Prefeitura Municipal de Cuiabá

Certificado de Inscrição no Cadastro de Produtores, Industriais, Comerciantes e Prestadores de serviços

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	41.649
Contribuinte	KOSMOS ENGENHARIA S.A.
Endereço	AV.PROF.MANOEL DE ABREU,196/296
RAMO	PRESTADOR DE SERVIÇOS
Atividade Principal	FIRMA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Em 29 / 06 / 73

D.R.D-04

Chefe da Divisão de Receitas Div.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DA FAZENDA
CADASTRO DOS CONTRIBUINTES ICM

PARA USO DA REPARTIÇÃO

DATA 28.06.73

PROTOCOLO DE RECADASTRAMENTO

MT - ICM - NUMERO
DE INSCRICAO
PROVISORIO

13059922-0

IMPORTANTE:

A FICHA DE INSCRIÇÃO DEVE SER RETIRADA PELO RESPONSÁVEL PERANTE A SECRETARIA DA FAZENDA OU PELO REPRESENTANTE LEGAL DENTRO DE 30 DIAS, COM APRESENTAÇÃO DESTE PROTOCOLO.

ENT. CADASTRADORA	VISTO DO FUNCIONÁRIO
034	

INPS — CERTIFICADO DE MATRÍCULA — SAF

NÚMERO DA MATRÍCULA	10-034-00.567/77
RAZÃO SOCIAL	KOSMOS ENGENHARIA S/A.
ENDEREÇO	Av. Prof. Manoel de Abreu
LOCALIDADE	Cuiabá — ESTADO Mt.
C.G.C. OU INSC. DE FAZENDA	33013772/17
D.I.A. 28.06.73	ESTE CERTIFICADO SUBSTITUI O ANTERIOR DE MESMO NÚMERO

Cuiabá, 18.07.73
LOCAL E DATA

ASSINATURA E CARIMBO

EM TÔDA A CORRESPONDÊNCIA DIRIGIDA AO INPS CITE O Nº DA MATRÍCULA INDICADO NESTE CERTIFICADO

INPS SAF - 30

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE DE SITUAÇÃO

CERTIFICADO
N.º 090 | 73
(PARA USO DA REPARTIÇÃO)

ATENÇÃO - PREENCHA À MÁQUINA, NÃO RASURE

RESSALVADO O DIREITO DE COBRAR QUALQUER DÉBITO QUE, POR VENTURA VENHA A SER APURADO **CERTIFICO**, NA CONFORMIDADE DO ART. 141 DA LEI N.º 3.807, DE 26-8-60, COM A NOVA REDAÇÃO DADA PELO DEC. LEI N.º 66, DE 21-11-66, QUE A EMPRÊSA ABAIXO ESTÁ EM SITUAÇÃO REGULAR PERANTE A PREVIDÊNCIA SOCIAL NO CORRENTE EXERCÍCIO.

LOCAL E DATA: Rio de Janeiro-GB, 12-01-1973

ASSINATURA:

FIRMA
8.º OFÍCIO DE NOTAS
Reconheço (illegible) 193

(PARA USO DA REPARTIÇÃO)
MARIA DA PENHA SILVA
Agente - Op-10

FIRMA OU RAZÃO SOCIAL DA EMPRÊSA
Kosmos Engenharia S.A.

N.º DE MATRÍCULA
06-002-09.837/12

DOMICÍLIO DA EMPRÊSA: RUA, NÚMERO, BAIRRO, CIDADE, ZONA FISCAL
Rua do Carmo nº 27-3º andar-centro-Rio de Janeiro-GB-ZC-00

OUTROS ESTABELECIMENTOS DA EMPRÊSA ABRANGIDOS NESTE N.º DE MATRÍCULA
Não há.

FINALIDADE DO CERTIFICADO
Para os fins previstos no Paragrafo 2º do Artigo 141 da Lei nº 3.807 de 26/8/60 em sua nova Redação dada pela Lei 5.729 de 8/11/de 1971.

(PARA USO DA REPARTIÇÃO)

INPS - MODELO APROVADO - DEC. 60.368, DE 11/3/67.
"IMPRIMO" - IMPRESSOS MODERNOS LTDA - N.º 196 CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 362 - TELS.: 234-3509 e 254-3441 - GB - C.G.C. 33.431.859 - IND. BRASILEIRA

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS
Superintendência Regional em São Paulo, em 1º.9.70

A
ROSACRUZ IMOBILIARIA CONSTRUTORA LTDA.
R. Barão de Itapetininga, 140, 9º andar
CAPITAL

N.º 21-01 (Divisão Eng.Arq.)
nº 25/70

1 - Em resposta a vossa carta 020/70, informo-vos que construistes para êste Instituto, na cidade de Votuporanga, um prédio destinado a Agência Local, com três pavimentos, compreendendo uma área de 2.880,73 m2, dentro do prazo contratual de 12 mêses, sendo o início da obra em 10.2.69 e a entrega em 10.2.70.

2 - Informamos, outrossim, que essa firma cumpriu o prazo contratual sem necessidade de prorrogação, sendo que na vistoria de recebimento, realizada por comissão especialmente designada, a obra foi considerada executada de acôrdo com o projeto e de maneira satisfatória.

Eng. Attilio Fugulin
CHEFE DO GRUPO DE ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO	CONTRATANTE	LOCAL DA OBRA	INÍCIO	ÁREA m2.	VALOR em Cr$ corrigidos p/agôsto 73.
Bloco dormitório e galeria	Escritório Técnico da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.	Cidade Universitária Ilha do Fundão- Rio-Guanabara.	1971	6.000	5.200.000,00
Refeitório e Caixa d'água sub - terrânea.	Ishikawajima do Brasil Estaleiro S/A. ISHIBRÁS.	Rua Gal. Gurjão, 2 - Cajú - Rio-Guanabara	1971	5.278	3.500.000,00
Blocos do Hospital Univertário.	Escritório Técnico da Universidade Federal do Rio de Janeiro-ETU.	Cidade Universitária Ilha do Fundão- Rio-Guanabara.	1971	22.000	6.500.000,00
Acatamento de Prédio.	Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS.	Refinaria Duque de Caxias - REDUC - Estado do Rio.	1971	-	3.700.000,00
Central de Abastecimento incluindo urbanização de uma área de 58.100 m2 e galões com cobertura metálica com 11.810m2.	Centrais de Abastecimento S/A - CEASA.	Columbandê - São Gonçalo - Estado do Rio.	1972	69.910	14.200.000,00
Conjunto residencial com 3 blocos, 10 pavimentos e 252 apartamentos.	Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército.	Rua Gonzaga Bastos, 209 - Rio-Guanabara.	1972	19.611	14.000.000,00

RELAÇÃO DAS OBRAS EM EXECUÇÃO.-

KOSMOS ENGENHARIA S.A.-

TIPO DE CONSTRUÇÃO	PROPRIETÁRIO	LOCAL.	ANO DO CONTRATO	AREA M2.	VALOR P/AGOSTO 1973.-
Construção Edifício comercial e residencial de 12 pavimentos.-	Chreem Imobiliária	Rua Visconde de Pirajá, 278/282. Rio - Guanabara.	1971	6.662	5.410.000,00
Construção de 3 blocos residenciais.-	Clube Sub-Tenentes e Sargentos do Exército.-	Rua Gonzaga Bastos, 209 - Rio-Guanabara.	1971	19.800	13.400.000,00
Construção de 1 Edifício residencial.-	Convem Imobiliária.-	Rua General Artigas, 352 - Rio - Guanabara.-	1972	4.500	3.925.000,00
Obras Civis Prédio Terminal de Blumenau.-	Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.-Embratel.-	Blumenau-Santa Catarina	1972	5.702	2.908.000,00
Obras Civis Prédio Terminal de Maringá.-	Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.-Embratel.-	Paraná - PR.-	1972	2.000	2.026.000,00
Obras Civis Prédio Terminal Santo André.-	Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.-Embratel.-	Santo André- São Paulo	1973	5.265	4.141.000,00

[illegible] DE CONSTRUÇÃO	PROPRIETÁRIO	LOCAL	ANO DO CONTRATO	ÁREA M2.	VALOR P/AGÔSTO 1973.-
Obras Civis Prédio Terminal Joinville.-	Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.-Embratel	Joinville-Santa Catarina.-	1973	3.820	2.598.000,00
Obras civis Prédio Terminal de Maceió.-	Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.-Embratel	Maceió-Alagoas	1973	2.340	2.378.000,00
Obras Civis Prédio Terminal Ponta Grossa.-	Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.-Embratel	Ponta Grossa - Paraná.-	1973	2.950	2.790.000,00
Construção dos prédios da representação diplomática.	Embaixada da Bélgica.	Brasília - Distrito Federal.	1970	1.600	4.435.000,00
Obras Civis Prédio Terminal Santa Maria.-	Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.-Embratel	Santa Maria - Rio Grande Sul.	1973	3.765	3.500.000,00
Construção de 2 prédios com 11 e 20 pavimentos.-	Kosmos Engenharia S.A.-	Rua Visconde de Albuquerque,694 Rio-Guanabara.	1971	20.000	16.500.000,00
Construção da Sede Administrativa do Edifício Lasa.-	Lasa Engenharia Prospecções S.A.-	Av.Pasteur,429 Rio-Guanabara.	1973	2.400	2.100.000,00
Construção de Play-Ground e ligações descobertas do Bloco I ao Play-Ground.-	Escola Americana do Rio de Janeiro.-	Estrada da Gávea, 132 Rio - Guanabara.	1973	-----	850.000,00
Construção do Prédio do Palácio do Governo.-	Governo do Estado do Mato Grosso.	Mato Grosso - Cuiabá.-	1973	8.000	8.[illegible]54.000,00

TIPO DE CONSTRUÇÃO	PROPRIETÁRIO	LOCAL	ANO DO CONTRATO	ÁREA M2.-	VALOR P/AGOSTO 1973.-
Fornecimento de mão de obra e equipamentos - Oleodutos - Rio - Belo Horizonte.-	Petrobras	Diversos	1973	-----	2.000.000,00

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE JUSTIÇA
Junta Comercial

Pago pela (s) guia (s) n.os
80601
Cr$ 6.50
Taxa de Emolumentos Serviços Estaduais, Decreto "E" n.º 5492 de 9-6-72, (Artigo 9.º - VII).
Em 15 de 10 de 73
VISTO

C E R T I D Ã O

Em cumprimento ao despacho do Senhor Secretário Geral desta Junta, exarado na petição protocolada sob o nº 46.849 de 10.10.73 - CERTIFICO - que a sociedade - KOSMOS ENGENHARIA S/A - estabelecida nesta cidade na Rua do Carmo 27, 3º andar, arquivou sob o nº 61.844, por despacho de 4.1.73 a Ata de Assembléia Geral Estraordinária, realizada em 21.12.72, que aprovou e efetivou o aumento do capital social para Cr$ 10.398.024,00, mediante reservas, alterando - consequentemente, o artigo 5º dos Estatutos Sociais, que - passa a ter a seguinte redação: Art. 5º. - O capital social totalmente integralizado é de Cr$ 10.398.024,00 (dez milhões, trezentos e noventa e oito mil e vinte e quatro cruzeiros), dividido em 10.398.024 (dez milhões, trezentos e noventa e oito mil e vinte e quatro) ações, no valor nominal de Cr$ 1,00 (hum) cruzeiro cada uma, sendo 10.330.749 (dez milhões, trezentas e trinta mil e setecentas e quarenta e nove) ações - ordinárias, e 67.275 (sessenta e sete mil, duzentas e setenta e cinco) ações preferenciais sem direito a voto; as - ações serão nominativas ou ao portador, livremente conversíveis de uma para outra forma, a Juizo do respectivo titular o qual pagará as despesas de conversão pelo seu preço de - custo, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA. Em, 15.10.73. Eu, Leila Carvalho de Macedo Noronha, escrevi, conferi e assino Leila Carvalho de Macedo Noronha
Eu, Luiz Igrejas, Secretário Geral da JUCEG, subscrevo e assino

Milton Pinto Ferreira
Diretor da Divisão de Administração
JUCEG

Emolumentos: Cr$ 1,50

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA

CONCISA CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES
MINERAÇÃO

C. G. C. N.º 60.395.167/001 — INSCR. N.º 102.141.632
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 72/355

À
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
Departamento de Obras Públicas
CODEMAT - Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso
Palácio Alencastro, 2º andar
CUIABÁ, MT

Prezados Senhores,

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA", estabelecida à rua Barão de Itapetininga nº 140, 15º andar, conjuntos 151/152, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, apresentando proposta para construção de obras civis (estrutura em concreto armado e acabamento), no Centro Esportivo de Cuiabá-Mato Grosso, objeto do Edital de Concorrência Pública nº 12/73, anexa à presente a documentação exigida e abaixo relacionada:

-Declarações, conforme exigido pelos sub-ítens 1.2, 1.3, 1.4 e 1.5 do Edital;

-Compromisso conforme exigido pelo sub-ítem 1.6 do Edital;

-Recibo de recolhimento da caução inicial no valor de Cr$..... $313.854,00;

-Recibo de recolhimento na Tesouraria do D.O.P., daimportância de Cr$5.000,00, correspondente à compra da pasta da obra;

-Publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, da Ata de Constituição da Emprêsa;

-Publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, da Ata da Segunda Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 14.02.48;

-Publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, da Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30.09.1971;

-Publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, da Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15.10.1971;

-Publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, da Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 20.12.1971;

-Publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, da Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 03.07.1972;

-Publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, da Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 02.03.1973;

-Publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, da Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 12.09.1973;

-Certidão nº 5692/73, expedida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo;

-Certidão nº 13.309, expedida pela Junta Comercial do Estado de Mato Grosso;

-Certificado de integralização do capital social, fornecido pela Rodyo's - Auditoria e Planejamento S/C Ltda.;

-Certidão de Registro e Quitação junto ao CREAA-6ª Região, relativamente à Emprêsa e seus engenheiros responsáveis;

-Fotografias (5)

-Relação de Trabalhos Executados, acompanhada dos respectivos atestados de idoneidade técnica;

-Relação de Equipamentos de propriedade da Emprêsa;

-Escritórios, Oficinas, Almoxarifados - Instalações Industriais-Descrição dos Recursos da Emprêsa;

-Relação dos Equipamentos disponíveis que deverão ser utilizados na obra objeto desta licitação;

-Relação das Equipes Técnica e Administrativa, acompanhada dos respectivos "Curriculos";

-Atestado de idoneidade técnica, fornecido pelo Departamento de Edifícios e Obras Públicas - São Paulo (1);

-Publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, do Balanço Geral e respectiva demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referente ao exercício encerrado em 31.10.1972;

-Balanço semestral apurado em 30.04.1973;

-Certificado de Registro de Capital Aberto, expedido pela Gerencia de Mercado de Capitais, do Banco Central do Brasil;

-Relação mensal do faturamento da Emprêsa, durante o exercício encerrado em 31.10.1972;

-Relação das Obras em Execução;

-Atestados de estabelecimentos bancários (3);

-Certidão negativa de pedido de falência ou concordata, expedida pelo 1º Distribuidor e 2º Partidor do Poder Judiciário - São Paulo;

-Certidões negativas dos Cartórios de Protestos (5);

-Certidão negativa, expedida pela Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado de São Paulo;

-Certidão negativa do IPI, expedida pela Secretaria da Receita Federal-Centro-São Paulo;

-Certidão negativa, expedida pelo Distribuidor do Juizo Federal da Seção de São Paulo;

-Certidão negativa de Tributos nº 1554/73, expedida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo;

-Certidão negativa nº 16209/73, expedida pela Prefeitura do Município de São Paulo;

-Prova de quitação com o Estado de Mato Grosso;

CODEMAT - 3 -

-Prova de quitação com o Impôsto de Renda dos sócios diretores e da Emprêsa (6);

-Certificado de Regularidade de Situação (CRS) nºs 0001300/73 e GMTCA 163/73, expedidos pelo Insituto Nacional de Previdencia Social (INPS);

-Prova de quitação com o Salário Educação do Estado de Mato Grosso;

-Curriculo da Emprêsa e seus responsáveis técnicos.

Atenciosamente,
São Paulo, 23 de novembro de 1973.

Construtora Civil e Industrial S. A. "CONCISA"

Engº Takudy Tanaka
Diretor Técnico

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

CONCISA
ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES
MINERAÇÃO

C. G. C. N.º 60.395.167/001 — INSCR. N.º 102.141.692
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 72/355

À
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
Departamento de Obras Públicas
CODEMAT - Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso
Palácio Alencastre, 2º andar
CUIABÁ, MT

Prezados Senhores,

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA", estabelecida à rua Barão de Itapetininga nº 140, 15º andar, conjuntos 151/152, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, apresentando proposta para construção de obras civis (estrutura em concreto armado e acabamento), no Centro Esportivo de Cuiabá-Mato Grosso, objeto do Edital de Concorrência Pública nº 12/73, pela presente declara que:

a. tem pleno conhecimento de todas as leis, regulamentações e uso locais vigentes no Estado de Mato Grosso, assim como, de tudo o mais que tiver relação direta com a presente proposta;

b. tem pleno conhecimento de tudo o que se relaciona com as condições gerais e locais das obras e instalações, especialmente as que dizem respeito à existência de jazidas, materiais naturais e artificiais, condições de transportes, precariedades das vias de acesso, condições climáticas, dificuldades de mão de obra e materiais de construção;

c. aceita a fiscalização das obras pelo Departamento de Obras Públicas do Estado de Mato Grosso ou seu preposto;

d. no preço global ou total estão incluidas as Leis Sociais, emolumentos e outros encargos fiscais a nosso cargo.

Atenciosamente,
São Paulo, 23 de novembro de 1973.
Construtora Civil e Industrial S. A. "CONCISA"

Engº Takudy Tanaka
Diretor Técnico

CONCISA
ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES
MINERAÇÃO

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

C. G. C. N.º 60.395.167/001 — INSCR. N.º 102.141.692
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 72/355

À
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
Departamento de Obras Públicas
CODEMAT - Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso
Palácio Alencastro - 2º andar
CUIABÁ, MT

Prezados Senhores,

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA", estabelecida à rua Barão de Itapetininga nº 140, 15º andar, conjuntos 151/152, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, apresentando proposta para construção de obras civis (estrutura em concreto armado e acabamento), no Centro Esportivo de Cuiabá-Mato Grosso, objeto do Edital de Concorrência Pública nº 12/73, pela presente assume o compromisso de, caso vença a licitação, iniciar os trabalhos após o recebimento da ORDEM DE SERVIÇO, emitida pelo DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO - D.O.P.

São Paulo, 23 de novembro de 1973

Atenciosamente,
Construtora Civil e Industrial S. A. "CONCISA"

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

GUIA DE RECOLHIMENTO

CR$ [illegible]:-

A firma [illegible], vai recolher aos cofres do Tesouro do Estado de Mato-Grosso, a importância de CR$ [illegible] ([illegible]), correspondente à caução exigida para participação da [illegible] Pública nº 12/73, para construção de obras civis (ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO E ALVENARIA), NO CENTRO REGIONAL DE CUIABÁ.

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS, em Cuiabá, 16 de novembro de 1973.

Jacob Filho

Econ. JACOB CALIL FILHO
Chefe da Divisão Administrativa.

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES
MINERAÇÃO

C. G. C. N.º 60.395.167/001 — INSCR. N.º 102.141.832
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 72/355

CODEMAT
CUIABÁ - C. G. C. 03-474-053

Tesouraria

Cr.$ 313.854,00

GUIA DE RECOLHIMENTO

Nº 03370

Valor recebido da firma Construtora Civil e Industrial S/A-Concisa- recolhe a favor da caução para participação da concorrência pública nº12/73- referente a estrutura em concreto armado e acabamento no Centro Esportivo de Cuiabá. Conforme carta de fiança do Banco Economico S/A.

Cuiabá, 26 de novembro de 19 73

Tesoureiro

VISTO

Diretor

R E C I B O

CR$ 5.000,00

RECEBI da firma **CONSTRUTORA CIVIL INDUSTRIAL S/A- CONCISA-:-:-:

R E C I B O

CR$ 5.000,00

RECEBI da firma CONSTRUTORA CIVIL INDUSTRIAL S/A- CONCISA , a importância de CR$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS), correspondente ao fornecimento de uma pasta contendo os elementos necessários à elaboração da proposta para construção de obras civis(ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO E ACABAMENTO), NO CENTRO ESPORTIVO DE CUIABÁ.

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS, em Cuiabá, 26 de novembro de 1 973.

Econ. JACOB CALIL FILHO
Chefe da Divisão Administrativa

RECEBI A PASTA COMPLETA

_____

SOCIEDADE ANONIMA "CONSTRUTORA ALCAIDE VALLS S/A."

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO

ALFREDO FIRMO DA SILVA (ARMAS DA REPUBLICA) 4.o TABELIÃO — 56, RUA DA QUITANDA, 56 — TELEFONE 3-4592 — SÃO PAULO — Bel. ANTONIO A. FIRMO DA SILVA — TABELIÃO SUCESSOR — Bel. EULALIO FIRMO DA SILVA — OFICIAL MAIOR — JG. — SANTOS, 621 — LIVRO 506 — FLS. 9v.

Cr$ 500.000,00

SAIBAM quantos esta pública escritura de constituição de sociedade anônima virem que, aos vinte (20) dir do mês de julho, de êra cristã de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade e Capital de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, em meu Cartório, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS, brasileiro naturalizado, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado nesta Capital, á rua Atlantica n. 2.3; DR. SYLVIO COUTO PASCOAL, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado nesta Capital, á rua Cardoso de Almeida n. 1.287; DR. JOSÉ EUGENIO DE PAULA ASSIS, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado neste Capital, á Avenida Brasil n. 1. 71; DR. ADEMAR DELGADO COSTA, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado nesta Capital, á rua Inglaterra n. 690; DR. AULY CLEMENTE FERREIRA, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, residente e domiciliado nesta Capital, á rua Padre João Manoel n. 1.108; JAIR RIBEIRO DA SILVA, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, á Alameda Rocha Azevedo n. 464; e, ARMINDO DE CASTRO, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado neste Capital, no Largo Geraldo Orozio n. 109; pessoas essas minhas conhecidas e das testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, do que dou fé. — E perante as mesmas testemunhas, pelas partes, me foi dito: 1.o) — Que tinham, entre si, acordado a constituição de uma sociedade anônima sob a denominação de "CONSTRUTORA ALCAIDE VALLS" SIA., com sede nesta Capital, tendo por objeto a execução de trabalhos de engenharia e construtura em obras públicas e particulares, podendo, entretanto, praticar outras operações direta ou indiretamente relacionadas com esta atividade, e que se regerá pelos seguintes Estatutos: "Construtora Alcaide Valls" SIA. — ESTATUTOS SOCIAIS: — Capitulo I — Denominação, Sede — Duração e Fim da Sociedade — Artigo I — Fica constituida uma sociedade anônima, sob a denominação de Construtora Alcaide Valls SA., que se regerá pelos presentes Estatutos e, nos casos omissos, pelas leis em vigor. — Artigo II — A sede, domicilio e fôro da Sociedade, para todos os efeitos legais, são nesta cidade e Capital de São Paulo, podendo entretanto, a Juizo da Diretoria, criar a extinguir departamentos, agencias, filiais ou sucursais, quando e onde melhor convier aos interesses sociais. — Artigo III — A duração da Sociedade será por tempo indeterminado. — Artigo IV — A Sociedade tem por objeto a execução de trabalhos de engenharia e arquitetura em obras públicas e particulares, podendo, entretanto, praticar outras operações direta ou indiretamente relacionadas com essa atividade. — Capitulo II — Capital e Ações. — Artigo V — O capital da Sociedade e de Cr$ ..... 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros), dividido em 500 (quinhentas) ações comuns ou ordinarias, do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — Parágrafo Unico — As ações, individuais em relação á Sociedade, serão nominativas ou ao portador á vontade do acionista, que fara conversões, mediante solicitação a Diretoria, ressalvado Artigo 23 do Decreto Lei n.o .... 8.627 de 26 de setembro de 1940 e demais do Parágrafo 1.o do — Artigo VI — As ações e cautelas serão assinadas por todos os Diretores da Sociedade. — Capitulo III — Administração — Artigo VII — A Sociedade sera administrada por uma Diretoria composta de 2 (dois) membros eleitos pela Assembléia Geral Ordinaria, a saber: — Diretor Tecnico e Diretor Comercial. Artigo VII — O mandato dos Diretores será de 4 (quatro) anos, sendo permitida a reeleição. — Findo o prazo de 4 (quatro) anos, o mandato se entenderá prorrogado até a primeira Assembléia Geral Ordinaria. — Artigo IX — Para entrar em exercicio, cada diretor caucionara, na propria Sociedade, 40 (dez) ações desta. — Artigo X — Os Diretores quando no exercicio efetivo de seus cargos, perceberão os honorários e as gratificações que lhes forem fixados, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria. — Artigo XI — A Diretoria tem as atribuições e os poderes conferidos pela lei para assegurar o funcionamento regular da Sociedade. — Artigo XII — Compete aos Diretores, sempre comparecendo ou assinando conjuntamente: — A) representar a Sociedade em qualquer de suas manifestações como pessoa juridica, em seus direitos e obrigações e em todos seus negocios, inclusive em juizo e perante poderes e repartições publicas; B) — praticar todos os atos de administração dos negócios que constituem o objeto da Sociedade; C) — assinar contratos, documentos, escrituras, titulos e quaisquer instrumentos em que haja a Sociedade de figurar como parte interessada, credora ou devedora, a bem de direitos ou obrigações; D) — caucionar ou dar em garantia de operações bancárias titulos e valores pertencentes á Sociedade; E) — constituir, em nome da Sociedade, procuradores para o exercicio de qualquer dos atos mencionados no presente artigo, inclusive para a representação da Sociedade em Juizo, ativa ou passivamente; F) — criar e extinguir departamentos, filiais, sucursais e agencias, dentro ou fora do pais. — Artigo XIII — A correspondencia ordinaria da Sociedade poderá ser assinada por um só Diretor. Artigo XIV — Os membros da Diretoria poderão, para facilitar os trabalhos da administração, distribuir, entre si, as suas atribuições. — Artigo XV — No caso de vaga, licença ou impedimento de qualquer membro da Diretoria, o Diretor, que exercer em exercicio, com o Conselho Fiscal designara imediatamente um substituto, dentre os acionistas o qual exercera mandado provisorio até a reunião da Assembléia Geral Extraordinaria, convocada especialmente para a eleição definitiva, que se realizará dentro de 30 (trinta) dias, pos a verificação da vaga. — Parágrafo Unico — Entender-se-á que o Diretor, assim eleito, completará o mandato do Diretor a que substituir. — Capitulo IV — Conselho Fiscal — Artigo XVI — O 3 — três — membros efetivos e outros tantos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, sendo permitida sua reeleição. — Artigo XVII — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere. — Artigo XVIII — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral, que os eleger. — Capitulo V — Assembléia Geral — Artigo XIX — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, até 30 (trinta) de março, de cada ano, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — Paragrafo Unico — A convocação far-se-á por anuncios publicados pela imprensa como manda a lei. — Artigo XX — As Assembléias Gerais serão presididas por um acionista, especialmente aclamado, o qual convidara para Secretario um dos acionistas. — Capitulo VI — Exercicio Administrativo — Lucros e sua Distribuição. — Artigo XXI — O exercicio administrativo encerrar-se-á a 31 (trinta e um) de Dezembro de cada ano, data em que se procederá ao levantamento do balanço geral da Sociedade. — Artigo XXII — Os lucros liquidos apurados em balanço anual, deduzida uma quota rateavel, a Juizo da Diretoria, para a constituição do fundo de depreciações e amortizações, serão distribuidos na seguinte conformidade: a) — 5 o o (cinco por cento) para o fundo de reserva legal, destinado a garantir a integridade do capital social; b) — o restante para dividendos aos acionistas e gratificação a Diretoria ou para outras aplicações, que forem deliberadas pela Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria, ouvido, previamente o Conselho Fiscal da Sociedade, ressalvado, porem, o disposto no Art. 2.o do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. — Artigo XXIII — Os dividendos não reclamados pelos acionistas, dentro de 5 (cinco) anos, prescreverão a favor da Sociedade. 2.o) — que, sendo de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) o capital da Sociedade, os outorgantes e reciprocamente outorgados, nos termos e para os efeitos do que dispõe o item 3.o do artigo 3.o do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, e nos termos do artigo 1.o do Decreto-Lei n. 5.886 de 21 de outubro de 1943, fizeram acrescer a decima parte daquele importancia, ou sejam Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), no Banco Nacional do Comercio de São Paulo S. A., desta praça, em acordo com o recibo emitido por esse estabelecimento bancario, a numerario exibido e do teor seguinte: — "Banco Nacional do Comercio de São Paulo S. A. — S. Paulo — Rua Boa Vista, 124 — Cr$ ..... 50.000,00 — Recebemos do dr. Sylvio Couto Pascoal, na qualidade de acionista fundador da Construtora Alcaide Valls S.A., em organização, a quantia supra de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), que, conforme declara em sua carta de 17 do corrente mês, fez recebida dos subscritores constantes na relação anexa a mesma e representa 10 o/o (dez por cento) do capital social de Cr$ ..... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) com que se constituem a referida sociedade. — Esse valor é depositado neste Banco em "Conta Especial" sem juros, em cumprimento aos preceitos dos Decretos-lei ns. 2627 de 26-9-40 e 5886 de 21-10-43, e só poderá ser levantado depois de satisfeitas as exigencias legais. Para clareza firmamos o presente recibo em quatro vias, para um só efeito, sendo cada uma com Cr$ 50,00 sobrecarregado com quatro estampinhas, no valor total de Cr$ 20,00, cada". "São Paulo, 19 de junho de 1945. — Edito assinado no Conselho de São Paulo S.A. — (a) Nelson Paes de Almeida. (a) M. Moraes Junior. (19-7-45). (Reconhecimento de firma). "Reconheço as firmas supra — — São Paulo, 19 de junho de 1945. — Em test. (final ilegivel) da verdade (ao) Dr. Antonio Prospero — Lancelo de Prospero — Escrevente autorizado ao 4.o Tabelionato (devidamente selado e as sete) inutilizadas por carimbos usuais desse Tabelionato). 3.o — Que os outorgantes e reciprocamente outorgados subscreveram as ações da modo seguinte: 1) Dr. Joaquim Alcaide Valls, 330 (trezentas) ações, no valor de Cr$ .. 330.000,00 (trezentos mil cruzeiros); 2) — Dr. Sylvio Couto Pascoal, 150 (cento e cincoenta) ações, no valor de Cr$ ..... 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); 3) — Dr. Jose Eugenio de Paula Assis, 10 (dez) ações, no valor de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros); 4) — Dr. Ademar Leigado Costa, 10 (dez) ações no valor de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros); 5) — Dr. Auly Clemente Ferreira, 10 (dez) ações, no valor de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros); 6) — Jair Figueiro Silva, 10 (dez) ações, no valor de Cr$ .... 10.000,00 (Dez mil cruzeiros); e 7.o) — Armindo de Castro, 10 (dez) ações no valor de Cr$ .... 10.000,00 (Dez mil cruzeiros), totalizando assim, 500 (quinhentas) ações no valor de Cr$ ..... 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros); 4.o) — Que o capital será realizado: a) — 10 o o (dez por cento) a vista, no ato da subscrição, de acordo com o inciso n. 2 do artigo 2o do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940); b) — e o restante em iguais prestações quantas necessarias, em prazo nunca inferior a 30 (trinta) dias de uma para outra, e a criterio da Diretoria, que fixara as importancias e as datas dos pagamentos das prestações; 5.o) — Que, para compor a primeira Diretoria os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e designam, os srs. Joaquim Alcaide Valls e Sylvio Couto Pascoal, já qualificados nesta escritura. — 6.o) — Que, para o exercicio social de 1945 a gratificação da Diretoria será de 15 o o (quinze por cento) sobre os lucros liquidos dos apurados em balanço. — 7.o — Que, para primeiros membros efetivos do Conselho Fiscal com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros), findo no exercicio de suas atribuições, ficam eleitos e empossados, desde já, os srs. drs. Wilton Paes de Almeida, Ruben de Mello e Geraldo Soares de Albergaria, brasileiros, casados, o primeiro banqueiro e os ultimos engenheiros civis, residentes e domiciliados nesta Capital, respectivamente, á rua Alagoas n. 500, a Rua Estados Unidos n. 1749 e á Rua Groenlândia n. 390 — Para suplentes, ficam, desde já eleitos os Srs. Drs. Ubiratan Pamplona, Antonio Peixoto Filho e Lauro de Mello Silva, brasileiros, casados, o primeiro, medico e os ultimos engenheiros, residentes e domiciliados nesta Capital, respectivamente á Avenida Brasil n. 1937, á Rua Wanderley n. 317 e á Avenida Angelica n. 635. — 8.o) — Que, finalmente, cumpridas as formalidades legais e fiscais, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituida a Sociedade Construtora Alcaide Valls S.A., cabendo á Diretoria eleita e empossada, tomar as providencias complementares do arquivamento e publicação destes atos, bem como, proceder no levantamento do depósito da decima parte do capital realizado em dinheiro, — Jo na forma da lei. De como assim disseram e outorgaram, dou fé, me pediram e lhes lavrei a presente escritura, a mim hoje distribuida, a qual sendo lida as partes e ás testemunhas a tudo presentes, aceitaram por achá-la conforme, outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas que são: — Sergio de Almeida e Lazaro de Moura, brasileiros, solteiros, maiores, funcionarios da Justiça, meus conhecidos, aqui residentes o que tudo dou fé e declaro que a presente vai selada com Cr$ 2.000,00 de Estampilhas estaduais, inclusive a Taxa de Educação e Saúde. — Eu, José Antonio dos Santos, ajud. hab. a escrevi. — Eu, Antonio A. Firmo da Silva, Tabelião Sucessor, a subscrevi. — (aa) Joaquim Alcaide Valls. — Sylvio Couto Pascoal. Dr. José Eugenio de Paula Assis. Ademar Delgado Costa — Clemente Ferreira. — Jair Ribeiro da Silva — Armindo de Castro. — Lazaro de Moura — Sergio de Almeida. — (Selada com dois mil cruzeiros e quarenta centavos de estampilhas federais, inclusive a taxa de educação e saúde e mais cinquenta cruzeiros de emolumentos Capital, devidamente inutilizadas, na forma da Lei).

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a CONSTRUTORA ALCAIDE VALLS S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 25.223, por despacho da Junta Comercial, em sessão de dez de agosto de 1945, a escritura publica de sua constituição, lavrada nas notas do 4.o Tabelião, desta Capital, em 20 de julho de 1945, na qual vem transcritos os seus estatutos e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, quatorze de agosto de 1945. Eu, Galaor Rodrigues de Campos, escriturário, a escrevi, conferi e assino. — (a) Galaor Rodrigues de Campos. — E eu, José Alves de Campos, chefe substituto da Seção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo (a) José Alves de Campos.

(80.897 — Cr$ 550,00) (18)

CAFEEIRA MACHADO JUNQUEIRA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sua sede social, a rua de São Bento 360 — 3.o andar, no dia 23 de agosto do corrente ano, às 15 horas, para deliberarem sobre a criação da secção Exportação de Café e consequentemente alteração do art. 1.o dos Estatutos Sociais, bem como nomeação do Gerente, discriminando-se suas funções e fixando seus vencimentos.

Os possuidores de ações ao portador tem prazo até o dia 18 do corrente mês para dar cumprimento á exigencia — depósito de ações, art. 8.o dos Estatutos, ficando tambem a partir dessa data suspensa a transferência de ações nominativas até a realização desta Assembléia.

São Paulo, 13 de agosto de 1945 — Cafeeira Machado Junqueira S.A. — José Machado Netto, Diretor Gerente.

(8$.634 — Cr$ 80,00) 14, 15 e 18

EMPRESA MELHORAMENTOS DE GOIAZ S. A.

AVISO

Direito de preferência dos acionistas para subscrição das ações resultantes do aumento de capital

Tendo a assembléia geral extraordinária realizada a 28 de junho de 1945, aprovado e autorizado o aumento do capital da sociedade, de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 7.500.000,00 ficam os senhores acionistas avisados de que, dentro do prazo de 30 dias, poderão exercer o seu direito de preferência para subscrição das ações resultantes daquele aumento de capital, na proporção de uma ação nova, para cada duas ações que possuirem.

A subscrição será feita mediante o pagamento no ato de 50% do seu valor nominal que é de Cr$ 1.000,00 devendo os restantes 50% ser integralizados até o dia 7 de fevereiro de 1946 podendo as respectivas listas ser encontradas na sede da Empresa, á rua Xavier de Toledo n. 210, 1.o andar, nesta Capital, em seu escritório em Goiania, á rua Três n. 96, e ainda no escritório do corretor oficial Ary de Almeida e Silva, á Praça 15 de Novembro n. 20, 5.o andar, no Rio de Janeiro.

As importancias recebidas dos subscritores do aumento de capital serão depositadas no Banco da Lavoura de Minas Gerais S|A., em nome da sociedade, até o arquivamento e publicação dos atos respectivos.

São Paulo, 7 de agosto de 1945. José Cassio de Macedo Soares — Diretor Presidente

(80.423 — Cr$ 120,00) (10-14-18)

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com a resolução da Diretoria, convido os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na Escritório Central em São Paulo, á rua Libero Badaró, n. 39 — Prédio "Saldanha Marinho", no dia 22 do corrente, ás 15,30 horas, para o fim de examinarem os documentos relativos ao aumento do capital social de 12 para 18 milhões de cruzeiros, autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 24 de maio do corrente ano.

O "quorum" necessário para a installação da assembléia é de, pelo menos, dois terços (2/3) do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléia, é necessário que as suas ações, quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia pelo menos quinze dias antes da reunião e, quando ao portador, depositadas na Caixa da mesma Companhia, com igual antecedencia.

São Paulo, 12 de agosto de 1945. Antonio Prado Junior — Diretor-Presidente

(80.734 — Cr$ 85,00) 14-16-22

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAIS DE CATANDUVA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da Companhia, em Catanduva, neste Estado, á rua 15 de Novembro n. 62, no dia 23 (vinte e três) de agosto do corrente ano, ás 15 horas, afim de deliberar sobre a proposta da Diretoria para a "Dissolução da Sociedade".

Catanduva, 10 de agosto de 1945 — Cesar Prado — Diretor Gerente.

(81907 — Cr$ 50,00) 15, 17 e 18

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que perdi minha carteira de Estrangeiro modelo 19, de n. .... 123.530.

São Paulo, 16 de agosto de 1945.

Anibal Pinto Araujo — Firma reconhecida

(80.896—Cr$ 20,00) 17-18-18

dela tiradas cópias para os devidos fins. Ass: — Jair Ribeiro da Silva, Adhemar Delgado da Costa, Joaquim Alcaide Valls, Henrique Barmak, Salomão Kliot, Attilio Clemente Ferreira, Jair Ribeiro da Silva, José Eugenio de Paula Assis, Ademar Chaves, Adhemar Delgado da Costa.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a Construtora Civil e Industrial S.A., "Concisa", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.215 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 11 de maio de 1948. — Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda e eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Sessão do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, (a) Guiomar de Andrade Mendes.

(63673 — Cr$ 600,00) (19)

COMPANHIA CONSTRUTORA E FORNECEDORA DE MATERIAIS "CONSMAT"

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada aos treze dias do mês de março de 1948

Aos treze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de Botucatú, na séde social da Companhia Construtora e Fornecedora de Materiais "Consmat", á rua Curuzú n.o 252, ás quatorze horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, em numero legal, os acionistas que essa subscreveram, cujos nomes também constam no respectivo "Livro de Presença". Assumiu a presidencia, a fim de presidir a presente Assembléia (Paragrafo unico, Art. 12 dos Estatutos), o Diretor-Presidente, sr. Pedro Losi, que para compor a mesa dirigente dos trabalhos da Assembléia, convidou o acionista presente Engenheiro Tito Carlos Pereira Filho, para servir de secretário. Declarando instalada a Assembléia e julgando a ordem do dia que motivou a sua convocação, declarou o sr. Presidente que a mesa fora convocada com observancia do disposto nos Estatutos e de tudo quanto prescreve a lei n.o 2.627, de 26-9-1940, tendo a convocação sido publicada pelo Diario Oficial do Estado de 2, 3 e 6 de março e Folha de Botucatú, de 28 de fevereiro, 3 e 6 de março, do corrente ano, com a seguinte ordem do dia que passou a ler: — "a) tomar conhecimento sobre a proposta de alguns acionistas, da conveniência da liquidação da mesma, diga-se, da liquidação da sociedade e deliberar sobre o assunto; b) no caso da não liquidação da sociedade tomar conhecimento e votar as reformas dos Estatutos da sociedade, propostas pela Diretoria; c) assuntos diversos". Declarou ainda o sr. Presidente que a convocação desta Assembléia Geral Extraordinária, com prévia declaração de "ordem do dia", está amparada no Art. 87, parágrafo unico, letras "c" e "h" da lei n.o 2.627, e a convocação por sua vez foi rigorosamente feita de accordo com o Art. 88 dessa mesma lei, e foi u observado o art. 92 antes de abrir-se a Assembléia. Esclareceu tambem que, por se cuidar da possivel liquidação da sociedade, quando não da reforma dos seus Estatutos, proposta pela Diretoria, durante os trabalhos necessariamente terão de ser observados os Artigos 137, 149 e 141, combinados com o Art. 24 da lei n.o 2.627, e Capitulo VII, Art. 37 dos Estatutos. Assim explicado pelo sr. Presidente, os motivos de ordem da convocação, declarou que passava á ordem do dia, pondo a palavra á disposição daqueles que quizessem dela fazer uso. Fazendo uso da palavra o acionista sr. José Gomes Teixeira, declarou que foi levado a solicitar á Diretoria a liquidação da Sociedade, que (sic) está, no seu segundo ano de existencia, infelizmente não está preenchendo a finalidade para que foi constituida, ou seja o ramo de construção, transações imobiliárias, representações, consignação e conta própria, pois, por quanto não necessitem ser indicados, por que são do conhecimento dos acionistas, a Sociedade somente tem tido despesas com os empreendimentos a que deu inicio, os quais não produziram renda, nem resultados praticos. Entendia portanto ser preferivel no interesse de todos, uma liquidação, antes que mais despesas fossem feitas com o prosseguimento dos empreendimentos em curso. Relevá notar que houve uma especie de desconfiança entre quasi todos os senhores acionistas que, por desacreditarem, naturalmente, no sucesso dos objetivos sociais, deixaram de atender as chamadas para integralização de capital. Não é exagero dizer-se, prosseguiu o Sr. Teixeira, que o prosseguimento das atividades, importaria fatalmente na absorção do capital realizado, sem vantagens aos senhores acionistas. Após feita essa explanação, o Sr. Presidente submeteu-a a apreciação e deliberação da Assembléia, que a aprovou, unanimemente, manifestando-se todos pela conveniencia da liquidação da Companhia Construtora e Fornecedora de Materiais "Consmat". Ainda com a palavra declarou o acionista Sr. José Gomes Teixeira que os Estatutos, em caso de dissolução e liquidação, referem-se unicamente á nomeação do liquidante e conselho fiscal, sem contudo fixar prazo para a terminação da liquidação e alem disso silencia a respeito da remuneração do liquidante, pelo que compete á Assembléia, nos termos do Art. 139 da lei n. 2.627, determinar o modo de liquidação, nomear o liquidante e o conselho fiscal com funções durante o periodo da liquidação, bem como, de conformidade com o Art. 141, § unico da lei n. 2.627, outorgar poderes ao liquidante eleito para praticar todos os atos ou operações necessarias á boa marcha da liquidação, bem como para alienar bens moveis ou imoveis, transigir, receber e dar quitação de toda e qualquer quantia pertencente á sociedade, representando-a em juizo ou fora dele, de vez que sem o expresso consentimento da Assembléia Geral, é defeso ao liquidante gravar bens moveis ou imoveis, contrair empréstimos, salvo quando indispensáveis para o pagamento de obrigações inadiaveis, ou, quando for caso para prosseguir, para facilitar a liquidação, a industria ou o comércio da Sociedade. Então pedindo a palavra o acionista Eng. Tito Carlos Pereira Filho, declarou que propunha fossem nomeados liquidantes, para ação em conjunto, os acionistas Srs. Pedro Losi, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade de Botucatú, á rua Cesario Alvim, n. 535 e José Gomes Teixeira, brasileiro, casado, ferroviário, residente nesta cidade de Botucatú, á rua Morais Barros n. 314, e para membros efetivos do Conselho Fiscal, os acionistas Srs. Francisco Caricatti, brasileiro, casado, construtor, residente nesta cidade de Botucatú, á rua Pinheiro Machado n. 315, Orival Dias Machado, brasileiro, casado, ferroviário, residente nesta cidade de Botucatú, á rua Amando de Barros n. 497 e Alcides Cagliari, brasileiro, casado e mecanico, residente nesta cidade de Botucatú, á rua Domingos Soares de Barros n. 180, e para suplentes os acionistas João Paschoalick, brasileiro, casado, ferroviário, residente nesta cidade de Botucatú, á Av. Santana n. 544, Guerino Cruzolini, brasileiro, casado, ferroviário, residente nesta cidade de Botucatú, á rua Dr. Costa Leite n. 351, e Silvio Cariola, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade de Botucatú, á rua Cesário Alvim n. 605, e ficando determinado o prazo de 12 meses, a se contar desta data para a terminação da liquidação fixados os vencimentos dos liquidantes, durante o periodo da liquidação, em Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros), a cada um e a remuneração de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para os três membros do Conselho Fiscal, ficando ainda conferidos aos liquidantes todos aqueles poderes "para praticar os atos e operações necessárias á boa marcha da liquidação, assim como para alienar bens moveis ou imoveis, transigir, receber, dar quitação de toda e qualquer quantia pertencente á Sociedade e representá-la em juizo ou fora dele, para gravar os bens moveis ou imoveis, contrair empréstimos indispensáveis ao pagamento de obrigações inadiaveis e ainda para prosseguir a industria ou o comercio da sociedade, caso isto convenha e facilite a liquidação. Ainda declarou o mesmo acionista que a maneira de liquidação do Ativo Social, como entender, deva ficar ao arbitrio dos liquidantes que no desempenho de seu encargo, optarão pela forma mais aconselhavel, seja por meio de propostas, de concorrencia ou até mesmo de leilão, uma vez que uma ou outra sejam precedidas da indispensavel publicidade para conhecimento dos interessados em geral. Submetido a apreciação e deliberação da Assembléia, tudo quanto foi proposto pelo acionista Eng. Tito Carlos Pereira Filho, foi unanimemente aprovado a sua proposta e em consequencia a Assembléia nomeou para liquidantes os acionistas srs. Pedro Losi e José Gomes Teixeira, para Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes os acionistas indicados, que estando presentes tomaram posse, fixando-se o prazo para a liquidação em 12 meses, sendo aprovadas as remunerações dos liquidantes e conselheiros e concedidos aos liquidantes os poderes especiais referidos no art. 141 e § único da lei n. 2.627. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário á redação desta ata, a qual, após feita, foi reaberta a Assembléia e sendo lida por mim, secretário, e em seguida posta em discussão, foi unanimemente aprovada, tudo em seguida assinada por todos os acionistas presentes.

Eu, Tito Carlos Pereira Filho, secretário, lavrei a presente ata no livro próprio e que vai pelo sr. Presidente, por mim e demais acionistas presentes, assinada.

a) Pedro Losi
Tito Carlos Pereira Filho
José Gomes Teixeira
J. Borioli
Arnaldo Mendes de Freitas
João Carlos de Oliveira
Orival Dias Machado
Guerino Cruzolini
João Paschoalick
Alcides Cagliari
José Francisco Filho
Geraldo Lima
Antonio Queiroz
Carlos de Almeida Pinto
Silvio Cariola
J. Amaral Amando de Barros
Mario Rodrigues Torres
Martinho Contin
Francisco Caricati
Leonardo Caleffi
Antonio Ferreira Junior
Paulo Pereira de Moraes
Germano Pirró
Farstino Ferreira
Dasitco Rodrigues Villanueva
E. Mourão de Carvalho
José Mabilia
Dario Balistão
Heleno Benevolo

Declaramos que a presente é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio, às folhas, 9 verso, 10, 11 e 12 e que se acha em poder da Sociedade.

Botucatú, 13 de março de 1948.
(a) Pedro Losi
Presidente
(a) Tito Carlos Pereira Filho
Secretário

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Cia. Construtora e Fornecedora de Materiais "Consmat", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 37.238, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de maio corrente, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 13 de março deste ano, pela qual foi deliberada a liquidação da sociedade e nomeados liquidantes os srs. Pedro Losi e José Gomes Teixeira, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de maio de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo; (a) Guiomar de Andrade Mendes.

65.676 — Cr$ 1.150,00 — (19)

CONSTRUTORA ALCAIDE VALLS S. A.

ATA DA 2a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1948

As dezesseis horas do dia quatorze de fevereiro de 1948, na Sede Social da CONSTRUTORA ALCAIDE VALLS S.A., á rua Conselheiro Crispiniano, 29 — 9.o andar — Salas 903-910, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas representando a totalidade do seu Capital Social, conforme consta das assinaturas do livro de presença de Acionistas em Assembléia Geral Extraordinaria, conforme edital de Convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 29, 30 e 31 de janeiro de 1948 e no "Correio Paulistano" nos dias 29, 30 e 31 de janeiro ultimo, o Dr. Joaquim Alcaide Valls, na qualidade de Acionista e Diretor Superintendente, convidou, e proposto para Presidir esta Assembléia o Sr. Jair Ribeiro da Silva, o que foi imediatamente aprovado, assumindo a direção dos trabalhos, convidou-me a mim Adhemar Delgado da Costa para secretariá-lo, mandando-me ler o Edital de convocação assim redigido: — CONSTRUTORA ALCAIDE VALLS S.A. — Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 14 de fevereiro de 1948. - Edital de Convocação. — São convidados os Srs. Acionistas da CONSTRUTORA ALCAIDE VALLS S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 14 de fevereiro próximo vindouro na Sede Social, á rua Conselheiro Crispiniano, 29-9.o andar — Salas 903-910, nesta Capital, ás 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte: a) Aumento de Capital. b) Modificação na Denominação Social. c) Assuntos Diversos. São Paulo, 28 de janeiro de 1948 - Construtora Alcaide Valls S.A. — Dr. Joaquim Alcaide Valls. — Diretor Superintendente. Terminada essa leitura, o Sr. Presidente, entrando na ordem do dia, mandou ler a seguinte proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: — A Diretoria da Construtora Alcaide Valls S.A. resolveu por unanimidade de seus membros, propor-vos a elevação do Capital da Sociedade, de Cr$ ..... 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros). O aumento de que se trata corresponde a imperiosa necessidade desta Emprêsa, tendo em vista o sempre crescente vulto das operações sociais. Para realização do aumento proposto de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) esta Diretoria sugere a aplicação de parte dos Lucros em Suspensos, existentes, retirando-se do mesmo a importância acima e emitindo 500 ações ordinárias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, inteiramente realizadas, que serão distribuidas aos Srs. Acionistas desta Sociedade, a título de bonificação na proporção das ações que possuirem atualmente. Ass. Dr. Joaquim Alcaide Valls — Diretor Superintendente, Dr. Henrique Barmak — Diretor Técnico, Dr. Salomão Kliot — Diretor Comercial. Parecer do Conselho Fiscal: — Os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, após examinar detidamente a proposta da Diretoria, para o aumento de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) ao Capital Social, verificaram não só a necessidade como tambem a oportunidade da incorporação dos Lucros em Suspensos, em Capital, para a realização do plano de ampliação comercial. A proposta observa os preceitos legais e merece ser aprovada pelos srs. Acionistas. São Paulo, 12 de fevereiro de 1948. Ass. Dr. José Eugenio de Paula Assis, Dr. Willon Paes de Almeida, Sr. Jair Ribeiro da Silva. — Posta em discussão a proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi posta em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. O Sr. Presidente declarou que em face disso, o Capital Social estava aumentado para Cr$ ..... 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), e como consequência, os nossos Estatutos Sociais soffreráo uma reforma parcial, desde data em diante, cujo artigo V passa a ter a seguinte redação: Artigo V — O Capital da Sociedade é de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) dividido em 1.000 (mil) — ações comuns ou ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. Continuando na mesma ordem, o Sr. Presidente mandou ler a seguinte proposta de reforma dos Estatutos Sociais:

Senhores Acionistas: — José Eugenio de Paula Assis, na qualidade de Acionista, tendo considerado de grande utilidade a mudança de denominação da Sociedade atual Construtora Alcaide Valls S. A., para Construtora Civil e Industrial S. A. — "CONCISA", propõe a modificação do Artigo I de seus Estatutos Sociais para a seguinte redação: — Artigo I — Fica constituida uma Sociedade Anonima, sob a denominação de Construtora Civil e Industrial S. A. — "CONCISA", que se regerá pelos presentes Estatutos, e nos casos omissos, pelas Leis em vigor. — Ass: José Eugenio de Paula Assis — Lida e posta em discussão e como ninguem quis fazer uso da palavra, foi a mesma posta em votação, sendo aprovada por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos. — O sr. Presidente declarou em face disso que desta data em diante passaria a denominar-se Construtora Civil e Industrial S. A. "CONCISA" em sucessão á denominação de Construtora Alcaide Valls S. A., ficando assim alterado os artigos I e II dos nossos Estatutos Sociais, os quais, Diario, Razão, Copiadores, enfim, todos os livros existentes em uso na Sociedade com denominação antiga, até o seu termino. — Pedindo a palavra o Acionista sr. Dr. José Eugenio de Paula Assis, solicitou que fosse mantida para eleger os destinos da Sociedade, a mesma Diretoria, eleita em 2 de maio de 1946 a qual é composta de 3 diretores a saber: — Diretor Superintendente, dr. Joaquim Alcaide Valls, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado á rua Atlantico n. 208; — Diretor Technico, dr. Henrique Barmak, brasileiro, casado, engenheiro civil residente e domiciliado á rua Padre João Manoel n. 1.021 e Diretor Comercial, dr. Salomão Kliot, russo, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado á Alameda Barão do Rio Branco n. 453, portador da Carteira Modelo 19, Registo Geral, n. 231.049, todos nesta Capital, o que foi unanimemente aprovado por todos os presentes. — Estando esgotada a materia da presente Assembléia, e não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão para a lavratura da presente ata — Reaberta a sessão foi a presente Ata por mim secretario lida e pelos presentes aprovada sem discussão dando em seguida o sr. Presidente por encerrada a sessão. — Eu, Adhemar Delgado da Costa, mandei lavrar a presente Ata, que é por mim subscrita e vai devidamente assinada pelo Sr. Presidente e acionistas presentes. — São Paulo, 14 de fevereiro de 1948. Ass. Jair Ribeiro da Silva — Adhemar Delgado da Costa — Joaquim Alcaide Valls — Henrique Barmak — Salomão Kliot, Attilio Clemente Ferreira — Jair Ribeiro da Silva — José Eugenio de Paula Assis — Ademar Chaves — Adhemar Delgado da Costa. — São Paulo, 14 de fevereiro de 1948.

Declaramos que a presente Ata, é copia fiel, extraida do livro competente em poder da Sociedade.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade Construtora Civil e Industrial S. A. "CONCISA", anteriormente Construtora Alcaide Valls S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 38.631, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de abril do corrente, a Ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de fevereiro deste ano, pela qual foram alteradas os seus Estatutos Sociais modificando a sua denominação de Construtora Alcaide Valls S. A. para Construtora Civil e Industrial S. A. "CONCISA" e elevado o Capital Social de Cr$ 500.000,00 para Cr$ 1.000.000,00; e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, de quantia de Cr$ 2.500,00 proporcional ao referido aumento de capital, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de abril de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Elza Coelho da Rocha. — E eu, — Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo; (a) Guiomar de Andrade Mendes.

(65672 — Cr$ 840,00) — (19)

LIOQUIMICA, COMPANHIA AGRO-INDUSTRIAL

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de 24 de abril de 1948

As 18 horas do dia 12 de abril de 1948, na sede social á Avenida Agua Branca, 530, devidamente convocados por editais publicados no Diario Oficial e Correio Paulistano dos dias 11, 12 e 13 de março p. p., reuniram-se os acionistas da Lioquimica, Companhia Agro-Industrial, para deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço geral e contas, relativos ao periodo terminado em 31 de dezembro de 1947, e sobre a renovação da Diretoria para o biennio de 1948-1949 e constituição do conselho Fiscal para o presente exercicio. Assumindo a presidencia dos trabalhos nos termos dos Estatutos o diretor cientifico e geral, após verificar achar-se presente numero legal de sócios, representando de 3014 ações, declarou aberta a sessão e convidou o acionista Herbert Volckmar para servir-lhe de secretario, o qual passou a ler o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, consoante publicação feita no Diario Oficial e Jornal de Notícias de dia 6 do corrente. Iniciado a dis-

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. - "CONCISA"

C.G.C. n.º 60.395.067/001

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1971

Aos trinta dias do mês de setembro de 1971, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga, 140 - 9.º andar, conjunto 92, os acionistas da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. - "CONCISA", representando a totalidade do Capital Social, conforme se constata pelas assinaturas apostas ao livro "Presença de Acionistas", com o respectivo número de ações de cada um. Os presentes aclamaram o Dr. Clovis Rosa da Cruz, para presidente da Assembléia, o qual convidou a mim, Arnaldo Affonso de Sousa, para secretário. Composta desse modo a mesa, o Sr. Presidente declarou regularmente instalada a Assembléia, esclarecendo aos presentes que havia sido dispensado o Edital de Convocação, em virtude dos convites pessoais dirigidos a cada acionista, conforme faculta a Portaria n.º 13, de 20 de outubro de 1960, do Diretor Geral do Departamento Nacional do Registro do Comércio. Pediu a mim, que procedesse a leitura da ordem do dia, elaborada pela Diretoria da Sociedade, a qual tinha o seguinte teor: Ordem do Dia, da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30.09.1971: a) leitura, exame e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31.12.1970; b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, bem como fixação de seus honorários para o exercício de 1971; c) proposta da Diretoria para Aumento do Capital Social e incorporação da firma Rosacruz - Imobiliária Construtora Ltda.; d) reforma e consolidação dos Estatutos Sociais; e) outros assuntos de interêsse social. Terminada a leitura da Ordem do Dia, o Sr. Presidente solicitou dos presentes que examinassem as peças referidas no item "a" solicitando a mim que procedesse a leitura das mesmas, as quais já eram de conhecimento de todos, uma vez que haviam sido publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo, e no jornal Gazeta Mercantil, no dia 16 de setembro de 1971. Examinadas as contas da Diretoria, e após breves debates, procedeu-se a votação, tendo todos os presentes votado a favor da aprovação por unanimidade, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos. Declarou então o Sr. Presidente que a Assembléia, deveria de acôrdo com o item "b", da ordem do dia, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Recolhidas as cédulas constatou-se terem sido eleitos para membros efetivos, os senhores: Dr. Aimar Pires Ribeiro; brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital à Av. Higienópolis, n.º 578, 3.º andar; Dr. José Colsmarino, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Piratininga, n.º 672; Dr. José Carlos Penteado, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Cardoso de Almeida, n.º 480 - 8.º andar, apt.º 33, e para membros suplentes os senhores: Gilberto Macedo Barroso, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Pedroso de Moraes n.º 951; Enéas Garcia Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Álvaro de Carvalho, n.º 118; Benedito Aparecido Alvarelli, brasileiro, solteiro, maior, contador, residente e domiciliado, nesta Capital à Rua Jaregual n.º 582. Os honorários dos membros do Conselho Fiscal, foi fixado em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada um, anualmente, quando do desempenho efetivo de suas funções. Seguindo com a Ordem do dia, o Sr. Presidente solicitou a mim, que lesse a Proposta da Diretoria, referida no item "c" o que fiz, a qual tinha os seguintes têrmos: PROPOSTA DA DIRETORIA - Senhores Acionistas - Os Diretores da Construtora Civil e Industrial S/A. - "Concisa", sempre atenta aos interêsses sociais, e acompanhando a orientação do Govêrno Federal no sentido da desnacionalização do Capital das emprêsas, A Diretoria vem mantendo entendimentos com a firma Rosacruz Imobiliária Construtora Ltda., emprêsa com o mesmo ramo de atividade, a qual desfruta de ótimo conceito e tradição na indústria de construção civil. Por outro lado os acionistas majoritários desta sociedade dispõem de bens móveis e imóveis que seriam de interêsse da sociedade incorporá-los ao seu patrimônio. A Diretoria concluiu que a abertura do Capital da Emprêsa viria ao encontro dos interêsses sociais, pois propiciará a obtenção de substanciais recursos financeiros, com os quais a emprêsa poderá ampliar suas atividades. A incorporação do patrimônio da firma retro referida proporcionará uma considerável redução de custos, e incorporará no patrimônio social, os equipamentos essenciais à infra estrutura industrial. A Diretoria desta sociedade, vem mantendo entendimentos com a Diretoria da firma Rosacruz Imobiliária - Construtora Ltda., afim sentido, estando Diretoria e Sócios Quotistas de acôrdo em que seja ela incorporada a esta sociedade, segundo apuramos, tendo os mesmos Sócios Quotistas autorizado a Diretoria desta sociedade a tomar tôdas as providências para o sua efetivação, inclusive no que respeita à avaliação do seu patrimônio líquido através de peritos. A incorporação dos bens dos acionistas, mediante aumento do Capital, conferirá as imobilizações necessárias ao desenvolvimento dos negócios a que se propõe a Diretoria. Diante disso, propomos aos senhores acionistas: I) - Aumento do Capital de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), para Cr$ 3.724.200,00 (três milhões, setecentos e vinte e quatro mil e duzentos cruzeiros) mediante a emissão de 3.723.200 (três milhões, setecentos e vinte e três mil e duzentas) ações, no valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, a serem integralizadas do seguinte modo: 1.º Cr$ 122.400,00 (cento e vinte e dois mil e quatrocentos cruzeiros) com aproveitamento de lucros em suspenso; 2.º - Cr$ 3.554.600,00 (três milhões, quinhentos e cinecenta e quatro mil e oitocentos cruzeiros) mediante a incorporação de bens cujo valor estão estimados em igual importância; 3.º - Cr$ 46.000,00 (quarenta e seis mil cruzeiros) em moeda corrente do país. Os bens a serem incorporados deverão ser objeto de avaliação de peritos nomeados pela Assembléia Geral; II) - Incorporação da firma Rosacruz Imobiliária Construtora Ltda., com consequente aumento do Capital, a ser subscrito pelos sócios quotistas daquela firma, em valor igual ao da sua parte no Patrimônio Líquido, recebendo cada um, ações desta sociedade em valor correspondente. Para a determinação do valor do Patrimônio Líquido daquela firma, a Assembléia Geral, deverá nomear peritos. III) - Reformulação dos Estatutos Sociais, adaptando-os às necessidades do mercado de capitais, e em consequência das alterções que deverão ser introduzidas se aprovados o propósito nos dois itens anteriores. Era o que tinhamos a propor. São Paulo, 20 de setembro de 1971. (a) Dr. Clovis Rosa da Cruz - Diretor Superintendente; (a) Chrysogono Rosa da Cruz - Diretor Presidente. Terminada a leitura, o Sr. Presidente solicitou que fosse lido o Parecer do Conselho Fiscal referente à proposta da Diretoria para aumento do capital e incorporação da Rosacruz Imobiliária Construtora, o que fiz o qual tinha a seguinte redação: Senhores Acionistas: — Os Membros do Conselho Fiscal da Construtora Civil e Industrial S/A - Concisa; especialmente reunido nesta data para examinar da Proposta da Diretoria referente ao aumento do Capital Social, com incorporação de reservas e bens móveis e imóveis, bem como sôbre a incorporação da emprêsa Rosacruz Imobiliária Construtora Ltda., após examinarem detalhadamente os diversos reflexos para a vida social da emprêsa, são de parecer que é de interesse social a aprovação daquela proposta pelos senhores acionistas, nos termos em que foi elaborada pela Diretoria' São Paulo, 20 de setembro de 1971. (a) Jorge Eduardo Landi; (a) Enéas Garcia Filho; (a) Dr. Francisco Serafim Filho. Terminada a leitura da proposta da Diretoria, e do Parecer do Conselho Fiscal o Sr. Presidente declarou abertos os debates sôbre o item "I" daquela proposta; esclarecendo que a aprovação final do aumento do Capital, deveria ser tomada em outra Assembléia Geral, a ser convocada e que a presente Assembléia procederá à nomeação dos peritos para a avaliação dos bens oferecidos pelos acionistas para a subscrição do aumento do Capital. Procedida a votação, constatou-se que houve a autorização do aumento do Capital na forma proposta e terem sido escolhidos os seguintes peritos: Salvador Roberti Arcuri, brasileiro, solteiro, administrador de negócios, residente nesta Capital à rua Stefano n.º 40, portador da cédula de identidade RG. n.º 3063648 e CIC. n.º 267174188; Roberto Donato Benetti, brasileiro, casado, técnico em contabilidade; residente nesta Capital à rua Eduardo Carlos Pereira, 235, portador da cédula de identidade RG n.º 2.962.039 e CIC n.º 212.046.358, e Yosico Miyazaki, brasileira, solteira, técnica em contabilidade, residente nesta Capital à rua Conde de Sarzedas, n.º 377, apt.º 1.504; portadora da cédula de identidade RG n.º 3.025.181 e CIC n.º 370.078.588. Relativamente a incorporação da Rosacruz Imobiliária Construtora Ltda., disse então o Sr. Presidente, que a efetivação da sua incorporação, de conformidade com os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 152, do Decreto-Lei 2028, de 28.06.40, depende da avaliação do patrimônio líquido da emprêsa a ser incorporada, e da aprovação pela presente Assembléia das bases da operação, bem como a aprovação do projeto dos Estatutos Sociais, sugerindo aos presentes a escolha dos peritos. Procedida a votação, constatou-se ter sido autorizada a Diretoria a tomar tôdas as providências de ordem legal e jurídica, a respeito da incorporação e terem sido escolhidos os seguintes peritos: Salvador Roberti Arcuri, brasileiro, solteiro, administrador de negócios, residente nesta Capital à Rua Stefano n.º 40, portador da cédula de identidade RG n.º 3.063.648 e CIC n.º 267.174.188; José Pazzini, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à Rua Domingos de Moraes, 581, portador da cédula de identidade expedida pelo CIC n.º 4979 e CIC n.º 062.358.705, e Antonio Ilgaito, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à Rua Alfredo Pujol, 388, portador da cédula de identidade expedida pelo CIC n.º 17.573 e CIC. n.º 002.696.178. Feito a palavra o Dr. Chrysogono Rosa da Cruz, Diretor Presidente da sociedade informando aos presentes, que a Diretoria desta sociedade, de comum acôrdo com a Diretoria da Rosacruz Imobiliária Construtora Ltda., já haviam mandado proceder a exames nos livros e documentos da emprêsa a ser incorporada, tendo concluido que o valôr do Patrimônio Líquido equivale ao valôr do Capital Social realizado. Retomando a palavra, o Sr. Presidente informou que se achava sôbre a mesa o projeto da reforma dos Estatutos Sociais, tendo em vista o aumento proposto pela Diretoria, e a incorporação da emprêsa antes nomeada, destacando que o valôr final do Capital Social dependerá da aprovação dos laudos dos peritos, solicitando a mim que procedesse a leitura do referido projeto, o que fiz, e o qual tinha a seguinte redação: — CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO, OBJETO E DURAÇÃO - Artigo 1.º - A CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA", é uma sociedade anônima que se regerá por estes estatutos e pelas disposições legais aplicáveis. Artigo 2.º - A Sociedade tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo criar e manter filiais, agências escritórios e quaisquer departamentos ou depósitos em qualquer ponto do território nacional, a critério da Diretoria. Artigo 3.º - O objeto da sociedade é a indústria de construção civil na execução de obras de engenharia civil, públicas e particulares; exploração e aproveitamento de jazidas minerais e extração de pedras no território nacional; atividades agro-pastoris, especialmente pecuária; PARÁGRAFO ÚNICO - A sociedade poderá participar de outras sociedades sob qualquer forma. Artigo 4.º - A sociedade terá prazo de duração indeterminado. CAPÍTULO II — CAPITAL E AÇÕES - Artigo 5.º - O capital da sociedade é de Cr$ 10.023.400,00 (dez milhões e vinte e três mil e quatrocentos cruzeiros) integralmente realizado e dividido em 10.023,400 (dez milhões, vinte e três mil e quatrocentas) ações, do valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada, a saber: - a) 5.011.700 (cinco milhões, onze mil e setecentas) de ações ordinárias, ao portador, nominativas e ou endossáveis, conversíveis de uma forma em outra, a pedido do acionista; - b) 5.011.700 (cinco milhões, onze mil e setecentas) de ações preferenciais, ao portador, nominativas e ou endossáveis, conversíveis de uma forma em outra, a pedido do acionista. PARÁGRAFO 1.º - A sociedade poderá emitir títulos múltiplos representativos das ações, efetuando desdobramento, ou agrupamento de ações a critério do acionista. PARÁGRAFO 2.º - As despesas com a conversão, desdobramento ou agrupamento de ações correrão por conta dos acionistas solicitantes. PARÁGRAFO 3.º - As ações ou títulos múltiplos serão sempre assinados pelos diretores Presidente e Superintendente, ou por procurador constituido com poderes específicos para a prática de tais atos, cujos mandatos serão obrigatòriamente outorgados com a assinatura dos mesmos diretores. PARÁGRAFO 4.º - Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. PARÁGRAFO 5.º - A ação preferencial não terá direito a voto, porém, gozará da prioridade na distribuição de, dividendos não cumulativos de 6% (seis por cento) ao ano. CAPÍTULO III - ADMINISTRAÇÃO - Artigo 6.º - A sociedade será administrada por uma diretoria composta de dois a seis membros, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição; com as designações seguinte; um Diretor Presidente, um Diretor Superintendente, um Diretor Financeiro, um Diretor Técnico, um Diretor Administrativo e um Diretor Comercial. Parágrafo Único - Os diretores permanecerão no exercício de suas funções até a posse dos eleitos pela Assembléia que apreciar as contas de suas gestões. Artigo 7.º - Cada Diretor caucionará 20 (vinte) ações da sociedade, próprias ou alheias, em garantia de sua gestão. Artigo 8.º - Os Diretores, quando no exercício efetivo de seus cargos perceberão a remuneração que for fixada pela Assembléia Geral, a qual poderá determinar uma gratificação ou participação nos lucros sociais, desde que garantida aos acionistas o dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano. Artigo 9.º - A Diretoria terá amplos poderes de administração, cabendo-lhe transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, confessar dívidas, fazer acôrdos, prestar fianças, contrair obrigações, celebrar contratos de qualquer natureza, constituir procuradores, adquirir, onerar e alienar bens imóveis e móveis. Parágrafo Único: A sociedade considera-se-á obrigada: a) pela assinatura do Diretor Presidente ou do Diretor Superintendente, em conjunto ou isoladamente; b) - pela assinatura conjunta de 2 (dois) outros diretores, para endossos ou cobrança de cheques, títulos de crédito, receber e dar quitação, firmar contratos relativos aos negócios normais da sociedade; aceitar ou endossar duplicatas e demais documentos do giro normal da sociedade. Artigo 10. As aceitações ou contratos de qualquer natureza, qué importem na aquisição, vinculação, alienação ou alteração de bens imóveis e hipotecas, serão assinadas conjuntamente pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Superintendente. Artigo 11 - A Assembléia poderá preencher todos os cargos da diretoria, exceto os de Diretor Presidente e Diretor Superintendente, cargos que deverão sempre ser preenchidos. Artigo 12 - Nos casos de vaga em qualquer cargo da Diretoria, os diretores remanescentes designarão entre si, um substituto, que desempenhará cumulativamente seu cargo e o do diretor ausente; até a volta do titular nos casos de vaga temporária, ou até a eleição de novo Diretor pela Assembléia Geral, nos casos de vaga definitiva. Parágrafo Único - A acumulação dos cargos de Diretor Presidente e Diretor Superintendente sòmente poderá ser exercida por um Diretor eleito para um dos dois cargos. Artigo 13 - Além dos poderes deferidos pelo presente Estatuto, compete aos diretores, especificamente ao Diretor Presidente e ao Diretor Superintendente: - a) representar a sociedade ativa e passivamente, quer em juízo ou fora dêle; b) - respeitar e fazer respeitar os Estatutos Sociais, e as decisões da Assembléia Geral; c) - presidir as reuniões da diretoria e as Assembléias Gerais; convocando-as nos prazos legais ou extraordinàriamente quando necessário; d) - dirigir a sociedade para a consecussão de sua finalidade; e) - praticar os atos necessários à coordenação das funções dos demais diretores. CAPÍTULO IV - CONSELHO FISCAL - Artigo 14 - O Conselho Fiscal será composto por três membros efetivos e três suplentes, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, com as atribuições e poderes que a lei lhe confere. Parágrafo Único - A remuneração do Conselho Fiscal, será fixada pela Assembléia que os eleger. CAPÍTULO V ASSEMBLÉIAS GERAIS - Artigo 15 - A Assembléia Geral se reunirá ordinàriamente nos quatro primeiros meses após o término do exercício social, e extraordinàriamente sempre que o exigirem os interesses sociais. Artigo 16 - As Assembléias serão convocadas e realizadas na forma estabelecida em lei; presidida pelo Diretor Presidente ou pelo Diretor Superintendente, que convidará, um dos acionistas presentes para secretário. PARÁGRAFO ÚNICO - Até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembléia, os acionistas possuidores de ações ao portador depositarão seus títulos na sede da sociedade a fim de poderem dela participar, bem como as procurações, nos casos de mandatários. CAPÍTULO VI - EXERCÍCIO SOCIAL - Artigo 17 - O exercício social será sempre encerrado no dia 31 de outubro de cada ano. Nesta data se levantará o Balanço Geral relativo ao exercício social findo, o qual será submetido à apreciação da Assembléia Geral Ordinária, no curso dos quatro primeiros meses seguintes ao do encerramento. Artigo 18 - Os lucros líquidos apurados de acôrdo com as prescrições legais e feitas as amortizações necessárias, serão partilhados com a observância da seguinte sequência: a) - 5% (cinco por cento) dos lucros líquidos, para constituição de Reserva Legal até que atinja 20% (vinte por cento) do Capital Social; - b) o saldo se houver, ficará à disposição da Assembléia Geral, que poderá decidir sôbre sua destinação, inclusive determinando uma gratificação à Diretoria. PARÁGRAFO ÚNICO - A gratificação da diretoria não poderá ser atribuida senão após garantido um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) aos acionistas, nem poderá a participação ser superior ao dividendo. Artigo 19 - O pagamento de dividendos aprovados em Assembléia Geral e a distribuição de bonificação de ações provenientes de aumento de Capital, serão efetuados no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação da respectiva ata. CAPÍTULO VII - DISPOSIÇÕES GERAIS - Artigo 20 - A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei e se processará de acôrdo com a deliberação da Assembléia Geral, competindo-lhe também eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que funcionará no período da liquidação. Artigo 21 - Os casos omissos reger-se-ão pela legislação em vigôr pertinentes às sociedades comerciais. A seguir solicitou dos presentes sugestões a respeito, e como ninguém se manifestasse, foi procedida a votação, recolhidos os votos, constatou-se ter sido aprovado o projeto dos novos Estatutos Sociais, que só tornarão definitivos após a aprovação do aumento do Capital e a incorporação referidas. Disse então o Sr. Presidente, que as bases da incorporação estavam preliminarmente combinadas com todos os sócios quotistas da emprêsa a ser incorporada, mediante a entrega a cada um, de tantas ações quantas forem as suas quotas de Capital, uma vez que o valor do patrimônio líquido equivale ao valor do Capital realizado, assumindo esta sociedade o ativo e passivo da firma a ser incorporada, sub-rogando-se em todos os direitos e obrigações, e os seus negócios sociais passarão para esta sociedade sem solução de continuidade, pedindo aos presentes que se pronunciassem a respeito. Após breves debates, a Assembléia aprovou as bases da incorporação, por unanimidade de votos. O Sr. Presidente solicitou dos presentes que escolhessem

CONSTRUTORA CIVIL...

...uma outra data para a realização de nova Assembléia Geral Extraordinária para a discussão e votação dos laudos de avaliação, dos bens a serem incorporados e do patrimônio líquido da firma a ser incorporada, bem como a aprovação definitiva do novo Capital Social e dos novos Estatutos Sociais. Foi determinado o dia 15.10.1971, para a realização da próxima Assembléia Geral, na qual deverão comparecer também os sócios quotistas da Rosa-cruz Imobiliária Construtora Ltda. A seguir a palavra foi cedida a quem dela quizesse fazer uso, e como ninguem se manifestasse, a Assembléia foi suspensa pelo tempo necessário a lavratura da presente ata, a qual depois de lida vai assinada por todos os presentes. — A mesa: Dr. Clovis Rosa da Cruz - Presidente - Arnaldo Affonso de Souza - Secretário — Os acionistas: Dr. Clovis Rosa da Cruz - Chrysagono Rosa da Cruz - Veda Gouveia da Cruz - Marlene Poli da Cruz - Raul Mattiavelli - Clovis Ferreira de Mornes - José Rosa da Cruz - Jair Ferrari - Arnaldo Affonso de Souza - A presente é cópia fiel do original. São Paulo, 30 de setembro de 1971. — (a) DR. CLOVIS ROSA DA CRUZ - Presidente.

CERTIDÃO
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIFICO que se primeira via deste documento, por decisão da 1.ª Turma de Vogais, datada de 2 de dezembro de 1971 foi registrado hoje sob n.º 472.918
São Paulo, data supra
HAVANY PEREIRA DA SILVA
p/ PERCIVAL LEITE BRITTO
Secretário Geral

(6225 — Cr$ 984,00)

TECELAGEM PARAHYBA S/A.

C.G.C. n. 60.186 608
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Extraordinaria, a realizar-se no dia 13 de dezembro de 1971, as 9 (nove) horas, em sua sede social, à Avenida Engenheiro Sebastião Gualberto, n. 545, em São José dos Campos, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Autorizar a Diretoria a negociar e contratar empréstimo, com instituições e entidades financeiras, públicas e privadas, dando em garantia bens sociais móveis e imóveis.

b) Outros assuntos de interêsse social.

Até cinco dias antes da data desta Assembleia deverão os senhores acionistas depositar na sede social as suas ações ao portador, exibindo o respectivo recibo ao comparecerem à Assembléia.

São José dos Campos, 3 de dezembro de 1971.

Severo Fagundes Gomes — Diretor-Presidente.

(7753 — Cr$ 144,00) (4-7-8)

RÁDIO PANAMERICANA S/A

C.G.C. 60.628.922
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Primeira Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social a Av. Mirassu, 713 nesta Capital, dia 15 do corrente às 10 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1º) Tomar conhecimento, discutir e votar proposta da Diretoria com parecer do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social, na forma do artigo 3.o do Decreto-lei n.o 1.109 de 28 de junho de 1970;

2º) Tomar conhecimento discutir e votar proposta da Diretoria com parecer do Conselho Fiscal, para abertura de sucursais em outros Estados.

3º) Outros assuntos de interêsse da Sociedade.

São Paulo 5 de dezembro de 1971.

RÁDIO PANAMERICANA S.A. — Antonio Augusto Amaral de Carvalho — Diretor Superintendente.

(8024 — Cr$ 126,00) (7-8-9)

ARNO S.A.
Indústria e Comércio

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
Certificado do Banco Central do Brasil:
GEMEC-II — 71-191
C.G.C. n. 61 064 976-001
Sorteio de Debentures

No dia 21 de dezembro de 1971, às 10 horas, na sede social a Avenida Arno n. 146 — Moóca, nesta Capital, proceder-se-á ao 1.o Sorteio para resgate ao par de 105.000 (cento e cinco mil) debêntulos "Serie C" do valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, dos 420.000 debêntures emitidos pela Sociedade, conforme autorização da Assembléia Geral Extraordinária de 30-10-1964.

São Paulo 6 de dezembro de 1971.

Felippe Arnstein Arno, Diretor Presidente

(7983 — Cr$ 90,00) (7-8-9)

HOSPITAL ANA COSTA S/A.

C. G. C. 58.158.363
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 15 de dezembro, às 17,30 horas, na sede social à rua Pedro Americo, 50, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: 1 — proposta da Diretoria, acompanhada de parecer favoravel do Conselho Fiscal, para aprovação da elevação do capital da sociedade, de Cr$ 2.414.880,00 para Cr$ 2.773.320,00 mediante aproveitamento de reservas e Lucros em Suspenso, reforma parcial dos estatutos; 2 — outros assuntos de interêsse social.

Santos, 6 de dezembro de 1971.

Dr. Adolfo Fernandes — Diretor-Presidente.

(7894 — Cr$ 109,00) (7-8-9)

DIFUSÃO PIERRE CARDIN S/C. LTDA.

Extrato para registro de Pessoas Jurídicas
(Cartorio Medeiros)

Por instrumento de 4 de novembro de 1971, Consuelo Lima Marie Claude Valentin, Ilda Carmen Chamouton e Marie Catherine Valentin constituiram a sociedade que girara sob a denominação de Difusão Pierre Cardin S/C Ltda., com sede nesta Capital, à Avenida Paulista, 1.313 — 14.o andar, tendo por finalidade a prestação de serviços de marketing, orientação, estudos e promoções de modas e vendas; assessoria na organização de vendas; seleção e recrutamento de modêlos para desfile de modas; orientação e pesquisa de mercado; estudos e orientação de publicidade em geral e relacionamento com veículos publicitarios, intermediação de exportação e importação de tecidos, malhas, confecções de roupas em geral, meias, calçados, artigos de couro, revistas, desenhos e moldes de modas, jóias e bijouterias e outros adornos, relogios, pedras preciosas e semi-preciosas, cosmeticos, eletro-domésticos, artigos para presentes e produtos alimentares industrializados. O capital é de Cr$ .... 50.000,00 dividido e distribuido entre os sócios, ficando a responsabilidade dêstes limitada ao capital social. A gerencia compete à socia Marie Claude Valentin. Prazo indeterminado.

(8333 — Cr$ 84,00) (8)

USINA SANTA ELISA S/A.

C.G.C. n. 71.320.949/001
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Usina Santa Elisa S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 20 de dezembro p.f., às 10.00 horas, na sede social à Fazenda Santa Elisa Município de Serrãozinho SP., com o fim especial de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria com Parecer favoravel do Conselho Fiscal para aumento do capital social;

b) Incorporação da sociedade "Cia. Agro Industrial Fazenda Central — Caiec", localizada no Municipio de Pontal — São Paulo;

c) Consequente alteração do artigo 4.o do Estatuto Social;

d) Reformulação do Estatuto Social;

e) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Serrãozinho, 20 de novembro de 1971

Maurilio Biagi Filho — Diretor Gerente
Edilah Lacerda Biagi — Diretora Secretaria

(8340 — Cr$ 144,00) (8-9-10)

BREDA S/A.
Indústria e Comércio de Materiais Elétricos

C.G.C. n. 11.459.372 001

Aviso aos Acionistas

Acha-se a disposição dos Senhores Acionistas na sede social, à Rua Dr. Alvaro Soares, 572, na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940

Sorocaba, 4 de dezembro de 1971

Leonina Breda — Diretora Presidente

(8297 — Cr$ 72,00) (8-9-10)

AGÊNCIA DE DESPACHOS GILVAL LTDA. S/C.

Reg. P. Jurídica, Cart. Dr. Arruda

Por documento de 6-10-71, a sociedade supra alterou o endereço de sua sede da Av. Dr. Vital Brasil, 536, sala 3, para a Rua Camargo, n. 315.

(8104 — Cr$ 18,00) (8)

COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS

C.G.C. 60.641.586 001

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 30 (trinta) de dezembro, às dez horas, na sede social, à Rua Brigadeiro Tobias, 981 nesta Capital, a fim de deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social, de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) para Cr$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), mediante incorporação do Fundo para Aumento de Capital, do Fundo de Ações Bonificadas e dos Fundos de Correções Monetárias;

b) alteração parcial dos Estatutos Sociais; e

c) outros assuntos de interêsse societário.

São Paulo 6 de dezembro de 1971 — Camillo Azevedo — Presidente

(8080 — Cr$ 126,00) (8-9-10)

VILA NOVA COMÉRCIO DE VEICULOS S/A.

C. G. C. n. 60.308 477
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os acionistas de Vila Nova Comercio de Veiculos S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 17 de dezembro de 1971, às 18 horas na sede social, à Avenida São José, n. 1072, em São José dos Campos Estado de São Paulo, a fim de deliberarem e votarem os seguintes assuntos da Ordem do Dia: — a) Redução do valor nominal das ações de Cr$ 1.000 para Cr$ 1,00 e Criação de 2 classes de novas preferenciais. — c) Aumento do Capital Social, com aproveitamento de Lucros Suspensos e Subscrição em dinheiro. — d) Outras modificações dos Estatutos. e) Demais assuntos de interesse geral da sociedade.

São José dos Campos, 7 de dezembro de 1971

Paulo Pimentel Monteiro Martins — Diretor Administrativo

(8270 — Cr$ 108,00) (8-9-10)

NAOMI GEVAERD

Extrato para registro de Pessoas Jurídicas
(Cartorio Medeiros)

Por instrumento de 2 de dezembro de 1971, Naomi Gevaerd constituiu esta firma individual, com sede nesta Capital à Rua Santos n.o 1.482 — sala 2, com o ramo de desenhos texteis. O capital é de Cr$ 10.000,00 A firma girara sob a denominação de Naomi Gevaerd — Desenhos Texteis e sera representada pelo titular.

(8298 — Cr$ 24,00) (8)

MICROLITE S. A.
Indústria e Comércio

C.G.C. 49.032.361 001
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 27 de dezembro de 1971, às 10.00 horas na sede social, à Rua Antônio Ierovolino, 202, em Guarulhos, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sôbre assuntos gerais de interêsse da Sociedade e dos Srs Acionistas.

Guarulhos, 2 de dezembro de 1971 — a) Willie de Mello Peixoto Davids

(8079 — Cr$ 90,00) (8-9-10)

GRUBIMA S/A.
Projetos e Construções

C.G.C. 61.065.751 1
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Grubima S.A. — Projetos e Construções, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 16 de dezembro de 1971, às 15,00 horas na sede social, à Rua Quintino Bocaiuva, 107 — 7.o andar, nesta Capital, a fim de tratarem de seguinte ordem do dia:

1) Modificação nos quadros da Diretoria;
2) Alteração Parcial dos Estatutos Sociais;
3º Outros assuntos de interêsse social;

São Paulo, 6 de dezembro de 1971 — Erich Herbert Willi Gunia

(8078 — Cr$ 108,00) (8-9-10)

INAPE S. A.
Indústria Nacional de Pesca

C.G.C. n.o 58 217.829
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Inape S. A. — Indústria Nacional de Pesca a se reunirem em Assembleia Extraordinária, a realizar-se no dia 17 de dezembro de 1971, às 15 (quinze) horas, em sua sede social, à Rua 6º Comercio n.o 91, em Santos, Estado de São Paulo, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Aprovação à realização de operações financeiras, com dação de garantia real, mediante a Instituição de ônus sobre bens do Ativo Fixo;

b) Outros assuntos de interêsse social.

Santos, 6 de dezembro de 1971.

José Roberto Tornin Freixo — Diretor Superintendente

(8268 — Cr$ 108,00) (8-9-10)

COMPANHIA PRADO CHAVES EXPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Prado Chaves Exportadora, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, às 15 horas do dia 2 de dezembro de 1971, na sede social, à rua Marconi, 138 — 12.o andar — conj. 1.202 — s/ 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento de Capital;
b) Outros assuntos de interêsse social.

São Paulo, 6 de dezembro de 1971.

Dr. Luiz da Silva Prado — Diretor-Presidente

(8266 — Cr$ 90,00) (8-9-10)

LABORATÓRIO PAULISTA DE BIOLOGIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 22 de dezembro d 1971, às 16,30 horas, em sua sede social, à Rua Maria Candida n.o 1.693, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Aumento do capital social, com a utilização de reservas na forma prevista pelo Decreto-lei n.o 1.071, de 5-12-69;

b) Alteração parcial dos Estatutos;

c) Outros assuntos de interêsse da Sociedade.

Os Acionistas para tomarem parte desta Assembleia deverão depositar suas ações no escritório social ou a prova de as haverem depositado em Banco com matriz em São Paulo ou agência do Banco do Brasil, com 24 horas de antecedencia.

São Paulo, 7 de dezembro de 1971.

Paulo Ayres Filho — Diretor Presidente

(8250 — Cr$ 126,00) (8-9-10)

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS (CMTC)

Acham-se abertas no Departamento de Material da CMTC, à rua Simão Ruiz n.o 500, as seguintes concorrências públicas de compra, com vencimento às 16 horas dos dias a seguir determinados:

Em 20-12-71
N.o 16.906 para 4.000 quilos de café em pó, em pacotes de 1/2 kg.
Em 21-12-71
N.o 16.907 para 100 dobradiça de chapa de aço mole, dezenada, de 1.1/2", com 2.100 mm de comprimento e abas de 65 mm cada, espêsa de 1/4" de diametro.

Os editais completos serão fornecidos no endereço supra.

São Paulo, 3 de dezembro de 1971.

José Alberto Reis Loureiro — Diretor Administrativo

(8.362 — Cr$ 36,00) (8)

CONTÁBIL ALEX LIMITADA

Extrato para registro de Pessoas Jurídicas
(Cartorio Medeiros)

Por instrumento de 30 de outubro de 1971, Maria Helena Alves, da sociedade que gira sob a denominação de Contábil Alex Limitada, cedendo suas quotas ao novo sócio João Siracusa, em consequência o capital social de Cr$ 4.000,00 dividido em 1.000 quotas e Cr$ 1,00 cada e outrossim em partes iguais entre os sócios: Yuli Kaiko e João Siracusa, ficando a responsabilidade dêstes limitada a totalidade do capital social. As demais clausulas contratuais são ratificadas.

(8301 — Cr$ 24,00) (8)

BANCO ITAÚ AMÉRICA S. A.

C.G.C. n.o 60.701.190
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 12-11-1971
Retificação

Publicada no Diario Oficial do Estado de São Paulo, edição de 30-11-71 — página n.o 21:

1.a coluna — 115.a linha — onde se lê: «...rendimentos tributáveis pelo Impôsto de renda 30% das quais aplicáveis nesta subscrição».

leia-se:

«...rendimentos tributáveis pelo Impôsto de renda 30% das quantias aplicadas nesta subscrição».

3.a coluna — 108.a linha — onde se lê: «Art. 9.o — Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal será composto de cinco membros e cinco suplentes, com as atribuições e forma de remuneração previstas em lei podendo deliberar validamente com a presença de apenas três conselheiros».

leia-se:

«Art. 9.o — Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal será composto de cinco membros efetivos e cinco suplentes, com as atribuições e forma de remuneração previstas em lei, podendo deliberar validamente com a presença de apenas três conselheiros».

ARNALDO SALGUEIRO

Extrato para registro de Pessoas Jurídicas
(Cartorio Medeiros)

Por instrumento de 1.o de novembro de 1971, «Arnaldo Salgueiro» constituiu a sua firma individual, com sede e fôro nesta Capital, Rua Riachuelo, 275 — 10.o andar, s/ 1013, tendo por objetivo, a prestação de serviços em oficina de consertos de maquinas de escrever e de somar. Capital de Cr$ 3.000,00 e prazo de duração indeterminado.

(8300 — Cr$ 24,00) (8)

RETRAVE REPRESENTAÇÕES E TRANSPORTES DE VEICULOS LTDA.

Extrato da 1.a alteração do contrato social

Por documento particular datado de 1.o de outubro de 1971, devidamente assinado pelas partes e duas testemunhas, João Ferreira Pinto e Gilberto Berti Maschio, sócios componentes da Retrave Representações e Transportes de Veiculos Ltda., resolvem alterar seu contrato social como segue:

1 — E' admitido na sociedade como sócios quotistas, os senhores Itamar Carvalho Barbosa, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Florida n.o 99, em São Caetano do Sul e José Julio Berto, brasileiro, casado, do comercio, residente à Rua Jaboranli n.o 603, em São Paulo, Estado de São Paulo, nesta data os socios admitidos subscrevem e integralizam em moeda corrente do país a importância de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), distribuido em partes iguais de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), cada um.

2 — A clausula 3.a do contrato social passa a vigorar com a seguinte redação, tendo em vista que os sócios: João Ferreira Pinto e Gilberto Berti Maschio, resolvem subscrever e integralizar a importância de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), distribuido em partes iguais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um.

	Cr$
João Ferreira Pinto	
1 quota de	2.500,00
Gilberto Berti Maschio	
1 quota de	2.500,00
Itamar Carvalho Barbosa	
1 quota de	2.500,00
José Julio Berto	
1 quota de	2.500,00
	10.000,00

Parágrafo único — cada um dos sócios se responsabiliza pela totalidade do capital social, nos têrmos do artigo 2.o do Decreto 2.708, de 10-1-1919.

3 — Resolvem os sócios transferirem a sede da sociedade da Rua Santa Catarina, 36 — 2.o andar — sala 40, para a Rua Santa Catarina, 38 — 2.o andar — sala 24, em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo.

4 — A sociedade será administrada por todos os socios, distribuindo entre si os afazeres da sociedade de comum acôrdo, sendo que a denominação social, será sempre exercida em conjunto por dois sócios indistintamente, em todos os atos praticados pela sociedade.

5 — Continuam em pleno vigor todas as condições e cláusulas contidas no contrato social em tudo que não venham a colidir com as atuais disposições contratuais.

São Caetano do Sul, 1.o de dezembro de 1971.

João Ferreira Pinto — Gilberto Berti Maschio — Itamar Carvalho Barbosa — José Julio Berto.

(8160 — Cr$ 96,00) (8)

ADELINO DOS SANTOS ABREU

Reg. P. Jurídica, Cart. Dr. Arruda

Por documento de 1-12-71, Adelino dos Santos Abreu, constitui uma firma, de igual nome, sita nesta Capital, com capital de Cr$ 2.000,00, por tempo indeterminado, para explorar o ramo de prestação de serviços de laboratórios, chacara, Alto comissário.

(8105 — Cr$ 18,00) (8)

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. - "CONCISA"

C.G.C. n.º 60.395.167/001

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1971

Aos quinze dias do mês de outubro de 1971, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 140 - 9.º andar, conjunto 92, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. - "CONCISA", representando a totalidade do Capital Social, conforme se constata pelas assinaturas apostas no livro "Presença de Acionistas", com o respectivo número de ações de cada um. Os presentes aclamaram o Dr. Clovis Rosa da Cruz, Diretor Superintendente da sociedade, para presidir a Assembléia, o qual convidou a mim, Arnaldo Afonso de Souza, para Secretário. Composta desse modo a mesa, declarou o Sr. Presidente regularmente instalada a Assembléia, esclarecendo que devido terem sido todos os acionistas convidados a se reunirem nesta data, pela deliberação na Assembléia Extraordinária realizada no dia 30 de setembro de 1971, e conforme faculta a Portaria n.º 13, de 20 de outubro de 1969, do Diretor Geral do Departamento Nacional do Registro do Comércio, ficava dispensada a publicação do Edital de Convocação. Informou ao plenário, que também se achavam presentes todos os sócios quotistas da firma ROSACRUZ - IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA LTDA. sendo que estão também presentes as senhoras Marlene Poli da Cruz e Veda Gouveia da Cruz, respectivamente esposa dos Srs. Dr. Clovis Rosa da Cruz e do Sr. Chrysogono Rosa da Cruz, que também são acionistas desta sociedade, e, em face da incorporação, de bens imóveis de propriedade de respectivos casais, já declararam que as suas assinaturas na ata a ser lavrada representam a concordância nas referidas incorporações, para os fins da incorporação referida, bem como os 6 (seis) peritos nomeados na Assembléia anteriormente mencionada para efetuar as avaliações a ela atribuídas. Propôs então, que se obedecesse a seguinte ordem do dia: a) - leitura e discussão dos laudos de avaliação; b) - aprovação do aumento de Capital Social da sociedade, autorizado pela Assembléia geral de 30 de setembro de 1971; c) - incorporação da Rosacruz Imobiliária e Construtora Ltda.; d) - aprovação final dos novos estatutos sociais; e) - discussão e votação de proposta da diretoria para novo aumento de capital e democratização do Capital da sociedade; f) - outros assuntos de interesse social. Solicitou a mim, que lesse o laudo pericial referente a avaliação dos bens que acionistas da sociedade pretendem entregar para subscrição de capital, o que fiz, e tinha a seguinte redação: LAUDO DE AVALIAÇÃO - Salvador Roberti Arcuri, brasileiro, solteiro, administrador de negócios, residente nesta Capital à rua Stefano n.º 40, portador da cédula de identidade RG n.º 3.063.648, e CIC n.º 287.174.138; Roberto Donato Bonetti, brasileiro, casado, técnico em contabilidade, residente nesta Capital à rua Eduardo Carlos Pereira, 235, portador da cédula de identidade RG n.º 2.062.050 e CIC n.º 212.066.358, e Yosico Miyazaki, brasileiro, solteiro, técnico em contabilidade, residente nesta Capital à rua Conde de Sarzedas n.º 300, apt.º 1504, portadora da cédula de identidade, RG n.º 3.925.184, e CIC n.º 370.078.588, peritos nomeados em Assembléia Geral Extraordinária de Construtora Civil e Industrial S/A. "Concisa", para avaliar bens oferecidos por acionistas para integralização de capital, vem apresentar o laudo do respectivo, depois de bem e lealmente terem examinado as máquinas, veículos e terras apresentados pelos interessados. Optaram os peritos por uma avaliação coletiva, porém de maneira a esclarecer perfeitamente aos acionistas sôbre a atribuição de valôres. Levaram em conta não apenas o valor absoluto de cada bem como inclusive, seu tempo, uso e seu estado atual. O rol dos bens avaliados e seus respectivos valôres são êstes: - 1 pá carregadeira "Melroe-Bobcat", tipo M-600, série 62766, usada, em perfeito estado de funcionamento, de propriedade de Chrysogono Rosa da Cruz, e adquirida de Wilson, Sons S/A - Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); 1 guincho elevador para prédio, com tôrre metálica, autotransportável, com motor a óleo, importado, sem uso, marca "Comet", de propriedade de Clovis Rosa da Cruz, e adquirido de Wilson, Sons S/A - Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); 1 guincho para andaime de prédio, importado, com motor elétrico, sem uso, marca "Mirigra", de propriedade de Clovis Rosa da Cruz e adquirido de Wilson, Sons S/A - Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); 1 caminhão Mercedes Benz, ano de Fabricação 1965, côr azul, motor n.º OM..... 321.980(0001251; 6 cilindros, certificado de propriedade n.º 124 436 - Cr$ 17.500,00 (dezessete mil e oitocentos cruzeiros); - Incorporação de 11.903 hectares de terras de cultura de primeira qualidade, com existência de mirabróno, próximo ao paralelo 10.º com frente para o rio Roosevelt, de propriedade de Clovis Rosa da Cruz e Chrysogono Rosa da Cruz, em partes iguais, adquirido de Olmeyr Francisco de Moraes, com as seguintes confrontações e descrição: parte do marco n.º 1 na margem do rio Roosevelt, em direção ao rumo magnético 90° 00' e caminhando 18.000 metros e encontrando o marco n.º 2 dividindo com Jesina Martes Garcia e caminhando no mesmo rumo até o marco n.º 5 na extensão de 2.713 metros dividindo com Cláudio L. Cerqueira e em seguida caminhando na direção 0° 00' S na extensão de 8.000 metros até o marco n.º 6 e dividindo com Olmeyr Francisco de Moraes ou sucessores, em seguida caminhando rumo 90° 00' W, na extensão de 2.743 metros, até o marco 3A dividindo com Olmeyr Francisco de Moraes e em seguida caminhando rumo 0° 00' S na extensão de 1.700 metros até o marco n.º 3 dividindo com Olmeyr Francisco de Moraes e em seguida caminhando rumo 90° 00' W até atingir o marco n.º 4 na margem do rio Roosevelt, na extensão de 14.200 metros e dividindo com Olmeyr Francisco de Moraes e em seguida margeando o rio Roosevelt até encontrar o marco de partida n.º 1 na extensão de 8.260 metros, partindo do marco n.º 4 no rumo 4° 30' NE na extensão de 3.100 metros, e caminhando 5.150 metros no rumo 51° 33' NW até o marco de partida n.º 1, terras localizadas no município de Aripuanã, e Comarca de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, Cr$ 3.501.000,00 (três milhões, quinhentos e quatro mil cruzeiros), adquirido em partes iguais pelos senhores Chrysogono Rosa da Cruz e Dr. Clovis Rosa da Cruz, e suas esposas, do Sr. Olmeyr Francisco de Moraes e sua mulher, conforme escritura lavrada no Cid B. do Castro Prado 12.º Tabelião de São Paulo em 26.8.71, livro 673 fl. 6V.º, e a título de permuta com o mesmo senhor conforme escritura lavrada no livro 673, fl. 6V.º do mesmo Tabelião. Tendo assim cumprido o dever que lhes foi atribuido em Assembléia, querem os peritos agradecer a honra com que foram distinguidos pela sua escolha, esperando que seus trabalhos sejam bem apreciados. (a) Salvador Roberti Arcuri - Salvador Roberti Arcuri; (a) Roberto Donato Bonetti - Ruberto Donato Bonetti;-(a)Yosico Miyazaki - Yosico Miyazaki. Terminada a leitura os acionistas Dr. Clovis Rosa da Cruz e Chrysogono Rosa da Cruz, que integralizaram o capital por êles subscrito, em bens, falando cada um por sua vês, declararam que apresentarão à Diretoria da emprêsa, tôda a documentação necessária e promoverão tôdas as providências que forem exigíveis para a perfeita incorporação dos bens à sociedade. A seguir o Sr. Presidente solicitou dos presente manifestação a respeito, tendo, após breves debates sido aprovado o valor consignado no laudo de avaliação. A seguir o Sr. Presidente declarou que estando já autorizado o aumento de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) para Cr$ 3.724.200,00 (três milhões, setecentos e vinte e quatro mil e duzentos cruzeiros) e que estando o laudo de avaliação de bens, aprovado pela Assembléia propunha que fosse aberta a subscrição do aumento, na presente Assembléia, já que a parcela em dinheiro era de sòmente Cr$ 45.000,00 (quarenta e seis mil cruzeiros) e que êle Presidente da Mesa e o acionista Chrysogono da Cruz tinha condições de integralização nêste ato, dependendo da aprovação dos acionistas e da desistência dos demais do direito de preferência de subscrição. Posta em votação e prestados alguns esclarecimentos verificou-se que por unanimidade, com exclusão dos interessados, foi aprovada a proposta apresentada pelo Sr. Presidente, não só no que respeita à subscrição do aumento de Capital, como, também, quanto à desistência do exercício do direito de subscrição. Em face do que, o Sr. Presidente solicitou a mim, secretário, que providenciasse os respectivos "boletins de subscrição" o que fiz. Determinou ainda o Sr. Presidente que fôsse providenciado o depósito no Banco do Brasil S/A., da importância correspondente a 10% (dez por cento) dos valôres da subscrição de aumento em dinheiro, ou seja sôbre Cr$ 45.000,00 (quarenta e seis mil cruzeiros), tendo o Dr. Clovis Rosa da Cruz subscrito em dinheiro, Cr$ 40.400,00 (quarenta mil e quatrocentos cruzeiros), correspondente a 40.400 (quarenta mil e quatrocentas) ações, e o Sr. Chrysogono Rosa da Cruz subscreveu Cr$ 5.600,00 (cinco mil e seiscentos cruzeiros) correspondentes a 5.600 (cinco mil e seiscentas) ações, todas de valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, tendo ambos no ato, entregues à tesouraria da sociedade a totalidade do valor das subscrições em moeda corrente do país. Em seguida o Sr. Presidente declarou que o aumento de capital de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) para Cr$ 3.724.200,00 (três milhões, setecentos e vinte e quatro mil e duzentos cruzeiros) já estava totalmente subscrito e realizado, e propunha que a Assembléia aprovasse o referido aumento. Posta em votação verificou-se que por unanimidade houve a aprovação dêsse aumento. O Sr. Presidente comunicou em seguida, que a Assembléia deveria examinar a proposta referente à incorporação da Rosacruz - Imobiliária e Construtora Ltda., a começar pelo respectivo laudo de avaliação do patrimônio líquido daquela emprêsa e solicitou a mim que lesse então o laudo pericial de avaliação do patrimônio líquido da firma Rosacruz Imobiliária e Construtora Ltda., elaborado pelos peritos também presentes na Assembléia que fiz, e ainda o seguinte teôr. "Laudo Pericial. - Senhores acionistas da Construtora Civil e Industrial S/A. - "Concisa" - Os abaixo assinados, peritos nomeados pela Assembléia Geral Extraordinária de 30 de setembro de 1971, para avaliar o patrimônio líquido da firma ROSACRUZ - IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA LTDA., situada à rua Barão de Itapetininga, 140 - 15.º andar, conjunto 152, após acurados estudos, e lotados nos registros contábeis daquela firma, concluiram por atribuir o valor do Patrimônio Líquido em Cr$ 6.290.200,00 (seis milhões, duzentos e noventa e nove mil e duzentos cruzeiros). Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para qualquer esclarecimento complementar. São Paulo, 10 de outubro de 1971. - (a) Salvador Roberti Arcuri - Salvador Roberti Arcuri - (a) José Pazzini - José Parrini - (a) Antonio Borim - Antonio Borim". - Discutido e votado êsse documento, constatou-se ter sido aprovado por todos os acionistas. - Solicitou a seguir que os sócios cotistas da firma a ser incorporada, se pronunciassem a respeito, cada um por vês, tendo os mesmos declarado plenamente concordes. Pediu então que tanto os acionistas desta sociedade como os sócios cotistas, votassem a respeito da incorporação, declarando que se aprovada, e de conformidade com a proposta da diretoria discutida na Assembléia de 30.09.71, cada sócio da firma a ser extinta deveria receber tantas ações quantas forem suas cotas de Capital, e que esta sociedade assumiria todo o ativo e passivo daquela firma, passando a ser titular de todos os direitos e obrigações da mesma. Discutido a incorporação, e após breves debates, procedeu-se a votação constatando-se a aprovação unânime, tendo ainda sido declarada definitivamente extinta a ROSACRUZ - IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA LTDA., ficando a Diretoria encarregada de proceder ao cancelamento dos registros em tôdas as repartições competentes. A Assembléia foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura do Distrato Social por fôrça da incorporação da firma extinta, o qual foi no ato assinado por todos os cotistas. Reiniciando os trabalhos, o Sr. Presidente declarou então que todos os cotistas da firma extinta, deveria passar a tomar parte nas deliberações que se fizessem, na qualidade de acionistas que passaram a ser, e que de fato o são, solicitando dos mesmos que assinassem o livro "Presença de Acionistas". Declarou então que era oportuno agora aprovar a nova redação dos Estatutos Sociais, esclarecendo que a redação do Projeto dos Novos Estatutos, discutida e aprovada na Assembléia de 30.09.1971, preenchia todos os requisitos, e já incluia tôdas as decisões tomadas, pela presente Assembléia. Posta em votação a matéria, todos os presentes decidiram aprovar os Estatutos Sociais, de conformidade com a redação dada no Projeto. Declarou então o Sr. Presidente, que esta sociedade passará a partir desta data a reger-se definitivamente pelos Estatutos Sociais aprovados. Prosseguindo com a palavra o sr. Presidente declarou que os itens "a", "b", "c" e "d", da ordem do dia já haviam sido discutidos, e passando para o item "e" tendo informado aos presentes que a Diretoria resolveu alvar a proposta de aumento de Capital. Informou o Sr. Presidente que se achava sôbre a mesa, um pedido de renúncia dos diretores em exercício, a fim de que os acionistas pudessem eleger nova diretoria, tendo em vista a incorporação efetivada anteriormente, solicitando dos presentes pronunciamento a respeito. Após votação, constatou-se terem sido recebidas o Sr. Chrysogono Rosa da Cruz, para Diretor Presidente, e o Dr. Clovis Rosa da Cruz, para Diretor Superintendente. Deliberaram ainda que o mandato dos Diretores terminará com a eleição de novos diretores, a qual deverá ocorrer quando da aprovação das contas da diretoria referentes ao exercício de 1971. Os honorários da Diretoria foram fixados em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) para cada um. Colocou a seguir a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém se manifestasse a Assembléia foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual sendo de lida vai assinada por todos os presentes. — A Mesa: Dr. Clovis Rosa da Cruz - Presidente — Arnaldo Afonso de Souza - Secretário — — Os Acionistas: Dr. Clovis Rosa da Cruz - Chrysogono Rosa da Cruz - Veda Gouveia da Cruz - Marlene Poli da Cruz - Raul Mattiavelli - Clovis Ferreira de Moraes - José Rosa da Cruz - Jair Ferrari - Arnaldo Afonso de Souza — A presente é cópia fiel do original. - São Paulo, 15 de outubro de 1971. - (a) DR. CLOVIS ROSA DA CRUZ - Presidente.

CERTIDÃO
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIFICO que a primeira via dêste documento, por decisão da 1.ª Turma de Vogais, datada de 2 de dezembro de 1971, foi registrado hoje sob n.º 472.915.
São Paulo, data supra

HAVANY PEREIRA DA SILVA
p/ PERCIVAL LEITE BRITTO
Secretário Geral

(8224 — Cr$ 684,00)

AUTOLÂMINAS MAGAZINE S/A.

C.G.C. 61.077.160

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Autolâminas Magazine S/A., para se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 18 de dezembro de 1971, às 10:00 horas, na sede social, à Av. Cásper Líbero n.º 173, nesta Capital, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação das Lojas Santa S/A., sociedade com sede na cidade de São Paulo;

b) Outros assuntos de interêsse social.

São Paulo, 6 de dezembro de 1971.

Paulo Roberto Murray, Diretor Presidente — Ronieu Gravelo Sobrinho, Diretor — Edmir de Albuquerque Moreira, Diretor.

(8077 — Cr$ 108,00) (8-9-10)

AUREA S/A.
Crédito Imobiliário
C.G.C. 61.638 714-001

Ficam convocados os Srs. Acionistas do Aurea S/A. Crédito Imobiliário, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 de dezembro de 1971, às 10,00 horas, na sede social, à Rua Libero Badaró n. 471, 7o andar, nesta Capital, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Ratificação do aumento de capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros) mediante a incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, aumento êste que foi aprovado pela Assembléia Geral extraordinária, realizada em 29 de outubro de 1971

b) Outros assuntos de interêsse social.

São Paulo, 3 de dezembro de 1971.

Bernardo Leon Pasovelich — Paulo Pasovelich — Alcides João Gulfi.

(8076 — Cr$ 126,00) (8-9-10)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os acionistas dêste Banco a comparecerem a esta sede social, na Cidade de Deus — Osasco — SP. Às 10 (dez) horas do dia 20 (vinte) de dezembro corrente, segunda-feira, a fim de em Assembléia Geral Extraordinária examinarem a seguinte pauta de assuntos:

a) tomar conhecimento do resultado da subscrição de ações, lançadas no aumento de capital, de Cr$ 206.250.000,00 para Cr$ 250.000.000,00, conforme deliberou a AGE de 20-10-71, cujo ata foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 5-11-71;

b) reforma parcial dos Estatutos Sociais;

c) outros assuntos atinentes e de interêsse socia..

Cidade de Deus — Osasco — SP. 7 de dezembro de 1971.

Conselho de Administração: Amador Aguiar — Luiz Silveira — Basílio Troncoso Filho — Leonardo Grácia Junior — Lázaro de Mello Brandão — Mário Coelho Aguiar — Altino Arantes — Jairbas Meirelles — Antônio Aguiar Graça — Cesar Prates Castanho — Francisco Sanchez.

(8210 — Cr$ 144,00) (8-9-10)

TERREIRO ESPIRITA DE UMBANDA CABOCLA JUREMA

Extrato para registro dos Estatutos

O Terreiro, com sede nesta Capital, tem por fim o estudo e prática do espiritismo de Umbanda, segundo o Manual dos Chefes de Terreiros. Será administrado por uma diretoria cujo presidente o representará em juízo e fora dêle. Será filiado a Cruzada Federativa de Umbanda. Os socios não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais. Os Estatutos poderão ser reformados. No caso de dissolução do Terreiro, a Assembléia Geral resolverá o destino do patrimonio social.

Manoel Helena dos Reis — Presidente

(8205 — Cr$ 30,00) (8)

METALCASA — Comércio de Metais em Geral S/A.

C.G.C., n. 61.160 511-001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores acionistas da Metalcasa — Comércio de Metais em Geral S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 16 (dezesseis) de dezembro de 1971, às 17 (dez) horas, em .. sede social à Alameda dos Maracatins 484, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal para aumento do Capital Social de Cr$ 240 000,00 para Cr$ 413.000,00 mediante utilização nos saldos disponíveis da reavaliação do Ativo Imobilizado dos exercícios de 1970 e 1971.

b) Outros assuntos de interêsse social.

São Paulo 6 de dezembro de 1971

(8200 — Cr$ 108,00) (8-9-10)

BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S/A.

C.G.C. 60.882.304/001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 14 do corrente mês, às catorze horas, na sede social, a Rua 15 de Novembro n. 201, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação de pedido de renuncia ao Diretor;

b) Eleição ou não provimento do cargo do Diretor renunciante;

c) Remanejamento dos cargos da Diretoria;

d) Alteração da fixação dos honorários dos membros da Diretoria;

e) Outros assuntos de interêsse da sociedade.

São Paulo, 7 de dezembro de 1971

Adib Zarzur — Diretor Presidente

(8223 — Cr$ 90,00) (8-9-10)

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. - "CONCISA"

C.G.C. MF n.º 60.395.167/001

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1971

Aos vinte dias do mês de dezembro de 1971, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à Rua Barão de Itapetininga, n.º 140, 15.º andar, conjunto, 151/152, às 9 horas, os senhores acionistas da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. - "CONCISA". Constatada a presença de mais de 2/3 (dois terços) dos acionistas, pelas assinaturas apostas no livro de presença de Acionistas, foi aclamado para presidir os trabalhos o Dr. CLOVIS ROSA DA CRUZ, Diretor Superintendente da sociedade, o qual convidou a mim Arnaldo Afonso de Souza para secretariá-lo. Instalada desse modo a mesa, o Sr. Presidente solicitou a mim que lêsse o Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, e no Jornal Gazeta Mercantil, nos dias 11, 14 e 15 de dezembro de 1971, o que fiz, o qual tinha a seguinte redação: CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A - "CONCISA" - C.G.C. 60395167/001 - Assembléia Geral Extraordinária - Convocação - Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a comparecerem na sede social à Rua Barão de Itapetininga, n.º 140, 15.º andar conjuntos nos. 151/32, às 9 horas no dia 20 de dezembro de 1971, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Exame, discussão e aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercício encerrado em 31.10.1971; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 1972, bem como fixação de seus honorários; c) [illegible] da Diretoria, bem como fixação de seus honorários; d) Exame da Proposta da Diretoria, para Aumento do Capital Social; e) outros assuntos de interêsse social. São Paulo, 10 de dezembro de 1971 - Construtora Civil e Industrial S/A. "Concisa" - Clovis Rosa da Cruz - Diretor Superintendente. Procedida a Leitura, o Sr. Presidente, disse aos presentes que a Assembléia deveria passar ao item "a" do Edital de Convocação, solicitando a leitura dos documentos mencionados no Edital, os quais já eram do conhecimento de todos em virtude de terem sido publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo, e no Jornal Gazeta Mercantil, no dia 27 de novembro de 1971. Ainda a leitura, discutidos e examinados tais documentos procedeu-se a votação tendo se constatado terem sido aprovados por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos. Passando ao item "b", do Edital de Convocação, procedeu-se a escolha dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, verificando-se terem sido reeleitos para membros efetivos os Srs. Dr. José Carlos Penteado, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Cardoso de Almeida, 480, 3.º andar, apto. 33; Dr. Aimar Fires Ribeiro, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital à Av. Higienópolis, 578, 3.º andar; e o Dr. José Colamarino, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Piratininga, 572. Para membros Suplentes foram reeleitos os senhores [illegible]rto Macedo Barroso, brasileiro, casado, comércio, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Pedroso de Morais, 953; Enéas Garcia Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Alvaro de Carvalho, 118; Benedito Aparecido Muzetti, brasileiro, casado, maior, contador, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Jaceguai, 582. Os honorários dos membros do Conselho Fiscal, foram fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando do desempenho efetivo de suas funções. Prosseguindo com a ordem do dia, o Sr. Presidente, convidou os presentes a elegerem a Diretoria, para o exercício de 1972, sugerindo a eleição apenas do Diretor Presidente e do Diretor Superintendente, permanecendo vagos os demais cargos da Diretoria. Discutido o assunto e procedida a votação constatou-se terem sido reeleitos os senhores: CHRYSOGONO ROSA DA CRUZ, para Diretor Presidente; e Dr. CLOVIS ROSA DA CRUZ, para Diretor Superintendente. Os honorários da Diretoria foram fixados em Cr$..... 12.000,00 (doze mil cruzeiros) mensais para cada um. Disse então o Sr. Presidente que se achava sobre a mesa uma Proposta da Diretoria, solicitando a mim que procedesse a sua leitura, a qual estava acompanhada de Parecer do Conselho Fiscal e tinha a seguinte redação: PROPOSTA DA DIRETORIA: Senhores Acionistas - A Diretoria da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A - "CONCISA", nesta data especialmente reunida para ultimar as providências destinadas a formar efetiva a deliberação do Capital da sociedade, fato já do conhecimento dos senhores acionistas por ter sido abordado em outras Assembléias, resolveu propor: a) aumento do Capital Social de Cr$ 10.023.400,00 (dez milhões, vinte e três mil e quatrocentos cruzeiros), para Cr$ 15.023.400,00 (quinze milhões vinte e três mil e quatrocentos cruzeiros), com a emissão de 5.000.000 (cinco milhões) de ações do valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma; b) as ações a serem emitidas serão 50% (cinquenta por cento) ordinárias e 50% (cinquenta por cento) preferenciais com observância das disposições Estatutárias; c) tôdas as ações a serem colocadas no mercado, deverão ser pelo valor nominal, de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) acrescido de um ágio de Cr$ 0,40 (quarenta centavos); d) os recursos correspondentes ao ágio deverão ser escriturados em Reserva Especifica para futuro aumento de Capital; e) os subscritores das ações deverão integralizar no mínimo 10% (dez por cento) no ato da subscrição e os restantes 90% (noventa por cento) num prazo a ser combinado entre esta sociedade e a emprêsa que será contratada para a colocação das ações no mercado f) concordando os senhores acionistas com esta proposta, deverão autorizar a Diretoria a adotar todos os procedimentos necessários à consecução da abertura do Capital da Sociedade, inclusive autorizando-os a contratar emprêsa do mercado de Capitais, para a intermediação no mercado de títulos e valôres mobiliários, bem como assumir qualquer compromisso necessário para tal finalidade; g) a partir da integralização total das ações subscritas, os senhores acionistas deverão participar "pro rata temporis" do dividendo que vier a ser atribuido às ações antigas com base no balanço a encerrar-se no corrente exercício; h) tôdas as bonificações em ações que forem distribuidas a partir da Assembléia que ratificar o aumento de Capital, quer provenientes da capitalização de reservas ou lucros suspensos, correção monetária do ativo imobilizado sob qualquer de suas modalidades, quer ainda provenientes da capitalização de quaisquer outros fundos, deverão beneficiar integralmente a totalidade do Capital Social. Era o que tinhamos a propor. São Paulo, 18 de dezembro de 1971. (a) Dr. Clovis Rosa da Cruz - Diretor Superintendente - (a) Chrysogono Rosa da Cruz - Diretor Presidente. O parecer do Conselho Fiscal que acompanhava a Proposta da Diretoria tinha o seguinte teor: PARECER DO CONSELHO FISCAL - Senhores Acionistas - Os membros efetivos do Conselho Fiscal, da Construtora Civil e Industrial S/A - "Concisa", reunido nesta data especialmente para examinar uma Proposta da Diretoria para Aumento do Capital Social da sociedade de Cr$ 10.023.400,00 (dez milhões, vinte e três mil e quatrocentos cruzeiros) para Cr$ 15.023.400,00 (quinze milhões, vinte e três mil e quatrocentos cruzeiros), destinando-se as ações a serem emitidas para colocação no mercado de títulos, para possibilitar a abertura do Capital da Emprêsa, são de parecer que tal proposta, merece a aprovação dos senhores acionistas, com a redação dada pela Diretoria, em todos os seus itens. Este é o nosso parecer. São Paulo, 19 de dezembro de 1971. (a) José, Carlos Penteado; (a) José Colamarino; (a) Dr. Aimar Pires Ribeiro. O Sr. Presidente declarou abertos os debates a respeito. Debatido o assunto, e após algumas ponderações e pedidos de esclarecimento, a Proposta da Diretoria foi votada, tendo o resultado sido a sua aprovação unanime. Solicitou a palavra o acionista Chrysogono Rosa da Cruz, ponderando que em virtude da aprovação da Proposta da Diretoria, a mesma estava já autorizada a tomar tôdas as providências atinentes ao aumento do Capital, e aos registros necessários no Banco Central do Brasil, Bolsa de Valôres e quaisquer órgãos competentes, e para tanto convinha que os acionistas declinassem do seu direito de preferência sôbre as ações a serem emitidas, para facilitar as negociações que a Diretoria deverá fazer. O Sr. Presidente solicitou de cada um que falasse de per si, tendo todos, um de cada vez declarado que desistiam do direito de preferência. Aseguir a palavra foi cedida a quem dela quizesse fazer uso, e como ninguém se manifestasse, a Assembléia foi suspensa pelo tempo necessário a lavratura da presente ata, que após lida e achada conforme vae por todos assinada. A mesa: Dr. Clovis Rosa da Cruz - Presidente — Arnaldo Afonso de Souza - Secretário — Os Acionistas: Dr. Clovis Rosa da Cruz - Chrysogono Rosa da Cruz - Yeda Gouvêia da Cruz - Marlene Poli da Cruz - Raul Matiavelli - Clovis Ferreira de Moraes - José Rosa da Cruz - Jair Ferrari - Arnaldo Afonso de Souza — A presente é cópia fiel do original - São Paulo, 20 de dezembro de 1971 - (a) DR. CLOVIS ROSA DA CRUZ - Presidente.

CERTIDÃO

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIFICO que a primeira via dêste documento, por decisão da 6.ª Turma do Vogais, datada de 24 de fevereiro de 1972, foi registrado hoje sob n.º 477.591.

São Paulo, data supra.

JOSÉ AMARO CAVALCANTI
p/ PERCIVAL LEITE BRITO
Secretário Geral

(8008 — Cr$ 456,00)

SOCIEDADE ANÔNIMA INDÚSTRIAS GIOMETTI

C.G.C. 59.696.494/003

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31-12-71. Permanecemos ao seu inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos.

São Carlos, 10 de fevereiro de 1972.
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1971

ATIVO		PASSIVO	
	Cr$		Cr$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imóveis	13.675,58	Capital	1.200.000,00
Maquinismos	51.567,59	Reserva Legal	108.741,58
Veículos	61.255,08	Fundo Correção Monetária	886.646,17
Outras Imobilizações ...	9.225,73	Ações Bonificadas	26.455,00
Correção Monetária	1.492.559,83	Correção Monetária ORTN	1.619,24
	1.628.384,21	Manut. Cap. Giro Próprio	223.060,00
DISPONIVEL		Lucros em Suspenso ...	6.895,92
Caixa	8.560,32	Fundo de Amortização ...	380.290,20
Bancos	311.330,37	Provisão para Devedores	44.044,90
	319.890,69	Provisão Imposto Renda	166.111,00
REALIZAVEL		Saldo à Disposição A.G.O.	491.576,15
Estoque	1.817.841,54		3.547.640,16
Clientes	1.468.163,45	EXIGIVEL	
Ações e Cotas	308.752,08	Fornecedores	778.731,31
Investimentos	37.987,00	Duplicatas Descontadas ...	214.682,76
Outras Aplicações	50.753,87	Gratificação de Balanço	30.676,27
	3.683.478,84	Financiamentos	559.070,84
COMPENSAÇÃO		Títulos a Pagar	160.000,00
Ações em Caução	8,00	Outras Obrigações	340.952,40
Emp. Compuls. L. 1474 e 2973	894,54		2.084.113,58
Títulos Garantia Res. 130	275.000,00	COMPENSAÇÃO	
	275.902,54	Caução da Diretoria	8,00
		Cj Mov. Fdo. L. 1474 e 2973	894,54
		Garantia Títulos Res. 130	275.000,00
			275.902,54
TOTAL	5.907.656,28	TOTAL	5.907.656,28

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

	Cr$		Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		RECEITA DO EXERCICIO	
Despesas Gerais	2.065.192,52	Lucro Bruto	3.584.307,48
Impostos e Taxas	553.246,54	Rendas Diversas	60.709,04
	2.618.439,06		3.645.016,52
PROVISÕES			
Para Amortizações	104.785,95	Reversão de Provisão ...	37.889,97
Para Devedores	44.044,90		
Para Imposto de Renda	186.111,00		
	334.941,85		
LUCRO LIQUIDO			
Reserva Legal	45.780,52		
Correção Monetária ORTN	1.619,24		
Manut. Cap. Giro Próprio	160.000,00		
Gratificação de Balanço	30.523,67		
Saldo à Disposição A.G.O.	491.576,15		
	729.499,58		
TOTAL	3.682.880,49	TOTAL	3.682.880,49

DR. PEDRO ALFREDO MAFFEI — Diretor Presidente
DR. MARIO MAFFEI — Diretor Superintendente
DR. CLOVIS JULIO MAFFEI — Diretor Adjunto
DR. WALDOMIRO LOBBE SOBRINHO — Diretor Adjunto
CARLOS LUPORINI — Contador — CRC. — SP. 9.658

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da SOCIEDADE ANONIMA INDUSTRIAS GIOMETTI, depois de proceder ao exame do Balanço e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1971, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, é de parecer que sejam os mesmos aprovados.

São Carlos, 10 de fevereiro de 1972.

MIGUEL ABDELNUR — CARLOS GOBATO — MIGUEL ABDLNUR FILHO

(8529 — Cr$ 392,00)

CALÇADOS TERRA S/A.

C.G.C. 47.953.512/001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 17 (dezessete) de março de 1972, às 14 (catorze) horas, na sede social, à Rua Augusto Marques n.o .. 1881, nesta cidade de Franca-(SP), a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) Discussão e aprovação da Proposta da Diretoria, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, acerca do aumento do capital social;

2) Alteração parcial dos Estatutos Sociais;

3) Outros assuntos pertinentes à sociedade.

Franca, 7 de março de 1972.

José Roberto Maciel Nogueira — Diretor Executivo.

(5033 — Cr$ 108,00) (9-10-11)

ITAP S/A. — Indústria Técnica de Artefatos Plásticos

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

GEMEC E 71-1604

C.G.C. 61.348.084-001

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 10 (dez) de abril de 1972 às 14 (quatorze) horas, em sua sede social à Av. Prof. Celestino Bourroul n. 289, nesta Capital de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e certificado dos Auditores, referentes ao exercício de 1971.

b) Eleição dos Membros da Diretoria para o exercício de 1972 e fixação de seus honorários.

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1972 e fixação de seus honorários.

d) Outros assuntos de interesse da Sociedade, pertinentes à matéria.

Outrossim, continuam à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.-2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de março de 1972.

Jacques Sicklerski, Diretor Presidente.

(5917 — Cr$ 162,00) (9-10-11)

INDUSTRIAS EMANOEL ROCCO S/A. — Fundição — Máquinas — Papel e Papelão

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas das Industrias Emanoel Rocco S.A. — Fundição — Maquinas — Papel e Papelão, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à Rua Raul Machado, 134 em Limeira, Est. de São Paulo, no dia 10 de abril de 1972 as 20 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o — Aumento do Capital Social.

2.o) Reforma parcial dos Estatutos Sociais.

3.o — Outros assuntos de interêsse social.

Limeira, 28 de fevereiro de 1972.

Emanoel Rocco — Diretor-Presidente

(5.798 — Cr$ 108,00) (9-10-11)

Construtora Civil e Industrial S/A "CONCISA"

CGC/MF. — 60.395.167/001

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 03 de julho de 1972

Aos três dias do mês de julho de 1972, às 09 horas, reuniram-se na sede social, à rua Bardo de Itapetininga, 140 - 15.o andar, os acionistas da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A — "CONCISA", representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social, conforme pode ser constatado pelas assinaturas no livro de Presença de Acionistas. Na forma estatutária, assumiu a presidência o Dr. Clovis Rosa da Cruz, Diretor Superintendente da sociedade, o qual convidou a seu amigo Arnaldo Afonso de Sousa, para secretariá-lo. Iniciando os trabalhos, o sr. Presidente solicitou a mim que lesse o Edital de Convocação, que havia sido publicado no Diario Oficial do Estado, nos dias 31, 20 e 21 de junho de 1972, bem como em diversos outros jornais de grande circulação em São Paulo, o qual tinha a seguinte redação: CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A — "CONCISA" — CGC/MF. 60.395.167/001 — Assembléia Geral Extraordinaria — Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sua sede social a Rua Bardo de Itapetininga, 140 — 15.o andar, no proximo dia 03 de julho de 1972, às 9,00 horas, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: A) — Homologação de Aumento de Capital Social de Cr$ 10.023.400,00 (dez milhões, vinte e três mil, quatrocentos cruzeiros) para Cr$ 15.023.400,00 (quinze milhões, vinte e três mil e quatrocentos cruzeiros), mediante subscrição publica, em dinheiro, de 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil) ações ordinarias ao portador e 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil) ações preferenciais ao portador, ao preço de Cr$ 1,40 (um cruzeiro e quarenta centavos) por ação, sendo Cr$ 0,40 (quarenta centavos) reserva para futuro aumento de capital, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 20 de dezembro de 1971, e registrado no Banco Central GEMEC REM 72/034 e GEMEC REM DL 157-72/035; B) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais; C) — Outros Assuntos de interesse social. O registro no Banco Central significa que se encontram em poder do Banco e que devem se encontrar, também, em poder da instituição patrocinadora, bem como da instituição vendedora, os documentos e informações necessarios à avaliação, pelo investidor, do risco do investimento. São Paulo, 14 de junho de 1972. a) — Engº. Clovis Rosa da Cruz — Diretor Superintendente. Terminada a leitura, o senhor Presidente disse que a Diretoria, por seu intermédio, comunicava aos presentes que já havia adotado as medidas preliminares destinadas a dar condições legais para a exploração das reservas de cassiterita existentes no imóvel de propriedade da Empresa, tanto assim que obteve alvará do Ministerio de Minas e Energia, o qual recebeu o n.o 517, em 06 do janeiro de 1972, foi publicado no Diario Oficial da União, em 12-01-72 e registrado no livro H n.o 12, sob n.o 506, fl. 176 em 17-01-72, e ainda arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 10-02-72, sob n.o 477.152. Passando ao item "A" do Edital, informou aos presentes, que a Diretoria da sociedade havia tomado todas as providencias legais junto ao Banco Central do Brasil e Bolsa de Valores de São Paulo, e, de conformidade com a autorização dada pela Assembléia Geral Extraordinaria do dia 20 de dezembro de 1971, contratado com o Minas Investimentos Corretora S/A., a colocação de 5.000.000 (cinco milhões) de ações junto ao público. Ainda atendendo de conformidade com a autorização da dita Assembléia, deixou poderes à instituição financeira retro mencionada para a chamada de subscritores, mediante aviso publicado no ato da subscrição de 10% (dez por cento), e os restantes 90% (noventa por cento) num prazo de 120 (cento e vinte) dias, e pelo valor de Cr$ 1,40 (um cruzeiro e quarenta centavos) por ação. Disse ainda que era com satisfação que comunicava ao pleneario que a totalidade da emissão havia sido subscrita, e que se achava à disposição da Empresa o valor de Cr$ 858.846,00 (oitocentos e cincoenta e três mil, oitocentos e quarenta e seis cruzeiros), correspondente a subscrição inicial das 5.000.000 (cinco milhões) de ações do valor nominal de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma mais o ágio de Cr$ 0,40 (quarenta centavos), importancia essa que deverá ser depositada no Banco do Brasil S/A., caso os presentes homologuem o aumento do capital, acrescentando que se achava à disposição de todos, a lista nominal dos subscritores, que o numero total de mesmos atingiu 661 acionistas, o que permitirá a empresa, bem antes de expirar o prazo estipulado na Resolução n.o 106 do Banco Central do Brasil, confirmar a sua condição de sociedade anonima de capital aberto. Concluindo, o sr. Presidente, disse que se os, presentes deliberassem homologar o aumento do capital, estariam ao mesmo tempo autorizando a Diretoria a contabilizar o valor de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) que corresponderá ao valor do ágio obtido na colocação das ações, em conta de Reserva para Aumento do Capital. Posta em discussão a materia, e após alguns esclarecimentos, procedeu-se à votação, verificando-se ter sido o aumento do capital, bem como todos os atos praticados pela Diretoria, aprovados por unanimidade. Novamente com a palavra o sr. Presidente declarou definitivamente aumentado o Capital Social, para Cr$ .... 15.023.400,00 (quinze milhões, vinte e três mil e quatrocentos cruzeiros), e que a alteração do Estatuto, decorrente desta posta em discussão, a seguir, juntamente com a proposta da Diretoria para alteração parcial do Estatuto Social, de que trata o item "B" do Edital de Convocação, solicitando a mim, que procedesse a leitura de tal proposta, a qual acompanhada de Parecer do Conselho Fiscal, tinha a seguinte redação: PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas — Os Diretores em exercicio da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A — "CONCISA", nesta data especialmente reunida, tendo em vista a autorização dada pela Assembléia realizada no dia 20 de dezembro de 1971, e constatada a subscrição da totalidade das ações, considerando ainda a solicitação do Banco Central em incluir no Estatuto Social, pequenas alterações, resolveu propor aos senhores acionistas, as seguintes alterações estatutarias: 1.o) — Para o artigo 5.o propõe a seguinte redação — Artigo 5.o — O Capital da sociedade é de Cr$ 15.023.400,00 (quinze milhões, vinte e três mil e quatrocentos cruzeiros) dividido em 15.023.400 (quinze milhões, vinte e três mil e quatrocentas), ações do valor nominal de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, a saber: A) — 7.511.700 (sete milhões, quinhentas e onze mil e setecentas) ações ordinarias, ao portador, nominativas, e ou endossaveis, conversiveis de uma forma em outra, a pedido do acionista: B) — 7.511.700 (sete milhões quinhentas e onze mil e setecentas) ações preferenciais, ao portador, nominativas e ou endossaveis, conversiveis de uma forma em outra, a pedido do acionista. 2.o) — Para o paragrafo 2.o do artigo 5.o: Paragrafo 2o — As despesas com a conversão, desdobramento ou agrupamento de ações correrão por conta dos acionistas solicitantes pelo preço de custo. 2.o) — acrescentar a letra "c", ao paragrafo unico do artigo 9.o sendo: c) — caberá contudo, isoladamente a qualquer dos diretores, ou procurador constituido, a representação da sociedade perante as repartições publicas federais, estaduais, municipais e respectivas autarquias, sociedades de economia mista, empresas publicas e perante os orgãos integrantes do sistema financeiro e do Plano Nacional de Habitação. 3.o — Alterar a redação do Art 2.o-19 para: Artigo 19 — Deliberando a Assembléia distribuir dividendos, ações bonificadas ou ações subscritas para aumento do capital, serão os dividendos ou as ações postas à disposição dos acionistas no prazo maximo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação da ata da Assembléia, que assim deliberou, com as retenções fiscais determinadas por lei. 5.o — Os demais artigos e respectivos paragrafos continuam inalteraveis. Resolveram ainda os diretores propor aos senhores acionistas, que o lucro apurado no exercicio findo em 31-12-71, no valor de Cr$ 2.414.873,23 (dois milhões, quatrocentos e catorze mil, oitocentos e setenta e oito cruzeiros e trinta e oito centavos) seja transferido contabilmente para a conta de Reserva para Aumento do Capital, para futura incorporação ao Capital Social. Era o que tinhamos a propor. São Paulo, 30 de junho de 1972. aa) — Dr. Clovis Rosa da Cruz — Diretor Superintendente. O Parecer do Conselho Fiscal, estava assim redigido: PARECR DO CONSELHOS FISCAL — Senhores Acionistas — Os membros efetivos do Conselho Fiscal, da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. — "CONCISA", tendo examinado detalhadamente a proposta da Diretoria para alteração parcial do Estatuto Social, bem como para dar destinação especifica aos lucros em suspenso, são de parecer que a Proposta da Diretoria, está de acordo com os interesses sociais, merecendo a aprovação dos senhores acionistas. São Paulo, 30 de junho de 1972. aa) — Dr. José Carlos Pantedo; aa) — Dr. José Colamarino; a) — Dr. Aimar Pires Ribeiro. Terminada a leitura, o sr. Presidente colocou a proposta em votação, constatando-se ter sido aprovada por todos. Declarou então que em virtude da deliberação com presentes estava definitivamente aumentado o Capital Social, tendo então entregue a tesouraria da Empresa, no ato, a lista dos subscritores, bem como mandado efetuar o deposito da totalidade do valor recebido dos acionistas, ou seja Cr$ 858.846,00 (oitocentos e cinquenta e três mil, oitocentos e quarenta e seis cruzeiros) que representa 10% (dez por cento) das ações emitidas inclusive com o ágio obtido e ainda a 100% (cem por cento) dos subscritores menores de idade. Declarou também definitivamente alterado o Estatuto Social, de conformidade com a Proposta da Diretoria. Solicitou aos presentes que se manifestassem sobre qualquer outro assunto a ser tratado na presente Assembléia, e como ninguem se manifestasse, os trabalhos foram suspensos para a lavratura da presente ata, a qual após lida e achada conforme vai por todos assinada, e da qual se extrairá copias autenticadas para os devidos fins.

São Paulo, 03 de Julho de 1972

A Mesa

Dr. Clovis Rosa da Cruz — Presidente

Arnaldo Afonso de Sousa — Secretario

Os Acionistas:

Clovis Rosa da Cruz

Chrysogono Rosa da Cruz

Arnaldo Afonso de Sousa

Marlene Poli da Cruz

A presente é copia fiel do original.

Dr. Clovis Rosa da Cruz — Presidente

CERTIDÃO

JUNTA COMERCIAL

CERTIFICO que a primeira via desta documento, por decisão da 5a. Turma de Vogais, datada de 13 de julho de 1972 foi registrado hoje sob n.o 497.324.

São Paulo, 18 de Julho de 1972

a) Hayany Pereira da Silva

p/ Perseval Leite Britto — Secretario Geral

Ocs. 6905

(Cr$ 558,00)

EMPRESA AUTO ONIBUS MANOEL RODRIGUES S. A.

C.G.C. n. 44.581.856

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 6-11-1969

Aos seis dias do mês de novembro de 1969, às dez horas, à rua Mato Grosso no 1.530, na cidade de Avaré, Estado de São Paulo, os acionistas da Empresa Auto Onibus Manoel Rodrigues S. A., reuniram-se em assembléia geral extraordinaria conforme convocação postal. De conformidade com os Estatutos Sociais assumiu a presidencia o sr. Manoel Rodrigues, que convidou a mim, Fausto dos Santos Rodrigues, para secretariá-lo, ficando desse modo constituida a mesa.

Feita a chamada dos presentes, constatou-se haver a totalidade dos Senhores Acionistas, conforme resulta das assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. Diante dessa constatação, o sr. Presidente da Assembléia, tomou a palavra para esclarecer que em face da extrema urgência da convocação dos Senhores Acionistas, principalmente pela materia nela contida que deveria ser tratada, a convocação não poderia ser feita por editais pela imprensa, mas, sim pessoalmente, salientando que o resultado fora positivo, ficando efetivamente comprovado o comparecimento da totalidade dos acionistas.

Em consequência o sr. Presidente determinou a leitura dos Relatorios da Diretoria, Balanços Gerais, as Demonstrações das Contas de Lucros e Perdas e os respectivos Pareceres do Conselho Fiscal, relativos aos exercicios encerrados em 31 de dezembro de 1966, 31 de dezembro de 1967 e 31 de dezembro de 1968, informando que os citados documentos foram publicados no Diario Oficial do Estado, respectivamente, em 4 de julho de 1967; 30 de julho de 1968 e 15 de julho de 1969 e todos os documentos mencionados foram tambem publicados no jornal O Avareí, no dia 3 de dezembro de 1969.

Prosseguindo, o sr. Presidente submeteu os referidos documentos em discussão e deliberação, sendo aprovados por unanimidade, tendo deixado de votar os legalmente impedidos.

Ficou também aprovado por unanimidade de votos que os lucros apurados nos exercicios de 1966, 1967 e 1968, fossem levados à conta de Lucros Suspensos.

Em seguida o sr. Presidente disse que em virtude de estar vencido o mandato da diretoria, a Assembléia deveria tratar agora da eleição da nova diretoria para o proximo biênio.

Posta a matéria em votação e após passado o tempo necessario para a apuração dos votos verificou-se que foram recebidos: Diretor Presidente: Manoel Rodrigues, portugues, casado, comerciante, residente à Rua Ceará n. 1.331; Diretor Vice-Presidente: Maria Antonia Rodrigues, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, residente à Rua Ceará n. 1.231; Diretor Superintendente: Fausto dos Santos Rodrigues, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Rio Grande do Sul n. 1.037; Diretor Comercial: João Pedro, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Amazonas n. 1.024; Diretor Gerente: Osvaldo Rodrigues, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Ceará n. 1.381; Diretor Secretario: Mercedes Rodrigues, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas residente à Rua Ceará n. 1.331; todos residentes e domiciliados nesta cidade de Avaré, Estado de São Paulo. Deliberou a Assembléia que os Diretores ora reeleitos percebessem os honorarios mensais que serão fixados de comum acordo entre si, dentro das possibilidades financeiras da sociedade e até o limite máximo permitido pelo regulamento em vigor do Imposto de Renda. A assembléia deliberou ainda ratificar todas as contas e atos praticados pela Diretoria desde janeiro de 1966 à presente, dando-os como validos e bem praticados.

Continuando os trabalhos, o sr. Presidente pôs a deliberação da Assembléia a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o novo mandato, tendo-se verificado o seguinte resultado: Efetivos — Euclydes Pinto, brasileiro, casado, tecnico em contabilidade, residente à rua Distrito Federal n.o 1.272; Flavio Roberto Curte, brasileiro, casado, tecnico em contabilidade, residente à rua Bahia n. 300 e Oswaldo Martins Rodrigues, brasileiro, casado, contanor, residente à rua Rio Grande do Sul n. 325; Suplentes: Claudia Capecci, brasileira, solteira maior, tecnico em contabilidade, residente à rua Bahia n. 1.215; Jorge Kassar, brasileiro, comerciante, residente à rua Maranhão n.o 1.300 e Jesier Luser Ornelas, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Sergio Bernardino n. 1.110; todos residentes e domiciliados nesta cidade de Avaré, Estado de São Paulo, tendo a Assembléia fixado os honorarios anuais em dez cruzeiros novos (NCr$ 10,00) de cada um dos conselheiros efetivos quando no exercicio do cargo.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem se manifestasse, deu por encerrados os trabalhos da Assembléia, da qual lavrado o tempo necessário, foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme foi aprovada e vai assinada por todos os presentes.

(aa) Manoel Rodrigues — Presidente — Fausto dos Santos Rodrigues — Secretário — Manoel Rodrigues — Fausto dos Santos Rodrigues — João Pedro — Osvaldo Rodrigues — Maria Antonia Rodrigues — Mercedes Rodrigues — Maria Rodrigues — Theodora Hernandes Rodrigues.

CERTIDÃO

Junta Comercial

CERTIFICO que a primeira via deste documento, por decisão da 4a Turma de Vogais, datada de hoje autuado sob n.o 497.312. São Paulo, 18 de julho de 1972. Perseval Leite Britto, Secretario Geral

(200 — Cr$ 226,00)

PINHAL S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, sediada nesta Capital, a Rua Libero n.o 470 — 6o andar — Compareçam se reunirão em Assembléia Geral Extraordinária, no proximo dia 20 de julho de 1972, às 10 (dez) horas, na sede social, afim de deliberarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Ratificarem o aumento de Capital de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 10 de março p.p.

Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 13 de julho de 1972

Ghassan Kalil — Diretor Presidente

Rubens Kalil — Diretor

(2-16-16) — Cr$ [illegible]

INDEPENDENCIA S A Financiamento, Crédito e Investimentos

C.G.C. n. 60.393.0[illegible]

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Acham convidados os senhores acionistas da Independencia S. A. — Financiamento, Credito e Investimentos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da sociedade, na rua Libero Badaró n. 471 — 11.o andar, desta cidade, no dia 27 de julho do corrente ano, as 12 horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao segundo trimestre de 1972;

b) Destinação dos resultados desse período;

c) Assuntos de Ordem Geral.

São Paulo, 13 de julho de 1972.

José Luiz Moreira de Sousa, Diretor-Presidente

(4846 — Cr$ 106,00) (16-18-19)

REID CONSTRUÇÕES S/A.

(Em Liquidação)

C.G.C. 60.589.736-001

ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL

2.a Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para, em Assembleia Geral Especial a realizar-se a 28 do corrente, às 11,30 horas, em sua sede, à Avenida Angélica, 2.395, loja 8, nesta Capital, deliberarem sobre:

a) relatório dos Liquidantes, balanço geral, conta de lucros e perda, parecer do Conselho Fiscal e demais contas do exercício encerrado a 31 de novembro de 1971;

b) eventuais assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de julho de 1972

Mario dos Reis Junqueira, Liquidante — José Rubens Barbosa Laquimia

(0472 — Cr$ 165,00) (15-15-19)

03 de julho de 1972, capital elevado para Cr$ 15.023.400,00, alterado o artigo 5º,9º e 19º; sob nº 505.498, em sessão de 27 de março de 1973, AGO-de 02 de março de 1973, eleição da Diretoria: Diretor Presidente,Chrysogono Rosa da Cruz, Diretor Superintendente, Clovi Rosa da Cruz, Diretor Técnico, Takudy Tanaka, Diretor Financeiro, Simpliciano Ribeiro, Diretor / Administrativo, ArnaldoAfonso de Souza; o cargo de Diretor Comercial será acumulado pelos Diretores Presidente Superintendente; constando ser este o último documento anotado em nossas fichas, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de agosto de 1973. Eu,Anna Cardoso de Souza, escriturário (Nível I), escrevi,conferi e assino: [illegible]. Eu,Maria Ferreira Nassif,chefe substituta da Seção de Certidões a subscrevo: [illegible] VISTO,Perceval Leite Britto, Secretário Geral: [illegible].

[illegible] SECRET. DA JUSTIÇA [illegible] JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

[illegible] CARTORIO DE NOTAS
DR. EDGARD [illegible]
Rua Xavier de [illegible]
— AUTENTICAÇÃO —
[illegible] reprodução [illegible]
25 [illegible] OUT. de 1973

sado, comerciante, portador da Carteira de Identidade RG 605 870, expedida pela Secretaria da Segurança Pública de Minas Gerais, e/c CIC 025 776 [illegible], residente e domiciliado na Rua Cesar Ferara, nº 74 - ap. 51, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; ALBERTO HENRIQUE LEVY, brasileiro, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade RG 2 915 754, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, Estado do Rio de Janeiro-GB e com CIC 068 196 [illegible], residente e domiciliado na Rua André Fernandes, nº [illegible], na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; JAIME ENRIQUE LEVY, brasileiro, solteiro, maior, diretor de empresa portador da Carteira de Identidade nº 4 [illegible] expedida pelo Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, com CIC 350 83[illegible] residente e domiciliado na Rua Peçoíta, nº 253 - ap. 5, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; e MÁRCIO LEVY, brasileiro, solteiro, emancipado, portador da Carteira de Identidade RG 4 919 514, expedida pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, com CIC 599 014 [illegible], residente e domiciliado na Rua Escócia, nº 753 - ap. 5, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; com mandato até a próxima Assembléia Geral Ordinária e para os cargos do Conselho Fiscal foram eleitos, como membros efetivos os Srs. ABRAÃO TERPINS, brasileiro, casado, industrial, portador da Carteira de Identidade RG 905 133, expedida pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, com CIC 036 079 968, residente e domiciliado na Rua Piratininga, nº 129, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; ISAAC HAIMO ROSSETI, brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade RG 3 526 058, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do São Paulo, com CIC 252 490 628, residente e domiciliado na Rua Maurício de Barros, nº 121, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e ERNESTO PIAT NETO, brasileiro, casado, médico, portador da Carteira de Identidade RG 280 475, expedida pela Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, com CIC 032 554 748, residente e domiciliado na Rua Iropova, nº 490 - 11º andar, conj. 111, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; e como membros suplentes os Senhores: JACOB KAUFMANN, brasileiro, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade RG 1 179 158, expedida pela Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, e com CIC 066 425 658, residente e domiciliado na Avenida 9 de Julho, nº 4961 - ap. 11, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; ISRAEL ARY MARCALITH, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira de Identidade RG 445 307, expedida pela Secretaria da Segurança Pública de Minas Gerais, com CIC 000 759 736, residente e domiciliado na Rua Antonio Albuquerque, nº 1032, ap. 41, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais; e FABIO NIKLO, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira de Identidade RG 111 018, expedida pela Secretaria da Segurança Pública de Minas Gerais, com CIC 001 706 076, residente e domiciliado na Avenida Bartolomeu, nº 1057, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais; todos com mandato até a primeira Assembléia Geral Ordinária, ainda por unanimidade de votos, mas com abstenção dos impedidos, foram fixados os honorários dos membros da Administração ora eleitos em quantia até o máximo permitido pela legislação do Imposto de Renda, e em Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) consoante a remuneração de cada membro do Conselho Fiscal quando em exercício. O Senhor Presidente informou ainda aos membros da Administração ora eleitos de que deveriam efetuar a caução a que se refere os estatutos, após o que considerávem automaticamente empossados em seus cargos. Finalmente consignou o Senhor Presidente que a transformação da sociedade, efetuada nos têrmos do Decreto Lei 2627 de 1940, sem solução de continuidade das atividades da empresa, que é como sociedade por ações, sucessora universal de pleno direito da sociedade por cotas de responsabilidade limitada, transformada em sociedade anônima. Declarou ainda que competiam aos membros da Administração ora eleitos as providências necessárias a formalização da transformação já efetivada. Nada mais havendo a tratar, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente declarou encerrada a ocasião, ordenando a lavratura desta ata, que depois de lida por mim, secretário, foi unanimente aprovada pelos presentes que assinam no final. São Paulo, 28 de agôsto de 1975.

Esta é uma cópia fiel da original lavrada em livro próprio, em poder da Sociedade. a) BENZION LEVY - Presidente da Mesa. ISAIAS ISBL LEVY - Secretário. Os acionistas: BENZION LEVY. ISAIAS ISBL LEVY. JAIME LEVY. JOSÉ CARLOS LEITE PIRES. JOSÉ AUGUSTO C FERREIRA. DAVID ARAÚJO COHEN. ALBERTO HENRIQUE LEVY. CLÁUDIO ROZENTZVAIG. JAIME ENRIQUE LEVY. MÁRCIO LEVY. SPI - EMPREENDIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO S/A.

SECRETARIA DA JUSTIÇA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO Certifico que este documento foi registrado sob número 521.825/73 em 20 de setembro de 1973, estampados mecanicamente.

Perceval Leite Britto - Secretário Geral

(3838 — Cr$ 1.372,00)

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA"

C.G.C. Nº 60.395.167/001

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 72/355

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12/09/1973

Aos doze dias do mês de setembro de 1973, reuniram-se na sede social à rua Barão de Itapetininga nº 140 - 15º andar, nesta Capital, os acionistas da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA", em Assembléia Geral Extraordinária, por convocação da Diretoria publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal Gazeta Mercantil, nos dias 4, 5 e 6 de setembro de 1973. Na forma estatutária assumiu a Presidência dos trabalhos o Diretor Superintendente da Sociedade, Engenheiro Clovis Rosa da Cruz, que convidou a mim, Arnaldo Afonso de Sousa para Secretário. Constatada pelas assinaturas no livro de "Presença de Acionistas" da presença de mais de 2/3 (dois terços) do capital votante, o Sr. Presidente solicitou que fosse lido o Edital de Convocação, o qual tinha o seguinte teor: CONCISA - CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA" Sociedade de Capital Aberto GEMEC/RCA - 72/355 - CGC nº 60.395.167/001 - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sua sede social à rua Barão de Itapetininga, 140 - 15º andar, no próximo dia 12 de setembro de 1973, às 9.00 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) - Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social de Cr$15.023.400,00 para Cr$30.046.800,00, mediante bonificação de 40% das reservas e 60% de subscrição em dinheiro, a Cr$1,00 (hum cruzeiro) por ação; a subscrição será: 10% no ato e o restante dentro de noventa (90) dias; a distribuição das ações gratuitas será na proporção de 40 ações novas, por grupo de 100 possuídas, observando a mesma classe; a subscrição das ações será na proporção de 60 ações novas, por grupo de 100 possuídas, observada a mesma classe; b) - Alteração parcial dos Estatutos Sociais: c) - Abertura de Filiais no Exterior; d) - Outros assuntos de interesse social. Incentivos Fiscais - Abatimento de 100% na Renda Bruta das pessoas físicas, para efeito da tributação pelo Imposto de Renda, na totalidade dos dividendos recebidos; os acionistas que receboram neste exercício 30% de dividendos desta Sociedade, poderão deduzir integralmente, ou seja 100% das importâncias recendas, desde que apliquem, no mesmo ano, em subscrição de ações nominativas novas da "CONCISA", ou de Sociedade de Capital Aberto; - Fica reduzido de 15%, para 10% o Imposto de Renda na Fonte sobre os dividendos distribuídos; - Os novos acionistas poderão haver 30% da Renda Bruta para efeito de tributação pelo Imposto de Renda das importâncias que aplicarem na subscrição de ações nominativas novas da "CONCISA" ou de Sociedade de Capital Aberto. Os Incentivos Fiscais aos acionistas de Sociedade de Capital Aberto são provenientes do Decreto sancionado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, em 20 do corrente, estabelecendo o equilíbrio fiscal e melhorando a sistemática de tributação dos acionistas. São Paulo, 31 de agosto de 1973. - Engº - Clovis Rosa da Cruz - Diretor Superintendente. - Passando-se à deliberação, foi lida aos presentes a Proposta da Diretoria, mencionada no item "A" do Edital de Convocação e qual tinha o seguinte teor: PROPOSTA DA DIRETORIA. - Senhores Acionistas: Os Diretores da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. CONCISA, nesta data especialmente reunidos, considerando o crescente desenvolvimento dos negócios sociais atualmente em diversos setores de engenharia em que atua e visando à diversificação de utilização do capital de terceiros na empresa e o consequente reforço do seu próprio capital de giro, considera imprescindível a elevação do seu capital social de Cr$15.023.400,00 (quinze milhões, vinte e três mil e quatrocentos cruzeiros) para Cr$30.046.800,00 (trinta milhões, quarenta e seis mil e oitocentos cruzeiros), da seguinte forma: a) - Mediante bonificação de 40% (quarenta por cento) com a incorporação de reservas capitalizáveis; b) - Mediante subscrição de 60% (sessenta por cento) em dinheiro, a Cr$1,00 (um cruzeiro) por ação. A subscrição será feita mediante o pagamento de 10% (dez por cento) no ato e o restante dentro de 90 (noventa) dias, na proporção de 60 (sessenta) ações novas por grupo de 100 (cem) possuídas, observando a mesma classe. A distribuição de ações gratuitas, também de valor unitário de Cr$1,00 (um cruzeiro), será na proporção de 40 (quarenta) ações novas por grupo de 100 (cem) possuídas, observando a mesma classe. Efetivando-se a bonificação e a subscrição, conforme retro mencionado, o artigo 5º dos Estatutos Sociais passará a ter a seguinte redação, mantidos os demais artigos ora existentes: " Artigo 5º - O Capital da Sociedade é de Cr$30.046.800,00 (trinta milhões, quarenta e seis mil e oitocentos cruzeiros), dividido em 30.046.800 (trinta milhões, quarenta e seis mil e oitocentas) ações do valor nominal de Cr$1,00 (um cruzeiro) cada uma, a saber: a) - 15.023.400 (quinze milhões, vinte e três mil e quatrocentas) ações Ordinárias, ao Portador, Nominativas e ou Endossáveis, conversíveis de uma forma em outra, a pedido do acionista; b) - 15.023.400 (quinze milhões, vinte e três mil e quatrocentas) ações Preferenciais, ao Portador, Nominativas e ou Endossáveis, conversíveis de uma forma em outra, a pedido do acionista." - Objetivando, ainda, estender a outros países o âmbito de expansão de suas atividades, a CONCISA, recentemente, através de seu Diretor Superintendente e de elementos do seu Departamento Técnico, procedeu, "in loco", acurados estudos das condições do mercado Exterior, para empresa construtora de obras públicas, e, em seguida, para atividades de mineração, na República Democrática do Zaire, no Continente Africano, onde, aliás, já abriu seu escritório à avenida Patrice Lumumba nº 1324, na cidade de Kinshasa, Capital daquele País, e já se pre-qualificou em concorrência internacional para execução de pontes. Em decorrência dessas promissoras gestões preliminares, corroboradas por outros proveitosos contactos, esta Diretoria, vislumbrando amplas e fundamentadas perspectivas de êxito em tão arrojado empreendimento, é inteiramente favorável à abertura de uma Filial na cidade de Kinshasa. Impõe-se, conseqüentemente, seja alterada a redação do Artigo 2º dos Estatutos Sociais, para: "Artigo 2º - A Sociedade tem sede e foro na cidade da São Paulo, Estado de São Paulo, podendo criar e manter filiais, agências, escritórios e quaisquer departamentos e depósitos em qualquer ponto do Território Nacional e do Exterior, a critério da Diretoria e observada a legislação pertinente. "Era o que tínhamos a propor." A referida Proposta estava acompanhada do seguinte Parecer do Conselho Fiscal: - Senhores Acionistas: Os membros efetivos do Conselho Fiscal da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. - CONCISA, tendo examinado pormenorizadamente a Proposta da Diretoria, datada de 10 de agosto de 1973, para elevação do capital social de Cr$15.023.400,00 (quinze milhões, vinte e três mil e quatrocentos cruzeiros) para Cr$30.046.800,00 (trinta milhões, quarenta e seis mil e oitocentos cruzeiros), mediante: a) - bonificação de 40% (quarenta por cento) com a incorporação de reservas capitalizáveis e consequente distribuição de ações gratuitas do valor nominal unitário de Cr$1,00 (um cruzeiro), na proporção de 40 (quarenta) ações novas por grupo de 100 (cem) possuídas, observando a mesma classe; b) - subscrição de 60% (sessenta por cento) em dinheiro, a Cr$1,00 (um cruzeiro) por ação, com pagamento de 10% (dez por cento) no ato e o restante em 90 (noventa) dias, na proporção de 60 (sessenta) ações novas por grupo de 100 (cem) ações possuídas, observando a mesma classe; - com a consequente alteração do artigo 5º dos Estatutos Sociais, e, ainda, com referência à abertura de Filial na cidade de Kinshasa, República Democrática do Zaire (África), visando à ampliação dos negócios sociais, com a consequente alteração do artigo 2º dos Estatutos Sociais, é de parecer que a referida Proposta atende "in totum" os objetivos sociais, merecendo, destarte, a integral aprovação dos Senhores Acionistas." - São Paulo, 14 de agosto de 1973. Os membros do Conselho Fiscal: (a) Dr. José Colamacino; - (a) Domingos Arena Neto; (a) Gilberto Macedo Barroso. Terminada a leitura daqueles documentos, o Sr. Presidente solicitou dos presentes que deliberassem a respeito, tendo se constatado a aprovação da Proposta da Diretoria por unanimidade de votos. Propôs, a seguir, o Sr. Presidente que se delegasse à Diretoria poderes para fazer publicar pela imprensa um edital fixando o prazo para os acionistas exercerem o direito de preferência na subscrição do novo aumento em dinheiro, prazo esse não inferior a trinta dias. Votada a proposta, verificou-se sua aprovação. Declarou, a seguir, o Sr. Presidente definitivamente em vigor a nova redação do Artigo 2º (segundo) dos Estatutos Sociais, de acôrdo com a Proposta da Diretoria aprovada na presente reunião. Pediu a palavra o Diretor Financeiro, Dr. Simpliciano Ribeiro, e expôs que a Diretoria deveria ser autorizada pela Assembléia a providenciar todos os atos necessários à legalização do aumento do capital, com a subscrição em dinheiro, no valor de Cr$9.014.040,00 (nove milhões, quatorze mil e quarenta cruzeiros), da forma constante da Proposta da Diretoria, e a bonificação de 40% (quarenta por cento), com utilização das seguintes reservas capitalizáveis: - Cr$3.316.628,65 (três milhões, trezentos e dezesseis mil, seiscentos e vinte e oito cruzeiros e sessenta e cinco centavos) da Correção Monetária do Ativo Imobilizado; Cr$ - Cr$360.187,46 (trezentos e sessenta mil, cento e oitenta e sete cruzeiros e quarenta e seis centavos) da Reserva para a Manutenção do Capital de Giro: Cr$2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) do ágio de subscrição; e Cr$332.543,89 (trezentos e trinta e dois mil, quinhentos e quarenta e três cruzeiros e oitenta e nove centavos) correspondente à parte dos juros em suspenso, perfazendo o total de Cr$6.009.360,00 (seis milhões, nove mil, trezentos e sessenta cruzeiros). Esclarece, outrossim, que a referida bonificação está devidamente comunicada e autorizada pelo Banco Central do Brasil. Ressalta, inclusive, a necessidade da Diretoria poder contratar com instituições financeiras a colocação das eventuais sobras de ações, cujos acionistas, porventura, não venham a fazer uso do direito de preferência. Pediu, ainda, aos presentes que ratificassem o aumento do capital referente à Assembléia Geral Extraordinária, no dia 03 de julho de 1972, para Cr$15.023.400,00 (quinze milhões, vinte e três mil e quatrocentos cruzeiros), já totalmente realizado e subscrito. Os presentes, por aclamação, aprovaram a proposta da autorização à Diretoria para tomar todas as medidas necessárias ao aumento proposto nesta reunião e ratificaram o aumento anterior. Retomando a palavra, o Sr. Presidente passou ao item "c" do Edital de Convocação esclarecendo que a Diretoria já mantivera proveitosos contactos na República Democrática do Zaire, África, conforme se depreende da própria Proposta da Diretoria anteriormente aprovada, e solicitou dos presentes que se manifestassem no sentido de autorizar a mesma Diretoria a realizar todos os demais atos legais necessários a concretizar na data em que os Diretores acharem convenientes, a instalação da Filial citada, ou mesmo subscrever capital em empresa subsidiária, da qual a "CONCISA" deverá manter o controle acionário, ou capital majoritário, desde que essa última forma seja exigida no Exterior, decisões essas que deverão ser adotadas mediante simples reunião da Diretoria, assentadas no livro de "Atas de Reunião da Diretoria", incluindo a autorização quaisquer atos legais junto as Repartições Públicas do Brasil, tal como o Banco Central do Brasil, e as pertinentes no Exterior. Posta em votação essa proposta, verificou-se sua aprovação por todos os presentes. Comunicou, ainda, aos presentes que a "CONCISA", primeira empresa brasileira a distribuir altos dividendos aos acionistas (30%), continuará nesta sistemática, e pretende, sempre que possível, distribuir dividendos de acordo com o rendimento oficial dos papéis de renda fixa em cada ano, e para o próximo exercício deverá estudar uma distribuição de dividendos em torno de 20% e esclareceu que o resultado do balanço semestral se apresenta bastante animador. A seguir a palavra foi franqueada, e como ninguém se manifestasse a Assembléia foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, que após lida foi por todos assinada. A Mesa: Dr. Clovis Rosa da Cruz - Presidente; Arnaldo Afonso de Sousa - Secretário. Os acionistas: Chrysógono Rosa da Cruz; Clovis Rosa da Cruz; Arnaldo Afonso de Sousa; Takudy Tanaka; José Roberto Rodrigues; Claudin Soares; Simpliciano Ribeiro; Arnaldo Feima; Wilson de Maxsel Nogueira; Kazuo Okamoto; Francisca Lissandrello. A presente é cópia fiel do original lavrada em livro próprio. - São Paulo, 12 de setembro de 1973.

CLOVIS ROSA DA CRUZ
Presidente

SECRETARIA DA JUSTIÇA - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CERTIDÃO - Certifico que este documento foi registrado sob número 522.279/73, em data de 27/09/1973, estampados mecanicamente. JUCESP. São Paulo, 27 de setembro de 1973. (a) - PERCEVAL LEITE BRITTO, Secretário Geral

(3824 — Cr$ 736,00)

WADIH ARAP S.A. INDÚSTRIA TEXTIL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972.

D E B I T O			C R É D I T O		
ENCARGOS DO EXERCICIO:			PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Despesas Administrativas	448.102,45		Lucro Bruto Apurado		3.723.321,04
Despesas de Fabricação	1.779.255,43		Outras Receitas		38.294,06
Despesas Financeiras	344.405,41				
Despesas Tributárias	768.342,53				
Despesas C/ Vendas	143.192,22				
Devedores Duvidosos	41.941,86				
Depreciações	41.274,51				
Outros	4.470,85	3.559.985,26			
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO:					
Reserva Legal	10.081,49				
Reserva p/ Manutenção do Capital de Giro Próprio	48.094,49				
A Disposição da Assembléia	143.453,86	201.629,84			
		3.761.615,10			3.761.615,10

WADIH ARAP — Diretor Presidente
SALUA ARAP — Diretora Vice-Presidente
JOÃO WADIH ARAP — Diretor Gerente
SUHAIL ARAP — Diretor Superintendente
MASSANOBU NAKATI — Tec. Contab. - CRC-SP-47.186

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da firma WADIH ARAP SA INDUSTRIA TEXTIL, tendo examinado o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como os demais documentos referentes ao exercício de 1972, encontrando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que apreciados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, sejam aprovados.

São Paulo, 20 de março de 1973.

PATRALLA AFFIRAS — HELIO MARTELLI — AZIZ R. IBRAHIM

(4584 — Cr$ 1.056,00)

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. — "CONCISA"

C.G.C. n. 60.855.167-001

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
GEMEC — RCA — 72-355

Aos dois dias do mês de março de 1973, às 9.00 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas da Construtora Civil e Industrial S.A. "Concisa". Assumiu a presidência dos trabalhos, na forma estatutária, o Dr. Clovis Rosa da Cruz, convidando a mim, Arnaldo Afonso de Souza, para secretário. Instalando a Assembléia, o Sr. Presidente solicitou a mim que verificasse a existência de quorum legal, constatando-se pelo livro de presença de acionistas que se achavam presentes acionistas representando mais de dois terços do Capital Social. Em seguida, solicitou que fosse lido o Edital de Convocação, publicado no Jornal Gazeta Mercantil, nos dias 30 e 31 de janeiro e 1.o de fevereiro, e no Diário Oficial do Estado de São Paulo, nos dias 27, 30 e 31 de janeiro, o qual tinha o seguinte teor: — Concisa — Construtora Civil e Industrial S.A. — "Concisa" — C.G.C. MF 60.855.167-001 — Sociedade de Capital Aberto — GEMEC — RCA — 72-355 — Assembléia Geral Ordinária — Convocação — Ficam convidados os senhores Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sua sede social, à Rua Barão de Itapetininga, 140, 15.o andar, conjuntos 151-152, às 2100 horas, no dia 2 de março de 1973, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura; discussão e votação das Contas e Relatórios da Diretoria; do Balanço Geral; da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de outubro de 1972; b) Eleição da Diretoria com preenchimento de todos os cargos, bem como fixação de seus honorários; c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercício de 1973, bem como fixação de seus honorários; d) Modificação de fundos existentes e instituição de fundo para provisão de pagamento de dividendos; e) Dividendos — pagamento em dinheiro de 30% (trinta por cento); f) Outros assuntos gerais de interesse social. Ficam avisados os Senhores Acionistas que já se encontram à sua disposição, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de outubro de 1972. São Paulo, 26 de janeiro de 1973 — (a) Eng. Clovis Rosa da Cruz — Diretor Superintendente. Terminada a leitura do Edital, o sr. Presidente pediu-me que lesse o Relatório da Diretoria de que trata o item "a" da ordem do dia, o que fiz, documento esse já do conhecimento de todos uma vez que foi publicado no Diário Oficial, no dia 1.o de fevereiro, e no Jornal Gazeta Mercantil, no dia 26 de janeiro do corrente ano, e no qual a diretoria apresenta o Balanço Geral, a Demonstração de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal. A seguir, o Sr. Presidente solicitou dos presentes que se manifestassem a respeito, tendo esclarecido, com a apresentação de análises das contas, detalhes da situação patrimonial da sociedade. Passou-se a seguir a votação, tendo todos se pronunciado a favor da aprovação das contas do exercício encerrado em 31 de outubro de 1972; abstiveram-se de votar os legalmente impedidos. Passou-se a seguir a eleição da Diretoria, que apresentou o seguinte resultado: Foram reeleitos, para Diretor Presidente o Sr. Chrysógono Rosa da Cruz, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Albuquerque Lins n. 1250, pantamento 3 — Edifício Mimi, portador da Cédula de Identidade n. R.G. 2.400.074 — CIC — 001.560.358, para Diretor Superintendente o Dr. Clovis Rosa da Cruz, brasileiro, casado, engenheiro Civil, CREA — 10.796 — 6.a Região, portador da cédula de identidade n. RG. 1.522.156, CIC — 001.560.438, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Peixoto Gomide n. 1550, 7.o andar, apartamento 71. Edifício Tulipa, com a remuneração mensal de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) cada um; foi eleito, para Diretor Técnico, o Eng. Takudy Tanaka, brasileiro, casado, engenheiro civil, CREA — 12.436 — 6.a Região, portador da cédula de identidade n. RG. 1.922.608, CIC — 001.564.828, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Padre Angelo Siqueira n. 105, com a remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); para Diretor Financeiro o Dr. Simpliciano Ribeiro, brasileiro, casado, advogado — O.A.B. n. 24.189, portador da cédula de identidade n. RG. 2.225.718 — CIC 259.932.328, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Joaquim Antunes n. 611, apartamento 11, com a remuneração mensal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), e para Diretor Administrativo, o sr. Arnaldo Afonso de Souza, brasileiro, casado, Técnico em Contabilidade CRC n. 26.294-SP, CIC. 044.921.748, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Avanhandava, n. 40, apartamento 1.209, com a remuneração mensal de Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros.) — O cargo de Diretor Comercial, foi atribuído, cumulativamente, aos Diretores Presidente e Superintendente; que exercerão as funções sem nenhuma remuneração anteriormente fixada. O sr. Presidente solicitou a seguir que os presentes elegessem os Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1973, tendo sido escolhido para Efetivos: os Srs. Gilberto Macedo Barroso, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Pedroso de Morais n. 951, portador da cédula de identidade n. R.G. 1.930.191 — CIC n. 066.696.528, Domingos Arena Neto, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Dr. João Borges Filho n. 8, portador da Cédula de Identidade n. RG. 872.480 — CIC — 010.583.128; Dr. José Colamarino, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Piratininga, n. 672, portador da Cédula de Identidade n. RG. 1.244.246 — CIC 010.604.818; para Suplentes os Srs. Drs. Almar Pires Ribeiro, brasileiro, casado, advogado, O.A.B. n. .. 23.837, residente e domiciliado nesta Capital, à avenida Higienópolis n. 578, 3.o andar, CIC — 097.413.138; Sr. Enéas Garcia Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Alvaro de Carvalho n. 118, portador da Cédula de Identidade n. R.G. 2.770.397 — CIC — 079.209 898; e Sr. Benedito Aparecido Muzetti, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Jacequai n. 582, portador da cédula de Identidade n. RG. 3.474.406 — CIC 167.403.358. A remuneração de cada membro do Conselho Fiscal foi fixada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando no exercício efetivo de suas funções. A seguir, o Sr. Presidente declarou abertos os debates sobre os itens "D" e "E" do Edital de convocação, esclarecendo que, por se tratar de assuntos ligados um ao outro, poderiam ser discutidos simultaneamente. Pediu a palavra o Diretor Presidente da Sociedade, Sr. Chrysógono Rosa da Cruz, e expos aos presentes que a Diretoria da Sociedade estudou profundamente o comportamento dos investidores em ações, tendo concluido que, uma das causas do declinio da procura verificada ultimamente, está diretamente relacionada à rentabilidade em especie, uma vez que os acionistas para obterem recursos financeiros somente vendendo suas ações a terceiros o conseguem atualmente, como se constata na prática tradicional do mercado de títulos. Para implantar uma nova, dinâmica nas relações empresa-acionista, a Diretoria da "Concisa", após estudo detalhado da situação econômico-financeira da Sociedade, concluiu que poderá distribuir um dividendo de 30% (trinta por cento) ao ano, "pro-rata-temporis", sobre o valor nominal das ações, dispondo para tanto das seguintes reservas livres; Cr$ 2.414.878,38 (dois milhões, quatrocentos e quatorze mil, oitocentos e setenta e oito cruzeiros e trinta e oito centavos) contabilizada sob a rúbrica "Fundo para Aumento do Capital" e oriunda de lucros acumulados dos exercícios anteriores, e de Cr$ 3.396.308,71 (treis milhões, trezentos e noventa e seis mil, trezentos e oito cruzeiros e setenta e hum centavos), referentes ao saldo disponível dos lucros sociais do exercício encerrado em 31 de outubro de 1972. Além dessas reservas a empresa tem ainda Cr$ 5.676.799,31 (cinco milhões, seiscentos e setenta e seis mil, setecentos e noventa e nove cruzeiros e trinta e hum centavos), constituidas de verbas apropriáveis para aumento do capital por força de lei, as quais poderão ser apreciadas em Assembléia Extraordinária que a Diretoria, oportunamente, convocará. Retomando a palavra, o Sr. Presidente solicitou dos presentes que se manifestassem sobre a destinação das reservas livres a que se referiu o Diretor Presidente. Após discutido e votado o assunto, ficou deliberado pelos acionistas presentes: 1.o — Determinar a Diretoria que fosse efetuada a distribuição de Cr$ 3.507.020,00 (treis milhões, quinhentos e sete mil e vinte cruzeiros), correspondente a um dividendo de 30% (trinta por cento) do Capital Social, referente ao exercício de 1972, contado da integralização das ações, devendo ser transferida para uma conta de "Dividendos a Pagar": Cr$ 2.414.878,38 (dois milhões, quatrocentos e quatorze mil, oitocentos e setenta e oito cruzeiros e trinta e oito centavos) da conta, "Fundo para Aumento do Capital", e Cr$ 1.092.141,62 (hum milhão, noventa e dois mil, cento e quarenta e hum cruzeiros e sessenta e dois centavos) da conta de "Lucros e Perdas"; 2.o — O saldo de Cr$ 2.304.167,09 (dois milhões, trezentos e quatro mil, cento e sessenta e sete cruzeiros e nove centavos) da conta de Lucros e Perdas deverá ser transferido para "Lucros em Suspenso" até nova deliberação da Assembléia; 3.o — Os dividendos deverão, na forma estatutária, ser postos à disposição dos acionistas, num prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da publicação da cópia da ata da presente assembléia. — Em seguida, o sr. Presidente colocou à disposição do plenário a palavra; como ninguém se manifestasse, suspendeu os trabalhos para a lavratura da presente ata em livro próprio, a qual, após lida e achada conforme, vai por todos assinada.

São Paulo, 02 de março de 1973.
A mesa:
(a) Drs Clovis Rosa da Cruz — Presidente
(a) Arnaldo Afonso de Souza — Secretário
Os Acionistas:
(a) Clovis Rosa da Cruz
(a) Chrysógono Rosa da Cruz
(a) José Roberto Rodrigues
(a) Cláudio Soares
(a) Simpliciano Ribeiro
(a) Rinaldo Iema
(a) Wilken de Manoel Nogueira
(a) Arnaldo Afonso de Souza
(a) Kazue Okamoto
(a) Francisca Lissandrello

A presente é cópia fiel lavrada em livro próprio.
Dr. Clovis Rosa da Cruz — Presidente.

CERTIDÃO

Junta Comercial

CERTIFICO que este documento foi registrado sob número e data estampados mecanicamente: JUCESP: 505.498/73 de 27 de março de 1973. — Perecval Leite Britto — Secretário Geral.

(6348 — Cr$ 504,00)

STORK-INOX S/A.
Indústria e Comércio

C.G.C. 43.441.427-001

ASSEMBLEIA GERÁL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1973, às 15,00 horas em sua sede social à av. General Alencastro Guimarães, 250, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1972;
b) Eleição dos membros da Diretoria;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1973;
d) Alteração dos estatutos sociais.
e) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Outrossim acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade os documentos a que se alude o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de março de 1973.
Gaston Joseph Jean Lefebvre.
(4308 — Cr$ 189,00) (27-28-1.o)

FRIGORÍFICO LINENSE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 28 de maio p. vindouro, às 19 horas, na sede social, sita à rua Jacob Melges do Camargo, 107, em Lins, Estado de São Paulo a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de «Lucros e Perdas» e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31-12-1972;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o novo mandato e fixação de seus honorários;

c) Outros assuntos de interesse social, de competência desta Assembléia.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-lei 2.627, de 26-9-1940.

Lins, 24 de abril de 1973. — Mauricio Swaiden — Diretor Presidente.
(8128 — Cr$ 168,00) (26-27-28)

TALARA S/A.
Comércio Representações e Administração

C.G.C. n. 60.865.581/001

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem na sede social, à Rua dos Ingleses n. 446, nesta Capital do Estado de São Paulo, em Assembléia Geral Extraordinária, às 15.00 horas, do dia 05 de maio de 1973, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta do liquidante sobre a dissolução e liquidação da sociedade;
b) Aprovação do relatório e contas do liquidante;
c) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, e fixação dos seus honorários;
d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 25 de abril de 1973.
Hermínio Lunardelli — Presidente.
(8028 — Cr$ 168,00) (26-27-28)

ESTADO DE MATO GROSSO
JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

fls. 13.309

CERTIFICO, em cumprimento ao despacho exarado no processo protocolado sob o n. 3.834, dirigido por CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A - CONCISA - sociedade anônima com sede em São Paulo - SP., à Rua Barão de Itapetininga, 140 - 15º andar - conjuntos 151/152, com seus atos constitutivos devidamente registrados e arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o n. 25.223, em 10.08.45, que por decisão da 2ª Turma de Vogais, em reunião realizada aos vinte e um dias do mes de novembro do ano de hum mil, novecentos e setenta e três, foi registrada uma filial da empresa requerente, sob o n. 32.773, e arquivada sob o n. SA/546, localizada em Cuiabá - MT., e capital atribuído de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), destacado da matriz. Eu, [illegible] datilografei. Eu, [illegible] conferí. O REFERIDO E VERDADE E DOU FE.-

Cuiabá (MT), 21 de novembro de 1.973.-

JOÃO BARBOSA CARAMURÚ
Secretário Geral

Mod. 602 - JUCEMAT
5.000 - 08/73

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA - 14ª. REGIÃO

VISTO Em 21 - 09 - de 1973

Engº. Agrônomo-Odenir Vandoni
Presidente do CREA - 14ª. Região

1º CARTÓRIO DE NOTAS
DR. EDGARD BAPTISTA PEREIRA
Rua Xavier de Toledo, 64 - 1º And.
AUTENTICAÇÃO
Este documento é cópia fiel do original
S.Paulo, 22 de NOV. de 1973

BENEDITO A. D. SILVA
RG. 301.064
VICENTE G. COELHO
RG. 495.251
MILTON NASCIMENTO
RG. 1.214.048
Escreventes Autorizados
SELO SOLICITADO

8º TABELIÃO
MARIA JOSÉ CARDEAL DE GODOY
Av. São Luiz, 192 - s/ loja - Tel. 257-3611
Reconheço a firma
S. Paulo, 22 de NOV de 1973
Em test° da verdade
LUIZ LULA DE MATOS
Escrevente Autorizado
Do selo de autenticidade e do convênio de custas pagos por verba. Resolução n.º 8/70

CONCISA

ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES
MINERAÇÃO

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

C. G. C. N.º 60.398.167/001 — INSCR. N.º 102.141.682
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 72/355

em poucas palavras:

CONCISA
NOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS



real associate

CONCISA
CONSTRÓI

Há 27 anos promovendo o bem-estar-social nacional, através de cooperando para a integração centenas de obras de vulto para os governos Federal, Estadual e Municipal, construindo

PONTES - ESCOLAS - GINÁSIOS DE ESPORTES
EDIFÍCIOS URBANOS
REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE ESGÔTOS E SANEAMENTO BÁSICO EM GERAL

CONCISA
ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES

CONCISA
CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

Endereço: Rua Barão de Itapetininga, 140 - 15.º andar - conjunto 151/152
Fones: 36.1598 - 37.5214 - 35.2335 e 32.2732 São Paulo • Filial: Rio de Janeiro GB

SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 140 — 15.º Andar — Conjuntos 151/152 — Telefones: 32-2732 — 35-2335 — 36-1598 — 37-5214

CONCISA

ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES
MINERAÇÃO

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

C. G. C. N.º 60.395.167/001 — INSCR. N.º 102.141.632
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 72/855

em poucas palavras:

CONCISA
NA INTEGRAÇÃO NACIONAL



Ponte de integração nacional dentro do plano do Govêrno Federal. Esta ponte beneficia 4 Estados brasileiros: S. Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás. Mede 663 metros de comprimento por 10,90m de largura, tendo um vão livre, em viga reta, de 100 metros lineares. Sobre ela já transitam, atualmente, mais de 50.000 veículos de carga e de passageiros.

CONCISA
CONSTRÓI

Há 27 anos promovendo o bem-estar-social nacional, através de cooperando para a integração centenas de obras de vulto para os governos Federal, Estadual e Municipal, construindo

PONTES - ESCOLAS - GINÁSIOS DE ESPORTES
EDIFÍCIOS URBANOS
REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE ESGÔTOS E SANEAMENTO BÁSICO EM GERAL

CONCISA
ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES

CONCISA
CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

Endereço: Rua Barão de Itapetininga, 140 - 15.º andar - conjunto 151/152
Fones: 36.1598 - 37.5214 - 35.2335 e 32.2732 São Paulo - Filial: Rio de Janeiro GB

SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 140 — 15.º Andar — Conjuntos 151/152 — Telefones: 32-2732 — 35-2335 — 36-1598 — 37-5214

CONCISA

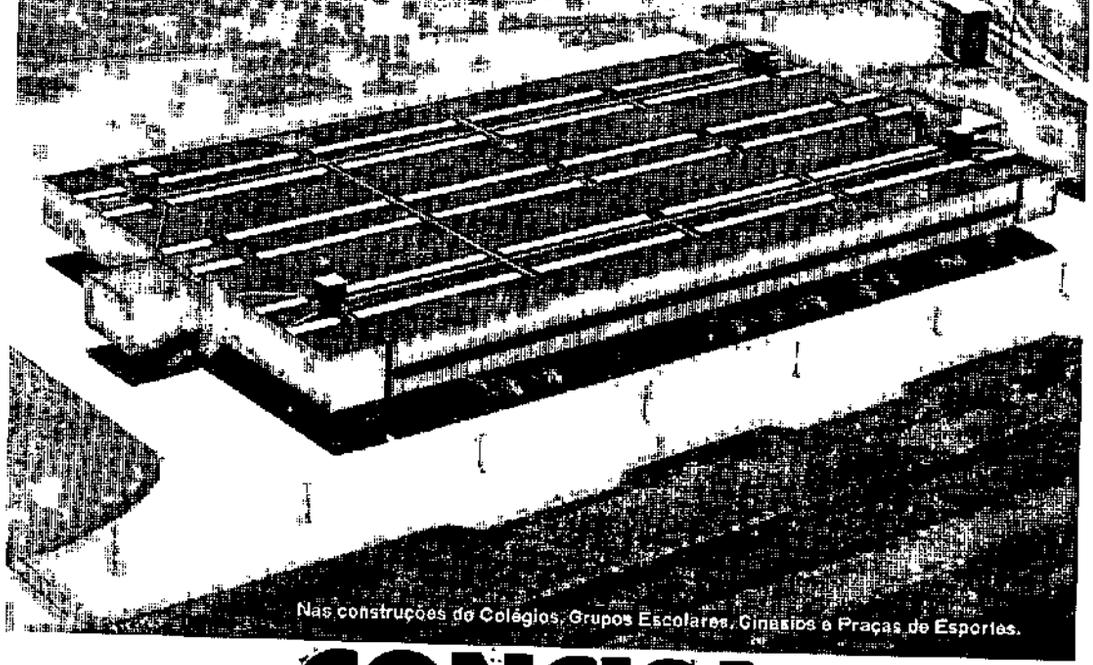
ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES
MINERAÇÃO

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

C. G. C. N.º 60.395.187/001 — INSCR. N.º 102.141.832
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 72/355

em poucas palavras:

CONCISA
NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Nas construções de Colégios, Grupos Escolares, Ginásios e Praças de Esportes.

CONCISA
CONSTRÓI

Há 27 anos promovendo o bem-estar social e cooperando para a integração nacional, através de centenas de obras de vulto para os governos Federal, Estadual e Municipal, construindo

PONTES - ESCOLAS - GINÁSIOS DE ESPORTES
EDIFÍCIOS URBANOS
REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE ESGOTOS E SANEAMENTO BÁSICO EM GERAL

CONCISA
ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES

CONCISA
CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

Endereços: Rua Barão de Itapetininga, 140 - 15.º andar - conjunto 151/152
Fones: 36.1598 - 37.5214 - 35.2335 e 32.2732 São Paulo • Filial: Rio de Janeiro GB

SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 140 — 15.º Andar — Conjuntos 151/152 — Telefones: 32-2732 — 35-2335 — 36-1598 — 37-5214

CONCISA

ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES
MINERAÇÃO

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

C. G. C. N.º 60.395.167/001 — INSCR. N.º 102.141.632
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 72/355

em poucas palavras:

CONCISA
NO PLANO HABITACIONAL



CONCISA
CONSTRÓI

Há 27 anos promovendo o bem-estar-social e cooperando para a integração nacional, através centenas de obras de vulto para os governos Federal, Estadual e Municipal, construindo

PONTES - ESCOLAS - GINÁSIOS DE ESPORTES
EDIFÍCIOS URBANOS
REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE ESGÔTOS E SANEAMENTO BÁSICO EM GERAL

CONCISA
ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES

CONCISA
CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

Endereço: Rua Barão de Itapetininga, 140 - 15.º andar - conjunto 151/152
Fones: 36.1598 - 37.5214 - 35.2335 e 32.2732 São Paulo • Filial: Rio de Janeiro GB

SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 140 — 15.º Andar — Conjuntos 151/152 — Telefones: 32-2732 — 35-2335 — 36-1598 — 37-5214

CONCISA

ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES
MINERAÇÃO

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

C. G. C. N.º 60.395.157/001 — INSCR. N.º 102.141.632
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 72/355

em poucas palavras:

CONCISA
NO SANEAMENTO BÁSICO



Construção de redes coletoras de esgotos sanitários, obras de galerias de águas pluviais, redes de abastecimento de água e coletores tronco. Essas benfeitorias urbanas são necessárias para a saúde pública.

CONCISA
CONSTRÓI

Há 27 anos promovendo o bem-estar social e cooperando para a integração nacional, através de centenas de obras de vulto para os gôvernos Federal, Estadual e Municipal, construindo

PONTES - ESCOLAS - GINÁSIOS DE ESPORTES
EDIFÍCIOS URBANOS
REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE ESGÔTOS E SANEAMENTO BÁSICO EM GERAL

CONCISA
ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES

CONCISA
CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

Endereço: Rua Barão de Itapetininga, 140 - 15.º andar - conjunto 151/152
Fones: 36.1598 - 37.5214 - 35.2335 e 32.2732 São Paulo • Filial: Rio de Janeiro GB

SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 140 — 15.º Andar — Conjuntos 151/152 — Telefones: 32-2732 — 35-2335 — 36-1598 — 37-5214

empresa: CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA"
endereço: Rua Barão de Itapetininga nº 140, 15º andar, conjuntos 151/2
cidade: São Paulo, SP

"RELAÇÃO DE TRABALHOS EXECUTADOS"

nº de ordem	obra	cliente	localidade	descrição dos serviços executados (parciais ou totais)	valor - Cr$	época de execução
01	Construção de nova agência	Banco do Brasil	Jataí, GO	Área de 1.080,00 m2; volume de concreto estrutural de 270,00 m3; acabamento nobre.	129.285,00	1965
02	Construção de nova agência	Banco do Brasil	Ubaraba, MG	Área de 7.500,00 m2; volume de concreto estrutural de 1.800,00 m3; 13 pavimentos; acabamento nobre e fundações com estacas 'Franki'.	1.332.510,36	1968
03	Construção de nova agência	Banco do Brasil	Uberlândia, MG	Área de 4.880,00 m2; volume de concreto estrutural de 1.200,00 m3; 9 pavimentos; acabamento nobre e fundações com estacas 'Franki'.	604.872,13	1966
04	Diversas	I.P.E.S.P.	Diversas	Área de 50.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 10.000,00 m3.		
05	2º Grupo Escolar	D.E.O.P.	3 Fronteiras	Área de 1.900,00 m2; volume de concreto estrutural de 380,00 m3.		
06	Grupo Escolar	D.E.O.P.	Santa Albertina	Área de 2.300,00 m2; volume de concreto estrutural de 460,00 m3.		
07	Grupo Escolar	D.E.O.P.	São João de Duas Pontes	Área de 1.100,00 m2; volume de concreto estrutural de 220,00 m3.		
08	Colégio Estadual	D.E.O.P.	Adamantina	Área de 2.200,00 m2; volume de concreto estrutural de 440,00 m3.		
09	Grupo Escolar Instituto dos Bancários					
10	Grupo Escolar	D.E.O.P.	Vila Albertina São Paulo, SP	Área de 1.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 220,00 m3.		
11	Primário anexo ao Colégio e Escola Normal	D.E.O.P.	Barretos	Área de 1.080,00 m2; volume de concreto estrutural de 270,00 m3.		
12	Grupo Escolar	D.E.O.P.	Salmourão, em Oswaldo Cruz	Área de 1.500,00 m2; volume de concreto estrutural de 320,00 m3.		
13	Ginásio Vocacional	D.E.O.P.	Barretos	Área de 11.170,00 m2; volume de concreto estrutural de 6.600,00 m3; vãos de 26,00 m e balanço de 6,00 m.	1.199.702,01	1967
14	Agência	I.N.P.S.	Cabo Frio	Área de 3.050,00 m2; volume de concreto estrutural de 747,00 m3; rebaixamento de lençol freático.	1.795.230,00	1970
15	Agência	I.N.P.S.	Votuporanga	Área de 3.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 600,00 m3.	925.290,00	1969
16	Construção de 864 casas	COHAB-SP	Carapicuiba	Área de 47.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 4.700,00 m3.	5.821.270,27	1970
17	Grupo Escolar	D.E.O.P.	Distrito de Lauro Penteado, em Clementina	Área de 597,00 m2; volume de concreto estrutural de 150,00 m3.	92.057,01	1966
18	Grupo Escolar	D.E.O.P.	Bairro Monteiro Lobato, em Panorama	Área de 597,00 m2; volume de concreto estrutural de 150,00 m3.	116.943,17	1966
19	Grupo Escolar anexo ao Instituto de Educação Barão do Rio Branco.	D.E.O.P.	Catanduva	Área de 1.040,00 m2; volume de concreto estrutural de 220,00 m3.	201.647,81	1966
20	Grupo Escolar	D.E.O.P.	3 Fronteiras	Área de 1.900,00 m2; volume de concreto estrutural de 390,00 m3.		
21	Quarto Grupo Escolar	I.P.E.S.P.	Barretos	Área de 2.100,00 m2; volume de concreto estrutural de 450,00 m3.		
22	Grupo Escolar	I.P.E.S.P.	Urânia	Área de 2.100,00 m2; volume de concreto estrutural de 450,00 m3.		
23	Colégio Estadual	I.P.E.S.P.	Tupi Paulista	Área de 3.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 660,00 m3.		
24	Grupo Escolar	I.P.E.S.P.	Vila Macuco, em Santos	Área de 2.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 480,00 m3.		
25	Grupo Escolar	I.P.E.S.P.	Pompeia	Área de 1.610,00 m2; volume de concreto estrutural de 350,00 m3.		
26	Grupo Escolar	I.P.E.S.P.	Vila Odilon, em Ourinhos	Área de 1.600,00 m2; volume de concreto estrutural de 330,00 m3.		
27	Reforma do 6º Centro Cirúrgico do Hospital do Servidor Público	D.E.O.P.	São Paulo, SP	Área de 2.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 100,00 m3.	759.601,56	1969

"Relação de Trabalhos Executados"

nº de ordem	obra	cliente	localidade	Quantidades de serviços executados (parciais ou totais)	valor - Cr$	época de execução
28	Grupo Escolar anexo ao Instituto de Educação	D.E.O.P.	Mirandópolis	Área de 1.200,00 m2; volume de concreto estrutural de 250,00 m3.	268.198,45	1967
29	Grupo Escolar do Patrimônio novo	I.P.E.S.P.	Paulo de Faria	Área de 1.200,00 m2; volume de concreto estrutural de 200,00 m3.		
30	Grupo Escolar	I.P.E.S.P.	Apiaí	Área de 1.200,00 m2; volume de concreto estrutural de 200,00 m3.	220.200,00	1969
31	Grupo Escolar	D.E.O.P.	Piquete	Área de 1.300,00 m2; volume de concreto estrutural de 290,00 m3.	328.580,05	1969
32	Unidade Sanitária	I.P.E.S.P.	Herculândia	Área de 600,00 m2; volume de concreto estrutural de 150,00 m3.		
33	Unidade Sanitária	I.P.E.S.P.	Pompeia	Área de 600,00 m2; volume de concreto estrutural de 150,00 m3.		
34	Unidade Sanitária	I.P.E.S.P.	Estrela D'Oeste	Área de 550,00 m2; volume de concreto estrutural de 140,00 m3.		
35	Unidade Sanitária	D.E.O.P.	Olímpia	Área de 2.500,00 m2; volume de concreto estrutural de 600,00 m3.	410.407,55	1967
36	Reforma e ampliação do Hospital São Judas Tadeu	Particular	Barretos	Área de 1.500,00 m2; volume de concreto estrutural de 150,00 m3.		
37	Reforma do 6º Centro Cirúrgico do Hospital do Servidor Público	D.E.O.P.	São Paulo, SP	Área de 2.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 100,00 m3.	759.601,56	1969
38	Reforma do 16º - Centro Cirúrgico do Hospital do Servidor Público	D.E.O.P.	São Paulo, SP	Área de 2.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 50,00 m3.	259.575,71	1969
39	Almoxarifado e Oficinas do Hospital do Servidor Público	D.E.O.P.	São Paulo, SP	Área de 1.600,00 m2; volume de concreto estrutural de 380,00 m3.	264.442,62	1968
40	Unidade Polivalente	I.P.E.S.P.	Oswaldo Cruz	Área de 2.500,00 m2; volume de concreto estrutural de 500,00 m3.		
41	Cadeia e Delegacia	D.E.O.P.	Américo de Campos	Área de 247,00 m2; volume de concreto estrutural de 70,00 m3.	63.901,18	1967
42	Cadeia e Delegacia	D.E.O.P.	Icem	Área de 247,00 m2; volume de concreto estrutural de 70,00 m3.	73.202,78	1967
43	Cadeia e Delegacia	D.E.O.P.	Salles	Área de 247,00 m2; volume de concreto estrutural de 70,00 m3.	67.729,35	1967
44	Delegacia Circunscricional	D.E.O.P.	Barretos	Área de 2.030,00 m2; volume de concreto estrutural de 500,00 m3.	469.217,74	1967
45	Cadeia e Delegacia	I.P.E.S.P.	Jales	Área de 800,00 m2; volume de concreto estrutural de 160,00 m3.		
46	Cadeia e Delegacia	D.E.O.P.	Irapuã	Área de 247,00 m2; volume de concreto estrutural de 70,00 m3.	64.728,12	1966
47	Cadeia e Delegacia	D.E.O.P.	Paulo de Faria	Área de 550,00 m2; volume de concreto estrutural de 120,00 m3.	176.539,30	1967
48	Cadeia e Delegacia	D.E.O.P.	Itapira	Área de 550,00 m2; volume de concreto estrutural de 120,00 m3.	185.441,53	1967
49	Cadeia e Delegacia	D.E.O.P.	Paraibuna	Área de 550,00 m2; volume de concreto estrutural de 120,00 m3.	194.839,80	1967
50	Cadeia e Delegacia	D.E.O.P.	Piratininga	Área de 550,00 m2; volume de concreto estrutural de 120,00 m3.	140.404,16	1967
51	Delegacia Regional Agrícola	I.P.E.S.P.	Barretos	Área de 2.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 450,00 m3.		
52	Casa da Lavoura	I.P.E.S.P.	Pompeia	Área de 600,00 m2; volume de concreto estrutural de 140,00 m3.		
53	Casa da Lavoura	I.P.E.S.P.	Estrela D'Oeste	Área de 600,00 m2; volume de concreto estrutural de 140,00 m3.		
54	Entreposto de pescado e frigorífico	CEASA	Araraquara	Área de 700,00 m2; volume de concreto estrutural de 170,00 m3.	142.200,00	1965
55	Entreposto de pescado e frigorífico	CEASA	Catanduva	Área de 750,00 m2; volume de concreto estrutural de 200,00 m3.	179.200,00	1965
56	Entreposto de pescado e frigorífico	CEASA	Olímpia	Área de 600,00 m2; volume de concreto estrutural de 160,00 m3.	110.000,00	1965
57	Prédio-próprio da C.E.F.	C.E.F.S.P.	Jaboticabal	Área de 4.500,00 m2; volume de concreto estrutural de 1.000,00 m3.		
58	Prédio próprio da C.E.F.	C.E.F.S.P.	Nhandeara	Área de 1.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 200,00 m3.		
59	156 unidades habitacionais	COHAB-Campinas	Vinhedo	Área de 6.240,00 m2; volume de concreto estrutural de 640,00 m3.	989.869,33	1969
60	Prédio Industrial e Comercial da Ouro Branco S/A.	LOS ANDES	São Paulo, SP	Área de 2.500,00 m2; volume de concreto estrutural de 500,00 m3.		
61	Estação telefônica da Lapa	C.T.B.	São Paulo, SP	Área de 4.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 800,00 m3.	701.706,88	1968

"Relação de Trabalhos Executados"

nº de ordem	obra	cliente	localidade	Quantidades de serviços executados (principais ou totais)	valor - Cr$	época de execução
62	Estrutura de concreto armado para Hotel	Particular	Barretos	Área de 2.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 500,00 m3.		
63	15 residências	Particular	Barretos	Área de 2.500,00 m2; volume de concreto estrutural de 900,00 m3.		
64	Prédio residencial e comercial da Selaria Gaucha Ltda.	Particular	Barretos	Área de 600,00 m2; volume de concreto estrutural de 140,00 m3.		
65	Sede do Tiro de Guerra	P.M. Barretos	Barretos	Área de 700,00 m2; volume de concreto estrutural de 120,00 m3.		
66	Prédio na Av. Paulista, 2202	Particular	São Paulo, SP	Área de 20.200,00 m2; volume de concreto estrutural de 5.000,00 m3.		
67	Ponte sôbre o córrego do ésgotão em Sabino	D.E.O.P.	Sabino-Promissão	Comprimento 22,00 ml; volume de concreto 176,00 m3; fundações; estacas.	29.462,01	1965
68	Ponte sôbre o Ribeirão Santa Barbará em Buritama	D.E.O.P.	Buritama-Planalto	Comprimento 30,00 ml; volume de concreto 240,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	56.950,22	1967
69	Ponte sôbre o Ribeirão dos Porcos em Taquaritinga	D.E.O.P.	Taquaritinga-Rodovia Oficial	Comprimento 22,00 ml; volume de concreto 176,00 m3; fundação direta.	54.328,16	1967
70	Ponte sôbre o Córrego São Domingos	D.E.O.P.	Catigua	Comprimento 20,00 ml; volume de concreto 160,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	68.140,60	1966
71	Ponte sobre o Ribeirão das Pitas	D.E.O.P.	Cachoeira Paulista	Comprimento 20,00 ml; volume de concreto 160,00 m3; fundações; estacas.	25.528,43	1965
72	Ponte sôbre o Córrego Saltinho	D.E.O.P.	Cafelândia	Comprimento 17,00 ml; volume de concreto 136,00 m3; fundações; estacas.	64.817,62	1965
73	Ponte sôbre o Ribeirão das Antas	D.E.O.P.	Gália	Comprimento 30,00 ml; volume de concreto 240,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	66.470,18	1965
74	Ponte sôbre o Córrego Novo Mundo em Urupês	D.E.O.P.	Urupês-Catanduva	Comprimento 39,00 ml; volume de concreto 312,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	79.958,48	1965
75	Passagem de pedestres sôbre os trilhos da C.P.E.F.	D.E.O.P.	Adamantina	Comprimento 32,80 ml; volume de concreto simples 50,00 m3; protendido 150,00 m3; fundação direta.	36.169,21	1965
76	Ponte sôbre o Rio Paraíba	D.E.O.P.	Cruzeiro	Comprimento 155,00 ml; volume de concreto simples 120,00 m3; protendido 1.200,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	361.254,71	1966
77	Ponte sôbre o Córrego Olho D'Água	D.E.O.P.	Olímpia	Comprimento 20,00 ml; volume de concreto 160,00 m3; fundações, tubulões de ar comprimido.	97.973,23	1966
78	Ponte sôbre o Rio Embú-Guaçú	D.E.O.P.	Embú-Guaçú	Comprimento 34,00 ml; volume de concreto 272,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	63.776,97	1966
79	Ponte sôbre o Ribeirão Bálsamo	D.E.O.P.	Riolândia	Comprimento 18,04 ml; volume de concreto 144,00 m3; fundações em estacas.	38.171,45	1966
80	Ponte sôbre o Córrego Bonito	D.E.O.P.	Riolândia	Comprimento 18,04 ml; volume de concreto 144,00 m3; fundações em estacas.	38.160,88	1966
81	Ponte sôbre o Rio Piedade	D.E.O.P.	Américo de Campos	Comprimento 27,04 ml; volume de concreto 216,00 m3; fundações em estacas.	78.679,84	1966
82	Ponte sôbre o Rio Grande	D.E.O.P.	Pitangueiras	Comprimento 25,00 ml; volume de concreto 200,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	79.893,49	1966
83	Ponte sôbre o Ribeirão Marinheirinho	D.E.O.P.	Votuporanga	Comprimento 24,04 ml; volume de concreto 192,00 m3; fundações em estacas.	45.375,26	1966
84	Ponte sobre a Vazante do Córrego Araras	D.E.O.P.	Santa Albertina	Comprimento 13,60 ml; volume de concreto 110,00 m3; fundações em estacas.	23.285,66	1966
85	Ponte sôbre o Córrego Araras	D.E.O.P.	Santa Albertina	Comprimento 18,24 ml; volume de concreto 150,00 m3; fundações em estacas.	97.125,71	1966
86	Ponte sôbre o Córrego Arrancado	D.E.O.P.	Populina	Comprimento 27,00 ml; volume de concreto 216,00 m3; fundação direta.	52.177,21	1966
87	Ponte sôbre o Rio Grande em Água Vermelha	D.E.O.P.	Guaraní D'Oeste -Iturama	Comprimento 670,00 ml; a) concreto armado e protendido; b) um vão de 100 m; um vão de 56 m; 2 balanços no pórtico de 14,50 m e os demais de 24 m; c) 10,90 m de largura do taboleiro; d) 25,00 m de altura da ponte; e) 5.950 m3 de volume de concreto armado e protendido; f) 804.000 kg de aço (CA50 e especial de 7 mm e 5 mm); g) 282 m3 de escavação em rochas; h) 1.750 m3 de escavação em rochas com explosivos; e i) 10.500 m3 de esgotamento.	4.075.773,67	1970
88	Pontilhão sôbre a Via Anhanguera	D.E.R.	São João da Barra	Comprimento 40,00 ml; volume de concreto 320,00 m3; fundações em estacas.		

nº de ordem	obra	cliente	localidade	Quantidades de serviços executados (parciais ou totais)	valor - Cr$	época de execução
89	Pontes Municipais	Prefeitura Municipal	Paranapanema	Comprimento 187,00 ml; volume de concreto 1.496,00 m3; Fiscalização J.C. Figueiredo Ferraz		
90	Ponte sôbre o Rio Taquari	SOBRAF		Comprimento 215,00 ml; volume de concreto 1.720,00 m3; Fiscalização J.C. Figueiredo Ferraz		
91	Ponte sôbre o Rio Paranapanema	SOBRAF		Comprimento 147,00 ml; volume de concreto 1.176,00 m3; Fiscalização J.C. Figueiredo Ferraz		
92	Ponte sôbre o Ribeirão Santa Helena	SOBRAF		Comprimento 38,00 ml; volume de concreto 304,00 m3; Fiscalização J.C. Figueiredo Ferraz		
93	Passagem superior sôbre a Estrada Itapetininga-Assis	SOBRAF	Itapetininga - - Assis	Comprimento 18,00 ml; volume de concreto 144,00 m3; Fiscalização J.C. Figueiredo Ferraz		
94	Assentamento de coletores de esgôto, numa extensão de 18,7 km, com ramais de ligações, na Vila Santo Estéfano	S.A.E.C.	São Paulo, SP	Corte, escav. e aterro: 111.607,18 m3 Escav. c/escoramento: 49.874,70 m3 Concreto armado: 173,08 m3 Pav. coner. blocos/pedra: 1.067,02 m2 Gal. tubos/canaletas: 23.602,27 ml Escoramento contínuo: 46.107,98 m2 Escoramento descontínuo: 43.138,20 m2 Pav. passeio: 4.670,53 m2 Poço visita: 316 unidades.	1.417.231,05	1970
95	Assentamento de coletores de esgôto, numa extensão de 17,62 km, com ramais de ligações, na Vila Brasílio Machado	S.A.E.C.	São Paulo, SP	Corte, escav. e aterro: 106.839,25 m3 Escav. c/escoramento: 50.830,63 m3 Concreto armado: 114,34 m3 Gal. tubos/canaletas: 21.641,24 ml Escoramento contínuo: 44.608,00 m2 Escoramento descontínuo: 49.011,20 m2 Pav. passeio: 11.779,37 m2 Poço visita: 358 unidades.	1.497.375,83	1970
96	Assentamento de coletores de esgôto, numa extensão de 11,95 km, com ramais de ligações, na Vila Morais	S.A.E.C.	São Paulo, SP	Corte, escav. e aterro: 55.000,00 m3 Escav. c/escoramento: 32.580,58 m3 Gal. tubos/canaletas: 11.067,50 ml Escoramento contínuo: 13.609,19 m2 Escoramento descontínuo: 44.620,59 m2	641.199,13	1970
97	Assentamento de coletores de esgôto, com ramais de ligações, nos Jardins Guarapiranga e Três Marias	D.A.E.	São Paulo, SP	Corte, escav. e aterro: 25.474,92 m3 Escav. c/escoramento: 25.474,92 m3 Gal. tubos/canaletas: 6.320,00 ml Escoramento: 42.000,00 m2 Poço visita: 96 unidades. Rêde c/profundidade até: 8,00 m	878.659,05	1970
98	Assentamento de coletores de esgôto, na Bacia do Córrego Mandaqui - Parte III, em consórcio com a Eucervi - Engenharia Ltda.	S.A.E.C.	São Paulo, SP	Nossa parte: 18.000,00 ml Já concluida, cuja medição final está em processamento.		
99	Assentamento de coletores de esgôto, na Bacia do Córrego Mandaqui - Parte I, - em consórcio com a Geva - - Engenharia Ltda.	S.A.E.C.	São Paulo, SP	Nossa parte: 13.200,00 ml Já concluida, cuja medição final está em processamento.		
100	Serviço de Abastecimento de Água	D.O.S.	General Salgado, - SP	1. Construção da casa de bombas; 2. Reservatório de passagem; e 3. Abrigo de poço semi-artesiano		
101	Serviços de reservatório elevado na cidade de Catiguá.	D.O.S.	Catiguá, SP	Reservatório de: 150.000 litros		
102	Serviços de reservatório elevado na cidade de Bálsamo	D.O.S.	Bálsamo, SP	Reservatório de: 250.000 litros		
103	Serviços diversos na cidade de Cajobi	D.O.S.	Cajobi, SP	Serv. abast. de água: 10.700,00 ml Serv. de esgôto: 5.477,00 ml Poço visita: 50 unidades Reserv. elevado: 100.000 litros Reserv. enterrado: 50.000 litros		
104	Serviços diversos na cidade de Guarací	D.O.S.	Guarací, SP	Serv. abast. de água: 9.500,00 ml Serv. de esgôto: 9.950,00 ml Poço visita: 120 unidades Reserv. elevado: 250.000 litros Reserv. enterrado: 500.000 litros Casa de bombas com 2 conj. moto-bomba		
105	Serviço de abastecimento de água na cidade de Cardoso	D.O.S.	Cardoso, SP	Rêde pública: 5.100,00 ml Adutora: 740,00 ml		
106	Serviço de abastecimento de água na cidade de Riolândia	D.O.S.	Riolândia, SP	Rêde pública: 6.840,00 ml		
107	Serviço de abastecimento de água na cidade de Meridiano	D.O.S.	Meridiano, SP	Rêde pública: 5.250,00 ml Adutora: 1.300,00 ml		

"Relação de Trabalhos Executados"

nº de ordem	obra	cliente	localidade	Quantidades de ser ...os executados (parciais ou totais)	valor - Cr$	época de execução
108	Serviços de abastecimento de água na cidade de Nhandeara	D.O.S.	Nhandeara, SP	Rêde de água: 9.900,00 ml Adutora: 1.200,00 ml		
109	Serviços de abastecimento de água na cidade de Poloni	D.O.S.	Poloni, SP	Rêde pública: 7.000,00 ml		
110	Serviços de abastecimento de água na cidade de Três Fronteiras	D.O.S.	Três Fronteiras - SP	Rêde de água: 7.900,00 ml		
111	Diversos serviços, na cidade de Severínia	D.O.S.	Severínia, SP	a) - Serviço de abastecimento de água: Rêde pública: 7.200,00 ml Adutora: 1.400,00 ml Casa das bombas c/2 conj. moto-bomba e bomba de poço semi-artesiano. b) - Serviço de esgôtos sanitários: Rêde pública: 3.300,00 ml Emissário: 200,00 ml Lagôa de oxidação - área: 10.002 m Profundidade: 0,90 m Pôço visita: 45 unidades.		
112	Serviços de esgôtos sanitários na cidade de Votuporanga	D.O.S.	Votuporanga, - SP	Rêde pública: 9.000,00 ml Emissários: 2.000,00 ml Pôço visita: 80 unidades.		
113	Diversos serviços na cidade de Estrela D'Oeste	D.O.S.	Estrela D'Oeste	a) - Serviço de abastecimento de água: Dreno: 1.200,00 ml b) - Serviço de esgôtos sanitários: Emissário: 2.700,00 ml Rêde: 5.000,00 ml		
114	Diversos serviços executados na cidade de Irapuã	D.O.S.	Irapuã, SP	a) - Serviço de abastecimento de água: Rêde pública: 6.100,00 ml b) - Serviço de esgôtos sanitários: 7.300,00 ml		
115	Diversos serviços executados na cidade de Paulo de Faria	D.O.S.	Paulo de Faria, - SP	a) - Serviço de abastecimento de água: Rêde pública: 7.200,00 ml Emissário: 1.680,00 ml b) - Serviço de esgôtos sanitários: Rêde coletora: 5.300,00 ml Emissário: 800,00 ml		
116	Serviços de esgôtos sanitários na cidade de Palestina	D.O.S.	Palestina, SP	Rêde coletora: 7.400,00 ml Emissário: 8.078,00 ml Pôço visita: 158 unidades.		
117	Diversos serviços executados na cidade de Olímpia	D.O.S.	Olímpia, SP	a) - Serviço de abastecimento de água: Rêde pública: 30.700,00 ml Adutora: 1.540,00 ml b) - Serviço de esgôtos sanitários: 20.750,00 ml Captação do córrego c/barragens, canais, poço de sucção, casa de bombas, Estação de Tratamento: Capacidade: 60 litros Reservat. elevado: 400 m3 Reservat. enterrado: 500 m3		
118	Assentamento de rêde coletora de esgôtos	D.O.P.		Caler. tubos/canaletas: 4.000,00 ml		
119	Ginásio Vocacional	D.O.P.	Barretos, SP	Galerias de águas pluviais moldadas 'in loco' em concreto armado: 501,00 m3 Profundidades variáveis de 0,60 a 1,60 m c/secção retangular		
120	Diversos serviços executados no prédio do Grêmio Escolar anexo ao Instituto de Educação Barão do Rio Branco	D.O.P.	Catanduva, SP	Rêde de águas pluviais: 64,00 ml Rêde de esgôtos: 160,10 ml		
121	Diversos serviços executados no prédio do Ginásio Vocacional de Barretos	D.O.P.	Barretos, SP	Rêde de distribuição de águas pluviais, rêdes de esgôto, rêde de água potável e galerias moldadas 'in loco'. Caler. Tubos/canaletas: 3.279,70 ml		
122	Obras várias	I.P.E.S.P.	Diversas cidades	Instalação de água e esgôtos em obras várias - 8"; 10"; 12" e 4"		
123	Construção da Agência	I.N.P.S.	Município de Cabo Frio	Concreto armado: 747,30 m3 Pav. coner. blocos/pedras: 3.050,00 m2 Rebaixamento de lençol freático na cota 3,10 p/ 4,50 m.		
124	Execução de vários serviços na gleba Bororé - Setor "A"	COHAB-SP	São Paulo	a) - Terraplenagem de tôda área com 140.000 m2, com abertura de ruas e passagem e preparo de plataformas para as quadras, com volume total de movimento de terra: Corte, escav. e aterro: 225.000,000 m3 Guias e sarjetas: 2.300,00 ml Estação elevatória para rede de esgôto.	427.987,87	1968

"Relação de Trabalhos Executados"

nº de ordem	obra	cliente	localidade	Quantidades de serviços executados (parciais ou totais)	valor - Cr$	época da execução
				b) - Rede de esgôtos sanitários: galer. tubos/canaletas: 2.920,00 ml c) - Rêde de água potável: galer. tubos/canaletas: 3.320,00 ml d) - Galerias de águas pluviais com poços de visita e bocas de lobo: galer. tubos/canaletas: 260,00 ml		
124	Diversos serviços preliminares e pavimentação em vias situadas na AR-Penha.	P. M. S. P.	São Paulo, SP	Assentamento de tubos de concreto: galer. tubos/canaletas: 146,00 ml Assentamento de guias de concreto sôbre bases de concreto, retas ou curvas: = 5.353,00 ml. Sarjetas ou sarjetão de concreto de espessura e largura variável, inclusive preparo da caixa: = 481 m3. Apedregulhamento c/pedrebulho de cava: = 2.553 m3. Sarjeta de paralelepípedo sôbre base de concreto, rejuntado com argamassa de cimento, inclusive preparo de caixa: 1.073 m3. Escoramento contínuo: 68 m2 Reassentamento de paralelepípedos sôbre base de concreto, rejuntado com argamassa de cimento, inclusive preparo de caixa = 600 m2.	250.325,98	1967
126	Diversos serviços na Praça Francisco Barreto	Prefeitura Municipal	Barretos, SP	Movimento de terra, sanitários completos em estrutura de concreto armado e alvenaria, plataforma em estrutura de concreto armado em balanço, lago iluminado revestido de pedregulho e muro de arrimo revestido de pedra	10.000,00	1962
127	Diversas obras	Prefeitura Municipal	Barretos, SP	Diversas obras e serviços, inclusive reconstrução de pavimentação em asfalto e paralelepípedos e regularização de ruas		
128	Diversas obras	Prefeitura Municipal	Barretos, SP	Diversas obras e serviços, inclusive guias e sarjetas, apedregulhamento de ruas e galerias de águas pluviais		
129	Obras na cidade de Pompéia	Prefeitura Municipal	Pompéia, SP	Instalação de água e esgôto em obras na cidade de Pompeia		

Construtora Civil e Industrial S. A. "CONCISA"

Banco do Brasil S.A.

DIREÇÃO GERAL

TELEGRAMAS "SATELGERAL"

EQUEIRA FAVOR CITAR NA RESPOSTA

DEBEP-OBREC-442-Pt.1295/72

Rio de Janeiro, 3 de março de 1972

À

Construtora Civil e Industrial S.A. CONCISA
Rua Barão de Itapetininga, 140 - 15º - cj.151/2
SÃO PAULO (SP)

A T E S T A D O

Atestamos, para fins de concorrência pública, que a firma ROSACRUZ - IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA LTDA., executou a plena contento, dentro do prazo previsto em contrato de empreitada global, a construção do edifício de nossa Agência em JATAÍ-(GO), que compreende 1080 m^2 de área coberta distribuídas em 2 pavimentos de acabamento nobre.

O responsável técnico pela execução da obra foi o engenheiro civil CLOVIS ROSA DA CRUZ.

DM/gfc.

BANCO DO BRASIL S. A. - Direção Geral
Departamento Geral de Cons Patrimoniais

Paulo Gaya do Neves
Chefe da Divisão

Ruy Xavier Bruno
Encarregado

Reconheço a firma P B Neves e Ruy Xavier Bruno

TABELIÃO ALOYSIO M. CAVALCANTI
3.º OFÍCIO DE NOTAS
M. CAVALCANTI
2.º Escrevente Autorizada
Av. Erasmo Braga, 115
Tel. 42-0023
RIO - GB.

Em test.º da verdade

Mod. 03/30

Banco do Brasil S. A.

DIREÇÃO GERAL

TELEGRAMAS "SATELGERAL"

EFAVOR CITAR NA RESPOSTA:

DEBEP/OBREQ-440-Pt.1295/72

Rio de Janeiro, 3 de março de 1972

À
Construtora Civil e Industrial CONCISA
Rua Barão de Itapetininga, 140 - 15º - cj.151/2
SÃO PAULO (SP)

A T E S T A D O

Atestamos, para fins de concorrência pública, que a Firma ROSACRUZ - Imobiliária Construtora Ltda., executou a pleno contento, a construção do edifício de nossa Agência em UBERABA - MG, em regime de empreitada global, que compreende 7.500,00 m^2 de área coberta, distribuídas em 13 (treze) pavimentos de acabamento nobre e, concluído em 1969.

O responsável técnico pela execução da obra foi o Engenheiro Civil CLOVIS ROSA DA CRUZ.

DM/gfc.

BANCO DO BRASIL S. A. - Direção Geral
Departamento Geral de Bens Patrimoniais

Paulo Bayardo Neves
Chefe da DIPRO

Ruy Xavier Bruno
Encarregado

Reconheço a firma de Ruy Xavier Bruno

ABELIÃO ALOYSIO
3.º OFÍCIO DE NOTAS
M. CAVALCANTI
2.º Escrevente Autorizada
Av. Erasmo Braga, 115
Tel. 42-0023
RIO - GB

Em testº da verdade

Mod. 03/30

Banco do Brasil S.A.

DIREÇÃO GERAL

TELEGRAMAS "SATELGERAL"

É FAVOR CITAR NA RESPOSTA:
DEBEP/OBRZQ-441-Pt.1295/72

Rio de Janeiro, 3 de março de 1972

À
Construtora Civil e Industrial S.A. CONCISA
Rua Barão de Itapetininga, 140 - 15º - cj. 151/2
SÃO PAULO (SP)

A T E S T A D O

Atestamos, para fins de concorrência pública, que a firma ROSACRUZ - IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA LTDA., executou a pleno contento, dentro do prazo previsto em contrato de empreitada global, a construção do edifício de nossa Agência em UBERLÂNDIA (MG), que compreende 4.880 m^2 de área coberta distribuídas em 9 pavimentos de acabamento nobre.

O responsável técnico pela execução da obra foi o engenheiro civil CLOVIS ROSA DA CRUZ.

DM/gfc.

BANCO DO BRASIL S. A. - Direção Geral
Departamento Geral de Bens Imobiliários

Paulo Dayrell Neves
Chefe da DIPRO

Ruy Xavier Bruno
Encarregado

Reconheço a firma P B Neves e Ruy Xavier Bruno

TABELIÃO ALOYSIO SPINOLA
3.º OFÍCIO DE NOTAS
M. CAVALCANTI
2.º Escrevente Autorizada
Av. Eresmo Braga, 415
Tel. 4[illegible]
RIO - GB.

Em 3 de março de 1972

Mod. 03/30

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

C E R T I D Ã O

CERTIFICO, à vista de requerimento de parte interessada, constante de fls. 2 do processo nº IP-53213/64, que a firma Rosacruz Imobiliária Construtora Ltda., estabelecida nesta Capital, à Rua 24 de Maio nº 35, 12º andar, conjunto 1.206, cujo responsável técnico é o Sr. Dr. Clivis Rosa da Cruz, Engenheiro Civil, que a mesma executou obras públicas para esta Autarquia com área total de aproximadamente 50.000 (cinquenta mil) metros quadrados e volume de concreto estrutural de 10.000 (dez mil) metros cúbicos. Certifico ainda, - que goza de bom conceito neste Instituto, com bôa capacidade técnica e até o momento não existe nenhum ato que a desabone moral e tècnicamente. Dada e passada na IP-62, em 10 de Fevereiro de 1965, por mim, Viviane Antonietta Abdalla, Escriturário-Assistente de Administração, que a expedí e assino - - - -

Viviane Antonietta Abdalla

Confere: Maria Cecilia de C. Garofalo
Chefe de Secção Substª

Visto: Waldemar Braz de Oliveira
Diretor Substº

TABELIÃO VIEIRA DE MELLO
RUAS: BENJAMIN CONSTANT, 143
QUINTINO BOCAIUVA, 178
Reconheço a firma
S. Paulo
Em test.º verdade

I. P. E. S. P.
Divisão
10 FEV 1965
Secção de Expediente

Mod. I. P. 6 - 639 - 200.000 - 6/64
Código 02-02-050

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

Fls. ___

Autos Nº Doc. 3626/66 - DOP

Interessado: Rosacruz - Imobiliária Construtora Ltda.

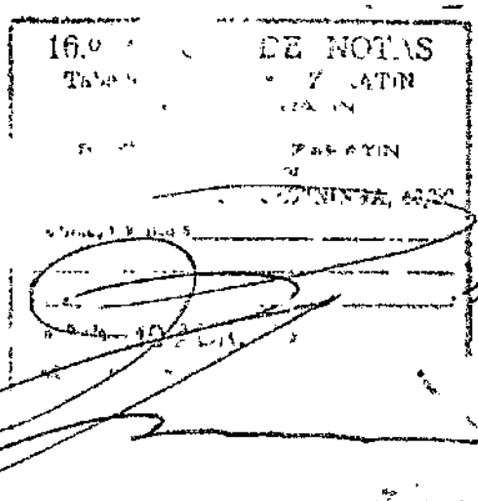
A/23/66
Lilian

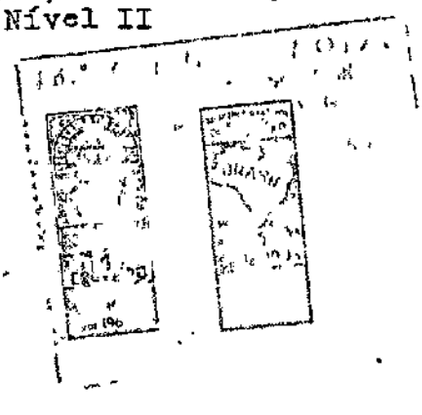
A T E S T A D O

ATESTAMOS, para os devidos fins, que a firma Rosacruz-Imobiliária Construtora Ltda., com sede - nesta Capital, executou para êste DOP as seguintes obras: 2º Grupo Escolar de Três Fronteiras, com área construída- de 1.900,00 m2; Grupo Escolar de Santa Albertina, com ..- área construída de 2.300,00 m2; Grupo Escolar de São João das Duas Pontes, com área construída de 1.100,00 m2; Colégio Estadual de Adamantina, com área construída de 2.200- m2; Grupo Escolar Instituto dos Bancários, nesta Capital, com área construída de 1.500 m2; Grupo Escolar Vila Albertina, nesta Capital, com área construída de 1.000 m2; Primário anexo ao Colégio e Escola Normal de Barretos, com - área construída de 1.080 m2; Grupo Escolar de Salmourão - em Oswaldo Cruz, com área construída de 1.500 m2. A firma goza de bom conceito neste Departamento, tanto financeira como tècnicamente desconhecendo até esta data qualquer - ocorrência que a desabone.

D.O.P., 14 de abril de 1966.

Rômulo Gagliardi
Diretor Técnico, em Comissão,
Deptº Nível II





SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

RUA RIACHUELO, 115 - 7.o ANDAR - TEL. 37-8134

N.o A/2/68
Doc.DOP.72/68
bo.

São Paulo, 4 de janeiro de 1968

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que a firma ROSACRUZ-IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA LTDA., executou para esta Autarquia o Ginásio Vocacional de Barretos, com área total de 11.170 (onze mil cento e setenta) metros quadrados, com um volume de concreto estrutural de ... 6.600,00 (seis mil e seiscentos) metros cúbicos, concluído no prazo contratual e entregue no mês de maio de 1967, tendo a mesma vãos de 23,00(vinte e três) metros e balanço de 6,00 (seis)metros. O responsável técnico pela execução da obra foi o Engenheiro civil Clóvis Rosa da Cruz. A firma goza de bom conceito nesta Autarquia, tanto financeira como tècnicamente, deconhecendo até esta data qualquer ocorrência que a desabone.

Dagmar Mallet de Andrade
Diretor Técnico, em Comissão.

CARTÓRIO CORREIAS
12.º TABELIÃO
127 R. Benjamin Constant 167
SÃO PAULO
BELARMINO MARTINS
ESCREVENTE AUTORIZADO

TABELIONATO FALLEIROS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 167
Reconheço a firma
Dagmar Mallet
de Andrade
S. Paulo, 30 de MAI. de 68
Em test.º da verdade

SELO POR VERBA

Mod. 458 - DOP - 20.000 - 8/67

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

A T E S T A D O

Atestamos, para fins de participação em concorrência Pública, que a firma ROSACRUZ - Imobiliária Construtora Ltda., tendo com responsável técnico o engenheiro civil Dr. Clovis Rosa da Cruz, executou para êste Instituto - o Edifício da Agência da Cidade de Cabo Frio, neste Estado, com 4 pavimentos e sub-solo, com as seguintes características:

- área total construída de: 3.050 m²
- volume de concreto estrutural: 747,30 m³
- rebaixamento de lençol freático - da cota 3,10 para 4,50
- valor do contrato - Cr$ 1.329.800,00
- prazo - 420 dias (concluídas dentro do prazo).

Atestamos, outrossim, que os serviços foram concluídos dentro do prazo e a inteiro contento deste Instituto.

Niterói, 20 de setembro de 1972.

Hugo de Oliveira Lopes
RESP. PELO GRUPAMENTO DE ENGENHARIA

CARTÓRIO BALBINO
22.º Ofício de Notas
TABELIÃO
Dr. EDVALDO C. BALBINO
SUBSTITUTO
Dr. REYNALDO
ESCREVENTES AUTORIZADOS
Pedro [illegible]
[illegible]

Reconheço a firma Hugo de Oliveira Lopes

Rio de Janeiro, 28 SET. 72

Em test.º da verdade

[illegible]

C O N C I S A
ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES
MINERAÇÃO

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

C. G. C. N.º 60.395.167/001 — INSCR. N.º 102.141.682
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 72/355

SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 140 — 15.º Andar — Conjuntos 151/152 — Telefones: 32-2792 — 35-2335 — 36-1598 — 37-5214

COHAB-SP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para os devidos fins, atendendo pedido da interessada, que a firma ROSACRUZ - Imobiliária Construtora Ltda., vem conduzindo em bom ritmo os trabalhos na construção do conjunto habitacional de Carapicuíba, 864 casas, com entrega prevista para as casas até 31 de maio do corrente ano, já tendo executado até esta data, cêrca de 90 % (noventa por cento) dos serviços nas casas.

São Paulo, 24 de Março de 1970.

ARQUIMEDES JULIO NEVES
Diretor Presidente

ROBERTO PACHECO FERNANDES
Diretor Financeiro

COHAB - S. P. - Modelo No 61 - 10.000/1 - Dezembro - 1969

COHAB - B.O

COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR BANDEIRANTE

A T E S T A D O

A COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR BANDEIRANTE, COHAB-BANDEIRANTE, sociedade de economia mista com sede na cidade de Valinhos, Estado de São Paulo, à rua Antonio Carlos - Paço Municipal - e com escritórios em Campinas, Estado de São Paulo, à Avenida Francisco Glicério nº.1046, 8º andar, atendendo o que lhe foi requerido, A T E S T A, para os devidos fins que a firma "ROSACRUZ Imobiliária Construtora Ltda.", sediada em São Paulo, Capital, à rua Barão de Itapetininga nº.140 , 9º andar, através de contrato de empreitada por preço global , firmado em 24 de setembro de 1968, no valor de Cr$819.869,33 .. (oitocentos e dezenove mil, oitocentos e sessenta e nove cruzeiros e trinta e três centavos), executou, com pleno êxito, a construção de 156 (cento e cincoenta e seis) unidades habitacionais no conjunto residencial "VILA JOÃO XXIII", na cidade de Vinhedo, neste Estado, com a área total de 6.959,92m2.

A T E S T A , que a referida obra foi executada dentro do prazo contratual, apresentando uma excelente organização dentro do canteiro de obras, e o material empregado, bem como o acabamento da obra estiveram perfeitamente dentro das especificações exigidas.

Campinas, 11 de abril de 1972.

Companhia de Habitação Popular - Bandeirante
COHAB-BANDEIRANTE
ARTHUR [illegible] CANGUÇU
DIRETOR DE OBRAS

5º CARTÓRIO DE NOTAS

Reconheço a firma [illegible]

Campinas, 20 de abril de 1972

Test.º [illegible] da verdade.

Vinte Cr$ 0,50 Selo pago p/ verba Item n.º 5, D. O. 28/6/67

HO/es.

000714

Custas pertencentes ao Estado, e à Cad. do Prev. recolhidas por verba. Portaria Cat. 7 - de 9-3-71 - Secretaria da Fazenda.

COMERCIAL E IMPORTADORA

LOS ANDES S.A.

FUNDADA EM 1944

IMPORTAÇÕES — REPRESENTAÇÕES

DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL E DEMAIS USINAS

RUA DEOCLECIANA, 53/59
Ponte Pequena
Fone 227-5811 - (Rêde Interna)
Fones 227-3553 - 227-4820 - Diretos
SÃO PAULO

End. Telegr. "SCANDANDES"
Caixa Postal 5600
INSCR. ESTADUAL 102.381.378
C. G. C. N.º 61.355.426/001

LOS ANDES - OURO BRANCO S/A.
Comercial, Industrial, Importadora e Exportadora
(Sucessores)

A T E S T A D O

Atendendo solicitação da interessada, atestamos para fins de participação em Concorrência Pública, que a firma ROSACRUZ - IMOBILIARIA CONSTRUTORA LTDA., tendo como responsável técnico o Engenheiro Civil CLOVIS ROSA DA CRUZ, executou para esta emprêsa o seu edifício séde e prédio para depósito, localizado à rua Deocleciana, nº 53/59, nesta Capital, com as seguintes características:

1 - Edifício de escritórios e apartamentos, com 3 pavimentos e com área total construida de 2.638,80 mts.2;

2 - Depósito em 1 pavimento, executado em estrutura metálica com a área de 1.385,80 mts.2 inclusive com instalação de pontes rolantes.

Atestamos, outrossim, que as obras foram concluídas dentro do prazo estipulado e a inteiro contento desta emprêsa.

São Paulo, 15 de agosto de 1972.

LOS ANDES OURO BRANCO S/A.
Comercial, Industrial, Importadora e Exportadora

DIRETOR — DIRETOR

Augusto Jarussi Serutti — Pedro Gomes Heredia

Reconhecido a Firma Augusto de Agostini Jarussi Serutti e Pedro Gomes Heredia
SP 15 AGO 972 SP
Em test. da verdade

DESTM 0,03
E S I. - 0,07
A. S. J. - 0,10
TOTAL - 0,50

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

ATESTADO

Atestamos, para fins de participação em concorrência pública, que a firma ROSACRUZ IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA LTDA, tendo como responsável técnico o Engenheiro Clovis Rosa da Cruz , executou para esta Companhia, o seguinte:

a) Construção do prédio do Centro Telefônico "Lapa", com área total construida de 3.120,40 m^2, Centro este com capacidade para 80.000 linhas; 2 pavimentos e um entrepiso, reservatório de água e casa de máquinas para os elevadores.

b) O volume de concreto estrutural aplicado na construção foi de 800 m^3.

c) Cabine de força completa para 150 kWA.

d) Os serviços foram concluidos em Setembro de 1968.

e) Valor das obras: Cr$690.726,15 (seiscentos e noventa mil, setecentos e vinte e seis cruzeiros e quinze centavos).

Atestamos outrossim, que os serviços foram executados a inteiro contento desta Companhia, e dentro do prazo estabelecido.

São Paulo, 12 de maio de 1972

TAB. PRUNO

Engº Oliem Pereira Cassiano
SUPTE. DO DEPTº DE OBRAS CIVIS - SP

TAXAS RECOLHIDAS POR VERBA

São Paulo, 12 de maio de 1972

Em Testemunho

BENEDITO F. DE CASTILHO
RONALDO R. ZARATIN
MARILENA T. ZARATIN
CARLOS ZARATIN JÚNIOR
CLAUDIO M. ZARATIN
Escreventes Autorizados

CT-473/TESP-1
OPC/AA/ECL/sa.

Barretos, 30 de Janeiro de 1.961.-

Ilmo. Sr. Delegado do Instituto de
Aposentadoria e Pensões dos Industriários
Carteira de Inversão
CAPITAL.-

Senhor Delegado,-

Atendendo a solicitação da firma ROSACRUZ -IMOBILIARIA CONSTRUTORA LTDA., estabelecida à Rua Vinte e Quatro de Maio nº 35, 12º andar, conjunto 1206, telefone 36-1598, em São Paulo, informo a V.S. que a mesma projetou e construiu um prédio residencial de minha propriedade.

Informo também que a construção me satisfez plenamente, tanto no que se refere à parte técnica - acabamento, como no prazo de entrega da obra.

A firma goza de boa idoneidade financeira e até o momento não praticou nenhum ato que a desabonasse que seja de meu conhecimento,

Atenciosamente.

Milton Cervi

1.º TABELIONATO DE BARRETOS - S. P.
(RUA 20, N. 930)
HERCULES BRASOLIN, Tab.º Sucessor
Reconheço a firma
Barretos, 2 de Fevereiro de 19 61
Em testº da Verdade

RECONHECER NO TABELIONATO VEIGA
R. LIBERO BADARÓ, 203 - 1º e 2º S. PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO

FUNDO ESTADUAL DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES

N.º_____

A T E S T A D O

ATESTO, para os devidos fins que a FIRMA ROSACRUZ/ IMOBILIARIA E CONSTRUTORA LTDA, estabelecida à Rua Barão de Itapetininga nº 140, 15º andar, nesta Capital, executou para o FUNDO ESTADUAL DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES as obras de construção do Ginasio Estadual "Thomas Whately", em Ribeirão Ribeirão Preto, com as seguintes caracteristicas:

Área construida..... 5610 m2

Volume de concreto..... 1.045 m3

Data de inicio..... 17/8/69

Data do termino..... 17/5/70

Valor da obra.....Cr$1.596,000,00

São Paulo, 02 de junho de 1972 .

JOSÉ HYGINO DO AMARAL

ASSESSOR ADMINISTRATIVO

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO

FUNDO ESTADUAL DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES

N.º _____

A T E S T A D O

ATESTO, para fins de Concorrencia Publica que a FIRMA ROSACRUZ/IMOBILIARIA CONSTRUTORA LTDA., estabelecida à Rua Barão de Itapetininga nº 140, 15º andar, nesta Capital, executou para o FUNDO ESTADUAL DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES, as obras de Concreto Estrutural, do Ginasio Estadual "Thomas - Whately", em Ribeirão Preto.

ATESTO, ainda, que o volume de Concreto Estrutural foi de 1.045 m3

São Paulo, 21 de julho de 1972.

ENGº JOÃO PEDRO DE CARVALHO NETO
DIRETOR EXECUTIVO

mod. 70

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA
COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E DO PATRIMÔNIO

A T E S T A D O

Atestamos, para fins de participação em concorrência pública, que a firma "ROSACRUZ - Imobiliária Construtora Ltdá.", estabelecida à rua Barão de Itapetininga nº 140, 15º andar, em São Paulo, tendo como responsável técnico o engenheiro CLOVIS ROSA DA CRUZ, executa, a inteiro contento, o prédio do Hospital Lagoa - INPS, compreendendo o Laboratório de Anotomia Patológica, Unidade de Pacientes Externos e Administração, com as seguintes características:

a) - A obra localiza-se à rua Jardim Botânico nº 501, na Guanabara;

b) - Os trabalhos compreendem as obras civis, instalações hidráulicas e elétricas e instalação de ar condicionado;

c) - O prédio tem cercá de 5.600 m2 de área construida, com volume total de concreto de 1300 m3 e encontra-se em fase final;

d) - O sistema de ar condicionado, com refrigeração a ar, tem unidade centralizadas, distribuidas pelas diversas dependências, com 10 unidades de 5.000 ton, de refrigeração.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1972.

Norton Antero da Graça
COORDENADOR DE SERVIÇOS GERAIS E DO PATRIMÔNIO

1º TRASLADO reconhece a firma [illegible]
ITALO HUGO ROMANO
Tabelião
Rio de Janeiro, 28/8/72

amb.

INPS - SSG - 48

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

A T E S T A D O

Atestamos, para fins de participação em Concorrências Públicas e/ou Tomadas de Preços, que a firma ROSACRUZ - Imobiliária Construtora Ltda., tendo como responsável-técnico o engenheiro-civil Clovis Rosa da Cruz, executou, para este Instituto, o prédio da Unidade de Pacientes Externos do Hospital de Ipanema, com as seguintes características:

- Prédio com 10 (dez) pavimentos;
- Área de construção: 3.924 m²;
- Volume de concreto: 840 m³;
- Divisórias estruturadas em alumínio: 1.200 m²;
- Esquadrias de alumínio com vidros especiais "Veneglass": 700 m²;
- Elevadores Atlas: Duas unidades com capacidade para 10 passageiros cada, e uma com capacidade para 11 passageiros;
- Equipamento de exaustão mecânica;
- Equipamento central de água gelada;

Valor dos serviços: Cr$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil cruzeiros);

Concluído em: 06 de agosto de 1972.

Atestamos, outrossim, que as obras foram concluidas dentro do prazo e à inteiro contento deste Instituto.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1972

Norton Antero da Graça
COORDENADOR DE SERVIÇOS GERAIS E DO PATRIMÔNIO

6.º OFÍCIO
Fabrício
ITALO HUGO ROMANO
Substituto
AUTORIZADOS
Rio de Janeiro 2 de 10 de 72
Em test.º da verdade
Rua Visconde do Rio Branco, nº 35
Edifício Avenida Central
ESTADO DA GUANABARA

INPS - SSG - 48

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE OBRAS
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE APROVAÇÃO DE PLANTAS
DE OBRAS PARTICULARES
SECÇÃO DE EXPEDIENTE

CERTIDÃO N.º 9801

CERTIFICO, em virtude de despacho do senhor Diretor do Departamento de Arquitetura, no processo número 111.417 - de 1:972, à vista do requerido pela Construtora Civil e Industrial S/A. "Concisa", constar expedição de documento do seguinte teor: "Prefeitura do Municipio de São Paulo-Secretaria das Finanças- Exercício de mil novecentos e cinquenta e cinco. Recibo Alvará número 95.154. Importante: Não terá valor o recibo que não fôr autenticado mecânicamente no espaço abaixo|: Autenticação da Máquina. De ordem do Sr. Chefe da Divisão de Aprovação de Plantas de Obras Particulares, concedo o presente alvará de licença conforme processo número cento e cinquenta e cinco mil quinhentos e sessenta e quatro de mil novecentos e cinquenta e quatro a CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA" que, tendo pago no Protocolo Geral a quantia de trinta e oito mil novecentos e setenta e três cruzeiros e oitenta centavos deve pagar o restante de trinta e seis mil, oitocentos e noventa e dois cruzeiros e vinte centavos, correspondentes aos emolumentos discriminados na guia Nº. novecentos e quarenta e três, que faz parte integrante dêste Recibo-Alvará, para construir um prédio com doze pavimentos e ático para quarenta e cinco apartamento, à Avenida Angélica número hum mil quinhentos e trinta e cinco. ZONA: Urbana. Alinhamento: por seis meses, pelos existentes aos lados, tendo de EXTENSÃO: na Avenida Angélica trinta e dois metros e sessenta e hum centímetros de muro e gradil. SOLEIRA: pelas guias. ÁREA TOTAL: sete mil oitocentos e noventa e nove metros quadrados. PROJETISTA: José Carlos Souza Maya 1.818-D. FIRMA CONSTRUTORA: Construtora Civil e Industrial S.A. "Concisa" F. 137. RESPONSÁVEL TÉCNICO: Joaquim Alcaide Valle. 131-D. SECÇÃO DE EXPEDIENTE DA DIVISÃO DE APROVAÇÃO DE PLANTAS DE OBRAS PARTICULARES, trinta e hum de janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco. A importância a ser recolhida é de trinta e seis mil oitocentos e noventa e dois cruzeiros e vinte centavos. Assinado: Egydio Antônio dos Santos. Tabajara de Oliveira Bruhns e Nair de Oliveira. Não terá valor o recibo passado nesta via, que é ficha de contrôle. Não terá valor se fôr emendado. EM CARIMBO: Departamento de Arquitetura. Secção de Expediente, primeiro de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco. J. Orlando Agente Arrecador. ARQ. 201. Recebida.". É o que certifico eu, -

Pagos os emolumentos de NCr$ 6,00
Recibos .....
e .....,
mod. .....
e 99-T .....
respectivamente.
30/ 06/ 72
O escriturário:
Adão Alves

GM 5235

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

SECÇÃO DE EXPEDIENTE DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PARTICULARES

N.º 2856-

AUTO DE VISTORIA

Saibam todos, que este virem, de ordem do Sr. Diretor do Departamento de ARQUITETURA, a vista do despacho exarado no requerimento protocolado sob o nº 122.324/57 e em virtude de vistoria realizada no local pela Divisão de Fiscalização de Obras Particulares, que a edificação de propriedade do Sr. CONSTRUTORA CIVIL E INDÚSTRIAL S/A."CONCISA".-

executada pelo construtor AUTOR DO PROJ:-José Carlos Souza Maya.-
FIRMA CONSTRUTORA:-Construtora Civil e Indústrial S/A."Concisa".
Resp.Téc:-Joaquim Alcaide Valls.-
à Avenida Angelica nº1.535.-

é licenciado pelo Processo 257.266/55.-
Alvará 110.226, em 17 de janeiro de 1.956.-
está de acôrdo com a legislação em vigor, podendo ser utilizada para o fim a que se destina.

São Paulo, 27 de agosto de 1957

O Escriturário: Nelson Baur

Confére: Antonio Carlos Lima

CHEFE DE SECÇÃO - ARQ. 301

Anna Clara H. Franco

GM RSJ

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE OBRAS
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE APROVAÇÃO DE PLANTAS
DE OBRAS PARTICULARES
SECÇÃO DE EXPEDIENTE

CERTIDÃO N.º 1.543

CERTIFICO, em virtude de despacho do senhor Diretor do Departamento de Arquitetura, no processo número 211.417 de 1972, à vista do requerido por CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA", constar expedição de documento no seguinte têor: "PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO-Secretaria das Finanças-exercício de mil novecentos e cincoenta e seis-RECIBO-ALVARÁ Nº.... 110.226-IMPORTANTE:Não terá valor o recibo que não fôr autenticado mecânicamente no espaço abaixo:Autenticação da Máquina-De ordem do Sr.Chefe da DIVISÃO DE APROVAÇÃO DE PLANTAS DE OBRAS PARTICULARES, concedo o presente alvará de licença,conforme processo número duzentos e cincoenta e sete mil duzentos e sessenta e seis de mil novecentos e cincoenta e cinco á CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A.- "CONCISA" que,tendo pago no Protocolo Geral a quantia de cincoenta cruzeiros deve pagar o restante - de um mil cento e doze cruzeiros (UM MIL CENTO E - DOZE CRUZEIROS) correspondente aos emolumentos discriminados na Guia número quinhentos e quatro,que faz parte integrante dêste Recibo-Alvará,para:SUBSTITUIR planta aprovada com aumento de área das - - obras licenciadas pelo alvará nº.noventa e cinco - mil cento e cincoenta e quatro de hum de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e cinco,processo nº. cento e cincoenta e cinco mil quinhentos e sessenta e quatro de mil novecentos e cincoenta e quatro à Avenida Angelica nº.mil quinhentos e trinta e -- cinco.ZONA:urbana.AREA AUMENTADA:cento e dezoito - metros quadrados.AUTOR DO PROJETO:José Carlos Souza Maya 1.818.D.FIRMA CONSTRUTORA:Construtora Civil e Industrial S.A."Concisa" F.137.RESPONSÁVEL TÉCNICO:Joaquim Alcaide Valls 131.D.SETOR Nº.hum.- DISTRITO Nº.hum.A.SECÇÃO DE EXPEDIENTE,dezessete - de janeiro de mil novecentos e cincoenta e seis.-- assinado:Egydio A.dos Santos,Tabajara O.Bruhns, -- Nair de Oliveira-Não terá valor o recibo passado - nesta via,que é ficha de contrôle-NÃO TERÁ VALOR - SE FÔR EMENDADO-em carimbo:DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA-Secção de Expediente-vinte de janeiro de mil novecentos e cincoenta e seis-agente arrecadador-- ARQ.duzentos e hum-RECEBIDA". É o que certifico eu, (Vera Lúcia Lopes Aires) aos vinte e - três de novembro de mil novecentos e setenta e dois CONFERE, (Maria Floripes da Silva) respondendo pela Secção de Expediente da Divisão - de Aprovação de Plantas de Obras Particulares.VISTO, (José Marques de Oliveira) Diretor Substituto do Departamento de Arquitetura.-.-.-

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

FESB – FOMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO

C. E. P. 04004 AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 115 – SÃO PAULO

A T E S T A D O

A pedido da Construtora Civil e Industrial S/A "CONCISA", estabelecida à Rua Barão de Itapetininga 140 15º. andar São Paulo - Capital, atestamos para os devidos fins que a referida firma executou no município de Jundiaí, conforme processo nº. 3.634/72 o seguinte:

a) Construção de reservatório de 2.000 m^3 com fornecimento e montagem de tubulações e peças de entrada e saída.

B) Construção de reservatório de 10.000 m^3 com fornecimento e montagem de tubulações e peças de entrada e saída.

Período de execução: 240 dias.

Dario Pinheiro Bruno
Engº. Fiscal.
31/10/73

Luiz Antônio Miachon
Engº. Diretor Regional Campinas

Hugo Laloni Filho
Engº. Diretor OBM

/mop.

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PUBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

Fls.

Autos N.º Doc.3815/66-DOP.

A/54

bo.

Interessado: Rosacruz - Imobiliária Construtora Ltda.

A T E S T A D O

Atestamos, para os devidos fins, que a firma ROSACRUZ-Imobiliária Construtora Ltda., com sede nesta Capital, executou para êste D.O.P. as seguintes obras de arte em concreto armado e protendido: ponte sôbre o córrego do Esgotão em Sabino, na ligação com Promissão, com 22 metros de comprimento e 6,10 metros de largura; ponte s/ o ribeirão Santa Bárbara em Buritama na ligação com Planalto, com 30 metros de comprimento e 9,90 metros de largura; ponte s/ o ribeirão dos Porcos em Taquaritinga, na ligação com a Rodovia Oficial, com 22 metros de comprimento e 9,90 metros de largura; ponte s/ o córrego São Domingos em Catiguá, com 20 metros de comprimento e 14 metros de largura; ponte s/ o ribeirão das Pitas em Cachoeira Paulista, com 20 metros de comprimento e 6,10 metros de largura; ponte s/ o córrego Saltinho em Cafelândia, com 17 metros de comprimento e 20 metros de largura; ponte s/ o ribeirão das Antas em Gália, com 30 metros de comprimento e 10,90 metros de largura; ponte s/ o córrego Môvo Mundo em Urupês, na ligação com Catanduva, com 39 metros de comprimento e 9,90 metros de largura; passagem de pedestres s/ os trilhos da C.P.E.F. em Adamantina, com 32,80 metros de comprimento e 2,55 metros de largura. A firma goza de bom conceito neste Departamento, tanto financeira como tècnicamente, desconhecendo até esta data qualquer ocorrência que a desabone.

D. O. P., 14 de setembro de 1966

Dagmar [illegible] Andrade
Diretor Técnico, em Comissão.

6.º TABELIÃO-HORMENIO ARAUJO PARDO
Oficial Maior JOSÉ ROBERTO P. FRANCA
Escreventes Autorizados
DANIEL SICCI
e
THOMAZ DIAS LEITE
Praça da Sé, 156 - 3/Loja
Tel.: 33 3613
— SÃO PAULO —
Reconheço a firma
São Paulo, 22 de [illegible] de 1966
Em test.º
[illegible] de verdade

Mod. 452 DOP 130.000 - 12/65

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

RUA RIACHUELO, 115 - 7.o ANDAR - TEL. 37-8134

N.o A - 22 - R/20
a-51.180/67-DOP
mara /

São Paulo, 23 de fevereiro de 1968

A t e s t a d o

---------- ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que a firma ROSACRUZ - Imobiliária Construtora Ltda., executou para esta Autarquia as obras de construção da ponte sôbre o rio Paraíba, em Cruzeiro, a qual obedeceu às seguintes características:- vão total: 164,00m.; vãos parciais:- 3 x 30,00m. - 2 x 25,00m. - 2 balanços de --- 5,00m. cada-2 encontros de 7,00m.cada; infra-estrutura:- tubulões de c.a. cravados a ar comprimido; super-estrutura: vigas-caixão de concreto protendido sistema Freyssinet, em tramos contínuos, com a altura de 1,70m.; tabo - leiro: 9,80m. (2 vias de tráfego); área da ponte:------- 1.607,20m2 e volume total de concreto de 1.400,00m^3.(Responsável:- Engenheiro Clovis Rosa da Cruz). Essa obra foi executada a contento dêste D.O.P., bem como atendidas as exigências das Normas Técnicas Brasileiras em vigor.----

---

Iracy de Moura
respondendo pelo expediente da
Diretoria Técnica

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

RUA RIACHUELO, 115 — 7.º ANDAR — TEL. 37-8134

N.º A/209/68
Proc. 51 180/67-DOP
A/10/geisha

São Paulo, 20 de setembro de 1968.

A T E S T A D O

----------ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que a firma ROSACRUZ - Imobiliária Construtura - Limitada, com sede nesta Capital, na rua Barão de Itapetininga, 140 - 9º andar - executou para êste Departamento as seguintes obras de pontes: a) sôbre o córrego Ôlho D'Água, em Olímpia, com comprimento total de --- 20,00m, largura do tabuleiro 27,62, faixa carroçável-- 16,00, passeios laterais 2,25m, estrutura em concreto-armado, fundações a ar comprimido; b) passagem supe -- rior para pedestres sôbre os trilhos da C.P.E.F., em - Adamantina, com comprimento total de 32,80m, largura - total de 2,55m, estrutura em concreto protendido, fundações diretas; c) sôbre o rio Embu-Guaçu, em Embu-Gua - çu, com comprimento total de 34,00m, largura do tabu - leiro 9,90m, faixa carroçável 8,00m, passeios laterais 0,70m, estrutura de concreto armado, fundações tubu -- lões a ar comprimido; d) sôbre o ribeirão Bálsamo, em Riolândia, com comprimento total de 18,04m, largura do tabuleiro 9,90m, faixa carroçável 8,00m, passeios laterais 0,70m, estrutura de concreto armado, fundações em estacas; e) sôbre o córrego Bonito, em Riolândia, com comprimento total de 18,04, largura do tabuleiro 9,90m faixa carroçável 8,00m, passeios laterais 0,70, estrutura de concreto armado, fundações em estacas; f) sô - bre o rio Piedade, em Américo de Campos, com comprimento total de 27,04m, largura do tabuleiro 9,90m, faixa-carroçável 8,00m, passeios laterais 0,70, estrutura em concreto armado, fundações em estacas; g) sôbre o ri - beirão dos Portos, em Taquaritinga, com comprimento total de 30,00m, largura do tabuleiro 9,90m, faixa car - roçável 8,00m, passeios laterais 0,70, estrutura em - concreto armado, fundações diretas; h) sôbre o ribei -

(segue) ./.

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

RUA RIACHUELO, 115 — 7.º ANDAR — TEL. 37-8134

N.º A/209/68 (continuação)
Proc. 51 180/67-DOP
A/10/geisha

São Paulo, 20 de setembro de 1968.

rão Santa Bárbara, em Buritama, com comprimento total de 30,00m, largura do tabuleiro 9,90m, faixa carroçável --- 8,00m, passeios laterais 0,70, estrutura em concreto armado, fundações tubulões a ar comprimido; i) sôbre o córrego Esgotão, em Sabino, com comprimento total de -- 20,00m, largura do tabuleiro 6,10m, faixa carroçável -- 4,20m, passeios laterais 0,70m, estrutura em concreto armado, fundações em estacas; j) sôbre o ribeirão das Pitas, em Cachoeira Paulista, com comprimento total de --- 20,00m, largura do tabuleiro 6,10m, faixa carroçável --- 4,20m, passeios laterais 0,70m, estrutura em concreto armado, fundações em estacas; l) sôbre o ribeirão das Antas, em Gália, com comprimento total de 30,00m, largura do tabuleiro 10,90m, faixa carroçável 8,00m, passeios laterais 1,20m, estrutura em concreto armado, fundações tubulões a ar comprimido; m) sôbre o córrego Saltinho em Cafelândia, com comprimento total de 17,00m, largura do tabuleiro 20,00m, faixa carroçável 14,30m, passeios laterais 2,60m, estrutura em concreto armado, fundações em estacas; n) sôbre o córrego Nôvo Mundo, em Urupês, com comprimento total de 39,00m, largura do tabuleiro 9,90m, faixa carroçável 8,00m, passeios laterais 0,70m, estrutura em concreto armado, fundações tubulões a ar comprimido; o) sôbre o rio São Domingos em Catiguá, com comprimento total de 25,00m, largura do tabuleiro 14,00m, faixa carroçável 9,50m, passeios laterais 2,00m, estrutura em concreto armado, fundações tubulões a ar comprimido; p) sôbre o rio Grande, em Fitangueiras, com comprimento total de 25,00m, largura do tabuleiro 9,90m, faixa carroçável 8,00m, passeios laterais 0,70m, estrutura em concreto armado, fundações tubulões a ar comprimido; q) sôbre o ribeirão Marinheirinho, em Votuporanga, com comprimento total de 24,04m, largura do tabuleiro 9,90m, faixa carroçável 8,00m, passeios laterais 0,70m, estrutura em concreto armado, fundações em estacas; r) sôbre a vazan-

(segue/.)

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

RUA RIACHUELO, 115 — 7.º ANDAR — TEL.: 37-8134

N.º A/209/68 (conclusão)
A/10/geisha
Proc. 51 180/67-DOP

São Paulo, 20 de setembro de 19 68.

te do córrego Araras, em Santa Albertina, com comprimento total de 13,60m, largura do tabuleiro 9,90m, faixa carroçável 8,00m, passeios laterais 0,70m, estrutura em concreto armado, fundações em estacas; s) sôbre o córrego Araras em Santa Albertina, com comprimento total de 18,24m, largura do tabuleiro 9,90m, faixa carroçável 8,00m, passeios laterais 0,70m, estrutura em concreto armado, fundações em estacas; t) sôbre o córrego Arrancado, em Populina, com comprimento total de 27,00m, largura do tabuleiro 9,90m, faixa carroçável 8,00m, passeios laterais 0,70m, estrutura em concreto armado, fundações em estacas. As obras aqui constantes foram entregues dentro dos prazos contratuais estabelecidos e executadas de acôrdo com os cronogramas e exigências dêste Departamento. O responsável técnico pelos trabalhos foi o Senhor Engenheiro Clovis Rosa da Cruz ----------.

Godofredo Augusto de Campos Marques
Diretor Técnico, em Comissão

16.º OFÍCIO DE NOTAS
Tabelionato BRUNO ZARATIN
CARLOS ZARATIN
REYNALDO ZARATIN
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 115/SL
Reconheço a firma
São Paulo, 24 SET. 968
Em Testemunho da Verdade

16.º OFÍCIO DE NOTAS
Tabelionato BRUNO ZARATIN
CARLOS ZARATIN
REYNALDO ZARATIN
RUBENS ZARATIN
CARLOS ZARATIN
RONALDO ZARATIN
BENEDITO ZARATIN
Rua Barão de Itapetininga, 115
Telefones: 35-1900 - 31-2030 - 34-2681
SÃO PAULO

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS E OBRAS PÚBLICAS

RUA RIACHUELO, 115 - 7.º ANDAR - TEL. 37-8134

SÃO PAULO

N.º A/87

Doc.DOP/4.402/71

A-6/DC.

São Paulo, 28 de junho de 1971.

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de conçorrência pública, que a firma ROSACRUZ-Imobiliária Construtora Ltda., tendo como responsável técnico pelos serviços o Sr. Engº Civil Clóvis Rosa da Cruz, executou para êste Departamento de Edifícios e Obras Públicas as obras de construção da ponte sôbre o Rio Grande, em Água Vermelha, Guarani D'Oeste, ligação com o Estado de Minas Gerais - Ituruma, através do Contrato nº 265, de 31-12-68 com as seguintes características: a) comprimento total de - 670,00; b) um vão de 100,00m, dois de 56,00m, dois balanços - no portico de 14,50m e os demais de 24,00m; c) 10,90m de largura do taboleiro; d) 25,00m de altura da ponte; e)5.950,00m3 de volume de concreto armado e protendido; f) 804.000,00kg de aços (CA-50 e especial de 7mm e 5mm); g) 282,00m3 de escavação em rochas; h) 1.750,00m3 de escavação em rocha, com explosivo e i) 10.500,00m3 de esgotamento. Aduzimos, outrossim, que as obras em questão foram entregues dentro dos prazos contratuais e executadas de acôrdo com as normas em vigor, revelando a firma em questão boa capacidade técnica, não havendo, até o momento, nenhum ato que a desabone "moral" ou "tècnicamente".

Aurélio Araújo

Superintendente

RUA RIACHUELO, 115 - 7º

23

Mod. 453 - DEOP - 20.000 - 10/70

ESCRITÓRIO TÉCNICO
J. C. DE FIGUEIREDO FERRAZ LTDA.
PLANEJAMENTO INTEGRADO - ENGENHARIA DE PROJETOS

SÃO PAULO
R. PAMPLONA, 669 - FONE 287-2927
ALAMEDA MINISTRO ROCHA AZEVEDO, 523
FONES: 282-0452 - 81-5016 - 81-5118 CREA 14.293
C. G. C. (M. F.) 62.144.969/001
INPS 21.902.13984-29
PMSP 0.096.304-7

GUANABARA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 542 - CONJ. 2102
FONE: 223-3570 CREA 7291 RF
C. G. C. (M. F.) 62.144.969-2
INPS 08.002.15704/4
G. B. 378096-00

108

São Paulo, 17 de junho de 1971

Dr. Aurélio de Araujo
M.D. Diretor Geral do D.O.P.
Rua Riachuelo 115 - 8º andar
Capital - SP

17-6-71

REF.: Ponte s/o Rio Grande em Água Vermelha
Relatório de visita

Senhor Diretor

Pela presente, vimos encaminhar a V.S., o relatório de visita efetuada em 4 de junho p.p., da obra em epígrafe.

Sendo o que nos cabia para o momento, aproveitamos a oportunidade que se nos apresenta para enviar as nossas mais

Cordiais Saudações

Escritório Técnico
J.C. de Figueiredo Ferraz Ltda

109

RELATÓRIO DA VISITA À PONTE DO RIO GRANDE, NO DIA 4/6/71

No desempenho de nossas funções de assessores da Fiscalização do D.O.P. para a construção da Ponte sôbre o Rio Grande, em Água Vermelha, fizemos nossa última inspeção no local da obra.

Encontramos a obra concluída e sem nenhum problema de ordem estrutural.

Vistoriamos a ponte, principalmente o vão central e constatamos que está tudo bem.

Verificamos as cabeças das ancoragens dos cabos protendidos e notamos que elas estavam concretadas de acôrdo com as nossas observações anteriores.

De um modo geral a construção é satisfatória, a menos do atêrro do lado de Minas Gerais que ainda precisa ser completado e compactado.

Os serviços de colocação de rip-rap prosseguem em ritmo lento; julgamos conveniente um escalonamento nos tamanhos das pedras lançadas isto é, a primeira camada, em contato com o atêrro, deve ser constituída de pedras maiores e as demais de pedras menores.

Recomendamos que êstes cuidados fôssem seguidos pois a estabilidade do atêrro é fator imprescindível para a estrutura que não deve sofrer novos esforços provenientes de deslizamentos da terra.

palmeiro

BOLETIM
INFORMATIVO
DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS E OBRAS PÚBLICAS
GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

Ano I | Outubro — 1971 | N.º 1

APRESENTAÇÃO

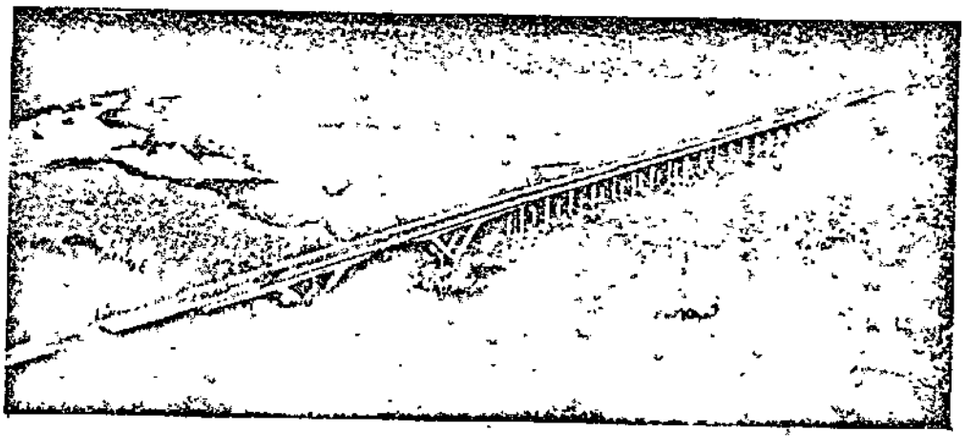
Diante da esquemática por nós traçada, houvemos por bem reformular as diretrizes e metas estabelecidas a êste órgão de comunicação, dando ensêjo a que possamos levar nossos planos, programas e trabalhos desenvolvidos no campo das obras públicas, a tôdas as autoridades estaduais e municipais, sem contudo, olvidarmos nossos servidores, objetivo precípuo dêste boletim informativo.

O maior campo a ser abrangido por êste veículo de esclarecimento, dará, por certo, a esta Autarquia, a necessária divulgação, informando nossas reais possibilidades a tôdas as autoridades que conôsco contratam. Teremos, ainda, a oportunidade de dar a todos ciência das novas técnicas a serem adotadas dentro do campo que nos é peculiar.

Parece-nos estar, assim, melhor atendendo ao interêsse público e, também, dando maior entrosamento entre nossa Autarquia e as demais entidades com as quais nos relacionamos. Se tal premissa fôr verdadeira, certamente alcançaremos nosso objetivo.

ENG.º AURÉLIO ARAÚJO
Superintendente

PONTE DE INTEGRAÇÃO RESOLVE TRÁFEGO DE 300 QUILÔMETROS



São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás terão, agora, mais facilidades para transportar suas riquezas. Estes quatro Estados já estão utilizando a ponte sôbre o rio Grande, em Água Vermelha, ligando diretamente a Região da Alta Araraquarense com Minas. A ponte foi construida pelo DOP.

Em razão de sua importância como centro de convergência de escoamento da produção agrícola e pecuária de diversas regiões mineiras, goianas, matogrossenses e paulistas, a obra está sendo designada, apropriadamente como "Ponte de Integração", papel que começou a desempenhar, recentemente, depois de sua inauguração pelo Govêrno Laudo Natel.

Uma média de 250 veículos passa diàriamente sôbre a ponte, que tem 663 metros de comprimento por 10,30 de largura, sendo uma das maiores obras viárias até hoje executada pelo Estado, através do DOP. Resolvendo o problema do tráfego numa extensão de 300 quilômetros, a ponte facilita, ainda, o acesso a estradas do porte da Belém-Brasília, e Brasília-Cuiabá, e à construção da barragem de Água Vermelha, da CESP, projeto já autorizado pelo Governador Laudo Natel. Foram gastos na obra 800 mil quilos de aço e 5.500 metros cúbicos de concreto. O Estado aplicou na construção Cr$ 4 milhões.

D.O.P. - UMA HISTÓRIA DE 127 ANOS

O D.O.P. É UMA AUTARQUIA ESTRUTURADA DENTRO DAS MAIS MODERNAS TÉCNICAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. NA SUA HISTÓRIA DE 127 ANOS, O D.O.P. SEMPRE SOUBE EVOLUIR, ADAPTANDO-SE ÀS EXIGÊNCIAS DE CADA ÉPOCA. E ASSIM, ACUMULOU UMA TRADIÇÃO DE TRABALHO E TECNOLOGIA QUE ORGULHA A ENGENHARIA NACIONAL. NA PÁGINA QUATRO NÓS CONTAMOS O QUE É E O QUE FAZ O D.O.P.

MANUAL TÉCNICO ESTÁ SENDO PREPARADO

UMA EQUIPE DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS DO D.O.P. TRABALHA INTENSAMENTE NA ATUALIZAÇÃO DO MANUAL TÉCNICO DO DEPARTAMENTO. O OBJETIVO: ESTABELECER AS NORMAS TÉCNICAS REFERENTES À EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS. O PRAZO PARA A CONCLUSÃO DO TRABALHO É DE 180 DIAS. MAS A COMISSÃO ESPERA TER O MANUAL PRONTO PARA SER APRESENTADO NO 1.º ENCO (PÁGINA 3).

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS E OBRAS PÚBLICAS

RUA RIACHUELO, 115 - 7.º ANDAR - TELEFONE 37.8134 - SÃO PAULO

GABINETE DO SUPERINTENDENTE

A/107
Doc.DOP 6723/73
LGR-bo.

São Paulo, 19 de setembro de 1973.

A T E S T A D O

Atestamos, para fins de concorrência pública, que a firma Construtora Civil e Industrial S/A. "CONCISA", está executando para este Departamento as obras de construção do edifício da Administração do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual - IAMSPE, de acordo com o contrato nº 51, de 31-7-72, no valor de Cr$ 5.892.978,87, sendo que a estrutura de concreto armado acha-se concluída, desde o mês de janeiro do corrente ano e apresenta os seguintes dados numéricos:- a) estacas pré-moldadas de concreto armado centrifugado, de ... Ø 0,30m, com capacidade de 40 à 50 Ton. - 252,00ml; - b) estacas pré-moldadas de concreto armado centrifugado, de Ø 0,40, com capacidade de 70 a 75 Ton. ...- 1.161,00ml; c) formas curvas - 312,00m2; d) formas - comuns - 2.814,64m2; e) formas planas para concreto aparente - 40.349,87m2; f) concreto 350kg cim/m3 - 2.911,89m3; g) aço CA-50 - 214.414,30kg; h) aço CA-60 - 71.018,40kg. As obras de estrutura foram executadas a inteiro contento deste Departamento, acompanhando o cronograma, tendo como responsável técnico o Engenheiro Civil Clovis Rosa da Cruz.-.-.

AURÉLIO ARAÚJO
Superintendente

O/27

Prefeitura Municipal de Barretos

ESTADO DE SÃO PAULO

ATESTADO DE IDONEIDADE TÉCNICA

Atendendo a solicitação do interessado, atestamos para os devidos fins que o Dr. Clovis Rosa da Cruz, engenheiro civil, foi responsável técnico pela execução de diversas pontes para esta Municipalidade num comprimento total de 206 (duzentos e seis) metros lineares.

Barretos, 12 de março 1964

Prefeito Municipal

RECONHECER NO TABELIONATO VEIGA

1º TABELIONATO DE BARRETOS - S. P.
(RUA 90, N. 930)
HERCULES BRASOLIN, Tab.º Substituto
Reconheço a firma
Barretos,
Em testº da Verdade

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGÔTOS DA CAPITAL
DIRETORIA DE OBRAS - DIVISÃO DE OBRAS DE ESGOTOS (DO-2)

SAEC

F.-08933/71/SAEC (00771/71/DO-2)

At.-57/72
DO-2

São Paulo, 15 de setembro de 1 972

Interessado - ROSACRUZ - Imobiliária Construtura Ltda.

A T E S T A D O

A T E S T O, para os devidos fins, a requerimento da parte interessada e conforme consta do processo / Nº 08933/71, que a firma ROSACRUZ - IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA LTDA. estabelecida nesta Capital, à Rua Barão de Itapetininga nº 140, / 9º andar - conjunto 91, tendo como responsável técnico o engenheiro civil CLOVIS ROSA DA CRUZ, executou, para esta Divisão de .../ Obras de Esgotos da Diretoria de Obras da Superintendência de ../ Água e Esgotos da Capital, as obras de assentamento de coletores de esgotos na Vila Santo Estéfano, concluídas em 30/12/70, uma extensão de 17.627,55m, tendo sido executados os seguintes serviços: Escavações - de 0,00 a 2,00m de profundidade - 39.390,33 m^3; - de 2,00 a 4,00m de profundidade - 9.501,52 m^3; - de 4,00 a 6,00m de profundidade - 982,58 m^3; Escoramento: contínuo - 46.107,98 m^2 ; descontínuo - 43.138,20 m^2; Assentamento de manilhas de barro vidrado de ø 0,20m - 17.052,55m; Tubos de concreto de ø 0,40m - ../ 242,00m. A referida obra foi executada dentro do prazo contratual e a inteiro contento desta Diretoria de Obras. SUPERINTENDÊNCIA / DE ÂGUA E ESGOTOS DA CAPITAL = DIRETORIA DE OBRAS, aos vinte e um dias do mes de setembro do ano de mil, novecentos e setenta e ../ dois. .....
.....
.....dms/.

Engº WILIAN CECÍLIO
Diretor de Obras

O/B

SAEC

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA CAPITAL
DIRETORIA DE OBRAS - DIVISÃO DE OBRAS DE ESGOTOS (DO-2)
F.-17.746/72/SAEC

At.-035/72/D.O.

São Paulo, 21 de junho de 1 972

A T E S T A D O

A T E S T O, para os devidos fins, a requerimento da parte interessada e conforme consta do processo de / Nº 17.746/72/SAEC, que a firma ROSACRUZ - IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA LTDA., estabelecida neste Capital, à Rua Barão de Itapetininga, nº 140, 15º andar, conjuntos 151/2, tendo como responsável técnico o Engenheiro Civil CLOVIS ROSA DA CRUZ, executou para esta Divisão / de Obras de Esgotos da Diretoria de Obras da Superintendência de / Água e Esgotos da Capital as obras de assentamento de coletores de esgotos na Vila BRASILIO MACHADO, concluídas em 30/12/70, numa extensão de 18.475,10 m, tendo sido executados os seguintes serviços: Escavações: de 0,00 a 2,00m de profundidade - 37.107,18 metros cúbicos; de 2,00 a 4,00m de profundidade - 11.972,66 metros cúbicos; de 4,00 a 6,00m de profundidade - 1.760,89 metros cúbicos; Escoramento contínuo - 44.608,00 metros quadrados; descontínuos - 49.011,20 metros quadrados; Assentamento de manilhas de barro vidrado de Ø - 0,20m - 18.075,10m, sendo 2.554,00 (dois mil, quinhentos e cinquenta e quatro) metros lineares em profundidade média maior que 3,00 (três) metros em valas com escoramento contínuo. A referida obra / foi executada dentro do prazo contratual e a inteiro contento desta Diretoria de Obras. O interessado pagou os emolumentos devidos. Superintendência de Água e Esgotos da Capital - DIRETORIA DE OBRAS aos vinte e um dias do mês de junho do ano de mil, novecentos e setenta e dois. .....
.....dms/.

Engº WILIAN CECÍLIO
Diretor de Obras

26.º CARTORIO DE NOTAS
"CARTORIO J. ARÃO MANSOR"
Bel. JACINTHO GUGLIELMI - Escrivão Interino
Bel. ALKIR B. I. ANSOR - Oficial Maior Substituto
Praça João Mendes, 42 - 1.º And. - Fone: 37-6886
SÃO PAULO
Reconheço a firma
São Paulo,
Em testº da verdade.
DENIZART L. PENTEADO - ESCR. AUTOR.
Selo estadual e de aposentadoria pagos por verba

Escrevente Autorizado
Bel. ALDEMIR REIS
SERGIO DOS SANTOS
ROMEU COLABONI
por firma: 0,33
Escrivão: 0,07
Estadual: 0,10
Cart.Serv.: 0,56

O/8

Engº ÁLVARO LEO GRAGNANI IPPOLITO
Diretor de Administração

O/8

SAEC

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA CAPITAL

Ficha nº 005416/73 - SAEC
At - GDAD Nº 254/73

São Paulo, 05 de abril de 1973

A T E S T O, para os devidos fins, a: requerimento de pessoa interessada e conforme consta do processo nº 005416/73 - SAEC, que a firma CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA", estabelecida à Rua .... Barão de Itapetininga, 140-15º andar-conj. 151/152, nesta Capital, executou para esta Superintendência, de acordo com os Autos nº 1210/SAEC, obras de assentamento de coletores de esgotos no Jardim Guarapiranga e Jardim Três Marias, conforme segue: escavação, inclusive escoramento e posterior preenchimento - De 0 a 2m de profundidade... 1.238,55 m; de 0 a 4m de profundidade, 4.218,90 m; de 0 a 6m de profundidade, 673,50 m e de 0 a 8m de profundidade 288,00 m. Assentamento de manilhas de barro de Ø 0,20 m: 728,50 m em terra, 4.173,50 m sobre lastro de pedra britada e 1.415,50 m sobre laje de concreto armado, totalizando 6.317,50 metros. Poços de visitas - 96 unidades. A referida obra foi concluida em 31/07/1970. O referido é verdade e dou fé. A interessada pagou os emolumentos devidos. SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA CAPITAL, aos cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e três.----------

---

WAG/nr

ENGº ÁLVARO LÉO GRAGNANI IPPÓLITO
Diretor de Administração

CARTÓRIO JOÃO PAULO DE ANDRADE FIGUEIRA
TABELIÃO
ANTONIO ALVES FERREIRA
OFICIAL MAIOR
Reconheço, por semelhança, a firma
São Paulo
Em test.º
RUA RIACHUELO, 115 - SÃO PAULO

(6)

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou por empreitada os seguintes serviços na cidade de General Salgado:

a) - Serviço de Abastecimento de Água.

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de Junho do ano de 1963

1 - Construção da Casa das Bombas;

2 - Reservatório de Passagem e

3 - Abrigo de Poço Semi-arteziano.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S, tendo tido assistência técnica permanente do referido-engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 08 de março de 1968.-

MATHILDE GARCIA.-
Encarregada do Setor do Arquivo Geral

VISTO:
S.Paulo, 08/3/1968.-

Benedito da Silva.
Chefe do Serviço de Administração.

Mod. 200 - 1- 69 - 12/65

(4)

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil, JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou por empreitada os seguintes serviços na cidade de Catiguá.

a) - Serviços de Reservatório Elevado

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de Dezembro do ano de 1967.

Reservatório Elevado - 150 m3.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S., tendo tido assistência técnica permanente do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 08 de Março de 1968.

MATHILDE GARCIA.-
Encarregada do Setor do Arquivo Geral

VISTO:
S.Paulo, 08/03/1968.

Benedito da Silva
Chefe do Serviço de Administração.

Mod. 200 - I - 69 - 12/65

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

(1)

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou - por empreitada os seguintes serviços na cidade de BALSAMO:

a) - Reservatório elevado.

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês junho do ano de 1966.

Volume - 250 m3.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S, tendo tido assistência técnica permanente do referido engenheiro, e segundo parecer da Divisão de Obras - deste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo o mesmo portanto idoneidade técnica.

São Paulo, 8 de março de 1968.-

MATHILDE GARCIA
Encarregada do Setor do Arquivo Geral.

VISTO:-
S.PAULO, 8/3/1968.-

BENEDITO DA SILVA.
CHEFE DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO.

Mod. 200 - I - 69 - 12/65

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

A T E S T A D O.

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVAGELISTA NOVAES ROMEU, executou por empreitada os seguintes serviços na cidade de Cajobi :

a) Serviço de Abastecimento de Água.

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de Abril do ano de 1964

Rêde	2"	(50 mm)	- 4.000 m
	3"	(75 mm)	- 3.000 m
	4"	(100mm)	- 2.500 m
Recalque	6"	(	- 1.200 m

Reservatórios: Elevado - 100m3
Enterrado - 50m3

Casa das Bombas: - Regime de administração direta da Prefeitura Municipal.

b) - Serviço de Esgôto.

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de Setembro do ano de 1965

Rêde Coletôra	6"	(150mm)	- 2.300m.
Emissário	8"	(200mm)	- fºfº 120 m. passagem aérea.
	8"	(200mm)	- 2.877m.
	10"	(250mm)	- 180m.

Poços de Visita - 50 unidades - Regime Empreitada.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S, tendo tido assistência técnica permanente do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatoriamente, tendo portando o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 08 de março de 1968

MATHILDE GARCIA.-
Encarregada do Setor do Arquivo Geral

VISTO:
S.Paulo, 08/3/1968.-

BENEDITO DA SILVA
CHEFE DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO.

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

(1)

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou por empreitada os seguintes serviços na cidade de GUARACI:

a) - Serviços de Abastecimento de Água:

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de Outubro do ano de 1959

Rêde Pública	2"	(50 mm)	- 2.800 ml.
	3"	(75mm)	- 1.600 ml.
	4"	(100mm)	- 1.400 ml.
	5"	(125mm)	- 1.100 ml.
	6"	(150mm)	- 800 ml.
Adutôra	6"	(150mm)	- 1.800 ml. fº.fº.

Casa das Bombas com 2 conjuntos moto-bomba
Sistema de drenagem - Reservatório elevado 250 m3.
Reservatório enterrado 500 m3.

b) - Serviços de Esgôtos Sanitários:

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês Dezembro do ano de 1960

Rêde Pública	6"	(150mm)	- 7.200 ml.
Emissário	8"	(200mm)	- 2.500 ml.
	10"	(250mm)	- 250 ml.(de conc)

Poços de visita - 120 unidades.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S, tendo tido assistência técnica permanente do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 08 de março de 1968.-

W/ MATHILDE GARCIA.
Encarregada do Setor do Arquivo Geral.

VISTO:
S.PAULO, 08/3/1968.-

BENEDITO DA SILVA.-
CHEFE DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO.

Mod. 200-1-69-12/65

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

(3)

A T E S T A D O.

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou por empreitada os seguintes serviços na cidade de CARDOSO.

a) - Serviços de Abastecimento de Água.

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de junho do ano de 1965.

Rêde Pública	4"	(100mm)	- 1.600 ml.
	2"	(50mm)	- 3.500 ml.
Adutôra	4"	(100mm)	- 740 ml.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S, tendo tido assistência técnica permanenete do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 6 de março de 1968.

MATHILDE GARCIA.
Encarregada do Setor do Arquivo Geral.

VISTO:
S.Paulo, 6/3/1968.

BENEDITO DA SILVA
CHEFE DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO.

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

(15)

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou por empreitada os seguintes serviços na cidade de Riolândia:

a) - Serviços de Abastecimento de Água.

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluidos no mês de agôsto de 1966.

Rêde Pública	2"	(50 mm)	- 3.500 ml.
	4"	(100mm)	- 1.500 ml.
	5"	(125mm)	- 800 ml.
	6"	(150mm)	- 400 ml.
	8"	(200mm)	- 640 ml.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S, tendo tido assistência técnica permanente do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 8 de março de 1968.

MATHILDE GARCIA
Encarregada do Setor do Arquivo Geral.

VISTO:

S.Paulo, 8/3/1968.-

BENEDITO DA SILVA
CHEFE DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO.

(9)

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

A T E S T A D O.

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou por empreitada os seguintes serviços na cidade de Meridiano:-

a) - Serviços de Abastecimento de Água.

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluidos no mês de agôsto do ano de 1966.

Rêde Pública	6"	(150mm) 350 ml.
	4"	(100mm) 600 ml.
	2 1/2"	(62,5mm) 1.300 ml.
	2"	(50mm) 3.000 ml.
Adutôra	6"	(150mm) 1.300 ml.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S, tendo tido assistência permanente do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 8 de março de 1968.-

MATHILDE GARCIA
Encarregada do Setor do Arquivo Geral.

VISTO:
S.Paulo, 8/3/1968.-

BENEDITO DA SILVA
CHEFE DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO.

Mod. 200 - I - 69 - 12/65

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

(10)

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou por empreitada os seguintes serviços na cidade de NHANDEARA:

a) - Serviços de Abastecimento de Água.

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de dezembro de 1960.

Rêde de água	2"	(50mm)	- 7.000 ml.
	2 1/2"	(62,5mm)	- 1.500 ml.
	4"	(100mm)	- 800 ml.
	6"	(150mm)	- 600 ml.
Adutora	8"	(200mm)	- 1.200 ml. fº.fº:

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S., tendo tido assistência permanente do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica,

São Paulo, 6 de março de 1968.

MATHILDE GARCIA
Encarregada do Setor do Arquivo Geral.

VISTO:
S.Paulo, 6/3/1968.-

BENEDITO DA SILVA.
CHEFE DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO.

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

(14)

A T E S T A D O

ATESTAMOS, parafins de concorrência pública, - que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou - por empreitada os seguintes serviços na cidade de Poloni:

a).- Serviço de Abastecimento de Água.

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de Julho do ano de 1959.

Rêde Pública

4"	(100mm)	- 1.500 ml
6"	(150mm)	- 800 ml
2"	(50mm)	- 4.700 ml

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S., tendo tido assistência permanente do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente , tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 08 de Março de 1968.

MATHILDE GARCIA.-
Encarregada do Setor do Arquivo Geral.

VISTO:
S.Paulo, 08/03/1968.

BENEDITO DA SILVA.
Chefe do Serviço de Administração.

Mod. 200 - 1 - 69 - 12/65

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

(17)

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou por empreitada os seguintes serviços na cidade de Três Fronteiras:

a) - Serviços de Abastecimento de Água

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de Maio do ano de 1966.

Rêde de água - 8" (200mm) - 600 ml.
6" (150mm) - 1.300 ml.
4" (100mm) - 2.000 ml.
2" (50mm) - 4.000 ml.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S., tendo tido assistência permanente do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras - dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatóriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 08 de março de 1968.

MATHILDE GARCIA.-
Encarregada do Setor do Arquivo Geral.

VISTO:
S.Paulo, 08/03/1968

BENEDITO DA SILVA.
Chefe do Serviço de Administração.

Mod. 200 - 1 - 69 - 12/65

(16)

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

A T E S T A D O.

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou por empreita os seguintes serviços na cidade de SEVERÍNIA:

a) - Serviço de Abastecimento de Água:

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de Agôsto do ano de 1960

Rêde Pública	2"	(50mm)	- 1.800 ml.
	2 1/2"	(62,5mm)	- 1.600 ml.
	3"	(75mm)	- 1.300 ml.
	4"	(100mm)	- 1.000 ml. Tubos de ci-
	5"	(125mm)	- 800 ml. mento amianto.
	6"	(150mm)	- 700 ml.
Adutôra	6"	(150mm)	- 1.400 ml. Tubos de fºfº.

Casa das Bombas, com 2 conjuntos moto-bomba e bomba de poço semi-arteziano.

b) - Serviço de Esgôtos Sanitários:

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de Dezembro do ano de 1962

Rêde Pública	6"	(150mm)	- 3.300 ml.
Emissário	8"	(200mm)	- 200 ml.

Lagôa de Oxidação - 10.002 de área-profundidade de 0,90 m.
Poços de Visita - 45 unidades

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S, tendo tido assistência técnica permanente do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 08 de março de 1968.-

MATHILDE GARCIA
Encarregada do Setor do Arquivo Geral

VISTO:
S.Paulo, 08/3/1968

BENEDITO DA SILVA
CHEFE DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO.

Mod. 200 - 1 - 69 - 12/65

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

(18)

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil, JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou por empreitada os seguintes serviços na cidade Votuporanga:

a) - Serviços de Esgôtos Sanitários

Todos executados a contento e no prazo contratual, concluídos no mês de Março do ano de 1965 e iniciados no mês de dezembro de 1964.

Rêde Pública	6"	(150mm)	- 8.000 ml.
	8"	(200mm)	- 1.000 ml.
Emissários	10"	(250mm)	- 1.000 ml.
	12"	(300mm)	- 1.000 ml.

Poços de Visita - 80 unidades.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S., tendo tido assistência técnica permanente - do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras - dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 08 de março de 1968.

MATHILDE GARCIA
Encarregada do Setor do Arquivo Geral

VISTO
S.Paulo, 08/03/68

BENEDITO DA SILVA
Chefe do Serviço de Administração

Mod. 200 - I - 69 - 12/65

(5)

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

A T E S T A D O.

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou por empreitada os seguintes serviços na cidade de ESTRÊLA D'OESTE.

a) - Serviços de Abastecimento de Água.

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de junho do ano de 1965.

Dreno	8" (200mm)	- 1.200 ml.

b) - Serviços de Esgôtos Sanitários.

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de agôsto de 1965.

Emissário	8" (200mm)	- 2.700 ml.
Rêde	6" (150mm)	- 5.000 ml.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S, tendo tido assistência técnica permanente do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 6 de março de 1968.-

MATHILDE GARCIA
Encarregada do Setor do Arquivo Geral.

VISTO:

S.Paulo 6/3/1968.-

BENEDITO DA SILVA.
CHEFE DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO.

Mod. 200 - 1 - 69 - 12/65

(8)

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

A T E S T A D O.

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou por-empreitada os seguintes serviços na cidade de IRAPUÃ.

a) - Serviços de Abastecimento de Água.

Todos executados a contento e no prazo contratual e con - cluídos no mês de junho de 1966.

Rêde Pública	6"	(150mm)	600 ml.
	4"	(100mm)	800 ml.
	2"	(50mm)	4.700 ml.

b) - Serviços de Esgôtos Sanitários.

Todos executados a contento e no prazo contratual e con - cluídos no mês de julho de 1966.

6"	(150mm)	6.100 ml.
8"	(200mm)	1.200 ml.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S, tendo tido assistência técnica permanente do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 8 de março de 1968.

MATHILDE GARCIA
Encarregada do Setor do Arquivo Geral.

VISTO:
S.Paulo, 6/3/1968.-

BENEDITO DA SILVA
CHEFE DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO.

Mod. 200 - I - 69 - 12/65

(13)

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou por empreitada os seguintes serviços na cidade de PAULO DE FARIA:

a) - Serviços de Abastecimento de Água.

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês Abril do ano de 1962

Rêde Pública	2"	(50 mm)	- 2.800 ml.
	3"	(75 mm)	- 1.400 ml. tubos de ci
	4"	(100mm)	- 1.800 ml.mento amianto
	6"	(150mm)	- 1.200 ml.
Emissário -	6"	(150mm)	- 1.680 ml.

Sistema: drenagem - assentamento de 2 conjuntos moto-bombas e Casa das Bombas - reservatório enterrado de 300 m3.

b) - Serviços de Esgôto Sanitários:

Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de Julho do ano de 1964

Rêde coletôra	6"	(150mm)	- 5.300 ml.
Emissário	8"	(200mm)	- 800 ml.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S, tendo tido assistência técnica permanente do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo o mesmo portando idoneidade técnica.

São Paulo, 08 de março de 1968.-

MATHILDE GARCIA
Encarregada do Setor do Arquivo Geral.

VISTO:
S.PAULO, 08/3/1968.-

BENEDITO DA SILVA.
CHEFE DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO:

Mod. 200 - 1 - 69 - 12/65

(12)

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou - por empreitada os seguintes serviços na cidade Palestina:

a)- Serviços de Esgôtos Sanitários.

Todos executados a contento e no prazo contratual, concluídos no mês de Novembro do ano de 1965 e iniciados em Julho do mesmo ano.

Rêde Coletôra	6"	(150mm)	- 7.400 ml.
Emissário	8"	(200mm)	- 8.078 ml.

Poços de visita - 158 unidades.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S., tendo tido assistência técnica permanente, do referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 08 de março de 1968.

MATHILDE GARCIA
Encarregada do Setor do Arquivo Geral

VISTO
S.Paulo, 08/03/68

BENEDITO DA SILVA
Chefe do Serviço de Administração

Mod. 200 - 1 - 69 - 12/65

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS SANITÁRIAS

(11)

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, - que o engenheiro civil JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, executou - por empreitada os seguintes serviços na cidade de Olímpia:

a) - Serviços de abastecimento de água.
Todos executados a contento e no prazo contratual, concluídos no mês de Março do ano de 1965 e iniciados no mês de Novembro de 1964.

Rêde Pública	2"	(50mm)	-	8.000 ml.
	2 1/2"	(62,5mm)	-	4.000 ml.
	3"	(75mm)	-	3,500 ml.
	3 1/2"	(87,5mm)	-	3.500 ml.
	4"	(100mm)	-	3.200 ml. f°f°,
	5"	(125mm)	-	2,700 ml.
	6"	(150mm)	-	2,600 ml.
	8"	(200mm)	-	3.200 ml.
Adutôra	10"	(250mm)	-	1.540 ml.

Captação do córrego com barragem, canais, pôço de sucção, - Casa das Bombas, Estação de Tratamento capacidade 60 l/s, Reservatório Elevado de 400 m3 e enterrado de 500 m3.

b) - Serviços de Esgôtos Sanitários.
Todos executados a contento e no prazo contratual e concluídos no mês de fevereiro do ano de 1967. No período de trinta dias, ou seja, no mês de dezembro de 1966, executou nesta obra, quinze quilômetros de rêde de esgôto nos diversos diâmetros. As obras foram iniciadas em novembro de 1966.

6"	(150mm)	-	11.400 ml.
8"	(200mm)	-	1.450 ml.
10"	(250mm)	-	1.650 ml.
12"	(300 mm)	-	2.000 ml.
14"	(350mm)	-	1.000 ml.
16"	(400mm)	-	1.000 ml.
18"	(450mm)	-	800 ml.
20"	(500mm)	-	800 ml.
24"	(550mm)	-	650 ml.

Todos os serviços foram executados sob a fiscalização do D.O.S., tendo tido assistência técnica permanente do - referido engenheiro, e segundo o parecer da Divisão de Obras dêste Departamento, todos os serviços foram executados satisfatòriamente, tendo portanto o mesmo idoneidade técnica.

São Paulo, 08 de março de 1968.

MATHILDE GARCIA
Encarregada do Setor do Arquivo Geral

VISTO
S.Paulo, 08/03/68.
Benedito da Silva
Chefe do Serviço de Administração

Mod. 200 - I - 69 - 12/65

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

Fls._____

Autos N.º Doc. 1483/65 - DOP

Interessado: Rosacruz - Imobiliária Construtora Ltda.

A/23/65
lilian

A T E S T A D O

ATESTAMOS, atendendo à solicitação por escrito da firma ROSACRUZ - Imobiliária Construtora Ltda., estabelecida na Rua 24 de Maio, 35 - 12º andar - conjunto 1206, nesta Capital, cujo responsável técnico é o - Sr. Clóvis Rosa da Cruz, Engenheiro Civil, para os devidos fins que a citada firma executou para êste D.O.P., - 4.000,00 (quatro mil) metros lineares de rêde coletora de esgotos. A firma goza de bom conceito neste Departamento de Obras Públicas, com boa capacidade técnica e - até o momento não existè nenhum ato que a desabone moral e tècnicamente.

D.O.P., 1 de julho de 1965.

Rômulo Gagliardi
Diretor Técnico, em Comissão,
Deptº Nível II

1º TABELIÃO VIEIRA DE MELLO
RUAS: FERNANDO COSTA, 143
QUINTINO BOCAIUVA, 176

Reconheço a firma de [illegible]
São Paulo, 1 de julho de 19
Em test.º da verdade

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

Fls._____

A/28/67
bo.

Autos N.o Fôlha sôlta

Interessado: Rosacruz-Imobiliária Construtora Ltda.

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para os fins de concorrência pública, que a firma Rosacruz-Imobiliária Construtora Ltda., executou para esta Autarquia galerias de águas pluviais moldadas "in loco" em concreto armado, com profundidades variáveis de 0,60 (sessenta) metros a 1,60 (um e sessenta) metros, com secção retangular e numa extensão de 501,00 (quinhentos e um) metros lineares, na construção do Ginásio Vocacional de Barretos. A firma goza de bom conceito neste Departamento, tanto financeira como tècnicamente, desconhecendo, até esta data qualquer ocorrência que a desabone.

D. O. P., 5 de maio de 1967

Dagmar Mallet de Andrade
Diretor Técnico, em Comissão.

Reconh. - sempre -
Dagmar Mallet
- em Comissão -
S. Paulo, 5 de [illegible]
Em test.º _____ da verdade
GELASMINO MARTINS - Esc. Autorizado

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

RUA RIACHUELO, 115 — 7.o ANDAR — TEL. 37-6134

N.o A/7/68
Doc.DOP 125/68
DC/bo.

São Paulo, 8 de janeiro de 1968

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que a firma ROSACRUZ IMOBILIARIA CONSTRUTORA LTDA., através de seu Engº Clovis Rosa da Cruz, - executou para esta Autarquia, no contrato de construção do prédio do Grupo Escolar anexo ao Instituto de Educação "Barão do Rio Branco", em Catanduva, os serviços relativos às rêdes de distribuição de águas - pluviais e de esgôto, numa extensão total de 224,10- ml, ou seja: águas pluviais em ferro fundido:Ø 3" ml 64,00; rêde de esgôto em tubulação de barro: a) Ø 3" ml 44,10, b) Ø 4" ml 116,00. Ditos serviços foram - executados dentro do prazo contratual, isto é, no - mês de julho de 1966. A firma goza de bom conceito - nesta Autarquia, tanto financeira como tècnicamente, desconhecendo até esta data qualquer ocorrência que a desabone.----------

Dagmar Mallet de Andrade
Diretor Técnico, em Comissão.

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

RUA RIACHUELO, 115 - 7º ANDAR - TEL. 37-8134

N.o A/5/68
Doc.71/68 -DOP
geisha

São Paulo, 8 de janeiro de 1968

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que a firma ROSACRUZ -Imobiliária Construtora Ltda., executou - para esta Autarquia, no contrato das obras de construção do Ginásio Vocacional de Barretos, os serviços de rêdes de distribuição de - águas pluviais, rêdes de esgôto, rêde de água potável e galerias - moldadas in-loco, numa extensão total de 3.279,70 (três mil, duzentos e setenta e nove e setenta) metros lineares, tendo sido entregues no prazo contratual e no mês de maio de 1967, a saber: Manilhas de barro vidrado a) 3" ml 357,85; b) 4" ml 507,70; c) 6" ml 562,65; d) 8" ml 188,05; e) 10" ml 183,15; f) 12" ml 72,00. Tubos de ferro-fundido a) 2" ml 196,80; b) 3" ml 52,90; c) 4" ml 465,00. Tubos de ferro galvanizado a) 4" ml 192,60. Galerias de águas pluviais moldadas in-loco com largura média de 0,40 e uma altura variável entre 0,40m e 1,20m ml 501,00. O responsável técnico pela execução da obra foi o Engenheiro Civil Clovis Rosa da Cruz. A firma goza de bom conceito nesta Autarquia, tanto financeira como tècnicamente, desconhecendo até esta data qualquer ocorrência que a desabone.----------

Dagmar Mallet de Andrade
Diretor Técnico, em Comissão

Mod. 453 - DOP - 20.000 - 8/67

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

C E R T I D Ã O

CERTIFICO, à vista de requerimento de - parte interessada, constante de fls. 2 do processo nº IP-53212/64, que a firma Rosacruz Imobiliária Construtora Ltda., estabelecida nesta Capital à Rua 24 de Maio nº 35, 12º andar, conjunto 1.206, cujo responsável técnico é o Sr. Dr. Clovis Rosa da Cruz, Engenheiro Civil, que a mesma executou instalações de água e esgôto em obras deste Instituto em diversas cidades, inclusive usando coletores de 8 (oito), 10 (dez) e 12 (doze) polegadas e distribuição de rêde de água em 4 (quatro) polegadas. Certifico ainda, que a firma goza de bom conceito no Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, com bôa capacidade técnica e até o momento não existe nenhum ato que a desabone moral e tècnicamente. Dada e passada na IP-62, em 10 de Fevereiro de 1965, por mim, Viviane Antonietta Abdalla, Escriturário-Assistente de Administração, que a expedí e assino

Confere: Maria Cecilia de Carvalho Garófalo
Chefe de Secção Substª

Visto: Waldemar Braz de Oliveira
Diretor Substº

TABELIÃO VIEIRA DE MELLO
RUAS: CONSTANT. 148
OITAVA, 170

I. P. E. S. P.
Divisão Secção
FEV 65
Secção de Previdência

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

A T E S T A D O

Atestamos, para fins de fazer prova em concorrências, que a firma ROSACRUZ - IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA LTDA. é contratante com o INPS para a construção da Agência no Município de Cabo Frio, tendo executado rebaixamento de lençol freático na cota 3,10m para 4,50m; estrutura de concreto armado com volume de 747,30m3, com área de construção de 3.050,00m2, serviços que foram executados rigorosamente de acôrdo com o cronograma apresentado para essas etapas de serviços.

Niterói, 20 de Outubro de 1969.

Edgardo de Castro Nunes
RESP. PELO GRUPAMENTO DE ENGENHARIA

CARTÓRIO EDGARD MAGALHÃES
24.º OFÍCIO DE NOTAS
Tabelião
EDGARD MAGALHÃES
Tab. Substituto
Mario da Costa Tavares
1.º Esc. Autorizada
MURILLO GUERRERO
2.º Esc. Autorizado
EDSON PEDROSA
Av. Graça Aranha, 145
Sobreloja
RIO DE JANEIRO

Reconheço a firma
Rio, 2 de 136
Em test. da verdade

COHAB-SP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, a firma ROSACRUZ IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA LTDA., tendo como responsável técnico o Engenheiro civil Clovis Rosa da Cruz, em consórcio com a Engenharia e Construções Japurá Ltda., executou para esta COHAB-SP dentro do prazo contratual e a inteiro conteúdo, na Gleba Bororé Setor "A", os serviços abaixo relacionados:

1 - Terraplenagem de tôda a área, com 140.000 m2, com abertura de ruas e passagens e preparo de plataformas para as quadras, com volume total de movimento de terra de 225.000 m3;

2 - Rede de esgôtos sanitários, em manilhas de barro vidrado Ø 8", com poços de visita, no total de 2.920 metros, com fornecimento de material e mão de obra;

3 - Rede de água potável em tubos de ferro fundido Ø 3",4",6" e 8", no total de 3.320 metros; com fornecimento de material e mão de obra;

4 - Guias e sargetas, tipo Prefeitura, no total de 2.300 metros, com fornecimento de material e mão de obra;

5 - Galeria de águas pluviais, em tubos de concreto Ø 40 cm., no total de 260 metros, com poços de visita e bôcas de lôbo correspondentes, com fornecimento de materiais e mão de obra;

6 - Estação elevatória para a rêde de esgôtos supra.

Outrossim, atestamos que:

a) - o valor total de contrato foi de NCr$ 793.658,00 (setecentos e noventa e três mil, seiscentos e cincoenta e oito cruzeiros novos);

b) - A obra foi executada no período de Abril a Setembro de 1968;

c) - A terraplanagem foi executada nos primeiros 70 (setenta) dias;

A firma e o seu técnico responsável gozam de bom conceito nesta COHAB-SP, tanto financeira como tècnicamente, desconhecendo até esta data qualquer ocorrência que os desabone.

São Paulo, 11 de outubro de 1968

SERGIO GIULIETTO
Diretor Técnico Interino

MARIO AMATO
Diretor Presidente

/lxm.

Prefeitura Municipal de Barretos

ESTADO DE SÃO PAULO

A T E S T A D O

JOÃO BATISTA DA ROCHA, Prefeito Municipal de Barretos, Estado de São Paulo, na forma da Lei:-

ATESTAMOS para fins de concorrência pública que a firma ROSACRUZ - Imobiliária Construtora Ltda, estabelecida em São Paulo executou diversos serviços a contento na Praça Francisco Barreto, nesta cidade constando de movimento de terra, sanitários comple - tos em estrutura de concreto armado e alvenaria, plataforma em estrutura de concreto armado em balanço, lago iluminado revestido de pedregulho e muro de arrimo revestido de pedra. Os serviços foram executados por empreitada global no prazo de seis meses e concluidos no mês de Novembro de 1962. O responsável técnico pela obra foi o engenheiro civil CLOVIS ROSA DA CRUZ.

A firma goza de bom conceito, tanto moral como tecnicamente, tendo portanto boa Idoneidade Técnica.

Barretos, 30 de maio de 1968.

JOÃO BATISTA DA ROCHA
PREFEITO MUNICIPAL

EMOLUMENTOS DO ESTADO E T. J. C. J. PAGO POR VERBA GUIA Nº 27.376

Prefeitura Municipal de Barretos

ESTADO DE SÃO PAULO

ATESTADO DE IDONEIDADE

AFFONSO CAMARA FILHO, Vice-Prefeito e Chefe de Serviço de Administração da Prefeitura Municipal de Barretos, Estado de São Paulo:-

A T E S T O para os devidos fins, que a firma ROSACRUZ Imobiliária Construtora Ltda tendo como responsável técnico o Engº CLOVIS ROSA DA CRUZ, executou para esta Prefeitura diversas obras e serviços, inclusive reposição de passeios, reconstrução de pavimentação em Asfalto e paralelepípedos e regularização de ruas, nada constando, até a presente data, que a desabone técnica e moralmente, tendo sido todos serviços entregues a contento desta Administração.

Barretos, 14 de julho de 1967.

PREFEITURA MUNICIPAL — Serviço — Aceito — BARRETOS

RECONHECER NO TABELIONATO VEIGA

1.º TABELIONATO DE BARRETOS - S. P.
(RUA 20 Nº 930)
HERCULES BRASOLIN

Reconheço a firma Affonso Camara Filho
Barretos, 14 de julho de 65

Prefeitura Municipal de Barretos

ESTADO DE SÃO PAULO

A T E S T A D O

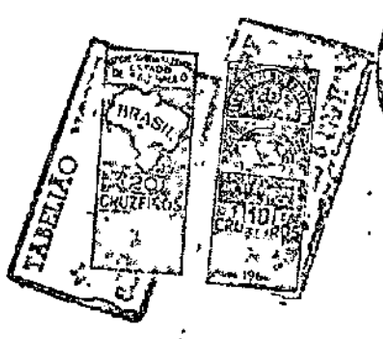
JOÃO BATISTA DA ROCHA, Prefeito Municipal de Barretos, Estado de São Paulo, na forma da Lei:-

A T E S T O, para os devidos fins, que a firma ROSACRUZ - Imobiliária Construtora Ltda; tendo como responsável técnico o engenheiro Clovis Rôsa da Cruz, executou para esta Prefeitura diversas obras e serviços inclusive guias, sargetas, apedregulhamento de ruas e galerias de águas pluviais, nada constando, até a presente data, que a desabone técnica e moralmente, tendo sido tôdos os serviços entregues a contento desta administração.

Prefeitura Municipal de Barretos, 2 de maio de 1967.

JOÃO BATISTA DA ROCHA
PREFEITO MUNICIPAL

DESTE NCr$1,10



PREFEITURA MUNICIPAL
Serviço de Administração
BARRETOS

TABELIÃO NOGUEIRA - 1º
51 Rua Dr. Vieira Fonseca 13
Reconheço a firma
João Batista Rocha
1967

Prefeitura Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATESTADO DE IDONEIDADE TÉCNICA

Atendendo a solicitação por escrito da firma ROSACRUZ - Imobiliária Contrutora Ltda., estabelecida em São Paulo, cujo responsável técnico é o Sr. Dr. Clovis Rosa da Cruz, Engenheiro Civil, atestamos para os devidos fins que a mesma executou instalações de água e esgôto em obras nesta cidade, inclusive usando coletores de 8 (oito) 10 (déis) e 12 (doze) polegadas e distribuição de rêde de água em 4(quatro) polegadas; tôdas financiadas e fiscalizadas pelo I.P.E.S.P.

A firma goza de bom conceito nesta Prefeitura Municipal, com boa capacidade técnica e até o momento não existe nenhum ato que a desabone moral e técnicamente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉIA, em 15 de Janeiro de 1.965

NESTOR DE BARROS
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉIA - EST. DE S. PAULO
15 JAN 65

Reconheço verdadeira a firma
Supra de Nestor de Barros
e dou fé.
Pompéia, 12 de Janeiro de 1965
Em testemunho da verdade

BRASIL 3 CRUZEIROS 1 CRUZEIRO

COMARCA DE POMPÉIA
Estado de São Paulo

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

RUA RIACHUELO, 715 - 7.o ANDAR - TEL. 37-8134

N.o A/6/68
Doc.DOP 126/68
bo.

São Paulo, 8 de janeiro de 1968

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que a firma Rosacruz Imobiliária Construtora Ltda. executou para esta Autarquia, no contrato - de construção do prédio da Delegacia Circunscricional de Barretos, os serviços de rêdes de distribuição de águas pluviais, rêdes de esgôto, rêde de água potável, numa extensão total de 559,50 (quinhentos e cinquenta e nove e cinquenta)metros lineares, tendo-sido entregues no prazo contratual, ou seja, no mês de julho de 1967, a saber: águas pluviais: tubos de ferro fundido Ø 3" 180,00ml; rêde de esgôto em tubulação de ferro: a) Ø 3" 55,00 ml, b) Ø 4" 185,00ml;- rêde de água potável em fºgº: a) Ø 3" 41,00ml, b)... Ø 4" 98,50ml. O engenheiro responsável é o Dr. Clovis Rosa da Cruz, engenheiro civil, a firma goza de bom conceito nesta Autarquia, tanto financeira como tècnicamente, desconhecendo até esta data qualquer - ocorrência que desabone.----------

Dagmar Mallet de Andrade
Diretor Técnico, em Comissão.

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

FESB – FOMENTO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 115 – SÃO PAULO

A T E S T A D O

Atestamos, para os devidos fins, a pedido do interessado, constante do Protocolado nº 3016/72-FESB que, o engº JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU, foi titular da firma Construtora Irapuã Ltda, contratante das obras Civis de Captação e Estação de Bombeamento do 1º Recalque do Rio do Peixe em Marília.

A execução dos serviços atenderam ao contrato assinado aos 19.06.68 e constante do processo nº 62/69 arquivado nêste FESB.

As obras civis executadas conforme Têrmo de Recebimento lavrado aos 20.01.70, foram as seguintes :-

1.) Canal de tomada d'agua em concreto armado.

2.) Duas caixas de areia e poço de sucção em concreto armado, com : - caixa de areia : 15,00 m x 1,80 x 4,90 (profund.)
- poço de sucção : 15,00 m x 1,80 x 5,80 (profund.)

3.) Casa de Bombas - construção civil com 120 m2 de construção com pé direito de 6,5 m.

Para os devidos fins esclarecemos que na obra foram aplicados 420 m3 de concreto armado.

A contratação dos serviços se restringiu a execução das obras civis sendo o fornecimento e a montagem dos equipamentos de responsabilidade de outras firmas.

São Paulo, 02 de Maio de 1972

Engº ITYS JAIRO A.LIMA
Fiscal

Engº.HUGO LALONI FILHO
Diretor

Engº FRANCISCO TOLEDO PACHECO
Diretor da OBM

sonie/rcb.

I.O.E.

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE SANTO ANDRÉ
S E M A S A
PAÇO MUNICIPAL - TÉRREO 2 - C. P. 302 - FONE 44-5745
Santo André

SEMASA

CERTIDÃO Nº 09/72 - Sup.

Engº CONRADO BRUNO CORAZZA, Diretor Superintendente do Serviço Municipal de Água e Saneamento de Santo André, usando de suas atribuições legais,

CERTIFICA, atendendo ao requerimento firmado pelo Engenheiro BENTO ARY APARICIDO BELLENTANI, protocolado sob nº 4395/72, que o referido engenheiro fiscalizou a contento desta autarquia, no período de 02/02/71 a 26/05/72, as seguintes obras para o município de Santo André:

1 - Rêde de esgôto da Vila Aquilinâ - execução, de 2645,80 m de manilhas de barro vidrado, no diâmetro interno de 200 mm e 984,40 m de ligações domiciliares no diâmetro interno de 100 mm.

2 - Rêde de esgôto da Vila Sacadura Cabral, execução de 3.367,30 m de manilhas de barro vidrado, no diâmetro interno de 200 mm e 825,45 m de ligações domiciliares no diâmetro interno de 100 mm.

Serviço Municipal de Água e Saneamento de Santo andré, em 06 de junho de 1972.

Engº CONRADO BRUNO CORAZZA
Diretor Superintendente

mar/.

IM - 71

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE SANTO ANDRÉ
S E M A S A
PAÇO MUNICIPAL - TERREO 2 - C. P. 902 - FONE 44-5745
Santo André

SEMASA

CERTIDÃO Nº 12/72 - Sup.

Engº CONRADO BRUNO CORAZZA, Diretor Superintendente do Serviço Municipal de Água e Saneamento de Santo André, usando de suas atribuições legais,

CERTIFICA, atendendo ao requerimento firmado pelo Engenheiro BENTO ARY APARICIDO BELLENTANI, protocolado sob nº 4395/72, que o referido engenheiro, no período de 02/2/72 a 26/5/72, participou dos trabalhos que se seguem, na Divisão de Estudos e Projetos desta autarquia.

1 - Projetos de blocos de ancoragem para adutoras de gravidade (600 mm) e recalque (450 mm), tubulação de ferro fundido com junta de borracha.

2 - Projeto executivo da adutora Camilópolis - Vila Vitória, em tubos de aço soldado e revestido, incluindo-se o dimensionamento e posicionamento de ventosas e descargas

2º trecho - Ø/1100 mm - 2.178,20 m
3º trecho - Ø 1100 mm - 3.120,00 m
4º trecho - Ø 900 mm - 1.520,00 m

3 - Ante-projeto e projeto executivo da rêde de distribuição de água, para o Parque Erasmo Assunção e Cidade São Jorge, num total de 103.570 m.

4 - Remodelação do projeto da Estação Elevatória da Vila Progresso, com capacidade para 34 l/s.

5 - Elaboração dos seguintes editais de concorrência:

a) Impermeabilização do Reservatório de Camilópolis.
b) Execução de 5 reservatórios Semi-enterrados, com capacidade total para 19.500 m3.
c) Execução de 3 Estações Elevatórias com capacidade total de 1910 l/s.
d) Execução de 2 Reservatórios elevados com capacidade total de 700 m3.
e) Execução de 103,570 m de rêde de distribuição sendo a tubulação de ferro fundido e plástico (PVC).
f) Execução de 6.818,20 m de aço, soldado e revestido, nos diâmetros de 1100 mm e 900 mm.

Serviço Municipal de Água e Saneamento de Santo André, em 06 de junho de 1972.

Engº CONRADO BRUNO CORAZZA
Diretor Superintendente

mar/.

IM - 71

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE SANTO ANDRÉ
S E M A S A
PAÇO MUNICIPAL - TÉRREO 2 - C. P. 892 - FONE 44-5745
Santo André

SEMASA

CERTIDÃO Nº 10/72 - Sup.

Engº CONRADO BRUNO CORAZZA, Diretor Superintendente do Serviço Municipal de Água e Saneamento de Santo André, usando de suas atribuições legais,

CERTIFICA, atendendo ao requerimento firmado pelo Engenheiro BENTO ARY APARICIDO BELLENTANI, protocolado sob nº 4395/72, que o referido engenheiro fiscalizou a contento desta autarquia, no período de 02/02/71 a 26/05/72, as seguintes obras, para o município de Santo André:

1 - Adutora Camilópolis - Vila Vitória - 1º trecho, execução de 3.082,37 m, em tubos de aço soldado e revestido, chapa de 5/16", no diâmetro interno de 1100 mm.

2 - Derivação Assumção - execução de ... 1.315,20 m, em tuvos de ferro fundido com junta de borracha, no diâmetro interno de 600 mm.

3 - Recalque Assunção - Santo Alberto, execução de 910,30 m em tubos de ferro fundido com junta de borracha, no diâmetro interno de 450 mm.

4 - Assentamento das tubulações de entrada/ e saída do reservatório do Paraiso, incluindo o acoplamento com adutoras existentes (181 m, aço revestimo, chapa 1/4", Ø 900 mm; 150 m, concreto, Ø 600 mm; 97,50 m, aço revestido, chapa 1/4", - Ø 600 mm; 4 registros Ø 900 mm; 6 registros Ø 600 mm).

Serviço Municipal de Água e Saneamento de Santo André, em 06 de junho de 1972.

Engº CONRADO BRUNO CORAZZA
Diretor Superintendente

mar/.

M - 71

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE SANTO ANDRÉ
S I M A S A
PAÇO MUNICIPAL - TÉRREO 2 - C. P. 89 - FONE 44-4744
Santo André

SIMASA

PORTARIA Nº 117/72 - SVG.

Jorge CERQUEIRA NUNES CORRÊA, Diretor Superintendente do Serviço Municipal de Água e Saneamento de Santo André, usando de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO, atendendo ao regulamento Sistema de Pessoal, aprovado pelo Engenheiro DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO MULTIPLA, pelo Decreto nº 4353/72, que o relativo engenheiro efetivou, a contento dessa autoridade, no período de 02/02/71 a 25/3/72, as seguintes obras, para o município de Santo André:

I - Área de Conservação da Cantareira:

a) Reservatório semi-enterrado com capacidade para 2000 m3 - concreto armado - 825 m2, fornecimento de 1594 l/s - concreto 30 [illegible]

b) [illegible] - concreto 220 [illegible]

c) [illegible] - concreto 220 [illegible]

d) [illegible] - concreto 220 [illegible]

e) [illegible] - concreto 220 [illegible]

II - [illegible]

a) [illegible] - concreto 220 [illegible]

b) [illegible] - concreto 220 [illegible]

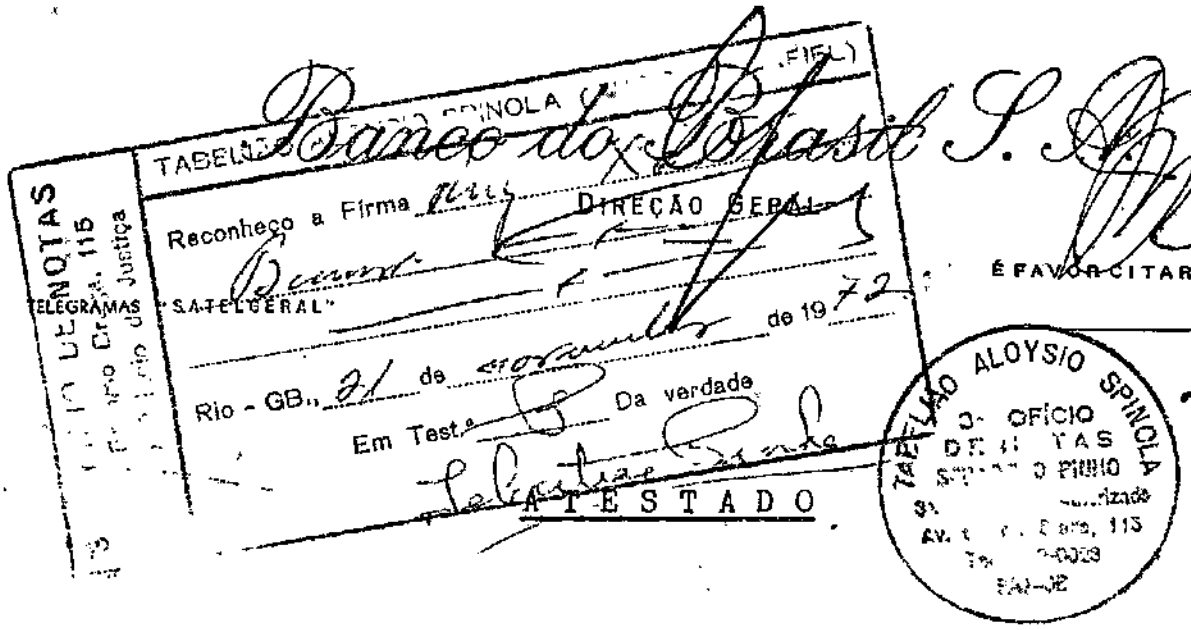
c) [illegible] - concreto 220 [illegible]

III - As obras [illegible]

[illegible]

[illegible]

[



Banco do Brasil S. A.

É FAVOR CITAR NA RESPOSTA:

Atestamos, para fins de participação em concorrência pública, que a firma " ROSACRUZ - Imobiliária Construtora Ltda "., tendo como responsável técnico o Engenheiro Civil Clovis Rosa da Cruz, executou para este Banco as obras de construção do edifício de nossa Agência em UBERABA=MG, nas quais consta:

- Cabine de alta tensão de 13.200 V, transformação para 110/220 V, capacidade de 300 KVA, 2 transformadores de 150 KVA cada; fornecimento, colocação e montagem dos equipamentos elétricos necessários.

Atestamos, outrossim, que as obras foram concluídas dentro do prazo contratual e a inteiro contento deste Banco.

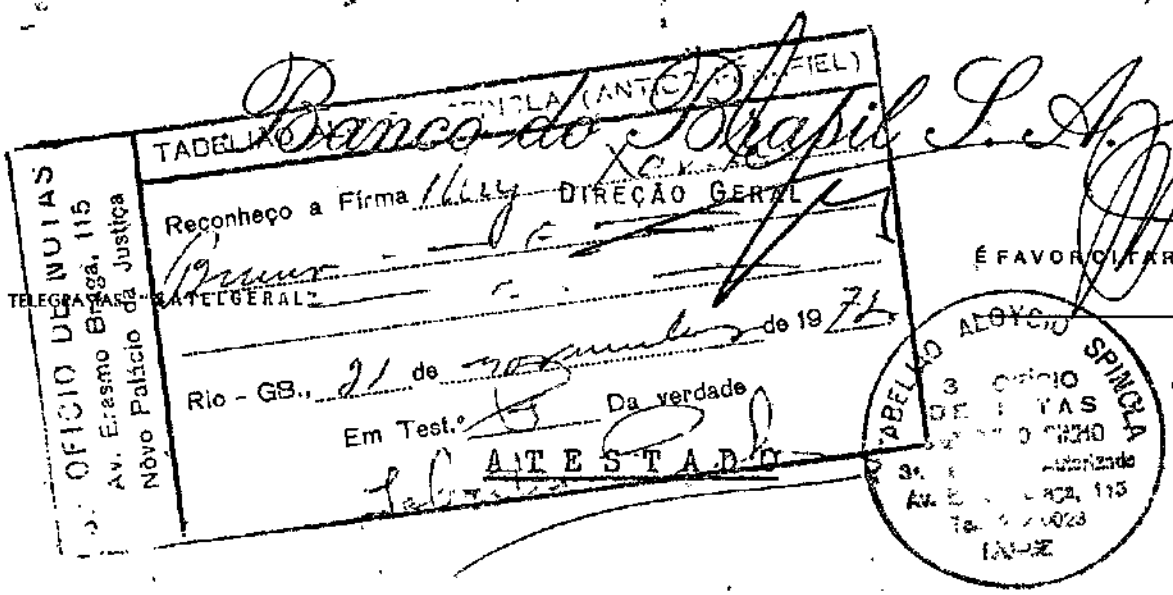
Rio de Janeiro, 16 de novem/1972

Saudações

3. DEPARTAMENTO GERAL DE BENS PATRIMONIAIS
Divisão de Projetos e Instalações
Chefe do Departamento

Ruy Xavier Bruno

Mod. 03/30



Banco do Brasil S.A.

DIREÇÃO GERAL

É FAVOR CITAR NA RESPOSTA:

Atestamos, para fins de participação em concorrência pública, que a firma "ROSACRUZ = Imobiliária Construtora Ltda"., tendo como responsável técnico o Engenheiro Civil Clovis Rosa da Cruz, executou para este Banco as obras de construção do edifício de nossa Agência em UBERLÂNDIA=MG, nas quais consta:

- Cabine de alta tensão de 13.200 V, transformação para 110/220 V, capacidade de 300 KVA, 2 transformadores de 150 KVA cada, fornecimento, colocação e montagem dos equipamentos elétricos necessários.

Atestamos, outrossim, que as obras foram concluídas dentro do prazo e a inteiro contento deste Banco.

Rio de Janeiro, 16 de novem.1972

Saudações

DEPARTAMENTO GERAL DE BENS PATRIMONIAIS
Divisão de Projetos e Instalações
Obras e Equipamentos

Ruy Xavier Bruno

Mod. 03/30

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

CAIXA POSTAL, 8.024 - SÃO PAULO

CT.1167/TESP-1

São Paulo, 22 de novembro de 1972.

A T E S T A D O

Atestamos, para fins de participação em concorrência pública, que a firma ROSACRUZ - Imobiliária Construtora Ltda., tendo como responsável técnico o Engenheiro Civil Clovis Rosa da Cruz, executou para esta Companhia as obras de construção do prédio do Centro Telefônico "Lapa", nas quais consta:

- Cabine de alta tensão de 13,200 V, transformação para 110 / 220 V, capacidade de 300 KVA, 2 transformadores de 150 KVA cada, fornecimento, colocação e montagem dos equipamentos elétricos necessários.

Atestamos, outrossim, que as obras foram concluidas dentro do prazo e a inteiro contento desta Companhia.

p/ Engº Oliem Pereira Cassiano
SUPTE. DO DEPTº DE OBRAS - SP

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS E OBRAS PÚBLICAS

RUA RIACHUELO, 115 - 7.º ANDAR - TELEFONE 37.8134 - SÃO PAULO

GABINETE DO SUPERINTENDENTE

São Paulo, 4 de janeiro de 1973.

A/2
Doc.DOP 9028/72
LGR-bo.

A T E S T A D O

Atestamos, para fins de participação em concorrência pública, que a firma ROSACRUZ - Imobiliária Construtora Ltda., tendo como responsável técnico o Engenheiro Civil Clovis Rosa da Cruz, executou para este Departamento as obras de construção do Ginásio Vocacional de Barretos, nas quais consta:- cabine de alta tensão de ..... 13.200V, transformação para 110/220V, capacidade de 300 KVA, 2 transformadores de 150 KVA cada; - fornecimento, colocação e montagem dos equipamentos elétricos necessários. Atestamos, outrossim, que as obras foram concluídas dentro do prazo e a inteiro contento deste Departamento.-.-.

AURÉLIO ARAUJO
Superintendente

O/27

COMGÁS

Companhia Municipal de Gás

ATESTADO

Atendendo à solicitação formulada pela firma CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA", atestamos que a mesma, através de contrato celebrado com a COMGÁS, executou as obras de assentamento de tubulação de ferro fundido no bairro do Itaim, fornecendo satisfatoriamente mão de obra especializada e não especializada, em média, por categoria, conforme relação a seguir:

Categorias Profissionais	Quantidade Média
Escriturários	4
Almoxarife	2
Operadores de Máquina	6
Vigias	8
Trabalhadores Braçais	93
Pedreiros	4
Chumbadores	6
Encarregados	8
Lavador-Lubrificador	2
Auxiliar de Engenheiro	1
Engenheiros	2

O período de execução da obra foi de 16.04.73 a 28.08.73.

José Raymundo Leal Machado
Superintendente de Expansão

EH/ma

10.º CARTÓRIO DE NOTAS
DR. FERNANDO NOBRE FILHO
Reconheço a firma

SECRETARIA DO TRABALHO E ADMINISTRAÇÃO

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

R. Pedro de Toledo, 1800 - C.P. 8570 - Tel. 70-9141 - S. P.

D E C L A R A Ç Ã O

Atendendo a pedido da Firma "Construtora Civil e Industrial S.A. -CONCISA ", com sede nesta Capital, à Rua Barão de Itapetininga, nº 140, 15º andar - conjunto 151 - 152, declaramos , para fins de participação de Concorrência Pública, que a mesma vem fornecendo mão de obra satisfatoriamente, especializada e não especializada, para este IAMSPE, nas quantidades médias e categorias profissionais, conforme indicação abaixo:

Quantidade	Categoria profissional
17	Escriturários
6	Contínuos-Porteiros
3	Operadores de Máquinas
8	Porteiros-Vigia
6	Motoristas
2	Lavadores-Lubrificadores
1	Mecanico de autos
220	Trabalhadores Braçais - (Serventes)
42	Pedreiros
38	Carpinteniros
27	Armadores
15	Serralheiros
12	Mecanicos
3	Auxiliares de Engenheiros
2	Engenheiros
1	Telefonista

O prazo de fornecimento, foi iniciado em 31-07-72 e perdura até a presente data.

São Paulo, 11 de setembro de 1973

Dr. Humberto Consiglio
Diretor Depto. Administração

HC/Cb

S. P. Mod. 010 — G. Secção Artes Gráficas do IAMSPE /72

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA"

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA FIRMA

Discriminação	Quant.	Tipo	Marca	Ano	Capacidade	Estado	Onde pode se encontrar
VEICULOS PESADOS							
Caminhões	2	carroceria	Mercedes Benz.	69	7.500 quilos	bom	Depósito a R.Manoel Pi-
Caminhões	4	Idem LP 331	Idem	65	7.500 quilos	bom	res, 2 ou 2 A- Av.Cursi-
Caminhões	3	Basculante	Iden	61	7.500 quilos	bom	no Ipiranga.
Caminhão	1	Carroceria	Chevrolet	69	6.000 quilos	bom	Idem
Caminhões	4	Basculante	Chevrolet	72	7.685 quilos	ótimo	Idem
Caminhões	2	Carroceria	Chevrolet	72	7.680 quilos	ótimo	Idem
VEICULOS LEVES							
Perua	2	Kombi	Volkswagen	69	1.000 quilos	bom	Idem
Caminhonetes	2	Rural	Willys	66	800 quilos	bom	Idem
Carros de Passeio	2	Sedan	Volkswagen	65	4 pessoas	bom	Idem
MAQUINARIA PESADA							
Ret.-Escavadeira	2		Ford	69		ótimo	Idem
Retro-Escavadeira	5		Case-580.W.	72		ótimo	Idem
Moto-Niveladora	1	Mod.7511/12	Adams-adaptação 644-transmissão "OLIVER"			ótimo	OBRAS
Bate-Estacas		Benechid	Para Estacas pre moldadas		3.000 quilos	ótimo	Idem
Pás Carregadeiras	2	de Pneus	Ecb-dat	70	-	ótimo	Idem
Pá Carregadeira	1		Caterpilar		-	bom	Idem
Pás Carregadeiras	7	Uni-Loader Mod. G-188-0	Case	72		ótimo	Idem
Dragline	2		Intermaco	72	3/4-JC-0,573m3	ótimo	Idem
Dragline	1		Intermaco	72	1 -JC-0,764m3	ótimo	Idem
Dragline	1		Intermaco	72	1 1/2-JC-0,146m3	ótimo	Idem
Draga Completa para Porto de areia de "6"	1	Mercedes	Mercedes Benz		"6"	bom	Deposito supra
Guindauto	2	Guincho	Munck-48-Mex.	72	5 ton-dist.4,20	ótimo	Idem
USINAS DE CONCRETO	4		Racional		10 m3./hora	bom	Idem
TRANSPORTADORA DE CONCRETO	1		Racional		500 quilos/dist. 100 m.	bom	Idem

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA FIRMA

discriminação	quant.	tipo	marca e ano	capacidade	estado atual	local onde se encontram
TRANSPORTADOR DE CONCRETO	1		Raciomac	500 quilos/dist. 20 m.		Deposito à R. Manoel Pires, 2 ou 2A. Av. Cursino Ipiranga
EQUIPAMENTO LEVE						
Betoneiras elétricas e a gasolina	21		Diversos	180 a 750 litros	bom	idem
Betoneiras elétricas	2		Raciomac	1.000 litros	bom	idem
Betoneiras elétricas	2		Vibro	600 litros	bom	idem
Vibradores elétricos	50		Vibro		bom	idem
Vibradores a gasolina	10				bom	idem
Mangotes	60				bom	idem
Guinchos equipados	9		Diversos	150 a 3.000 k.	bom	idem
Grupos geradores a óleo	3			15 a 40 KVA e 115 KVA	bom	idem
Gerador a gasolina - Grupo	1			15 KVA	bom	idem
Motores elétricos	22			3 à 15 HP	bom	idem
Motores estacionários à gasolina	17			2 a 10 HP	bom	idem
Conjuntos-motor para esmeril	7				bom	idem
Bombas a gasolina	9			2 e 4''	bom	idem
Bombas elétricas	14			2 e 3''	bom	idem
Serras circulares elétricas com mesa	40				bom	idem
Prensas elétricas a fração	2			12 e 22 tons	bom	idem
Máquinas elétricas de furar	7			1/2 a 3/4''	bom	idem
Máquinas elétricas de cortar ferro	5			até 12''	bom	idem

discriminação	quantidade	tipo	marca	ano	capacidade	estado atual	local onde se encontra:
Gruas móveis, com motor para levantamento de 16 CV - velocidade de 56/28 m/min motor para giro de 3 CV; velocidade 0, 96 rpm, motor para carro na lança de 1, 5 CV, velocidade de 38 m/min e motor para translação de 3 CV, velocidade 30 m/min, equipado com 2 caçambas de 350 l	2	P. 26 - - S3	Tecnotra		vide discriminação	ótimo	Rua Manoel Pires nº 2-A (depósito)
Compressor portátil, com rompedores Tex-30 e Tex--10, com perfuratrizes RH-571-3-L	1	ST-48 D. d.	Atlas-Copco			ótimo	idem
Caminhões	2	Basculante	Chevrolet	1972	7, 865 quilos	ótimo	idem
Perua	2	Kombi	Volks	1973		ótimo	idem
Pick-up	1	C-100	Chevrolet	1973		ótimo	idem
Retro-escavadeira	2		Case-580V	1972		ótimo	idem
Draga completa para porto de areia de "6"	1	Mercedes	Mercedes Bens		"B"	bom	idem
Guinchos completos com motor de 10 CV	2			1973	1. 500 quilos	bom	idem
Betoneiras elétricas com motor de 10 HP	10	58-C	Richter	1973	750 l	bom	idem
Vibradores elétricos equipados - com mangotes diversos de 35, 45 e 60 mm			Vibro		10 HP		

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA FIRMA

discriminação	quant.	tipo	marca e ano	capacidade	estado atual	local onde se encontram
EQUIPAMENTO LEVE cont.						
Bombas Manual	50	SAPO			bom	Deposito a R. Manoel Pires, 2 ou 2A. Av. Cursino, Ipiranga
Bombas a óleo	10			3" e 4"	bom	idem
Máquinas elétricas de solda	3			Transf. de 255 amp.	bom	idem
Tesouras mecânicas p/corte	20			até 1, 1/2"	bom	idem
Aparelho 'Teodolito'	1	IK-2	Kern		bom	idem
Talhas	8			3.000 quilos	bom	idem
Tarrachas de encanador	8			3/4 a 4"	bom	idem

DIVERSOS:

1 CONJUNTO DE COMPRESSOR E REVOLVER PARA PINTURA; 4 FORJAS ELÉTRICAS; 4 MAÇARICOS À GÁS; 1 CONJUNTO DE BALISAS PARA LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO; 12 CONJUNTOS DUPLOS DE BALANCINS; 10 MOLDES DE CORPOS PARA CORPO DE PROVAS; 400 CARRINHOS PARA CONCRETO, COM RODAS DE FERRO; 50 CARRINHOS PARA CONCRETO, COM RODAS DE PNEU.

30 JUN 1972

Construtora Civil e Industrial S/A. 'CONCISA'

Construtora Civil e Industrial S. A. "CONCISA"

Construtora Civil e Industrial S. A. "CONCISA"

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA"

C. G. C. N.º 60.805.167/001 — INSCR. N.º 102.141.632

ENGENHARIA CONSTRUÇÕES

ESCRITÓRIOS, OFICINAS, ALMOXARIFADOS

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS

DESCRIÇÃO DOS RECURSOS DA FIRMA

" A "

Além dos já enumerados, esclarecemos que a Emprêsa tem a seu parque de manutenção de equipamento centralizado no seu Depósito, com área de 6.000m2. sito à rua Manoel Pires, próxima à Avenida Cursino, nesta Capital, com área coberta de 2.500m2. onde mantem:

1) - Oficina mecânica completa, com quatro mecânicos especializados e os seguintes equipamentos e máquinas:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	MARCA E ANO	CAPACIDADE
Motores Eletricos	3		3 a 15 HP
Conjuntos-Motor para esmeril	1		
Maquina eletrica de furar	1		1/2 a 3/4"
Maquina Elétrica de solda	1		transf. de 255 amperes
Tesoura Mecânica para corte	1		até 1 1/2"
Talha	1		3.000 kgs.
Farracha de encanador	1		3/4 a 4"
Conjunto de Compressor e Revolver p/pintura	1		
Forja Elétrica	1		
Maçarico a Gáz	1		

2) - Oficina completa de serralheria, com pessoal especializado para fabricação de esquadrias de ferro e alumínio, e os seguintes equipamentos:

- continua -

Construtora Civil e Industrial S/A. "CONCISA"

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA FIRMA

discriminação	quantidade	tipo	marca	ano	capacidade	estado atual	local onde se encontra:
Gruas móveis, com motor para levantamento de 16 CV - velocidade de 56/28 m/min motor para giro de 3 CV, velocidade 0,96 rpm, motor para carro na lança de 1,5 CV, velocidade de 38 m/min e motor para translação de 3 CV, velocidade 30 m/min, equipado com 2 caçambas de 350 l	2	P.26 - S3	Tecnotra		vide discriminação	ótimo	Rua Manoel Pires nº 2-A (depósito)
Compressor portátil, com rompedores Tex-30 e Tex-10, com perfuratrizes RH-571-3-L	1	ST-48 D.d.	Atlas-Copco			ótimo	idem
Caminhões	2	Basculante	Chevrolet	1972	7.865 quilos	ótimo	idem
Perúa	2	Kombi	Volks	1973		ótimo	idem
Pick-up	1	C-100	Chevrolet	1973		ótimo	idem
Retro-escavadeira	2		Case-580V	1972		ótimo	idem
Draga completa para porto de areia de "6"	1	Mercedes	Mercedes Bens		"B"	bom	idem
Guinchos completos com motor de 10 CV	2			1973	1.500 quilos	bom	idem
Betoneiras elétricas com motor de 10 HP	10	58-C	Richter	1973	750 l	bom	idem
Vibradores elétricos equipados - com mangotes diversos de 35, 45 e 60 mm			Vibro		10 HP		

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES
MINERAÇÃO

C. G. C./M.º 60.395.187/001 — INSCR. N.º 102.141.632
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 72/355

À
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
Departamento de Obras Públicas
CODEMAT - Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso
Palácio Alencastro - 2º andar
CUIABÁ, MT

Prezados Senhores,

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA", estabelecida à rua Barão de Itapetininga nº 140, 15º andar, conjuntos 151/152, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, apresentando proposta para construção de obras civis (estrutura em concreto armado e acabamento), no Centro Esportivo de Cuiabá-Mato Grosso, objeto do Edital de Concorrência Pública nº 12/73, relaciona abaixo a sua equipe técnica e administrativa, anexando "curricula vitae":

- CHRYSÓGONO ROSA DA CRUZ
  Diretor Presidente
- Engº CLOVIS ROSA DA CRUZ
  Diretor Superintendente
- Engº TAKUDY TANAKA
  Diretor Técnico
- Dr. SIMPLICIANO RIBEIRO
  Diretor Financeiro
- ARNALDO AFONSO DE SOUSA
  Diretor Administrativo
- Engº JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU
  Encarregado Técnico
- ROBERTO LEITÃO KNECHT
  Engenheiro de Minas
- MILTON CARDILLO DE ANDRADE
  Encarregado Técnico - Engº Agrônomo
- BENTO ARY APARICIDO BELLENTANI
  Engenheiro Civil
- EMÍDIO MARQUES DE MESQUITA
  Engenheiro Civil
- JOSÈ ROBERTO FRANCO
  Engenheiro Civil

CODEMAT - 2 -

- SÉRGIO BENEDITO JUNGERS MELLO
  Engenheiro Civil
- MARCOS ABRÃO PEDRO
  Engenheiro Civil
- FIROHO TOGASHI
  Engenheiro Civil
- FRANCISCO H. A. S. SONNEWEND
  Engenheiro Civil
- VIRGÍLIO DE OLIVEIRA DE ANDRADE FILHO
  Engenheiro Civil
- LUIZ CARLOS DOMINGUES
  Geólogo

São Paulo, 23 de novembro de 1973

Atenciosamente,

Construtora Civil e Industrial S. A. "CONCISA"

CURRÍCULUM VITAE

NOME: CHRYSOGÓNO ROSA DA CRUZ

QUALIFICAÇÃO:

Brasileiro, casado, natural de São Francisco de Sales, Estado de Minas Gerais, nascido a 01/12/1921, residente à rua Albuquerque Lins nº 1350, apartamento 3, Edifício Rímini, nesta Capital, portador da cédula de identidade nº R.G. 2.400.674, Título de Eleitor nº 17.923, 2a. Zona, e CIC-001.560.358.

ATIVIDADE EMPRESARIAL:

Diretor Presidente da Construtora Civil e Industrial S/A. "CONCISA" desde 1963; Diretor da Selaria Gaucha Ltda., em Barretos, SP, desde 1940; Membro do Conselho Fiscal de LOS ANDES S/A., desde 1965; Ex-Diretor Presidente e Sócio Fundador de três projetos agro-pecuários aprovados pela SUDAM, a saber:

ORPECA S/A. Organização Pecuária da Amazonia, fundada em 24/01/1967; PECUAMA S/A. Agro Pastoril da Amazonia, fundada em 25/04/1968; e AGROAMA S/A. Fomento da Pecuária na Amazonia, fundada em 30/10/1968.

Chrysogono Rosa da Cruz

Julho/1972

CURRÍCULUM VITAE

NOME: ENGº CLOVIS ROSA DA CRUZ

QUALIFICAÇÃO:

Brasileiro, casado, natural de São Francisco de Sales, Estado de Minas Gerais, nascido a 19/12/1931, residente à rua Simão Álvares nº 1021, nesta Capital.

CURSOS E ESPECIALIZAÇÕES:

Engenheiro Civil, formado em 1957 pela Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, curso de pós-graduação de Administração de Emprêsas, na Fundação Getúlio Vargas; curso de oratória do Prof. Adair Ramos; curso de financiamentos empresariais no Instituto de Orientação Racional do Trabalho - (IDORT).

ATIVIDADE EMPRESARIAL:

Diretor Superintendente da Construtora Civil e Industrial S/A. "CONCISA"; Fundador e Ex-Diretor da ORPECA S/A. Organização Pecuária da Amazonia - Projeto SUDAM; Fundador e Ex-Diretor da Pecuama S/A. - Agro Pastoril da Amazonia - Projeto SUDAM; Fundador e Ex-Diretor da Agroama S/A. - Fomento da Pecuária na Amazonia - Projeto SUDAM.

CURRÍCULO TÉCNICO:

Possue know-how técnico no exercício de suas atividades pelas execuções das obras abaixo relacionadas.

-o0o-

1 - OBRAS ESTRUTURAIS

- ponte sôbre o Rio Paraíba, em Cruzeiro, com 155 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com tubulões a ar comprimido.

- ponte sôbre o córrego Nôvo Mundo, em Urupês, com 39 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com tubulões a ar comprimido;

- ponte sôbre o ribeirão das Antas, em Gália, com 30 metros de comprimento e 10,90 metros de largura, com tubulões a ar comprimido;

- ponte sôbre o rio São Domingos, em Catiguá, com 20 metros de comprimento e 14 metros de largura, com tubulões a ar comprimido;

- ponte sôbre o córrego Esgotão, em Sabino, com 22 metros de comprimento e 6,10 metros de largura, com estacas;

- ponte sôbre o ribeirão Santa Bárbara, em Buritama, com 30 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com estacas;

- ponte sôbre o córrego Saltinho, em Cafelândia, com 17 metros de comprimento e 20 metros de largura, com estacas;

- ponte sôbre o ribeirão das Pitas, em Cachoeira Paulista, com 20 metros de comprimento e 6,10 metros de largura, com estacas;

- passagem sôbre os trilhos da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, em Adamantina, com 32,80 metros de comprimento e 2,55 metros de largura;

- conjunto de 2 pontes em Riolândia, com 36 metros de comprimento;

- ponte sôbre o córrego Ôlho d'Água, em Olímpia, com 20 metros de comprimento e 23,70 metros de largura, com tubulões a ar comprimido;

- ponte sôbre o rio Grande, em Pitangueiras, com 20 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com tubulões a ar comprimido;

- ponte sôbre o rio Embu-Guaçu, com 30 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com tubulões a ar comprimido;

- ponte sôbre o rio Piedade, em Américo de Campos, com 27 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com estacas;

- ponte sôbre o ribeirão Marinheirinho, em Votuporanga, com 24,09 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com estacas;

- conjunto de 2 pontes em Santa Albertina, com 18,24 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com estacas;

- ponte sôbre o córrego Arrancado, em Populina, com 27 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com estacas;

- ponte sôbre o rio Grande, na Cachoeira dos Índios, com 670,00 metros de comprimento (vão livre de 100 metros).

II - OBRAS DE SANEAMENTO

- assentamento de coletores de esgôto na Vila Moraes, com 11.975 metros;
- idem, na Vila Brasílio Machado, com 18.820,00 metros;
- idem, na Vila Santo Estéfano, com 20.300,00 metros;
- idem, nos Jardins Guarapiranga e Três Marias, com 6.500,00 metros;
- idem, na bacia do córrego Mandaqui - Parte III, com 18.600,00 metros;
- idem, na bacia do córrego Mandaqui - Parte I, com 13.600,00 metros.

III - OBRAS ESCOLARES

- Ginásio Vocacional, em Barretos, com 11.170 metros quadrados, volume de concreto de 6.600 metros cúbicos, vãos de 23 metros e balanços de 6 metros;
- Grupo Escolar do Distrito de Lauro Penteado, em Clementina, com 597,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar do Bairro Monteiro Lobato, em Panorama, com 597,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar anexo ao Instituto de Educação 'Barão do Rio Branco', em Catanduva, com 1.040 metros quadrados;
- 2º Grupo Escolar de Três Fronteiras, com 1.900,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar de Santa Albertina, com 2.300,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar de São João das Duas Pontes, com 1.100,00 metros quadrados;
- Colégio Estadual de Adamantina, com 2.200,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar Instituto dos Bancários, nesta Capital, com 1.500,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar de Vila Albertina, nesta Capital, com 1.000,00 metros quadrados;
- Curso Primário anexo ao Colégio e Escola Normal de Barretos, com 1.080,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar de Salmourão, em Oswaldo Cruz, com 1.500,00 metros quadrados;

- 4º Grupo Escolar de Barretos, com 2.100,00 metros quadrados;

- Grupo Escolar de Urânia, com 2.100,00 metros quadrados;

- Colégio Estadual de Tupi Paulista, com 3.000,00 metros quadrados;

- Grupo Escolar de Vila Macuco, em Santos, com 2.000,00 metros quadrados;

- Grupo Escolar em Pompeia, com 1.610,00 metros quadrados;

- Grupo Escolar da Vila Odilon, em Ourinhos, com 1.600,00 metros quadrados;

- Grupo Escolar Francisco de Arruda Fernandes, em Araçatuba, com 1.800,00 metros quadrados;

- Grupo Escolar anexo ao Instituto de Educação de Mirandópolis, com 1.200,00 metros quadrados;

- Grupo Escolar da Vila Brasílio Machado, nesta Capital, com 1.100,00 metros quadrados;

- Grupo Escolar do Jardim Primavera, nesta Capital, com 3.500,00 metros quadrados;

- Grupo Escolar Jardim Santa Adélia, nesta Capital, com 1.100.00 metros quadrados;

- Grupo Escolar do Jardim das Oliveiras, nesta Capital, com 3.500,00 metros quadrados;

- Grupo Escolar do Patrimônio Nôvo, em Paulo de Faria, com 1.200,00 metros quadrados;

- Grupo Escolar de Apiaí, com 1.200,00 metros quadrados;

- Grupo Escolar de Piquete, em Piquete, com 1.300,00 metros quadrados;

IV - OBRAS DE SAÚDE E HOSPITALARES

- Unidade Sanitária de Herculândia, com 600,00 metros quadrados;

- Unidade Sanitária de Pompeia, com 600,00 metros quadrados;

- Unidade Sanitária de Estrêla D'Oeste, com 550,00 metros quadrados;

- Unidade Sanitária de Olímpia, com 2.500,00 metros quadrados;

- Reforma e ampliação do Hospital São Judas Tadeu, em Barretos, com 1.500,00 metros quadrados;

- Reforma do 6º - Centro Cirúrgico do Hospital do Servidor Público, nesta Capital, com 2.000,00 metros quadrados;

- idem do 16º andar - idem, com 2.000,00 metros quadrados;

- Almoxarifado e Oficinas do Hospital do Servidor Público, nesta Capital, com 1.500,00 metros quadrados;

- Unidade Polivalente de Oswaldo Cruz, com 2.500,00 metros quadrados;

- Hospital do I.N.P.S. em Ipanema, Rio de Janeiro (GB), com 10 pavimentos e 4.600,00 metros quadrados;

- Hospital do I.N.P.S. na Lagôa, Rio de Janeiro (GB), com 5.500,00 metros quadrados;

- Agência do I.N.P.S., em Cabo Frio (RJ), com 3.100,00 metros quadrados;

- Agência do I.N.P.S., em Votuporanga (SP), com 3.500,00 metros quadrados.

V - OBRAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

- Cadeia e Delegacia de Américo de Moura - Campos, com 247,00 metros quadrados;

- idem, de Icem (SP), com 247,00 metros quadrados;

- idem, de Sales, com 247,00 metros quadrados;

- Delegacia Circunscricional de Barretos, com 2.030,00 metros quadrados;

- Cadeia e Delegacia de Jales, com 800,00 metros quadrados;

- idem, de Irapuã, com 247,00 metros quadrados;

- idem, de Paulo de Faria, com 550,00 metros quadrados;

- idem, de Itapira, com 550,00 metros quadrados;

- idem, de Paraibuna, com 350,00 metros quadrados;

- idem, de Piratininga, com 550,00 metros quadrados;

VI - OBRAS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

- Delegacia Regional Agrícola de Barretos, com 2.000,00 metros quadrados;

- Casa da Lavoura de Pompeia, com 600,00 metros quadrados;

- Casa da Lavoura de Estrêla D'Oeste, com 600,00 metros quadrados;

- Entreposto de Pescada e Frigorífico de Araraquara, com 700,00 metros quadrados;

- idem, de Catanduva, com 750,00 metros quadrados;

VII - AGÊNCIAS BANCÁRIAS

- Prédio próprio da Caixa Econômica Federal em Jaboticabal, com 10 pavimentos e 4.500,00 metros quadrados;

- idem, da agência do Banco do Brasil S/A., em Uberaba, com 10 pavimentos e 6.600,00 metros quadrados;

- idem, idem, em Uberlândia, com 10 pavimentos e 5.820,00 metros quadrados;

- idem, idem, em Jataí (GO), com 2.500,00 metros quadrados;

- idem, da Caixa Econômica Estadual, em Nhandeara (SP), com 1.000,00 metros quadrados.

VIII - CONJUNTOS HABITACIONAIS

- 156 unidades habitacionais, em Vinhedo, com 6.240,00 metros quadrados;

- 864 unidades habitacionais, em Carapicuiba, com 47.000,00 metros quadrados.

IX - OUTRAS OBRAS

- Estação telefônica da Lapa (CTB), para 80.000 linhas, com 4.000,00 metros quadrados;

- Prédio industrial e comercial da Ouro Branco S/A., nesta Capital, com 2.500,00 metros quadrados;

- Estrutura de concreto armado para hotel, em Barretos, com 2.500,00 metros quadrados;

- 15 residências na cidade de Barretos, com 4.500,00 metros quadrados;

- rêde de alta tensão em 13.200 volts para diversas fazendas em Barretos, numa extensão de 13 quilômetros;

- Movimento de terra e infra-estrutura do conjunto habitacional de Bororé, nesta Capital, com 200.000,00 metros cúbicos de terra;

- Serviços preliminares de pavimentação na AR-Penha, nesta Capital, com 6.500,00 metros lineares de guias e sargetas e regularização das ruas;

- Prédio residencial e comercial da Selaria Gaucha Ltda., em Barretos, com 600,00 metros quadrados;

- Urbanização da Praça Francisco Barreto, em Barretos, com 10.000,00 metros quadrados;

- Sede do Tiro de Guerra de Barretos, com 700,00 metros quadrados.

-oOo-

fevereiro/1972

takudy tanaka - eng.º civil
rua pe. ângelo siqueira, 105
fone 299-6080 - são paulo

CURRICULUM VITAE

I - DADOS PESSOAIS

- Nome: TAKUDY TANAKA
- Data de Nascimento: 15 de janeiro de 1937
- Registro no CREA (6a. Região): 12.436 - Carteira - 14.222/D
- CPF: 007.564.828
- Membro Titular do Instituto de Engenharia
- Membro Titular da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária

II - CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- "Engenheiro Civil" pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
- Especialização em Construções Civis pela E.P.U.S.P.

III- CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

- Curso de Urbanismo e Planejamento da U.S.P. pelo Professor Anhaia Mello
- Extensão Universitária:
  - Curso de Sistemas de Abastecimento de Água na Faculdade de Higiene da USP, 1970
  - Curso de Sistemas de Esgotos Sanitários na Faculdade de Higiene da USP, 1970
  - Curso de Extensão Universitária em Sistemas Públicos de águas e esgotos pelo Engº Júlio Cerqueira Netto, 1962

IV - ATIVIDADES DIDÁTICAS

- Professor Titular da Cadeira de Saneamento da Faculdade de Engenharia de Mogi das Cruzes, desde 1972
- Professor Titular de Hidráulica Geral e Aplicada da Faculdade de Engenharia de Mogi das Cruzes, a partir de 1973
- Professor Assistente de Mecânica dos Fluídos da Faculdade de Engenharia Industrial, 1970 à 1972
- Professor Adjunto da Cadeira de Hidráulica Geral da Escola de Engenharia de Lins, 1972
- Professor de Desenho Geométrico no Instituto Nobel, 1961

V - TRABALHOS PUBLICADOS

- Manual de Sistemas de Abastecimento de água - CEPAM em colaboração.
- Manual de Sistemas de Esgotos Snitários - CEPAM -em colaboração

takudy tanaka - eng.º civil
rua pe. ângelo siqueira, 105
fone 299-6080 - são paulo

- Manual de Sistemas de Águas Pluviais - CEPAM - em colaboração
- Apostila de Progessões Aritméticas, Geométricas e Logarítmos, em colaboração, 1955
- Diagnóstico de Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (Parte de Saneamento) - CEPAM
- Apostila de Materiais Cerâmicos da Cadeira de "Materiais de Construção" da E.P.U.S.P. , em colaboração, 1957
- Apostila de Urbanismo da Cadeira de Arquitetura II, da E.P.U.S.P., 1958

VI - ATIVIDADES EXERCIDAS E EM EXERCÍCIO

- EXERCIDAS:
  - Engenheiro do Departamento de Água e Energia Elétrica - Setor de Telefônica, 1971
  - Assessor Especial do Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, para assuntos do Plano de Ação, 1961/62.
  - Chefe do Controle do Plano de Ação na Secretariada Viação de Obras Públicas, 1961/62
  - Membro do Gabinete Técnico de Planejamento da Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, 1962
  - Presidente do Grupo de Trabalho de Energia Elétrica e Comunicações para elaboração do II Plano de Ação, 1962
  - Presidente do Grupo de Trabalho para aproveitamento dos Vales do Estado de São Paulo, para elaboração do II Plano de Ação, 1962
  - Presidente do Grupo de Trabalho para Instalação adequada da Alta Administração Estadual, para elaboração do II plano de Ação, 1962
  - Presidente do Grupo de Trabalho para estudos da nova sede do Governo de São Paulo, 1962
  - Membro da Assessoria Técnica do Conselho Estadual de Transportes e Abastecimento do Estado de São Paulo, 1962
  - Diretor de Obras da Prefeitura Municipal de Vinhedo, 1961/62
  - Membro da Equipe Técnica da SAGMACS que elaborou os estudos da situação das redes de Água e Esgotos no Estado de São Paulo para o Departamento de Obras - Sanitárias, 1962
  - Coordenador do Consórcio Horizonte - SAGMACS nos estudos sócio-econômicos feito para aproveitamento do Vale do Tietê para osetor de Hidrovias da Secreta-

takudy tanaka - eng.º civil
rua pe. ângelo siqueira, 105
fone 299-6080 - são paulo

ria dos Transportes do Estado de São Paulo, 1964.

- Coordenador do Consórcio Horizonte-Sagmacs nos estudos sócio-economicos para o aproveitamento da - Região Ariri-Bertioga para o setor de Hidrovias da Secretaria dos Transportes, 1964.
- Analista Senior da Reforma Administrativa do Ministério de Educação e Cultura, 1970
- Engenheiro do Departamento de água e Energia Elétrica Setor de Racionalização do Uso de Energia - Elétrica, 1963/65.
- Responsável pelo Setor de Especificações e Orçamentos da Companhia Metropolitana de Habilitação de - São Paulo - COAB - SP, 1967.
- Engenheiro responsável pelo Departamento Técnico da Engenharia e Construções Japurá Ltda, 1968/70.
- Diretor da Firma Horizonte Engenharia e Construções, S.A., 1964 a 1968.
- Diretor Administrativo da CIBERTEC - Consultores e Projetistas S/A, 1971.
- Orientador de Saneamento Básico e Serviços Municipais no 8º, 9º, 10º, 11º Cursos de Orientação Metodológica para elaboração de planos Diretores de Desenvolvimeto Integrado de Municipios, patrocinados pelo CEPAM - Centro de EStúdos e Pesquisas de Administração Municipal da Secretaria do Interior, 1971 à 1972.
- Membro da Equipe Técnica que elaborou o PDDI de Itapetininga - Setor de Serviços Municipais e Saneamento Básico.
- Orientador em Saneamento Básico do Curso para elaboração de PDDI aos Municípios do Vale do Paraíba, promovido pelo CODIVAP em convênio com o CEPAM.
- Instrutor do Projeto Rondon para o Setor São Paulo 1972.
- Participante da equipe que elaborou o Projeto Hidrológico da VIANORTE, trecho São Paulo-Jundiaí.
- Projeto Hidrológico das Estradas do Sistema Cachoeira da COMASPE em colaboração.
- Projetos de estruturas Espaciais em perfis de alumínio para ASA - alumínio e extrusão, S/A.
- Participação em Congressos, Seminários, Simpósios e Afins.
- Participante do VI Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, 1971.

- EM EXERCÍCIO

  - Diretor Técnico da Construtora Civil e Industrial, S/A - "CONCISA" - (sociedade de capital aberto).

takudy tanaka - eng.º civil
rua pe. ângelo siqueira, 105
fone 299-6080 - são paulo

Fls 4

- Professor Titular das Cadeiras de"Hidráulica Geral e Aplicada" e Saneamento" da Faculdade de Engenharai da Universidade de Mogi das Cruzes.

Março/1973

C U R R I C U L U M V I T A E

NOME: SIMPLICIANO RIBEIRO

QUALIFICAÇÃO:

Brasileiro, casado, natural de Icem, Estado de São Paulo, nascido à 10/09/1938, portador da cédula de Identidade R.G. nº 2.225.718, C.I.C. 259.932.328 , residente à Rua Joaquim Antunes nº 611 apto 11, Pinheiros, nesta Capital.

CURSOS E ESPECIALIZAÇÃO

Curso primário Grupo Escolar de Icem, Curso Ginasial Colégio Olímpia, Olímpia , Estado de São Paulo, curso Colegial Colégio Cesário Mota, Campinas Estado de São Paulo, Curso Superior, Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro, Uberaba , Minas Gerais, curso de Criminologia, Gurso de Sociologia Criminal, Curso de Higiene Mental da Criança e do Adolescente, Curso de Rotinas Trabalhistas e Curso de Direito Tributário.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- Primeira semana de Estudos Juridicos e Sociais;
- Projeto Rondon III - Assistente Social - Óbidos- Parã;
- Projeto Rondon IV - Assistente Jurídico- Jequitinhonha-
- Projeto Rondon V - Assistente Jurídico - Ituxy- AM
- Estágio como solicitador na Assistencia Juridiciária da Comarca de Uberaba - MG, de Agôsto à Novembro de 1970.

Março/1973

C U R R I C U L U M V I T A E

NOME: ARNALDO AFONSO DE SOUZA

QUALIFICAÇÃO:

Brasileiro, casado, natural de Prata, Estado de Minas Gerais , nascido à 19/07/1918, portador da cédula de Identidade nº C.R.C. 26.294- S.P. , C.I.C. nº 044.991.748, residente à Rua Avanhandava nº 40 apto.1.209, nesta Capital.

CURSOS E ESPECIALIZAÇÕES:

Ginásio Champagnat (Franca); Escola Técnica de Comércio de Barretos; Curso de Francês na Aliança Francesa; Curso de Ingles do Instituto Roosevelt; Curso de Auditoria Contábil no IDORT; Curso de Legislação Tributária IDORT; Curso de Introduçaõ ao Mercado de Capitais na Bolsa de Valôres de São Paulo.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- Contador e Subgerente Bancário de 1954 à 1960;
- Corretor de Imóveis de 1960 à 1961;
- Contador e Gerente Administrativo de 1961 até esta data.

Fevereiro/1972

CURRÍCULUM VITAE

NOME: JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU

QUALIFICAÇÃO:

Engenheiro Civil, formado pela Escola de Engenharia da Universidade do Paraná

ATRIBUIÇÕES:

Um dos responsáveis técnicos pela Construtora Civil e Industrial S/A. 'CONCISA', e componente do setor técnico da mesma.

CURRÍCULO TÉCNICO:

- Executou os serviços de abastecimento de água e de esgôtos sanitários das seguintes cidades: PAULO DE FARIA, SEVERINIA, CAJOBÍ, GUARACÍ, VOTUPORANGA, GENERAL SALGADO e OLÍMPIA, sob a fiscalização do Departamento de Obras Sanitárias, sendo:

- em PAULO DE FARIA, serviço de abastecimento de água, com 8.800 metros lineares, assentamento de 2 conjuntos moto-bombas e casa das bombas-reservatório enterrado de 300 metros cúbicos, serviços de esgôto sanitário, com 6.100 metros lineares;

- em SEVERINIA, serviços de abastecimento de água, com 8.600 metros lineares, casa das bombas com 2 conjuntos moto-bomba e bomba de poço semi-artesiano, serviços de esgôtos sanitários, com - 3.500 metros lineares, lagôa de oxidação - 10.002 de área-profundidade de 0,90 metros, poços de visita - 45 unidades;

- em CAJOBÍ, serviços de abastecimento de água com 10.700 metros lineares, reservatórios: elevado de 100 metros cúbicos e enterrado de 50 metros cúbicos, casa das bombas, serviços de esgôtos sanitários, com 5.477 metros lineares, poços de visita - 50 unidades;

- em GUARACÍ, serviços de abastecimento de água, com 9.500 metros lineares, casa das bombas com 2 conjuntos moto-bombas, reservató-

-- (em GUARACÍ - cont.) --

rio elevado com 250 metros cúbicos e reservatório enterrado com 500 metros cúbicos, serviços de esgôto sanitário, com 9.950 metros lineares e 120 unidades de poços de visita;

- em VOTUPORANGA, serviços de esgôtos sanitários (extensão da rêde existente) com 11.000 metros lineares, e 80 unidades de poços de visita;

- em GENERAL SALGADO, construção da casa das bombas, reservatório de passagem e abrigo de poço semi-artesiano;

- em OLÍMPIA, serviços de abastecimento de água, 32.240 metros lineares, captação do córrego com barragem, canais, poço de sucção, casa das bombas, estação de tratamento, reservatório elevado de 400 metros cúbicos e enterrado de 500 metros cúbicos, - serviços de esgôtos sanitários, com 16.550 metros lineares;

- em PALESTINA, serviços de esgôtos sanitários, com 15.478 metros lineares e 158 poços de visita.

-oOo-

Fevereiro/1972

ROBERTO LEITÃO KNECHT
ENG. DE MINAS

CURRICULUM VITAE

1. NOME: ROBERTO LEITÃO KNECHT

2. DATA E LUGAR DE NASCIMENTO: 27.XI.1934
São Paulo - Capital

3. FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

Engenheiro de Minas, diplomado pela Universidade Técnica de Berlim (TECHNISHE UNIVERSITAET BERLIN-CHARLOTTENBURG) no ano de 1962. Diploma revalidado em 1964 na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Carteira Profissional do CREA nº 17.904/D - 6a. Região.

4. FILIAÇÃO A ASSOCIAÇÕES TÉCNICAS:

Sociedade Brasileira de Geologia e Associação Brasileira de Cerâmica.

5. CONHECIMENTO DE IDIOMAS:

Conhece bem: alemão, espanhol e inglês
Lê e entende: francês, sueco e italiano

6. VIAGENS DE ESTUDO:

O curso de engenharia, feito na Alemanha de 1954 a 1962, compreendeu 1 ano de trabalho como operário nas minas de carvão e chumbo no Distrito do Ruhr; de salgema em Hannover e de ferro na Suécia (Graengesberg e Kiruna). Estágio complementado por um intensivo programa de visitas às indústrias alemãs, como as de aço, papel, eletricidade, veículos, guindastes, produtos químicos, vagões e outras.

7. ATIVIDADES TÉCNICAS:

- 1963 - professor assistente de mineralogia na Faculdade de Engenharia Industrial (FEI) em São Paulo.

- 1964-1965 - assistente de gerência na Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas (CBUM) em Barão de Cocais, Minas Gerais. Principal atividade: pesquisa e exploração de jazidas de ferro e manganês.

- 1967 - chefe do serviço de matérias-primas e do laboratório central das Indústrias Reunidas Vidrobrás Ltda., São Paulo.

- 1968-1972 - atividades de profissional liberal autônomo, com escritório em São Paulo, à rua Cônego Eugênio Leite nº 156 - fones: 80-1912 e 34-2790.

8. PRINCIPAIS ESTUDOS:

- 1967, 1968 e 1970 - prospecção e pesquisa de jazidas de matérias-primas para a implantação de uma indústria de tubos cerâmicos em Pernambuco (projeto Sudene), por solicitação da Cerâmica Martini - Mogi Guaçú - Estado de São Paulo. Este trabalho foi feito pelo abaixo-assinado sòzinho.

- 1970 - prospecção e pesquisa de jazidas de matérias-primas para implantação de uma indústria de cerâmica branca na Bahia (projeto Sudene), por solicitação da Cerâmica Chiarelli - Mogi Guaçu - Estado de São Paulo. Os estudos foram feitos pelo abaixo-assinado sòzinho.

9. PRINCIPAIS PROJETOS:

a. 1967 e 1968 - 2 projetos incluindo a construção de fornos-túneis elétricos para esmaltação de pisos cerâmicos, em Leme (Cerâmica Santucci) e Mogi Guaçú (Cerâmica São José Guaçú), no Estado de São Paulo.

b. 1969 - 2 projetos de pesquisa de calcário em Guapiará - Estado de São Paulo.

c. 1970 - 8 projetos de pesquisa de 'cassiterita' no Território Federal de Rondônia.

d. 1971 - 4 projetos de pesquisa de argila refratária em Minas Gerais, para a Cerâmica Togni, com sede em Poços de Caldas, MG

e. 1972 - 20 projetos de pesquisa de 'cassiterita' e diamante no Estado de Mato Grosso, para Agropecuária Itamarati S/A., Agropecuária Aripuanã S/A. e Construtora Civil e Industrial S/A. 'CONCISA'.

São Paulo, 10 de abril de 1972

Roberto Leitão Knecht

ROBERTO LEITÃO KNECHT Engº de Minas
CREA 17.904/D - 6a. Região
CIC 053260878

Milton Cardillo de Andrade
ENGENHEIRO - AGRÔNOMO
C. R. E. A.º 8653-D
END. RUA 12 N.o 344 — TEL. 774
BARRETOS -- S. P.

CURRICULUM VITAE

Nome : Milton Cardillo de Andrade
Profissão: Engenheiro-Agrônomo.-
Formado pela Escola Nacional de Agrônomia na turma de 1.951 da Universidade Rural do Distrito Federal.
Do ano de 1952 a 1954 trabalhou como Engenheiro Topógrafo fazendo - levatamento Plani-Altimétrico nos Estados de São Paulo, Minas Gerais Goiás, Matto Grosso e Paraná.
Do ano de 1955 a 1958 trabalhou como Engenheiro da Pregeitura Municipal de Barretos por falta de um engenheiro Civil no municipio.
Do ano de 1959 a 1971 trabalhou com Engenheiro Agônomo Conservacio nista do Departamento de Engenharia e Mecanica da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.
Em 1965 fez um curso de Irrigação, Drenagem e Barragens na Divisão - de Irrigação do D.E.M.A. da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. Duração de 3(treis) mezes.-
Em 1963 fez um curso de Planejamento de Propriedades Agrícolas no D.E.M.A. de Campinas. Duraç~o de 1(hum)mêz.-
Em 1962 fez um estágio na Divisão de Irrigação e Bacias Hidrográficas de Campinas (D.E.M.A.) de Conservação do Sólo. Duração 3 mezes.-
Em 1964 fez um curso de Máquinas Agrícolas em Pirassununga para emprego de máquinas pesadas na feitura de Terraceamento na Escóla Agrícola de Pirassununga. Duração de 15 dias.-
Em 1966 fez um curso de Máquinas e Motores no D.E.M.A. em Jundiaí - no Estado de São Paulo. Duração de 8 (oito) dias.-
Em 1969 fez um estágio em Campinas para a adaptação do Engenheiro - Agrônomo na reforma da Secretaria da Agricultura na Coordenadoria de Pesquizas da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.-
Em 1972 dirige uma em preza de Máquinas Pezadas na Feitura de Terraceamento em propriedades agrícolas no Estado de São Paulo.

Barretos 14 de Abril de 1972

Eng.º Agr.º Milton Cardillo de Andrade
CREA. 8653-D-6.ª Região - SP.

Maio/1972

CURRÍCULUM VITAE

NOME: ENGº BENTO ARY APARICIDO BELLENTANI

QUALIFICAÇÃO:

Brasileiro, solteiro, nascido a 05 de julho de 1946, filho de Tarquínio Bellentani e de Da. Vitalina Médici Bellentani, residente à rua Adolfo Bastos nº 44, telefone: 44-5747, em Santo André, Estado de São Paulo, portador da cédula de identidade nº R. G. 3.250.709, e Carteira de Reservista nº 230.408, - 3a. Categoria.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

12/70 - Engenheiro Civil pela Escola de Engenharia de Lins.

04/71 - Curso de Planejamento e Contrôle com PERT - CPM, ministrado por Henrique Hirschfeld.

05/71 - Frequência no Seminário sôbre Normas e procedimento para execução e recebimento de Adutoras, rêdes de água e sistemas coletores de esgôtos sanitários promovido pelo Centro Tecnológico de Saneamento Básico. (CETESB).

08/71 - Frequência no Seminário sôbre soldagem de tubulações e proteção catódica promovido pela Cia. Armco Industrial e Comercial.

11/71 - Curso sôbre bombas e estações de recalque organizado pelo CETESB.

12/71 - Curso sôbre Tecnologia do Concreto, e Curso sôbre Construção de Obras Hidráulica, organizados pela Associação Brasileira de Cimento Portland e CETESB.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL :

02/71 - Engenheiro do Departamento de Obras e Planejamento do Serviço Municipal de Água e Saneamento de Santo André - SEMASA.

Fiscalização da execução das seguintes obras:

1.1 - 1º trecho da Adutora Camilópolis, Vila Vitória, comprimento 3.082 m Ø 1.100 mm material aço com junta soldada revestido.

1.2 - Derivação Assunção - comprimento 1320 m Ø 600 mm material ferro fundido com junta de borracha.

1.3 - Linha de recalque Assunção - Santo Alberto, comprimento 980 m ∅ 450 mm material ferro fundido com junta de borracha.

1.4 - Canalização de entrada e saída do reservatório do Paraiso.

1.5 - Obra de reservação do Camilópolis. Reservatórios semi-enterrados 7.000 m3. Estação Elevatória 423 l/s. - Reservatório Elevado 500 m3.

1.6 - Área de reservação da Vila Vitória. Reservatório semi-enterrado 3.500 m3.

ESTUDOS E PROJETOS:

1. - Blocos de ancoragem para adutoras de recalque (450 mm) e gravidade (600 mm).

2. - Projeto executivo da Adutora Camilópolis - Vila Vitória.
2º trecho - aço ∅ 1.100 mm 2.178,20 m.
3º trecho - aço ∅ 1.100 mm 2.120,00 m.
4º trecho - aço ∅ 900 mm 1.520,00 m.
incluindo dimensionamento e localização de ventosas e descargas.

3. - Participação do anti projeto e projeto executivo da rêde de distribuição do setor Erasmo Assunção e Progresso, totalizando 103 km.

4. - Participação na elaboração dos editais de concorrência das seguintes obras:

a. Execução de 7 reservatórios com capacidade para 25.200 m3.

b. Três estações elevatórias com capacidade para 1,6 m3/s.

c. Execução de 103 km de rêde de ferro fundido e plástico (PVC).

d. Execução de 5.298 m em tubos de aço soldado e revestido no diâmetro de 1.100 mm.

e. Execução de 1.520 m em tubos de aço soldado e revestido no diâmetro de 900 mm.

f. Impermeabilização do reservatório semi-enterrado do Camilópolis.

ATIVIDADE DOCENTE:

Professor da cadeira de Mecânica dos Fluidos na Faculdade de Engenharia Industrial (FEI).

-o0o-

Maio/1972.

Março/1973

C U R R I C U L U M V I T A E

NOME : EMIDIO MARQUES DE MESQUITA

QUALIFICAÇÃO:

Brasileiro, casado, natural de Jacareí, Estado de São Paulo, portador da cédula de Identidade nº 3.144.802, CIC .... 040.513.788, residente à Rua Alfredo Schuring, 217 , Jacareí , Estado de São Paulo.

CURSOS E ESPECIALIZAÇÕES :

1954- Curso primário- G.E.Lamartine Delamare"-Jacareí-S.P.
1959- Curso Ginasial- C.E.F.G.Silva Prado -Jacareí - S.P.
1962- Curso Colegial- I.E.João Cursino- S.José dos Campos-S
1965- Licenciatura em Física-Universidad Rio Piedras- Puerto Rico.
1966- Licenciatura em Matemática-F.F.C.L.Taubaté S.P.
1967- Licenciatura em geometria- F.F.C.L.Rio Claro - S:P.
1970- Curso de Relações Humanas- S.E.S.C.E. M.Cruzes -S.P.
1971- Curso de Segurança Nacional - A.D.E.S.G.- S.P.-S:P.
1972- Curso de Engenharia Civil - F.E.M.C.-M.Cruzes- S.P.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- 1966- Professor Contratado de Matemática do I.E.Washington Luiz- Mogi das Cruzes-São Paulo.
- 1967- Professor Regente de Geometria Descritiva e Desenho Geométrico da Escola Superior de Belas Artes Do Vale do Paraíba - São José dos Campos - S:P.
- 1968- Professor Assistente de Cálculo Integral e Diferencial da Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas do Vale do Paraiba - São José dos Campos - S.P.
- 1970- Professor REgente de Organização- Legislação e Segurança do Trabalho do Colégio "Lavoisier" S.P.- SP
- 1969- Professor Instrutor de Fisica Geral e Experimental e II da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Mogi das Cruzes - S:P.
- 1970- Professor Instrutor de Fisica Geral e Experimental do Instituto de Ciências Exatas da Universidade "Beserra de Mello " - Mogi das Cruzes - S.P.
- 1971- Professor Assistente de Basquetebol da Escola Superior de Educação Fisica de Cruzeiro - S.P.
- 1971- Professor de Elemento do Custo Industrial e Elemento da legislação Física Aplicada do Colégio "Lavoisier São Paulo - S:P.
- 1971- Professor Associado e Convidado da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Itu- S:P.
- 1972- Professor Associado de Fisica Geral e Experimental II do Instituto de Ciencias Exatas da Universidade

SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

RUA RIACHUELO, 115 - 7o ANDAR - TEL. 37-8134

N.o A/2/68
Doc.DOP.72/68
bo.

São Paulo, 4 de janeiro de 1968

A T E S T A D O

ATESTAMOS, para fins de concorrência pública, que a firma ROSACRUZ-IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA LTDA., executou para esta Autarquia o Ginásio Vocacional de Barretos, com área total de 11.170 (onze mil cento e setenta) metros quadrados, com um volume de concreto estrutural de ... 6.600,00 (seis mil e seiscentos) metros cúbicos, concluído no prazo contratual e entregue no mês de maio de 1967, tendo a mesma vãos de 23,00(vinte e três) metros e balanço de 6,00 (seis)metros. O responsável técnico pela execução da obra foi o Engenheiro civil Clóvis Rosa da Cruz. A firma goza de bom conceito nesta Autarquia, tanto financeira como tècnicamente, deconhecendo até está data qualquer ocorrência que a desabone.

Dagmar Mallet de Andrade
Diretor Técnico, em Comissão.

1.º TABELIÃO
127 R. Pedro Lessa 167
SÃO PAULO
BELARMINO MARTINS
ESCREVENTE AUTORIZADO

TABELIONATO FALLEIROS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 167
Reconheço a firma Dagmar Mallet de Andrade
S. Paulo, 30 de MAI. de 68
Em test.º da verdade

BELO POR VEREA

Mod. 453 - DOP - 20.000 - 8/67

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA"

FUNDADA EM 30-7-1945

Sociedade de Capital Aberto GEMEC/BNH 72/035
C. G. C. 60.305.167-001

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo disposições legais e estatutárias, tem a grande satisfação de submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, o balanço e respectiva demonstração de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1972, encerrado em 31 de outubro. A CONCISA teve um grande desenvolvimento no exercício de 1972. Neste exercício, a CONCISA procedeu a abertura de seu capital, elevando-o de Cr$ 10.023.400,00 para Cr$ ..... 15.023.400,00, conforme GEMEC BNH 72/034 e GEMEC BNH 111 197 72 035, com 5.000.000 ações, mediante subscrição pública em dinheiro sendo 2.500.000 ações ordinárias ao portador e 2.500.000 ações preferenciais ao portador, com sucesso absoluto. Após a abertura de seu capital, cumprindo exigência do Banco Central, transformou-se em sociedade de capital aberto sob no GEMEC/BCA-72/355, de 13-10-72, tendo, assim, grandes vantagens de incentivos fiscais aos seus acionistas, tendo suas ações entrado em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia 14 de dezembro de 1972, também com grande sucesso, mantendo negociativa até hoje. O seu patrimônio líquido aumentou em 97,85%. O volume de obras contratadas por empreitada aumentou em 116,18%.

Nas construções, a CONCISA vem trabalhando unicamente em obras públicas de empreitadas para os Governos Federal, Estadual, Municipal e autarquias e assim procedendo não tem o problema de disputa de venda de seus empreendimentos e com rentabilidade garantida, uma vez que os órgãos públicos contam com grande disponibilidade financeira e vem adotando o sistema de entrega de suas construções para as empresas cujas propostas mais se aproximam do preço médio de todos os concorrentes. A CONCISA, para seleção de obras a contratar com boa segurança de rentabilidade, participou de 144 concorrências públicas no exercício de 1972, nos mais diversos órgãos públicos e contratou 14 obras, com as seguintes características: no SANEAMENTO BASICO 130 quilômetros de rede de distribuição de água em S. Paulo; 10 quilômetros de rede coletora de esgotos e 3 reservatórios de água de grande capacidade, num volume de 72 milhões de litros — para a BAESA e ITAPU, na INTERLIGAÇÃO NACIONAL, 3 postes, uma de 300, outra de 100 e uma terceira de 100 metros, concreto protendido, no PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2 obras, escolares na Capital e Interior de São Paulo; nas EDIFICIOS PUBLICOS EM GERAL, um predio de 12.000 m2, sede do IAMSPE; prédio do Pronto Socorro do Hospital do Servidor Público Estadual e outros. No campo de obras em que a CONCISA atua, existem ótimas perspectivas para os exercícios futuros, e o Brasil, com seu grande desenvolvimento, tem programações de um volume grandioso de obras públicas a preços medios e com grandes disponibilidades de verbas e pontualidade nos pagamentos.

Outro fator importante para a CONCISA foi a transformação também em empresa de mineração, para atuar em todo o território nacional, conforme alvará do Ministerio de Minas e Energia sob n.o 517. No campo de mineração, também, obteve do Ministério de Minas e Energia 5 alvarás de pesquisa de cassiterita testanito, numa área de 50.000 Ha, em terras próprias e de terceiros, na rica provincia estanifera de Rondonia, conforme alvarás n.os. 1077, 1078, 1079, 1080 e 1081, de 16-8-72. Desenvolvendo as atividades de pesquisa, encontra-se em fase de aprovação um projeto de pesquisa junto ao CNPM, em que o Governo participa com o risco de 80% nas pesquisas e respectivo financiamento, num volume aproximado de quatro milhões de cruzeiros. Ainda para desenvolver as atividades de mineração, importou um avião bimotor, com isenção fiscal, financiado a longo prazo pelo EXIMBANK.

A CONCISA, com índices de liquidez excelentes do balanço anterior, apresenta neste balanço os mesmos índices, alguns melhorados, a saber:

Liquidez:	Corrente	Seco	Geral
1971	6,08	5,45	3,31
1972	8,29	6,48	3,45

O lucro liquido deste exercício também foi muito bom, tendo em vista que o maior volume de obras públicas saiu do segundo semestre de 1972, atingindo a soma considerável de Cr$ 3.923.259,49, o que, para um capital médio do exercício, de Cr$ 11.700.000,00, representa 33,53%, ou 26,11% do capital atual. Neste mesmo balanço, apresenta reservas incorporáveis ao capital, superiores a 63% do capital atual, o que será ainda aumentado em janeiro pela reavaliação do ativo imobilizado.

A CONCISA, também empresa de mineração, pode receber aplicações de FUNDOS e FUNDOS FISCAIS 157, na faixa de construtora ou mineração.

A Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 31 de outubro de 1972.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1972

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa — Matriz e Filiais		222.808,05	
Bancos C. Movimento		1.307.987,14	1.530.795,19
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Faturas e Medições a Receber		5.235.430,05	
Acionarifados		3.325.822,59	
Adiantamentos a Fornecedores		82.658,27	
Devedores Diversos		1.440.644,58	
Títulos e Valores Mobiliários		3.570.638,30	
Depósitos em Garantia		8.180,25	13.663.374,04
ATIVO CIRCULANTE			15.194.169,23
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos em Garantia		391.936,45	
Adicionais do Imposto de Renda		3.744,17	
Obrigações Eletrobrás		4.080,00	399.760,62
IMOBILIZADO			
Imobilizações Técnicas			
Maquinismos e Equipamentos	1.122.282,76		
Moveis e Utensilios e Instalações	[illegible]		
Veículos	218.361,43		
Imóveis	5.451.980,00		
Biblioteca	2.255,10		
Marcas e Patentes	1.500,00		
+ Correção Monetária	5.713.492,52		
Valor corrigido	12.749.401,15		
— Depreciações Acumuladas	476.621,17	12.272.779,98	
Imobilizações Financeiras			
Cauções	9.209,80		
Aplicações em Incentivos Fiscais	196.682,00		
Ações e Participações em Outras Empresas	52.117,85	258.009,63	12.530.789,63
ATIVO REAL			28.124.719,48
RESULTADOS PENDENTES			
Obras em Andamento		2.572.108,54	
Despesas Diferidas		2.008.320,33 (1)	
Imposto de Renda Antecipado		140.718,76	
Valores a Recuperar		12.463,54	4.733.611,17
SUBTOTAL			32.858.330,65
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contratos de Obras		26.272.439,27 (2)	
Contratos de Seguros		500.000,00	
Contratos de Fianças		1.053.244,28	
Ações Caucionadas		40,00	27.825.723,55
			60.684.054,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes		9.182,47	
Fornecedores		483.807,84	
Contas a Pagar		7.185,41	
Títulos a Pagar — Bancos		475.930,00	
Bancos — C/ Garantida		85.590,46	
Financiamentos		194.783,86	
Empréstimos em Moeda Estrangeira — Eximbank		36.897,77	
Encargos Sociais a Recolher		93.235,70	
Impostos e Taxas a Pagar		442.541,53	
Outros Créditos		1.620,00	1.830.777,04
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Títulos a Pagar — Bancos		190.080,00	
Financiamentos		2.424.668,42	
Empréstimos em Moeda Estrangeira — Eximbank		267.267,11	
Credores Diversos		106.184,42	2.988.199,95
CAPITAL REALIZADO			
Capital subscrito		15.023.400,00	
Fundo de Correção Monetária		1.427.291,68	
Reservas Legais			
Fundo de Reserva Legal	309.468,00		
Fundo de Manutenção de Capital de Giro Próprio	360.187,46	669.655,46	
Reservas para Aumento de Capital			
Fundo para Aumento de Capital	2.414.878,38		
Agio de Subscrições	2.000.000,00	4.414.878,38	
Lucros e Perdas		3.396.308,71	24.923.034,28
RESULTADOS PENDENTES			
Obras em Execução			3.116.319,43
SUBTOTAL			32.858.330,65
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Obras Contratadas		26.272.439,27	
Seguros Contratados		500.000,00	
Fianças Contratadas		1.053.244,28	
Cauções da Diretoria		40,00	27.825.723,55
			60.684.054,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE OUTUBRO DE 1972

DÉBITO

	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Custos de Obras e Serviços		6.418.837,42
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria	300.000,00	
Despesas Administrativas: de Pessoal, Técnicas, de manutenção e outras	778.424,59	
Despesas Financeiras	224.538,04	
Imposto de Renda do Exercício	242.761,02	
Outros Impostos e Taxas	238.407,42	1.884.131,07
PROVISÕES		
Depreciações		116.146,91
RESULTADO DO EXERCÍCIO (3)		
Fundo de Reserva Legal	166.765,32	
Fundo de Manutenção de Capital de Giro Próprio	360.187,46	
Saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinária	3.396.308,71	3.923.259,49
		12.342.374,89

CRÉDITO

	Cr$
RECEITA OPERACIONAL	
Receitas de Obras e Serviços	12.133.873,25
OUTRAS RECEITAS	
Receitas Diversas	208.501,64
	12.342.374,89

São Paulo, 31 de outubro de 1972

CHRYSÓGONO ROSA DA CRUZ
Diretor-Presidente

DR. CLÓVIS ROSA DA CRUZ
Diretor Superintendente

ARNALDO AFONSO DE SOUSA
Técnico em Contabilidade
CRC. SP. n.o 26.294

CERTIFICADO DE AUDITORIA

Examinamos o Balanço Geral da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA", encerrado em 31 de outubro de 1972, bem como o Balanço de resultado econômico consubstanciado na receita e despesa e o Balanço financeiro correspondentes ao citado período. O exame obedeceu as normas usuais de auditoria e incluiu os processos de contabilidade que julgamos necessários nas circunstâncias. Em nossa opinião, o Balanço Geral e a Demonstração de receita e despesa refletem, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", em 31 de outubro de 1972 e o resultado das operações realizadas, de acordo com os preceitos de contabilidade geralmente aceitos.

JOSÉ PAZZINI
Contador CRC. SP. n.o 6 078
C P F n.o 006 064 738

METRO AUDITORIA CONTABIL LTDA. S-C
CRC. SP. n.o 4.913
C.G.C. 62.558.705-001

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA", tendo examinado o Balanço Geral e o Demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, levantados em 31 de outubro de 1972, referentes ao período compreendido entre 1 de novembro de 1971 a 31 de outubro de 1972, bem assim os documentos a eles pertinentes, são de parecer que os mesmos espelham a real situação economico-financeira da Empresa.

São Paulo, 31 de outubro de 1972

DR. JOSÉ CARLOS PENTEADO
DR. AIMAR PIRES RIBEIRO
DR. JOSÉ COLAMARINO

Notas explicativas: (1) Diferidas para os próximos quatro (4) anos, despesas referentes a lançamentos "underwriting" e parte de obras iniciadas e não encerradas neste exercício.
(2) Obras contratadas no segundo semestre de 1972, iniciadas e não encerradas neste exercício Fiscal.
(3) Não foi feita provisão de Imposto de Renda, pois o mesmo é descontado na fonte em todos os recebimentos.

10792 — Cr$ 1.064,00

BANCO CENTRAL DO BRASIL

GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS

CERTIFICADO DE REGISTRO DE CAPITAL ABERTO

REGISTRO - GEMEC/RCA- 72/355

EMPRÊSA: CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A. "CONCISA"

SEDE: Rua Barão de Itapetininga, 140-15º andar.
São Paulo(SP)

CONDIÇÕES PREENCHIDAS: Item: II Alínea: "c" Grupo: 3º da Resolução nº 106, de 11.12.68.

PRAZO DE VALIDADE: De 13.10.72 a 13 de outubro de 1974

Processo: RCA-DF-72/0594

Na forma do artigo 9º da Lei nº 4.595, de 31.12.64, e artigo 59 da Lei nº 4.728, de 14.7.65, CERTIFICAMOS que a emprêsa retromencionada atende às condições de sociedade anônima de capital aberto, previstas na regulamentação em vigor.

O presente certificado é emitido com fundamento nas declarações prestadas pela beneficiária, podendo ser cancelado se verificada, por êste Banco Central ou pela Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda, a inexatidão dos elementos fornecidos.

Brasília(DF), 13 de outubro de 1972

Ari Cordeiro Filho
Coremec

Construtora Civil e Industrial S/A. "CONCISA"

RELAÇÃO DAS OBRAS EM EXECUÇÃO — Ano : 1973

espécie	características	proprietário	valor	prazo de execução	início	conclusão
Obra civil	Edifício de Administração do IAMSP, com 8 pavimentos, área de 9.134,27 m2	D.O.P. - SP	5.892.978,87	540 dias	31/07/72	22/01/74
Obra de arte	Ponte sobre o rio Jacareí, em Jacareí, ligação com o Bairro São João, extensão 170,00 m, largura 14,00 m, área total de 2.380,00 m2	D.O.P. - SP	1.800.261,03	188 dias	(x)	(x)
Obra civil	Adaptação do andar térreo do antigo edifício do Hospital do Servidor Público Estadual, para instalação do serviço de emergência - - (Pronto Socorro)	D.O.P. - SP	1.271.733,75	360 dias	15/01/73	11/01/74
Obra de arte	Ponte sobre o rio Itanhaém, em Itanhaém, ligação da cidade com a praia dos Sonhos, extensão 215,00 m, largura 22,00, m, área total de 4.730,00 m2	D.O.P. - SP	3.970.440,58	384 dias	(x)	(x)
Obra civil	Construção do Hotel de Cananéia, área total de 5.040,00 m2	D.O.P. - SP	5.226.636,82	540 dias	09/02/73	03/08/74
Obra de arte	Ponte sobre o rio Sorocaba, na estrada SP-75, trecho SP-280 a Sorocaba, extensão 290,00 m, largura 14,20, área total de 4.118,00 m2	D.E.R. - SP	2.720.000,00	15 meses	18/09/72	18/12/73
Obra civil	Construção da unidade escolar de 1º Gráu, Júlia Macedo Pantoja, nesta Capital, com área total de 1.430,00 m2	FECE - SP	1.429.861,04	240 dias	16/02/73	(x)
Obra civil	Construção de unidade escolar de 1º Gráu do Parque Continental, nesta Capital, com área total de 2.040,00 m2	FECE - SP	2.273.411,95	390 dias	27/04/73	21/05/74

BANCO REAL S.A.

ASSUNTO:

A T E S T A D O

Atestamos, de acordo com os dados colhidos por intermédio de nosso serviço Cadastral que a firma CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. " CONCISA ", estabelecida à Rua Barão de Itapetininga nº 140- 15º and. cjs.151/152- nesta Capital, possue idoneidade financeira para fins de participação em concorrências públicas junto so Departamento de Edifícios e Obras Públicas.

São Paulo, 09 de Novembro de 1.973

BANCO REAL S.A.
Agencia-Avenida São Luiz-SP.

2.º TABELIÃO
MARIA JOSÉ CARDEAL DE GODOY
Av. São Luiz, 192 - s/loja - Tel. 257-3811
Reconheço a firma
S. Paulo, 2 de Nov de 19
Em test.º da verdade
EDI LULA DE MATOS
Reservado à Autenticação
Os ofícios do reconhecimento e da autenticidade
estão sob sua inteira Responsabilidade

Mod. 6.1
(0773)

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
ITAÚ

"A T E S T A D O"

Atestamos, para os fins que se fizerem necessários, que a firma CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A."CONCISA", estabelecida à Rua Barão de Itapetininga, 140-15ºandar-conjuntos 151/152, nesta cidade, é cliente deste Banco e é por nós considerada idônea, moral e financeiramente, nada tendo chegado ao nosso conhecimento até a presente data, que a possa desabonar.

São Paulo, 09 de Novembro de 1.973

BANCO ITAÚ S/A.

AGÊNCIA 170/SP/-BARÃO.

ITAÚ BRUNO

Dácio A. Corbetta - 4100

Zulmira Prado 2089

9 NOV. 973

REYNALDO R. ZARATIN

RUA BARÃO DE ITAPETININGA

banco itamarati s.a.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 152 - FONE 34-6318 - SÃO PAULO

São Paulo, 12 de novembro de 1.973.

AO
DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS E OBRAS PÚBLICAS
SÃO PAULO

Prezados Senhores:

Declaramos que a firma "CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A.-CONCISA", estabelecida nesta Capital à Rua Barão de Itapetininga nº-140-15º andar-conjs./151/152, é cliente deste Banco e por nós considerada moral e financeiramente idônea.

Atenciosamente
BANCO ITAMARATI S.A.

ESCREVENTE AUTORIZADO

10 CENTAVOS

ec.

PODER JUDICIÁRIO
SÃO PAULO

1º DISTRIBUIDOR E 2º PARTIDOR

Certifico,

a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo nos livros a seu cargo, as averbações dos feitos cíveis e comerciais, distribuidos aos escrivães respectivos desta comarca a partir de quinze de setembro de mil novecentos e sessenta e tres, até quinze de setembro de mil novecentos e setenta e tres, verificou não constar entre outras ações distribuídas contra CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A CONCISA, a distribuição de nenhum pedido de FALÊNCIA OU CONCORDATA.O referido é verdade, do que dá fé.São Paulo, 8 de outubrO de 1973.Eu, _____, procedi às buscas e conferi.-.-.-.-.-.-.-O 1º DISTRIBUIDOR

ao estado cr$ 4,00

PODER JUDICIÁRIO
SÃO PAULO

Espaço reservado para autenticação mecânica do Recolhimento de Custas

96926

Ad. Estado Cr$
0 - 800.000 - 5/73

874

1.º Cartório de Protestos

Rua Boa Vista, 84 - Sôbreloja - S. Paulo

Oscar de Barros Pereira

Escrivão

CERTIFICO, e dou fé, que revendo neste cartório os livros de registro de protestos de letras de câmbio e outros títulos de dívida no período de: CINCO ANOS anteriores à presente data, verifiquei que dêles NÃO CONSTA nenhum registro de protesto em que figure como responsável principal: CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL SOCIEDADE ANÔNIMA " CONCISA".- São Paulo, doze de novembro de mil novecentos e setenta e treis. Em testº: = da verdade:

1.º CARTÓRIO DE PROTESTOS
SÃO PAULO
Leonides Bates
RECEBEVENTE AUTORIZADO

Certidão datilografada por: Maria Amparo Almeida- Auxiliar

CUSTAS

Ao Cartório	Ao Estado	À Cart. Serventias	TOTAL
3,00	0,60	0,45	4,05

Os emolumentos devidos ao Estado e à Carteira das Serventias foram recolhidos por verba.

Cert. 1

20.000 - 6/73 APOLO

2.º Cartório de Protestos

PROTESTO

CERTIFICO,

à pedido verbal de pessôa interessada, que revendo neste Cartório, os protestos de lêtras de câmbio e outros títulos, no período que antecede de cinco anos a presente data, verifiquei não constar protesto algum da responsabilidade de -CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A "CONCISA"*.*.*.

3.º CARTÓRIO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS

Dr. Fernando Duarte de Araujo
ESCRIVÃO

Rua General Carneiro, 175 - São Paulo - Fones: 35-0594 - 34-9656 - 36-2951 - P.A.B.X.

CERTIDÃO

O Bacharel em Direito Fernando Duarte de Araujo, Serventuário Vitalício do 3.º Cartório de Protesto de Letras e Títulos da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Brasil:

CERTIFICA

e dá fé que, revendo neste cartório os livros de registro de protesto de letras e títulos a seu cargo, no período de CINCO anos anteriores à presente data, deles verificou **não constar protesto algum** em que figurasse(m) como responsável(eis) principal(ais). CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL SOCIEDADE ANONIMA "CONCISA".-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

O referido é verdade e dá fé, pelo que fez datilografar a presente certidão que conferida, assina nesta Capital de São Paulo, em dose de novembro de 19 73.-

O 3.º ESCRIVÃO DE PROTESTO

VISTO DO CONFERENTE

VISTO DO RESPONSÁVEL

0004054

3.º CARTÓRIO DE PROTESTO — SÃO PAULO
Ao Escrivão CrS 3,00
Ao Estado CrS 0,60
À Carteira das Serventias.... CrS 0,45
TOTAL..... CrS 4,05
CONTRIBUIÇÕES RECOLHIDAS POR VERBA

Certidão datilografada por:
M.Helena Carvalho.- Auxiliar.-

ESTA CERTIDÃO SÓ É VÁLIDA COM A AUTENTICAÇÃO MECÂNICA DO CARTÓRIO

23 [illegible] 73

MOD. C/ 44
20.000
10/73
APOLO

QUARTO CARTÓRIO DE PROTESTO DE TÍTULOS

BEL. WALTER GAMBARDELLA FAINA
serventuário

BEL. EDISON JOSUÉ CAMPOS DE OLIVEIRA
oficial maior

Pça. Pe. Manoel da Nóbrega, 21 - 1º andar - C. E. P. 01015 - São Paulo

CARTÓRIO DE PROTESTO DE TÍTULOS

Nº 068051

CERTIDÃO

O QUARTO CARTÓRIO DE PROTESTO DE TÍTULOS DA COMARCA DA CAPITAL, ÓRGÃO DO FORO EXTRAJUDICIAL DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR ESTE PÚBLICO INSTRUMENTO,

CERTIFICA

e dá fé que, revistos os livros de registro dos protestos em nome de:
CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A CONCISA -.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

.....

....., no período de treze de novembro de 1968 até a data de treze de novembro de 1973
se verifica não constar protesto.

O referido é verdade e dá fé. São Paulo vinte e um de novembro de mil novecentos e setenta e três. Eu, Marcia Maria de Oliveira auxiliar, datilografei.

ESCREVENTE AUTORIZADO

Emolumentos Cr$ 3,00 Custas Cr$ 0,60 Taxa de Apos Cr$ 0,45 Total Cr$ 4,05

TAXAS RECOLHIDAS POR VERBA

Busca por

N.B. — NÃO VALE SEM AUTENTICAÇÃO MECANICA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado na petição de CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA" -:- Rua Barão de Itapetininga, 140, 15º and. cj.151/52, Capital, protocolado sob o n.º 5369 -, em 11 de Julho de 1973., CERTIFICO que, revendo os assentamentos da Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado de São Paulo, a partir do período de 1.º de janeiro de 1966, verifiquei não constar débito algum inscrito em nome do requerente, ficando, no entanto, ressalvados os direitos da União, sôbre qualquer dívida existente e não inscrita em seu nome até a presente data. E, para constar, eu Gaetano Jannuzzi da Silva Vasto, em exercício nesta repartição, lavrei a presente certidão, subscrevendo-a o sr. dr. Procurador-Chefe da Procuradoria da Fazenda Nacional neste Estado.

São Paulo, 24 de Julho de 1973.

PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL

FRANCISCO [illegible] PEREIRA LIANA

PROCURADOR-CHEFE SUBSTITUTO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MATO GROSSO
COMARCA DE CUIABÁ

Cartório do 4º Ofício

TABELIÃ - *Rita Generosa Müller Pereira da Silva*

CERTIDÃO

CERTIFICO a pedido verbal de pessoa interessada que, revendo em meu cartório, os livros de Registro de Instrumentos de Protestos de Títulos Comerciais desta comarca, não encontrei nenhum título protestado neste último quinquênio ~~xxxxxxxxx~~ onde conste o nome de: Construtora Civil e Industrial S.A.-Concisa: : , ~~xxxx~~ com responsabilidade direta ~~xxxxxxxxxx~~. O referido é verdade e dou fé. Dada e passada nesta Cidade de Cuiabá, Capital do Estado de Mato Grosso, aos DEZESSEIS : : : : : : : : (16) dias do mês de NOVEMBRO : : : : : : do ano de mil novecentos e setenta e tres(1.973): : : : : . A

Cuiabá, 16 de novembro de 1973

Isabel de Campos

RITA GENEROSA MÜLLER PEREIRA DA SILVA
TABELIÃ

ISABEL DE CAMPOS
ESCREVENTE JURAMENTADA
DO 4º OFÍCIO

CARTÓRIO DO 4.º OFÍCIO
Privativo do Serviço de Protesto de Títulos
Tabeliã - Rita Generosa Müller Pereira da Silva
R. Joaquim Murtinho, 120 - Cuiabá - MT.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL ..... REGIÃO 12 JUL 286859

CERTIDÃO
INSPETORIA DA RECEITA FEDERAL-CENTRO

Nome, firma ou razão social do requerente.
CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA"
Endereço completo: Rua Barão de Itapetininga nº 140, 15º andar, conjuntos 151/2
C.G.C. 60.395.167 /001

CERTIDÃO NEGATIVA

N.º 253/73 /..... CERTIFICO, de ordem do Senhor Inspetor da Receita Federal - Centro xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx e à vista dos elementos constantes dos registros dêste Órgão, que, em nome do requerente, inexiste débito fiscal quanto IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS - "I.P.I." -x-x-, ressalvado, todavia, o direito à Fazenda Nacional de cobrar qualquer dívida que vier a ser apurada, inclusive pertinente ao período compreendido nesta certidão. Para que produza os efeitos requeridos, passo a presente certidão, em uma única via, que vai assinada por mim Maria Aparecida Sassatelli de Oliveira xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx- e visada pelo Chefe da Seção de Arrecadação da Inspetoria da Receita Federal Centro, destinada para fins de registro, tomadas de preços, concorrências públicas, assinaturas de contrato, etc. em Repartições Públicas, Autarquias e Sociedades de Economia Mista Paraestatais, x-x-x-

PODER JUDICIÁRIO

JUÍZO FEDERAL

SEÇÃO DE SÃO PAULO

DISTRIBUIDOR DA JUSTIÇA FEDERAL

O DISTRIBUIDOR DO JUÍZO FEDERAL DA SEÇÃO DE SÃO PAULO,

C E R T I F I C A, em virtude de pedido verbal de pessoa interessada, que revendo os livros de distribuição da extinta Fazenda Nacional e os arquivos do cartório a seu cargo, dêles, no período de CINCO ANOS (5 anos) á data nove de outubro de mil novecentos e setenta e três não consta nenhum executivo fiscal, ação, execução, ou medida judicial civel de qualquer natureza contra //// CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A "CONCISA". Eu _____ procedi e conferi as buscas. O referido é verdade.

São Paulo, 9 de outubro de 1.973

JUSTIÇA FEDERAL EM S. PAULO - DISTRIBUIDOR - JUÍZO FEDERAL

D.União-cr$3,00 E

As custas devidas na presente certidão, foram recolhidas de acôrdo com o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 8 da Lei nº5010 de 30.5.1966

Nº37476/73 MJ

Nº

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COORDENAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
DIRETORIA EXECUTIVA DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
DELEGACIA REGIONAL TRIBUTÁRIA DA GRANDE SÃO PAULO
DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO - DRT-1-AR
SECÇÃO DA DÍVIDA ATIVA-DRT-1-DÍVIDA ATIVA
Av.Rangel Pestana, 300-11º andar - Tel.33-2286

CERTIDÃO NEGATIVA DE TRIBUTOS

Nº 1554/73

C E R T I F I C O, em cumprimento ao despacho exarado às folhas cinco.-.-. (5) do processo nº 3624/73 (GUICHET)1- em nome de CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A "CONSISA".-.-.-.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS — DEPARTAMENTO DO TESOURO

DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO

SECÇÃO DE CERTIDÕES SOBRE TRIBUTOS

T - 12

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE RENDAS IMOBILIARIAS
CERTIDÃO ENTREGUE EM
04 MAI 73
VISTO DO CADASTRO IMOBILIÁRIO
SECÇÃO DE CERTIDÕES SÔBRE TRIBUTOS

CERTIDÃO

São Paulo, 04 de maio de 197 3- N.o16209/73-

CERTIFICO, de ordem do chefe da secção, a pedido da parte interessada, e a vista das informações, que o contribuinte abaixo discriminado, em relação aos tributos e períodos indicados, NADA DEVE a esta Prefeitura -.-

aas.

TRIBUTOS E PERÍODOS TAXA DE LICENÇA até 1972 e o - IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS até março de 1973 -.-

ESPÉCIE DE ATIVIDADE PREST.DE SERVIÇOS DE CONSTR.CIVIL EM GERAL -.-

INÍCIO 10/08/45 -.-

ENCERRAMENTO -.-

LOCAL RUA BARÃO DE ITAPETININGA, numero 140, 15º andar, conjuntos 151 e 152 -.-

LANÇADO EM NOME DE CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL-SOCIEDADE ANONIMA." CONCISA" -.-

INSCRIÇÃO INICIAL 320.619-X - apresentada em tempo - hábil -.-

INSCRIÇÃO DEFINITIVA 0.126.140-1- CERTIFICO mais, que o IMPÔSTO SOBRE SERVIÇOS, deixou de ser recolhido- nos meses de janeiro de 1967 a março de 1973, tendo a firma declarado não ter efetuado no MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nesse período, operações sujeitas ao recolhimento desse tributo -.-

Taxa de expediente paga Cr$ 30,00- em 22/03/73-

CERTIFICO, outrossim, que fica ressalvado o direito da FAZENDA PÚBLICA DO MUNICÍPIO, na cobrança de débitos provenientes de impôstos, taxas e multas que venham a ser apurados, ou que se verifiquem a qualquer tempo, inclusive em relação aos tributos e períodos referidos nesta certidão. E' o que cumpre certificar e, para constar, foi a presente certidão, na data supra, conferida por mim,

VALENTE THALACKER ....., Escriturário.

VISTO: .....

Mod. C - 20

1.ª VIA

(p/ o Requerente)

CIM 9384

ESTADO DE MATO GROSSO
DEPARTAMENTO JURÍDICO
PROCURADORIA FISCAL DO ESTADO

CERTIDÃO

CERTIFICO que, em virtude do despacho do Sr. Procurador Fiscal do Estado: exarado no processo protocolado sob N.º 7303/17534/73 que revendo os livros de Dívida Ativa do Estado, nesta Procuradoria, nenhuma dívida encontrei referente a CONSTRUTORA CIVIL E // INDUSTRIAL S.A.- CONCISA =X=X =X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X= ficando, todavia, ressalvado o direito que cabe á Fazenda Estadual de, caso constatar-se posteriormente tributo devido, cobrá-lo na Forma da Lei, do que para constar eu, Elizabeth Oliveira Diarista contratada lotada na Secretaria da Fazenda ora... servindo nesta Procuradoria Fiscal, expedi a presente certidão aos vinte dias do mês de novembro do ano de um mil e novecentos e setenta e três a qual vai visada pelo Dr. Procurador do Estado

VISTO

Procuradoria Fiscal do Estado

MINISTÉRIO DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO
Inspetoria da Receita Federal
(ÓRGÃO EXPEDIDOR)

CERTIDÃO NÚMERO
216/73
(PARA USO DA REPARTIÇÃO)

PESSOA FÍSICA

CERTIDÃO NEGATIVA DO IMPÔSTO DE RENDA

NOME COMPLETO DO REQUERENTE
SR. CHRYSÓGONO ROSA DA CRUZ

RESIDÊNCIA: RUA, NÚMERO, BAIRRO, CIDADE
Rua Dr. Veiga Filho nº 83, 11º, apartamento 112 - Santa Cecília, SP

NACIONALIDADE
Brasileiro

DATA DO NASCIMENTO
01/12/1921

ESTADO CIVIL
Casado

REGIME DE CASAMENTO
Comunhão de Bens

DOCUMENTO DE IDENTIDADE
R.G. 2.400.674

INSCRIÇÃO NO C. P. F.
001.560.358

PROFISSÃO
Industrial

FIM A QUE SE DESTINA A CERTIDÃO
Para registro no Banco Central do Brasil, na qualidade de Diretor de Sociedade de Capital Aberto

Ressalvado o direito da Fazenda Nacional de cobrar as dívidas que venham a ser apuradas, de responsabilidade da pessoa acima identificada, certifico que, em nome da requerente, não existe débito em aberto do impôsto de renda e seus adicionais, até a presente data, nesta Repartição.

INSPETORIA DA RECEITA FEDERAL
BARRA FUNDA
DATA: 22/03/73 NOS. 216/73
JULIA DA SILVA BARROS
Enc. Turma Arrecadação

Para uso da Repartição — assinatura sôbre carimbo

Esta certidão é válida sòmente no ano em que fôr passada.

PREENCHA À MÁQUINA — USE CARBONO — NÃO RASURE

Mod. n.º 2 - Port. D. Ar./D.L.R. n.º 3/68 (Impressão em tinta vermelha)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO
Inspetoria da Receita Federal
(ÓRGÃO EXPEDIDOR)

CERTIDÃO NÚMERO 20[illegible] 00757
(PARA USO DA REPARTIÇÃO)

PESSOA FÍSICA

CERTIDÃO NEGATIVA DO IMPÔSTO DE RENDA

NOME COMPLETO DO REQUERENTE
ENGº CLOVIS ROSA DA CRUZ

RESIDÊNCIA: RUA, NÚMERO, BAIRRO, DISTRITO
Rua Simão Álvares nº 1021 — Pinheiros — PINHEIROS

NACIONALIDADE
Brasileiro

DATA DO NASCIMENTO
19/12/1931

ESTADO CIVIL
Casado

REGIME DE CASAMENTO
Comunhão de Bens

DOCUMENTO DE IDENTIDADE
R.G. 1.522.156

INSCRIÇÃO NO C. P. F.
001.560.438

PROFISSÃO
Engenheiro Civil

FIM A QUE SE DESTINA A CERTIDÃO
Para registro no Banco Central do Brasil, na qualidade de Diretor de Sociedade de Capital Aberto.

8.ª REGIÃO - S. Paulo - F.F.
HEBE GONÇALVES C. DE BARROS
Mat. 1.509.417 - Chefe Sec. Arrecad.-Ab.

Ressalvado o direito da Fazenda Nacional de cobrar as dívidas que venham a ser apuradas, de responsabilidade da pessoa acima identificada, certifico que, em nome da requerente, não existe débito em aberto do impôsto de renda e seus adicionais, até a presente data, nesta Repartição.

Para uso da Repartição — assinatura sôbre carimbo

Esta certidão é válida sòmente no ano em que fôr passada.

PREENCHA À MÁQUINA — USE CARBONO — NÃO RASURE

Mod. nº 2 - Port. D.Ar./D.I.R. nº 3/68 (Impressão em tinta vermelha)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO
Inspetoria da Receita Federal
(órgão expedidor)

PESSOA FÍSICA

CERTIDÃO NÚMERO
198/73
DA DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO

CERTIDÃO NEGATIVA DO IMPOSTO DE RENDA

NOME COMPLETO DO REQUERENTE
ENGº TAKUDY TANAKA

RESIDÊNCIA: RUA, NÚMERO, BAIRRO, CIDADE
Rua Padre Angelo Siqueira nº 105, Jardim São Bento - SP

NACIONALIDADE
Brasileiro

DATA DO NASCIMENTO
15 de janeiro de 1937

ESTADO CIVIL
Casado

REGIME DE CASAMENTO
Comunhão de Bens

DOCUMENTO DE IDENTIDADE
R. G. 1. 922. 508

INSCRIÇÃO C. P. F.
007. 564. 828

PROFISSÃO
Engenheiro Civil

FIM A QUE SE DESTINA A CERTIDÃO
Para registro no Banco Central do Brasil, na qualidade de Diretor de ~~Sociedade de Capital Aberto~~.

Ressalvado o direito da Fazenda Nacional de cobrar as dívidas que venham a ser apuradas, de responsabilidade da pessoa acima identificada e de firma que em nome do requerente, não existe débito em aberto do imposto de renda e sobre adicionais, até a presente data, nesta Repartição.

INSPETORIA DA RECEITA FEDERAL
BARRA FUNDA
DATA: 19/03/73 Nos. 198/73
JULIA DA SILVA BARROS
Enc. Turma Arrecadação

Para uso da Repartição — Assinatura sobre selo

Esta certidão é válida somente no mês em que for passada.

PREENCHA A MÁQUINA — USE CARBONO — NÃO RASURE

Mod. nº 2 Port. DAr/DIP — Tipo (Negr. e da Nota Fiscal)
I. C. R. M. São Paulo C. G. C. nº 175 345

MINISTÉRIO DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO

Inspetoria da Receita Federal

(ÓRGÃO EXPEDIDOR)

CERTIDÃO NÚMERO

28257

(PARA USO DA REPARTIÇÃO)

PESSOA FÍSICA

CERTIDÃO NEGATIVA DO IMPÔSTO DE RENDA

NOME COMPLETO DO REQUERENTE

DR. SIMPLICIANO RIBEIRO

RESIDÊNCIA: RUA, NÚMERO, BAIRRO, CIDADE

Rua Dr. Thomaz de Lima, 447, apto 4, Liberdade - SP

NACIONALIDADE

Brasileiro

DATA DO NASCIMENTO

10 de setembro de 1938

ESTADO CIVIL

Casado

REGIME DE CASAMENTO

Comunhão de Bens

DOCUMENTO DE IDENTIDADE

O.A.B. nº 24.189

INSCRIÇÃO NO C. P. F.

259.932.328

PROFISSÃO

Advogado

FIM A QUE SE DESTINA A CERTIDÃO

Para registro no Banco Central do Brasil, na qualidade de Diretor de Sociedade de Capital Aberto

Ressalvado o direito da Fazenda Nacional de cobrar as dívidas que venham a ser apuradas, de responsabilidade da pessoa acima identificada, certifico que, em nome da requerente, não existe débito em aberto do impôsto de renda e seus adicionais, até a presente data, nesta Repartição.

RECONHEÇA A FIRMA DE SIMPLICIANO RIBEIRO
Esta certidão é válida somente no ano em que foi passada.

PREENCHA A MÁQUINA — USE CARBONO — NÃO RASURE

RECONHEÇA A FIRMA DE TABELIONATO BRUNO
Rua Barão de Itapetininga, 40 — SÃO PAULO

Para uso da Repartição — assinatura sôbre carimbo

Mod. n.º 2 - Port. D. A./D.I.R. n.º 3/68 (Impressão em tinta vermelha)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO
Inspetoria da Receita Federal

CERTIDÃO NÚMERO 292.790

PESSOA FÍSICA

CERTIDÃO NEGATIVA DO IMPÔSTO DE RENDA

ARNALDO AFONSO DE SOUSA

Rua Avanhandava nº 40, 12º andar, apartamento 1209/10 - Bela Vista, SP

Brasileiro — 19 de julho de 1918

Casado — Comunhão de Bens

C.R.C. 26.294-SP — CIC-044.991.748

Técnico em Contabilidade

IRF - CENTRO - SP 22/03/73 M. APARECIDA SASSATELLI OLIVEIRA

Para registro no Banco Central do Brasil, na qualidade de Diretor de Sociedade de Capital Aberto

Requerente

Data desta Repartição

TAXAS RECOLHIDAS POR VERBA

18.º Cartório de Notas da Capital
(Tabelionato BRUNO ZARATIN)
CARLOS ZARATIN
ESCREVENTE
REYNALDO GIL ZARATIN
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 45 SL
Reconhece a firma de
São Paulo, 22 MAR. 973
Em Testemunho da Verdade
BENEDITO R. DE TILHO
RONALDO R. ZARATIN
MARILENA T. ZARATIN
CARLOS ZARATIN JUNIOR
CLAUDIO M. ZARATIN
Escreventes Autorizados

Esta certidão é válida somente se emitida por processo datilográfico.

PROIBIDA A MÁQUINA - USE CARBONO - NÃO RASURE

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
Inspetoria da Receita Federal - Centro
(órgão expedidor)

PESSOA JURÍDICA

Certidão Número

(Para uso da Repartição)

CERTIDÃO NEGATIVA DO IMPÔSTO DE RENDA

Firma ou razão social da requerente

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A. - "CONCISA"

Firmas ou razões sociais dos antecessores da requerente nos últimos cinco anos

---

Domicílio da requerente: rua, número, bairro, cidade e telefone

Rua Barão de Itapetininga, nº 140, 15º andar, conjuntos-151/2 - Centro- Telefone: 35-2335.

Tipo da firma ou sociedade	Data do início do negócio
Sociedade Anônima,	20 de Julho de 1.945
Ramo de negócio	**Espécie de atividade**
Construções Civis	Industrial
N.o e data do registro no C.G.C.	**N.o de Insc. no C.G.C.**
23.223, em 17/08/1.945	60.395.167/001

IRF - CENTRO - SCAR 1973
Mª APARECIDA BASSATELLI OLIVEIRA

Fim expresso a que se destina a certidão requerida

Para fins de registro, tomadas de preços, concorrências públicas, assinaturas de contrato, etc., em repartições Públicas, Autarquias e Sociedade de Economia Mista Paraestatais

Ressalvado o direito da Fazenda Nacional de cobrar as dívidas que venham a ser apuradas, de responsabilidade da firma ou sociedade acima caracterizada, C E R T I F I C O que, em nome da requerente, não existe débito em aberto do impôsto de renda e seus adicionais, até a presente data, nesta Repartição.

JOÃO DA CUNHA BRUNO ZARATIN ESCRIVÃO OFICIAL MAIOR ... DE ITAPETININGA ... São Paulo, 24/5/1973

RECONHECER DO TABELIONATO
Rua Barão de Itapetininga, 40

Visto da Repartição - assinatura sôbre carimbo

Esta certidão é válida sòmente no ano em que fôr passada

PREENCHA À MÁQUINA - USE CARBONO - NÃO RASURE

Mod. 6,b 3 - Port. D.C.A./DIR. n.o 3/68 Romeu Milani & Cia. Ltda. - Rua Hipia, 87 - C.G.C. 61.570.348

1 — **FINALIDADE** — Constitui comprovação da regularidade da situação da empresa para a prática dos atos enumerados no § 2º do art. 141 da Lei nº 3.807 de 26-8-60, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 66, de 21-11-1966.

2 — **VIGÊNCIA** — É válido durante todo o exercício no qual foi expedido e até o dia 28 de fevereiro do ano seguinte.

3 — **CASOS DE APRESENTAÇÃO OBRIGATÓRIA** — a) para o licenciamento anual do veículo, da embarcação ou aeronave de qualquer espécie das empresas em geral e especificamente as de transportes terrestre, fluvial, marítimo e aéreo, assim como das empresas proprietárias de taxis e de transporte coletivo de passageiros, ou de motoristas profissionais, trabalhadores autônomos, perante qualquer Repartição Pública ou autoridade do Serviço de Trânsito ou de fiscalização e controle desses Serviços; b) para o licenciamento, inscrição ou registro anual, referente ao exercício da atividade da empresa ou da profissão, assim como para a renovação desses atos, perante qualquer repartição ou autoridade; c) para a concessão de financiamento, empréstimo e ajuda financeira, para o pagamento de parcelas dos mesmos, quotas-partes e alíquotas de impostos ou de subvenções de qualquer espécie por parte das Repartições Públicas estabelecimentos de crédito oficiais e seus agentes financeiros, autarquias, entidades de economia mista e empresas públicas ou de serviços públicos, federais, estaduais e municipais; d) para a averbação de construção ou de incorporação de prédios no Registro de Imóveis; e) para a assinatura de convênios, contratos ou quaisquer outros instrumentos com repartições ou entidades públicas, autarquias, sociedades de economia mista, federais, estaduais e municipais, ou seus agentes; f) para o arquivamento de quaisquer atos no Registro do Comércio; g) para a participação em concorrências, tomadas ou coletas de preços ou quaisquer licitações de bens de destinados à contratação de serviços e obras; h) para a transcrição de quaisquer instrumentos no Registro de Títulos e Documentos.

4 — **CASOS EM QUE NÃO TEM VALIDADE** — Para celebração de quaisquer contratos de alienação ou oneração de bens Imóveis ou de móveis incorporáveis ao ativo imobilizado das empresas, quando será obrigatório o "Certificado de Quitação".

Espaço reservado única e exclusivamente para reconhecimento da firma do signatário deste Certificado.

TIPO BRA

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE DE SITUAÇÃO

CERTIFICADO
N.º GMTCA-163/73
PARA USO DA REPARTIÇÃO

RESSALVADO O DIREITO DE COBRAR QUALQUER DÉBITO QUE, POR VENTURA VENHA A SER APURADO CERTIFICO, NA CONFORMIDADE DO ART. 141 DA LEI N.º 3.807, DE 26-8-60, COM A NOVA REDAÇÃO DADA PELO DEC. LEI Nº 66 DE 21-11-66, QUE A EMPRESA ABAIXO ESTÁ EM SITUAÇÃO REGULAR PERANTE A PREVIDÊNCIA SOCIAL, NO CORRENTE EXERCÍCIO.

LOCAL E DATA Cuiabá, 23 de novembro de 1973

ASSINATURA

PARA USO DA REPARTIÇÃO

FIRMA OU RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S.A.
"CONCISA"

N.º DE MATRÍCULA

10-034-03.410/23

DOMICÍLIO DA EMPRESA: RUA, NÚMERO, BAIRRO, CIDADE, ZONA FISCAL

Edifício Maria Joaquina, 3º andar, conj. 304-Cuiabá-Mt.
Praça Alencastro

OUTROS ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA ABRANGIDOS NESTE N.º DE MATRÍCULA

FINALIDADE DO CERTIFICADO

"Para os fins previstos no § 2º do art. 141 da Lei 3.807, de 260860, em sua nova redação dada pela Lei 5.729, de 081171".

CANCELE O ESPAÇO NÃO UTILIZADO

PARA USO DA REPARTIÇÃO

ATENÇÃO — PREENCHA A MÁQUINA. NÃO RASURE.

DECRETO N.º 60.308/67

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ASSESSORIA EXECUTIVA DO SALÁRIO — EDUCAÇÃO

"2ª VIA"

Processo n.º 05 670/73
Informação n.º 3 384/AESE-AT/73
Assunto: S. E. - DEC. 336/71
INTERESSADO: CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A - CONCISA

VÁLIDO ATÉ 31/05/74

A T E S T A D O

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S/A - CONCISA, estabelecida à Rua Barão de Itapetininga, 140, 15º andar, Conj. 151/2, no Estado de São Paulo - Capital, está em condições de participar de Concorrências Públicas, neste Estado, conforme estabelece o Decreto nº 336/71.

Caso a empresa venha a admitir empregados, neste Estado, e estes sem instrução de 1º grau completa ou equivalente neste exercício, deverá proceder ao pagamento referente aos mesmos, no próximo exercício.

Cuiabá, 19 de novembro de 1 973.

ASSESSORIA DO SALÁRIO - EDUCAÇÃO

AOM/cc.

Mod. AESE - 01

SEC - PIEMAT - 71/75

empresa: [illegible] CIVIL E INDUSTRIAL S/A. "CONCISA"
endereço: Rua Barão de Itapetininga nº 140, 15º andar, conjuntos 1511/2
cidade: São Paulo, SP

"RELAÇÃO DE TRABALHOS EXECUTADOS"

nº de ordem	obra	cliente	localidade	Quantidades de serviços executados (parciais ou totais)	valor - Cr$	época de execução
01	Construção de nova agência	Banco do Brasil	Jataí, GO	Área de 1.080,00 m2; volume de concreto estrutural de 270,00 m3; acabamento nobre.	129.285,00	1965
02	Construção de nova agência	Banco do Brasil	Ubaraba, MG	Área de 7.500,00 m2; volume de concreto estrutural de 1.800,00 m3; 13 pavimentos; acabamento nobre e fundações com estacas 'Franki'.	1.472.510,66	1968
03	Construção de nova agência	Banco do Brasil	Uberlândia, MG	Área de 4.880,00 m2; volume de concreto estrutural de 1.200,00 m3; 9 pavimentos; acabamento nobre e fundações com estacas 'Franki'.	604.872,13	1966
04	Diversas	I.P.E.S.P.	Diversas	Área de 50.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 10.000,00 m3.		
05	29 Grupo Escolar	D.E.O.P.	3 Fronteiras	Área de 1.900,00 m2; volume de concreto estrutural de 380,00 m3.		
06	Grupo Escolar	D.E.O.P.	Santa Albertina	Área de 2.300,00 m2; volume de concreto estrutural de 460,00 m3.		
07	Grupo Escolar	D.E.O.P.	São João de Duas Pontes	Área de 1.100,00 m2; volume de concreto estrutural de 220,00 m3.		
08	Colégio Estadual	D.E.O.P.	Adamantina	Área de 2.200,00 m2; volume de concreto estrutural de 440,00 m3.		
09	Grupo Escolar Instituto dos Bancários					
10	Grupo Escolar	D.E.O.P.	Vila Albertina São Paulo, SP	Área de 1.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 220,00 m3.		
11	Primário anexo ao Colégio e Escola Normal	D.E.O.P.	Barretos	Área de 1.080,00 m2; volume de concreto estrutural de 270,00 m3.		
12	Grupo Escolar	D.E.O.P.	Salmourão, em Oswaldo Cruz	Área de 1.500,00 m2; volume de concreto estrutural de 320,00 m3.		
13	Ginásio Vocacional	D.E.O.P.	Barretos	Área de 11.170,00 m2; volume de concreto estrutural de 6.600,00 m3; vãos de 26,00 m e balanço de 6,00 m.	1.199.702,01	1967
14	Agência	I.N.P.S.	Cabo Frio	Área de 3.050,00 m2; volume de concreto estrutural de 747,00 m3; rebaixamento de lençol freático.	1.795.230,00	1970
15	Agência	I.N.P.S.	Votuporanga	Área de 3.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 600,00 m3.	925.290,00	1969
16	Construção de 864 casas	COHAB-SP	Carapicuíba	Área de 47.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 4.700,00 m3.	5.821.270,27	1970
17	Grupo Escolar	D.E.O.P.	Distrito de Lauro Penteado, em Clementina	Área de 597,00 m2; volume de concreto estrutural de 150,00 m3.	92.057,01	1966
18	Grupo Escolar	D.E.O.P.	Bairro Monteiro Lobato, em Panorama	Área de 597,00 m2; volume de concreto estrutural de 150,00 m3.	116.943,17	1966
19	Grupo Escolar anexo ao Instituto de Educação Barão do Rio Branco	D.E.O.P.	Catanduva	Área de 1.040,00 m2; volume de concreto estrutural de 220,00 m3.	201.647,81	1966
20	Grupo Escolar	D.E.O.P.	3 Fronteiras	Área de 1.900,00 m2; volume de concreto estrutural de 390,00 m3.		
21	Quarto Grupo Escolar	I.P.E.S.P.	Barretos	Área de 2.100,00 m2; volume de concreto estrutural de 450,00 m3.		
22	Grupo Escolar	I.P.E.S.P.	Urânia	Área de 2.100,00 m2; volume de concreto estrutural de 450,00 m3.		
23	Colégio Estadual	I.P.E.S.P.	Tupi Paulista	Área de 3.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 660,00 m3.		
24	Grupo Escolar	I.P.E.S.P.	Vila Macuco, em Santos	Área de 2.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 480,00 m3.		
25	Grupo Escolar	I.P.E.S.P.	Pompeia	Área de 1.610,00 m2; volume de concreto estrutural de 350,00 m3.		
26	Grupo Escolar	I.P.E.S.P.	Vila Odilon, em Ourinhos	Área de 1.600,00 m2; volume de concreto estrutural de 330,00 m3.		
27	Reforma do 6º Centro Cirúrgico do Hospital do Servidor Público	D.E.O.P.	São Paulo, SP	Área de 2.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 100,00 m3.	759.601,56	1969

"Relação de Trabalhos Executados"

nº de ordem	obra	cliente	localidade	Quantidades de serviços executados (parcela ou totais)	valor - Cr$	época de execução
28	Grupo Escolar Anexo ao Instituto de Educação	D. E. O. P.	Mirandópolis	Área de 1. 200, 00 m2; volume de concreto estrutural de 250, 00 m3.	268. 498, 45	1967
29	Grupo Escolar do Patrimônio novo	I. P. E. S. P.	Paulo de Faria	Área de 1. 200, 00 m2; volume de concreto estrutural de 200, 00 m3.		
30	Grupo Escolar	I. P. E. S. P.	Apiaí	Área de 1. 200, 00 m2; volume de concreto estrutural de 200, 00 m3.	223. 200, 00	1969
31	Grupo Escolar	D. E. O. P.	Piquete	Área de 1. 300, 00 m2; volume de concreto estrutural de 290, 00 m3.	326. 300, 00	1969
32	Unidade Sanitária	I. P. E. S. P.	Herculândia	Área de 600, 00 m2; volume de concreto estrutural de 150, 00 m3.		
33	Unidade Sanitária	I. P. E. S. P.	Pompeia	Área de 600, 00 m2; volume de concreto estrutural de 150, 00 m3.		
34	Unidade Sanitária	I. P. E. S. P.	Estrela D'Oeste	Área de 550, 00 m2; volume de concreto estrutural de 140, 00 m3.		
35	Unidade Sanitária	D. E. O. P.	Olímpia	Área de 2. 500, 00 m2; volume de concreto estrutural de 600, 00 m3.	410. 407, 55	1967
36	Reforma e ampliação do Hospital São Judas Tadeu	Particular	Barretos	Área de 1. 500, 00 m2; volume de concreto estrutural de 150, 00 m3.		
37	Reforma do 6º Centro Cirúrgico do Hospital do Servidor Público	D. E. O. P.	São Paulo, SP	Área de 2. 000, 00 m2; volume de concreto estrutural de 100, 00 m3.	759. 601, 56	1969
38	Reforma do 16º - Centro Cirúrgico do Hospital do Servidor Público	D. E. O. P.	São Paulo, SP	Área de 2. 000, 00 m2; volume de concreto estrutural de 50, 00 m3.	259. 575, 71	1969
39	Almoxarifado e Oficinas do Hospital do Servidor Público	D. E. O. P.	São Paulo, SP	Área de 1. 600, 00 m2; volume de concreto estrutural de 380, 00 m3.	264. 442, 62	1968
40	Unidade Polivalente	I. P. E. S. P.	Oswaldo Cruz	Área de 2. 500, 00 m2; volume de concreto estrutural de 500, 00 m3.		
41	Cadeia e Delegacia	D. E. O. P.	Américo de Campos	Área de 247, 00 m2; volume de concreto estrutural de 70, 00 m3.	63. 901, 18	1967
42	Cadeia e Delegacia	D. E. O. P.	Icem	Área de 247, 00 m2; volume de concreto estrutural de 70, 00 m3.	73. 202, 78	1967
43	Cadeia e Delegacia	D. E. O. P.	Salles	Área de 247, 00 m2; volume de concreto estrutural de 70, 00 m3.	67. 729, 35	1967
44	Delegacia Circunscricional	D. E. O. P.	Barretos	Área de 2. 030, 00 m2; volume de concreto estrutural de 500, 00 m3.	469. 217, 74	1967
45	Cadeia e Delegacia	I. P. E. S. P.	Jales	Área de 800, 00 m2; volume de concreto estrutural de 160, 00 m3.		
46	Cadeia e Delegacia	D. E. O. P.	Irapuã	Área de 247, 00 m2; volume de concreto estrutural de 70, 00 m3.	64. 728, 12	1966
47	Cadeia e Delegacia	D. E. O. P.	Paulo de Faria	Área de 550, 00 m2; volume de concreto estrutural de 120, 00 m3.	176. 539, 30	1967
48	Cadeia e Delegacia	D. E. O. P.	Itapira	Área de 550, 00 m2; volume de concreto estrutural de 120, 00 m3.	185. 441, 53	1967
49	Cadeia e Delegacia	D. E. O. P.	Paraíbuna	Área de 550, 00 m2; volume de concreto estrutural de 120, 00 m3.	194. 839, 80	1967
50	Cadeia e Delegacia	D. E. O. P.	Piratininga	Área de 550, 00 m2; volume de concreto estrutural de 120, 00 m3.	140. 404, 16	1967
51	Delegacia Regional Agrícola	I. P. E. S. P.	Barretos	Área de 2. 000, 00 m2; volume de concreto estrutural de 450, 00 m3.		
52	Casa da Lavoura	I. P. E. S. P.	Pompeia	Área de 600, 00 m2; volume de concreto estrutural de 140, 00 m3.		
53	Casa da Lavoura	I. P. E. S. P.	Estrela D'Oeste	Área de 600, 00 m2; volume de concreto estrutural de 140, 00 m3.		
54	Entreposto de pescado e frigorífico	CEASA	Araraquara	Área de 700, 00 m2; volume de concreto estrutural de 170, 00 m3.	142. 200, 00	1965
55	Entreposto de pescado e frigorífico	CEASA	Catanduva	Área de 750, 00 m2; volume de concreto estrutural de 200, 00 m3.	179. 200, 00	1965
56	Entreposto de pescado e frigorífico	CEASA	Olímpia	Área de 600, 00 m2; volume de concreto estrutural de 160, 00 m3.	110. 000, 00	1965
57	Prédio próprio da C. E. F.	C. E. F. S. P.	Jaboticabal	Área de 4. 500, 00 m2; volume de concreto estrutural de 1. 000, 00 m3.		
58	Prédio próprio da C. E. F.	C. E. F. S. P.	Nhandeara	Área de 1. 000, 00 m2; volume de concreto estrutural de 200, 00 m3.		
59	150 unidades habitacionais	COHAB-Campinas	Vinhedo	Área de 6. 240, 00 m2; volume de concreto estrutural de 640, 00 m3.	989. 869, 33	1969
60	Prédio Industrial e Comercial da Ouro Branco S/A.	LOS ANDES	São Paulo, SP	Área de 2. 500, 00 m2; volume de concreto estrutural de 500, 00 m3.		
61	Estação telefônica da Lapa	C. T. B.	São Paulo, SP	Área de 4. 000, 00 m2; volume de concreto estrutural de 800, 00 m3.	701. 706, 88	1968

"Relação de Trabalhos Executados"

nº de ordem	obra	cliente	localidade	Quantidades de serviços executados (parciais ou totais)	valor - Cr$	época de execução
62	Estrutura de concreto armado para Hotel	Particular	Barretos	Área de 2.000,00 m2; volume de concreto estrutural de 500,00 m3.		
63	15 residências	Particular	Barretos	Área de 4.500,00 m2; volume de concreto estrutural de 900,00 m3.		
64	Prédio residencial e comercial da Selaria Gaucha Ltda.	Particular	Barretos	Área de 600,00 m2; volume de concreto estrutural de 140,00 m3.		
65	Sede do Tiro de Guerra	P. M. Barretos	Barretos	Área de 700,00 m2; volume de concreto estrutural de 120,00 m3.		
66	Prédio na Av. Paulista, 2202	Particular	São Paulo, SP	Área de 20.200,00 m2; volume de concreto estrutural de 5.000,00 m3.		
67	Ponte sôbre o córrego do esgotão em Sabino	D. E. O. P.	Sabino-Promissão	Comprimento 22,00 ml; volume de concreto 176,00 m3; fundações; estacas.	29.462,01	1965
68	Ponte sôbre o Ribeirão Santa Barbará em Buritama	D. E. O. P.	Buritama-Planalto	Comprimento 30,00 ml; volume de concreto 240,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	56.950,22	1967
69	Ponte sôbre o Ribeirão dos Porcos em Taquaritinga	D. E. O. P.	Taquaritinga-Rodovia Oficial	Comprimento 22,00 ml; volume de concreto 176,00 m3; fundação direta.	54.328,16	1967
70	Ponte sôbre o Córrego São Domingos	D. E. O. P.	Catigua	Comprimento 20,00 ml; volume de concreto 160,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	68.140,60	1966
71	Ponte sôbre o Ribeirão das Pitas	D. E. O. P.	Cachoeira Paulista	Comprimento 20,00 ml; volume de concreto 160,00 m3; fundações; estacas.	25.528,43	1965
72	Ponte sôbre o Córrego Saltinho	D. E. O. P.	Cafelândia	Comprimento 17,00 ml; volume de concreto 136,00 m3; fundações; estacas.	64.817,62	1965
73	Ponte sôbre o Ribeirão das Antas	D. E. O. P.	Cália	Comprimento 30,00 ml; volume de concreto 240,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	66.470,18	1965
74	Ponte sôbre o Córrego Novo Mundo em Urupês	D. E. O. P.	Urupês-Catanduva	Comprimento 39,00 ml; volume de concreto 312,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	79.958,48	1965
75	Passagem de pedestres sôbre os trilhos da C. P. E. F.	D. E. O. P.	Adamantina	Comprimento 32,80 ml; volume de concreto simples 50,00 m3; protendido 150,00 m3; fundação direta.	36.169,21	1965
76	Ponte sôbre o Rio Paraíba	D. E. O. P.	Cruzeiro	Comprimento 155,00 ml; volume de concreto simples 120,00 m3; protendido 1.200,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	361.254,71	1966
77	Ponte sôbre o Córrego Olho D'Água	D. E. O. P.	Olímpia	Comprimento 20,00 ml; volume de concreto 160,00 m3; fundações, tubulões de ar comprimido.	97.973,23	1966
78	Ponte sôbre o Rio Embú-Guaçú	D. E. O. P.	Embú-Guaçú	Comprimento 34,00 ml; volume de concreto 272,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	63.776,97	1966
79	Ponte sôbre o Ribeirão Bálsamo	D. E. O. P.	Riolândia	Comprimento 18,04 ml; volume de concreto 144,00 m3; fundações em estacas.	38.171,45	1966
80	Ponte sôbre o Córrego Bonito	D. E. O. P.	Riolândia	Comprimento 18,04 ml; volume de concreto 144,00 m3; fundações em estacas.	38.160,88	1966
81	Ponte sôbre o Rio Piedade	D. E. O. P.	Américo de Campos	Comprimento 27,04 ml; volume de concreto 216,00 m3; fundações em estacas.	78.679,84	1966
82	Ponte sôbre o Rio Grande	D. E. O. P.	Pitangueiras	Comprimento 25,00 ml; volume de concreto 200,00 m3; fundações; tubulões de ar comprimido.	79.893,49	1966
83	Ponte sôbre o Ribeirão Marinheirinho	D. E. O. P.	Votuporanga	Comprimento 24,04 ml; volume de concreto 192,00 m3; fundações em estacas.	45.375,26	1966
84	Ponte sobre a Vazante do Córrego Araras	D. E. O. P.	Santa Albertina	Comprimento 13,60 ml; volume de concreto 110,00 m3; fundações em estacas.	23.285,66	1966
85	Ponte sôbre o Córrego Araras	D. E. O. P.	Santa Albertina	Comprimento 18,24 ml; volume de concreto 150,00 m3; fundações em estacas.	97.125,71	1966
86	Ponte sôbre o Córrego Arrancado	D. E. O. P.	Populina	Comprimento 27,00 ml; volume de concreto 216,00 m3; fundação direta.	62.177,21	1966
87	Ponte sôbre o Rio Grande em Água Vermelha	D. E. O. P.	Guaraní D'Oêste-Iturama	Comprimento 670,00 ml; a) concreto armado e protendido; b) um vão de 100 m; um vão de 56 m; 2 balanços no pórtico de 14,50 m e os demais de 24 m; c) 10,90 m de largura do taboleiro; d) 25,00 m de altura da ponte; e) 5.950 m3 de volume de concreto armado e protendido; f) 804.000 kg de aço (CA50 e especial de 7 mm e 5 mm); g) 282 m3 de escavação em rochas; h) 1.750 m3 de escavação em rochas com explosivos; e i) 10.500 m3 de esgotamento.	4.075.773,67	1970
88	Pontilhão sôbre a Via Anhanguera	D. E. R.	São João da Barra	Comprimento 40,00 ml; volume de concreto 320,00 m3; fundações em estacas.		

nº de ordem	obra	cliente	localidade	Quantidades de serviços executados (parciais ou totais	valor - Cr$	época de execução
89	Pontes Municipais	Prefeitura Municipal	Paranapanema	Comprimento 187,00 ml; volume de concreto 1.496,00 m3; Fiscalização J.C. Figueiredo Ferraz		
90	Ponte sôbre o Rio Taquari	SOBRAF		Comprimento 215,00 ml; volume de concreto 1.720,00 m3; Fiscalização J.C. Figueiredo Ferraz		
91	Ponte sôbre o Rio Paranapanema	SOBRAF		Comprimento 147,00 ml; volume de concreto 1.176,00 m3; Fiscalização J.C. Figueiredo Ferraz		
92	Ponte sôbre o Ribeirão Santa Helena	SOBRAF		Comprimento 38,00 ml; volume de concreto 304,00 m3; Fiscalização J.C. Figueiredo Ferraz		
93	Passagem superior sôbre a Estrada Itapetininga-Assis	SOBRAF	Itapetininga - Assis	Comprimento 18,00 ml; volume de concreto 144,00 m3; Fiscalização J.C. Figueiredo Ferraz		
94	Assentamento de coletores de esgôto, numa extensão de 18,7 km, com ramais de ligações, na Vila Santo Estefano	S.A.E.C.	São Paulo, SP	Corte, escav. e aterro: 111.607,18 m3 Escav. c/escoramento: 49.874,70 m3 Concreto armado: 173,08 m3 Pav. concr. blocos/pedra: 1.067,02 m2 Gal. tubos/canaletas: 23.602,27 ml Escoramento contínuo: 46.107,98 m2 Escoramento descontínuo: 43.138,20 m2 Pav. passeio: 4.670,53 m2 Poço visita: 316 unidades.	1.417.231,05	1970
95	Assentamento de coletores de esgôto, numa extensão de 17,62 km, com ramais de ligações, na Vila Brasílio Machado	S.A.E.C.	São Paulo, SP	Corte, escav. e aterro: 106.839,25 m3 Escav. c/escoramento: 50.830,63 m3 Concreto armado: 114,34 m3 Gal. tubos/canaletas: 21.641,24 ml Escoramento contínuo: 44.608,00 m2 Escoramento descontínuo: 49.011,20 m2 Pav. passeio: 11.779,37 m2 Poço visita: 358 unidades.	1.497.375,83	1970
96	Assentamento de coletores de esgôto, numa extensão de 11,95 km, com ramais de ligações, na Vila Morais	S.A.E.C.	São Paulo, SP	Corte, escav. e aterro: 55.000,00 m3 Escav. c/escoramento: 32.580,58 m3 Gal. tubos/canaletas: 11.067,50 ml Escoramento contínuo: 13.609,19 m2 Escoramento descontínuo: 44.620,59 m2	641.199,13	1970
97	Assentamento de coletores de esgôto, com ramais de ligações, nos Jardins Guarapiranga e Três Marias	D.A.E.	São Paulo, SP	Corte, escav. e aterro: 25.474,92 m3 Escav. c/escoramento: 25.474,92 m3 Gal. tubos/canaletas: 6.320,00 ml Escoramento: 42.000,00 m2 Poço visita: 96 unidades. Rêde c/profundidade até: 8,00 m	878.659,05	1970
98	Assentamento de coletores de esgôto, na Bacia do Córrego Mandaqui - Parte III, em consórcio com a Eucervi - Engenharia Ltda.	S.A.E.C.	São Paulo, SP	Nossa parte: 18.000,00 ml Já concluida, cuja medição final está em processamento.		
99	Assentamento de coletores de esgôto, na Bacia do Córrego Mandaqui - Parte I, - em consórcio com a Geva - - Engenharia Ltda.	S.A.E.C.	São Paulo, SP	Nossa parte: 13.200,00 ml Já concluida, cuja medição final está em processamento.		
100	Serviço de Abastecimento de Água	D.O.S.	General Salgado, - SP	1. Construção da casa de bombas; 2. Reservatório de passagem; e 3. Abrigo de poço semi-artesiano		
101	Serviços de reservatório elevado na cidade de Catiguá.	D.O.S.	Catiguá, SP	Reservatório de: 150.000 litros		
102	Serviços de reservatório elevado na cidade de Bálsamo	D.O.S.	Bálsamo, SP	Reservatório de: 250.000 litros		
103	Serviços diversos na cidade de Cajobi	D.O.S.	Cajobi, SP	Serv. abast. de água: 10.700,00 ml Serv. de esgôto: 5.477,00 ml Poço visita: 50 unidades Reserv. elevado: 100.000 litros Reserv. enterrado: 50.000 litros		
104	Serviços diversos na cidade de Guarací	D.O.S.	Guarací, SP	Serv. abast. de água: 9.500,00 ml Serv. de esgôto: 9.950,00 ml Poço visita: 120 unidades Reserv. elevado: 250.000 litros Reserv. enterrado: 500.000 litros Casa de combas com 2 conj. moto-bomba		
105	Serviço de abastecimento de água na cidade de Cardoso	D.O.S.	Cardoso, SP	Rêde pública: 5.100,00 ml Adutora: 740,00 ml		
106	Serviço de abastecimento de água na cidade de Riolândia	D.O.S.	Riolândia, SP	Rêde pública: 6.840,00 ml		
107	Serviço de abastecimento de água na cidade de Meridiano	D.O.S.	Meridiano, SP	Rêde pública: 5.250,00 ml Adutora: 1.300,00 ml		

nº de ordem	obra	cliente	localidade	Quantidades de ser executadas (parciais ou totais)	valor - Cr$	época de execução
108	Serviços de abastecimento de água na cidade de Nhandeara	D.O.S.	Nhandeara, SP	Rêde de água: 9.900,00 ml Adutora: 1.200,00 ml		
109	Serviços de abastecimento de água na cidade de Poloni	D.O.S.	Poloni, SP	Rêde pública: 7.000,00 ml		
110	Serviços de abastecimento de água na cidade de Três Fronteiras	D.O.S.	Três Fronteiras - SP	Rêde de água: 7.900,00 ml		
111	Diversos serviços, na cidade de Severínia	D.O.S.	Severínia, SP	a) - Serviço de abastecimento de água: Rêde pública: 7.200,00 ml Adutora: 1.400,00 ml Casa das bombas c/2 conj. moto-bomba e bomba de poço semi-artesiano. b) - Serviço de esgôtos sanitários: Rêde pública: 3.300,00 ml Emissário: 200,00 ml Lagôa de oxidação - área: 10.002 m Profundidade: 0,90 m Pôço visita: 45 unidades.		
112	Serviços de esgôtos sanitários na cidade de Votuporanga	D.O.S.	Votuporanga, - SP	Rêde pública: 9.000,00 ml Emissários: 2.000,00 ml Pôço visita: 80 unidades.		
113	Diversos serviços na cidade de Estrela D'Oeste	D.O.S.	Estrela D'Oeste	a) - Serviço de abastecimento de água: Dreno: 1.200,00 ml b) - Serviço de esgôtos sanitários: Emissário: 2.700,00 ml Rêde: 5.000,00 ml		
114	Diversos serviços executados na cidade de Irapuã	D.O.S.	Irapuã, SP	a) - Serviço de abastecimento de água: Rêde pública: 6.100,00 ml b) - Serviço de esgôtos sanitários: 7.300,00 ml		
115	Diversos serviços executados na cidade de Paulo de Faria	D.O.S.	Paulo de Faria, - SP	a) - Serviço de abastecimento de água: Rêde pública: 7.200,00 ml Emissário: 1.680,00 ml b) - Serviço de esgôtos sanitários: Rêde coletora: 5.300,00 ml Emissário: 800,00 ml		
116	Serviços de esgôtos sanitários na cidade de Palestina	D.O.S.	Palestina, SP	Rêde coletora: 7.400,00 ml Emissário: 8.078,00 ml Pôço visita: 158 unidades.		
117	Diversos serviços executados na cidade de Olímpia	D.O.S.	Olímpia, SP	a) - Serviço de abastecimento de água: Rêde pública: 30.700,00 ml Adutora: 1.540,00 ml b) - Serviço de esgôtos sanitários: 20.750,00 ml Captação do córrego c/barragens, canais, poço de sucção, casa de bombas, Estação de Tratamento: Capacidade: 60 litros Reservat. elevado: 400 m3 Reservat. enterrado: 500 m3		
118	Assentamento de rêde coletora de esgôtos	D.O.P.		Galer. tubos/canaletas: 4.000,00 ml		
119	Ginásio Vocacional	D.O.P.	Barretos, SP	Galerias de águas pluviais moldadas 'in loco' em concreto armado: 501,00 m3 Profundidades variáveis de 0,60 a 1,60 m c/secção retangular		
120	Diversos serviços executados no prédio do Grêmio Escolar anexo ao Instituto de Educação Barão do Rio Branco	D.O.P.	Catanduva, SP	Rêde de águas pluviais: 64,00 ml Rêde de esgôtos: 160,10 ml		
121	Diversos serviços executados no prédio do Ginásio Vocacional de Barretos	D.O.P.	Barretos, SP	Rêde de distribuição de águas pluviais, rêdes de esgôto, rêde de água potável e galerias moldadas 'in lôco'. Galer. Tubos/canaletas: 3.279,70 ml		
122	Obras várias	I.P.E.S.P.	Diversas cidades	Instalação de água e esgôtos em obras várias - 8"; 10"; 12" e 4"		
123	Construção da Agência	I.N.P.S.	Município de Cabo Frio	Concreto armado: 747,30 m3 Pav. concr. blocos/pedras: 3.050,00 m2 Rebaixamento de lençol freático na cota 3,10 p/ 4,50 m.		
124	Execução de várias serviços na gleba Bororó - Setor "A"	COHAB-SP	São Paulo	a) - Terraplenagem de tôda área com 140.000 m2, com abertura de ruas e passagem e preparo de plataformas para as quadras, com volume total de movimento de terra: Corte, escav. e aterro: 225.000,000 m3 Guias e sarjetas: 2.300,00 ml Estação elevatoria para rede de esgôtos.	427.987,87	1968

"Relação de Trabalhos Executados"

nº de ordem	obra	cliente	localidade	Quantidades de serviços executados (parciais ou totais)	valor - Cr$	época de execução
				b) - Rêde de esgôtos sanitários: galer. tubos/canaletas: 2.920,00 ml c) - Rêde de água potável: galer. tubos/canaletas: 3.320,00 ml d) - Galerias de águas pluviais com poços de visita e bôcas de lobo: galer. tubos/canaletas: 260,00 ml		
125	Diversos serviços preliminares e pavimentação em vias situadas na AR-Penha.	P.M.S.P.	São Paulo, SP	Assentamento de tubos de concreto: galer. tubos/canaletas: 146,00 ml Assentamento de guias de concreto sôbre bases de concreto, retas ou curvas: = 5.353,00 ml. Sarjetas ou sarjetão de concreto de espessura e largura variável, inclusive preparo da caixa: = 481 m3. Apedregulhamento c/pedrebulho de cava: = 2.553 m3. Sarjeta de paralelepípedo sôbre base de concreto, rejuntado com argamassa de cimento, inclusive preparo de caixa: 1.073 m3. Escoramento contínuo: 68 m2 Reassentamento de paralelepípedos sôbre base de concreto, rejuntado com argamassa de cimento, inclusive preparo de caixa = 600 m2.	250.325,98	1967
126	Diversos serviços na Praça Francisco Barreto	Prefeitura Municipal	Barretos, SP	Movimento de terra, sanitários completos em estrutura de concreto armado e alvenaria, plataforma em estrutura de concreto armado em balanço, lago iluminado revestido de pedregulho e muro de arrimo revestido de pedra	10.000,00	1962
127	Diversas obras	Prefeitura Municipal	Barretos, SP	Diversas obras e serviços, inclusive reconstrução de pavimentação em asfalto e paralelepípedos e regularização de ruas		
128	Diversas obras	Prefeitura Municipal	Barretos, SP	Diversas obras e serviços, inclusive guias e sarjetas, apedregulhamento de ruas e galerias de águas pluviais		
129	Obras na cidade de Pompéia	Prefeitura Municipal	Pompéia, SP	Instalação de água e esgôto em obras na cidade de Pompeia		

Construtora Civil e Industrial S. A. "CONCISA"

Julho/1972

CURRÍCULUM VITAE

NOME: ENGº CLOVIS ROSA DA CRUZ

QUALIFICAÇÃO:

Brasileiro, casado, natural de São Francisco de Sales, Estado de Minas Gerais, nascido a 19/12/1931, residente à rua Simão Álvares nº 1021, nesta Capital.

CURSOS E ESPECIALIZAÇÕES:

Engenheiro Civil, formado em 1957 pela Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, curso de pós-graduação de Administração de Emprêsas, na Fundação Getúlio Vargas; curso de oratória do Prof. Adair Ramos; curso de financiamentos empresariais no Instituto de Orientação Racional do Trabalho - (IDORT).

ATIVIDADE EMPRESARIAL:

Diretor Superintendente da Construtora Civil e Industrial S/A. "CONCISA"; Fundador e Ex-Diretor da ORPECA S/A. Organização Pecuária da Amazonia - Projeto SUDAM; Fundador e Ex-Diretor da Pecuama S/A. - Agro Pastoril da Amazonia - Projeto SUDAM; Fundador e Ex-Diretor da Agroama S/A. - Fomento da Pecuária na Amazonia - Projeto SUDAM.

CURRÍCULO TÉCNICO:

Possue know-how técnico no exercício de suas atividades pelas execuções das obras abaixo relacionadas.

-oOo-

I - OBRAS ESTRUTURAIS

- ponte sôbre o Rio Paraíba, em Cruzeiro, com 155 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com tubulões a ar comprimido.

- ponte sôbre o córrego Nôvo Mundo, em Urupês, com 39 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com tubulões a ar comprimido;

- ponte sôbre o ribeirão das Antas, em Gália, com 30 metros de comprimento e 10,90 metros de largura, com tubulões a ar comprimido;

- ponte sôbre o rio São Domingos, em Catiguá, com 20 metros de comprimento e 14 metros de largura, com tubulões a ar comprimido;

- ponte sôbre o córrego Esgotão, em Sabino, com 22 metros de comprimento e 6,10 metros de largura, com estacas;

- ponte sôbre o ribeirão Santa Bárbara, em Buritama, com 30 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com estacas;

- ponte sôbre o córrego Saltinho, em Cafelândia, com 17 metros de comprimento e 20 metros de largura, com estacas;

- ponte sôbre o ribeirão das Pitas, em Cachoeira Paulista, com 20 metros de comprimento e 6,10 metros de largura, com estacas;

- passagem sôbre os trilhos da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, em Adamantina, com 32,80 metros de comprimento e 2,55 metros de largura;

- conjunto de 2 pontes em Riolândia, com 36 metros de comprimento;

- ponte sôbre o córrego Ôlho d'Água, em Olímpia, com 20 metros de comprimento e 23,70 metros de largura, com tubulões a ar comprimido;

- ponte sôbre o rio Grande, em Pitangueiras, com 20 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com tubulões a ar comprimido;

- ponte sôbre o rio Embu-Guaçu, com 30 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com tubulões a ar comprimido;

- ponte sôbre o rio Piedade, em Américo de Campos, com 27 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com estacas;

- ponte sôbre o ribeirão Marinheirinho, em Votuporanga, com 24,09 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com estacas;

- conjunto de 2 pontes em Santa Albertina, com 18,24 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com estacas;

- ponte sôbre o córrego Arrancado, em Populina, com 27 metros de comprimento e 9,90 metros de largura, com estacas;

- ponte sôbre o rio Grande, na Cachoeira dos Índios, com 670,00 metros de comprimento (vão livre de 100 metros).

II - OBRAS DE SANEAMENTO

- assentamento de coletores de esgôto na Vila Moraes, com 11.975 metros;
- idem, na Vila Brasílio Machado, com 18.820,00 metros;
- idem, na Vila Santo Estéfano, com 20.300,00 metros;
- idem, nos Jardins Guarapiranga e Três Marias, com 6.500,00 metros;
- idem, na bacia do córrego Mandaqui - Parte III, com 18.600,00 metros;
- idem, na bacia do córrego Mandaqui - Parte I, com 13.600,00 metros.

III - OBRAS ESCOLARES

- Ginásio Vocacional, em Barretos, com 11.170 metros quadrados, volume de concreto de 6.600 metros cúbicos, vãos de 23 metros e balanços de 6 metros;
- Grupo Escolar do Distrito de Lauro Penteado, em Clementina, com 597,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar do Bairro Monteiro Lobato, em Panorama, com 597,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar anexo ao Instituto de Educação 'Barão do Rio Branco', em Catanduva, com 1.040 metros quadrados;
- 2º Grupo Escolar de Três Fronteiras, com 1.900,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar de Santa Albertina, com 2.300,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar de São João das Duas Pontes, com 1.100,00 metros quadrados;
- Colégio Estadual de Adamantina, com 2.200,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar Instituto dos Bancários, nesta Capital, com 1.500,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar de Vila Albertina, nesta Capital, com 1.000,00 metros quadrados;
- Curso Primário anexo ao Colégio e Escola Normal de Barretos, com 1.080,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar de Salmourão, em Oswaldo Cruz, com 1.500,00 metros quadrados;

- 4º Grupo Escolar de Barretos, com 2.100,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar de Urânia, com 2.100,00 metros quadrados;
- Colégio Estadual de Tupi Paulista, com 3.000,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar de Vila Macuco, em Santos, com 2.000,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar em Pompeia, com 1.610,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar da Vila Odilon, em Ourinhos, com 1.600,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar Francisco de Arruda Fernandes, em Araçatuba, com 1.800,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar anexo ao Instituto de Educação de Mirandópolis, com 1.200,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar da Vila Brasílio Machado, nesta Capital, com 1.100,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar do Jardim Primavera, nesta Capital, com 3.500,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar Jardim Santa Adélia, nesta Capital, com 1.100.00 metros quadrados;
- Grupo Escolar do Jardim das Oliveiras, nesta Capital, com 3.500,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar do Patrimônio Nôvo, em Paulo de Faria, com 1.200,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar de Apiaí, com 1.200,00 metros quadrados;
- Grupo Escolar de Piquete, em Piquete, com 1.300,00 metros quadrados;

IV - OBRAS DE SAÚDE E HOSPITALARES

- Unidade Sanitária de Herculândia, com 600,00 metros quadrados;
- Unidade Sanitária de Pompeia, com 600,00 metros quadrados;
- Unidade Sanitária de Estrêla D'Oeste, com 550,00 metros quadrados;
- Unidade Sanitária de Olímpia, com 2.500,00 metros quadrados;
- Reforma e ampliação do Hospital São Judas Tadeu, em Barretos, com 1.500,00 metros quadrados;

- Reforma do 6º - Centro Cirúrgico do Hospital do Servidor Público, nesta Capital, com 2.000,00 metros quadrados;

- idem do 16º andar - idem, com 2.000,00 metros quadrados;

- Almoxarifado e Oficinas do Hospital do Servidor Público, nesta Capital, com 1.500,00 metros quadrados;

- Unidade Polivalente de Oswaldo Cruz, com 2.500,00 metros quadrados;

- Hospital do I.N.P.S. em Ipanema, Rio de Janeiro (GB), com 10 pavimentos e 4.600,00 metros quadrados;

- Hospital do I.N.P.S. na Lagôa, Rio de Janeiro (GB), com 5.500,00 metros quadrados;

- Agência do I.N.P.S., em Cabo Frio (RJ), com 3.100,00 metros quadrados;

- Agência do I.N.P.S., em Votuporanga (SP), com 3.500,00 metros quadrados.

V - OBRAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

- Cadeia e Delegacia de Américo de Moura - Campos, com 247,00 metros quadrados;

- idem, de Icem (SP), com 247,00 metros quadrados;

- idem, de Sales, com 247,00 metros quadrados;

- Delegacia Circunscricional de Barretos, com 2.030,00 metros quadrados;

- Cadeia e Delegacia de Jales, com 800,00 metros quadrados;

- idem, de Irapuã, com 247,00 metros quadrados;

- idem, de Paulo de Faria, com 550,00 metros quadrados;

- idem, de Itapira, com 550,00 metros quadrados;

- idem, de Paraibuna, com 350,00 metros quadrados;

- idem, de Piratininga, com 550,00 metros quadrados;

VI - OBRAS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

- Delegacia Regional Agrícola de Barretos, com 2.000,00 metros quadrados;

- Casa da Lavoura de Pompeia, com 600,00 metros quadrados;

- Casa da Lavoura de Estrêla D'Oeste, com 600,00 metros quadrados;

- Entreposto de Pescada e Frigorífico de Araraquara, com 700,00 metros quadrados;

- idem, de Catanduva, com 750,00 metros quadrados;

VII - AGÊNCIAS BANCÁRIAS

- Prédio próprio da Caixa Econômica Federal em Jaboticabal, com 10 pavimentos e 4.500,00 metros quadrados;

- idem, da agência do Banco do Brasil S/A., em Uberaba, com 10 pavimentos e 6.600,00 metros quadrados;

- idem, idem, em Uberlândia, com 10 pavimentos e 5.820,00 metros quadrados;

- idem, idem, em Jataí (GO), com 2.500,00 metros quadrados;

- idem, da Caixa Econômica Estadual, em Nhandeara (SP), com 1.000,00 metros quadrados.

VIII - CONJUNTOS HABITACIONAIS

- 156 unidades habitacionais, em Vinhedo, com 6.240,00 metrps quadrados;

- 864 unidades habitacionais, em Carapicuiba, com 47.000,00 metros quadrados.

IX - OUTRAS OBRAS

- Estação telefônica da Lapa (CTB), para 80.000 linhas, com 4.000,00 metros quadrados;

- Prédio industrial e comercial da Ouro Branco S/A., nesta Capital, com 2.500,00 metros quadrados;

- Estrutura de concreto armado para hotel, em Barretos, com 2.500,00 metros quadrados;

- 15 residências na cidade de Barretos, com 4.500,00 metros quadrados;

- rêde de alta tensão em 13.200 volts para diversas fazendas em Barretos, numa extensão de 13 quilômetros;

- Movimento de terra e infra-estrutura do conjunto habitacional do Berroré, nesta Capital, com 200.000,00 metros cúbicos de terra;

- Serviços preliminares de pavimentação na AR-Penha, nesta Capital, com 6.500,00 metros lineares de guias e sargetas e regularização das ruas;

- Prédio residencial e comercial da Sélaria Gaucha Ltda., em Barretos, com 600,00 metros quadrados;

- Urbanização da Praça Francisco Barreto, em Barretos, com 10.000,00 metros quadrados;

- Sede do Tiro de Guerra de Barretos, com 700,00 metros quadrados.

-oOo-

fevereiro/1972

Fevereiro/1972

CURRÍCULUM VITAE

NOME: JOÃO EVANGELISTA NOVAES ROMEU

QUALIFICAÇÃO:

Engenheiro Civil, formado pela Escola de Engenharia da Universidade do Paraná

ATRIBUIÇÕES:

Um dos responsáveis técnicos pela Construtora Civil e Industrial S/A. 'CONCISA', e componente do setor técnico da mesma.

CURRÍCULO TÉCNICO:

- Executou os serviços de abastecimento de água e de esgôtos sanitários das seguintes cidades: PAULO DE FARIA, SEVERINIA, CAJOBÍ, GUARACÍ, VOTUPORANGA, GENERAL SALGADO e OLÍMPIA, sob a fiscalização do Departamento de Obras Sanitárias, sendo:

- em PAULO DE FARIA, serviço de abastecimento de água, com 8.800 metros lineares, assentamento de 2 conjuntos moto-bombas e casa das bombas-reservatório enterrado de 300 metros cúbicos, serviços de esgôto sanitário, com 6.100 metros lineares;

- em SEVERINIA, serviços de abastecimento de água, com 8.600 metros lineares, casa das bombas com 2 conjuntos moto-bomba e bomba de poço semi-artesiano, serviços de esgôtos sanitários, com 3.500 metros lineares, lagôa de oxidação - 10.002 de área-profundidade de 0,90 metros, poços de visita - 45 unidades;

- em CAJOBÍ, serviços de abastecimento de água com 10.700 metros lineares, reservatórios: elevado de 100 metros cúbicos e enterrado de 50 metros cúbicos, casa das bombas, serviços de esgôtos sanitários, com 5.477 metros lineares, poços de visita - 50 unidades;

- em GUARACÍ, serviços de abastecimento de água, com 9.500 metros lineares, casa das bombas com 2 conjuntos moto-bombas, reservató-

-- (em GUARACÍ -- cont.) --

rio elevado com 250 metros cúbicos e reservatório enterrado com 500 metros cúbicos, serviços de esgôto sanitário, com 9.950 metros lineares e 120 unidades de poços de visita;

- em VOTUPORANGA, serviços de esgôtos sanitários (extensão da rêde existente) com 11.000 metros lineares, e 80 unidades de poços de visita;

- em GENERAL SALGADO, construção da casa das bombas, reservatório de passagem e abrigo de poço semi-artesiano;

- em OLÍMPIA, serviços de abastecimento de água, 32.240 metros lineares, captação do córrego com barragem, canais, poço de sucção, casa das bombas, estação de tratamento, reservatório elevado de 400 metros cúbicos e enterrado de 500 metros cúbicos, - serviços de esgôtos sanitários, com 16.550 metros lineares;

- em PALESTINA, serviços de esgôtos sanitários, com 15.478 metros lineares e 158 poços de visita.

-o0o-

Fevereiro/1972

- 1967 - chefe do serviço de matérias-primas e do laboratório central das Indústrias Reunidas Vidrobrás Ltda., São Paulo.

- 1968-1972 - atividades de profissional liberal autônomo, com escritório em São Paulo, à rua Cônego Eugênio Leite nº 156 - fones: 80-1912 e 34-2790.

8. PRINCIPAIS ESTUDOS:

- 1967, 1968 e 1970 - prospecção e pesquisa de jazidas de matérias-primas para a implantação de uma indústria de tubos cerâmicos em Pernambuco (projeto Sudene), por solicitação da Cerâmica Martini - Mogi Guaçú - Estado de São Paulo. Este trabalho foi feito pelo abaixo-assinado sòzinho.

- 1970 - prospecção e pesquisa de jazidas de matérias-primas para implantação de uma indústria de cerâmica branca na Bahia (projeto Sudene), por solicitação da Cerâmica Chiarelli - Mogi Guaçu - Estado de São Paulo. Os estudos foram feitos pelo abaixo-assinado sòzinho.

9. PRINCIPAIS PROJETOS:

a. 1967 e 1968 - 2 projetos incluindo a construção de fornos-túneis elétricos para esmaltação de pisos cerâmicos, em Leme (Cerâmica Santucci) e Mogi Guaçú (Cerâmica São José Guaçú), no Estado de São Paulo.

b. 1969 - 2 projetos de pesquisa de calcário em Guapiará - Estado de São Paulo.

c. 1970 - 8 projetos de pesquisa de 'cassiterita' no Território Federal de Rondônia.

d. 1971 - 4 projetos de pesquisa de argila refratária em Minas Gerais, para a Cerâmica Togni, com sede em Poços de Caldas, MG

e. 1972 - 20 projetos de pesquisa de 'cassiterita' e diamante no Estado de Mato Grosso, para Agropecuária Itamarati S/A., Agropecuária Aripuanã S/A. e Construtora Civil e Industrial S/A. 'CONCISA'.

São Paulo, 10 de abril de 1972

ROBERTO LEITÃO KNECHT Engº de Minas
CREA 17.904/D - 6a. Região
CIC 053260878

ROBERTO LEITÃO KNECHT
ENG. DE MINAS

CURRICULUM VITAE

1. NOME: ROBERTO LEITÃO KNECHT

2. DATA E LUGAR DE NASCIMENTO: 27.XI.1934
São Paulo - Capital

3. FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

Engenheiro de Minas, diplomado pela Universidade Técnica de Berlim (TECHNISHE UNIVERSITAET BERLIN-CHARLOTTENBURG) no ano de 1962. Diploma revalidado em 1964 na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Carteira Profissional do CREA nº 17.904/D - 6a. Região.

4. FILIAÇÃO A ASSOCIAÇÕES TÉCNICAS:

Sociedade Brasileira de Geologia e Associação Brasileira de Cerâmica.

5. CONHECIMENTO DE IDIOMAS:

Conhece bem: alemão, espanhol e inglês
Lê e entende: francês, sueco e italiano

6. VIAGENS DE ESTUDO:

O curso de engenharia, feito na Alemanha de 1954 a 1962, compreendeu 1 ano de trabalho como operário nas minas de carvão e chumbo no Distrito do Ruhr; de salgema em Hannover e de ferro na Suécia (Graengesberg e Kiruna). Estágio complementado por um intensivo programa de visitas às indústrias alemãs, como as de aço, papel, eletricidade, veículos, guindastes, produtos químicos, vagões e outras.

7. ATIVIDADES TÉCNICAS:

- 1963 - professor assistente de mineralogia na Faculdade de Engenharia Industrial (FEI) em São Paulo.

- 1964-1965 - assistente de gerência na Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas (CBUM) em Barão de Cocais, Minas Gerais. Principal atividade: pesquisa e exploração de jazidas de ferro e manganês.

takúdy tanaka - eng.º civil
rua pe. ângelo siqueira, 105
fone 299-6080 - são paulo

Fls 4

- Professor Titular das Cadeiras de"Hidráulica Geral e Aplicada" e Saneamento" da Faculdade de Engenharai da Universidade de Mogi das Cruzes.

takudy tanaka - eng.º civil
rua pe. ângelo siqueira, 105
fone 299-6080 - são paulo

ria dos Transportes do Estado de São Paulo, 1964.

- Coordenador do Consórcio Horizonte-Sagmacs nos estudos sócio-economicos para o aproveitamento da - Região Ariri-Bertioga para o setor de Hidrovias da Secretaria dos Transportes, 1964.
- Analista Senior da Reforma Administrativa do Ministério de Educação e Cultura, 1970
- Engenheiro do Departamento de água e Energia Elétrica Setor de Racionalização do Uso de Energia - Elétrica, 1963/65.
- Responsável pelo Setor de Especificações e Orçamentos da Companhia Metropolitana de Habilitação de - São Paulo - COAB - SP, 1967.
- Engenheiro responsável pelo Departamento Técnico da Engenharia e Construções Japurá Ltda, 1968/70.
- Diretor da Firma Horizonte Engenharia e Construções, S.A., 1964 a 1968.
- Diretor Administrativo da CIBERTEC - Consultores e Projetistas S/A, 1971.
- Orientador de Saneamento Básico e Serviços Municipais no 8º, 9º, 10º, 11º Cursos de Orientação Metodológica para elaboração de planos Diretores de Desenvolvimeto Integrado de Municipios, patrocinados pelo CEPAM - Centro de EStúdos e Pesquisas de Administração Municipal da Secretaria do Interior, 1971 à 1972.
- Membro da Equipe Técnica que elaborou o PDDI de Itapetininga - Setor de Serviços Municipais e Saneamento Básico.
- Orientador em Saneamento Básico do Curso para elaboração de PDDI aos Municípios do Vale do Paraíba, promovido pelo CODIVAP em convênio com o CEPAM.
- Instrutor do Projeto Rondon para o Setor São Paulo 1972.
- Participante da equipe que elaborou o Projeto Hidrológico da VIANORTE, trecho São Paulo-Jundiaí.
- Projeto Hidrológico das Estradas do Sistema Cachoeira da COMASPE em colaboração.
- Projetos de estruturas Espaciais em perfis de alumínio para ASA - alumínio e extrusão, S/A.
- Participação em Congressos, Seminários, Simpósios e Afins.
- Participante do VI Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, 1971.

- EM EXERCÍCIO

- Diretor Técnico da Construtora Civil e Industrial, S/A - "CONCISA" - (sociedade de capital aberto).

takudy tanaka - eng.º civil
rua pe. ângelo siqueira, 105
fone 299-6080 - são paulo

- Manual de Sistemas de Águas Pluviais - CEPAM - em colaboração
- Apostila de Progessões Aritméticas, Geométricas e Logarítmos, em colaboração, 1955
- Diagnóstico de Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (Parte de Saneamentò) - CEPAM
- Apostila de Materiais Cerâmicos da Cadeira de "Materiais de Construção" da E.P.U.S.P. , em colaboração, 1957
- Apostila de Urbanismo da Cadeira de Arquitetura II, da E.P.U.S.P., 1958

VI - ATIVIDADES EXERCIDAS E EM EXERCÍCIO

- EXERCIDAS:
  - Engenheiro do Departamento de Água e Energia Elétrica - Setor de Telefônica, 1971
  - Assessor Especial do Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, para assuntos do Plano de Ação, 1961/62.
  - Chefe do Controle do Plano de Ação na Secretariada Viação de Obras Públicas, 1961/62
  - Membro do Gabinete Técnico de Planejamento da Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, 1962
  - Presidente do Grupo de Trabalho de Energia Elétrica e Comunicações para elaboração do II Plano de Ação, 1962
  - Presidente do Grupo de Trabalho para aproveitamento dos Vales do Estado de São Paulo, para elaboração do II Plano de Ação, 1962
  - Presidente do Grupo de Trabalho para Instalação adequada da Alta Administração Estadual, para elaboração do II plano de Ação, 1962
  - Presidente do Grupo de Trabalho para estudos da nova sede do Governo de São Paulo, 1962
  - Membro da Assessoria Técnica do Conselho Estadual de Transportes e Abastecimento do Estado de São Paulo, 1962
  - Diretor de Òbras da Prefeitura Municipal de Vinhedo, 1961/62
  - Membro da Equipe Técnica da SAGMACS que elaborou os estudos da situação das redes de Água e Esgotos no Estado de São Paulo para o Departamento de Obras Sanitárias, 1962
  - Coordenador do Consórcio Horizonte - SAGMACS nos estudos sócio-econômicos feito para aproveitamento do Vale do Tietê para osetor de Hidrovias da Secreta-

takudy tanaka - eng.º civil
rua pe. ângelo siqueira, 105
fone 299-6080 - são paulo

CURRICULUM VITAE

I - DADOS PESSOAIS

- Nome: TAKUDY TANAKA
- Data de Nascimento: 15 de janeiro de 1937
- Registro no CREA (6a. Região): 12.436 - Carteira - 14.222/D
- CPF: 007.564.828
- Membro Titular do Instituto de Engenharia
- Membro Titular da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária

II - CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- "Engenheiro Civil" pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
- Especialização em Construções Civis pela E.P.U.S.P.

III- CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

- Curso de Urbanismo e Planejamento da U.S.P. pelo Professor Anhaia Mello
- Extensão Universitária:
  - Curso de Sistemas de Abastecimento de Água na Faculdade de Higiene da USP, 1970
  - Curso de Sistemas de Esgotos Sanitários na Faculdade de Higiene da USP, 1970
  - Curso de Extensão Universitária em Sistemas Públicos de águas e esgotos pelo Engº Júlio Cerqueira Netto, 1962

IV - ATIVIDADES DIDÁTICAS

- Professor Titular da Cadeira de Saneamento da Faculdade de Engenharia de Mogi das Cruzes, desde 1972
- Professor Titular de Hidráulica Geral e Aplicada da Faculdade de Engenharia de Mogi das Cruzes, a partir de 1973
- Professor Assistente de Mecânica dos Fluídos da Faculdade de Engenharia Industrial, 1970 à 1972
- Professor Adjunto da Cadeira de Hidráulica Geral da Escola de Engenharia de Lins, 1972
- Professor de Desenho Geométrico no Instituto Nobel, 1961

V - TRABALHOS PUBLICADOS

- Manual de Sistemas de Abastecimento de água - CEPAM em colaboração.
- Manual de Sistemas de Esgotos Snitários - CEPAM -em colaboração

1.3 - Linha de recalque Assunção - Santo Alberto, comprimento 980 m ∅ 450 mm material ferro fundido com junta de borracha.

1.4 - Canalização de entrada e saída do reservatório do Paraíso.

1.5 - Obra de reservação do Camilópolis. Reservatórios semi-enterrados 7.000 m3. Estação Elevatória 423 l/s. - Reservatório Elevado 500 m3.

1.6 - Área de reservação da Vila Vitória. Reservatório semi-enterrado 3.500 m3.

ESTUDOS E PROJETOS:

1. - Blocos de ancoragem para adutoras de recalque (450 mm) e gravidade (600 mm).

2. - Projeto executivo da Adutora Camilópolis - Vila Vitória.
2º trecho - aço ∅ 1.100 mm 2.178,20 m.
3º trecho - aço ∅ 1.100 mm 2.120,00 m.
4º trecho - aço ∅ 900 mm 1.520,00 m.
incluindo dimensionamento e localização de ventosas e descargas.

3. - Participação do anti projeto e projeto executivo da rêde de distribuição do setor Erasmo Assunção e Progresso, totalizando 103 km.

4. - Participação na elaboração dos editais de concorrência das seguintes obras:

a. Execução de 7 reservatórios com capacidade para 25.200 m3.

b. Três estações elevatórias com capacidade para 1,6 m3/s.

c. Execução de 103 km de rêde de ferro fundido e plástico (PVC).

d. Execução de 5.298 m em tubos de aço soldado e revestido no diâmetro de 1.100 mm.

e. Execução de 1.520 m em tubos de aço soldado e revestido no diâmetro de 900 mm.

f. Impermeabilização do reservatório semi-enterrado do Camilópolis.

ATIVIDADE DOCENTE:

Professor da cadeira de Mecânica dos Fluidos na Faculdade de Engenharia Industrial (FEI).

-oOo-

Maio/1972.

Maio/1972

CURRÍCULUM VITAE

NOME: ENGº BENTO ARY APARICIDO BELLENTANI

QUALIFICAÇÃO:

Brasileiro, solteiro, nascido a 05 de julho de 1946, filho de Tarquínio Bellentani e de Da. Vitalina Médici Bellentani, residente à rua Adolfo Bastos nº 44, telefone: 44-5747, em Santo André, Estado de São Paulo, portador da cédula de identidade nº R. G. 3.250.709, e Carteira de Reservista nº 230.408, - 3à. Categoria.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

12/70 - Engenheiro Civil pela Escola de Engenharia de Lins.

04/71 - Curso de Planejamento e Contrôle com PERT - CPM, ministrado por Henrique Hirschfeld.

05/71 - Frequência no Seminário sôbre Normas e procedimento para execução e recebimento de Adutoras, rêdes de água e sistemas coletores de esgôtos sanitários promovido pelo Centro Tecnológico de Saneamento Básico (CETESB).

08/71 - Frequência no Seminário sôbre soldagem de tubulações e proteção catódica promovido pela Cia. Armco Industrial e Comercial.

11/71 - Curso sôbre bombas e estações de recalque organizado pelo CETESB.

12/71 - Curso sôbre Tecnologia do Concreto, e Curso sôbre Construção de Obras Hidráulica, organizados pela Associação Brasileira de Cimento Portland e CETESB.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL :

02/71 - Engenheiro do Departamento de Obras e Planejamento do Serviço Municipal de Água e Saneamento de Santo André - SEMASA.

Fiscalização da execução das seguintes obras:

1.1 - 1º trecho da Adutora Camilópolis, Vila Vitória, comprimento 3.082 m Ø 1.100 mm material aço com junta soldada revestido.

1.2 - Derivação Assunção - comprimento 1320 m Ø 600 mm material ferro fundido com junta de borracha.

Milton Cardillo de Andrade
ENGENHEIRO - AGRÔNOMO
C. R. E. A. 8653-D
END. RUA 12 N.o 344 - TEL. 774
BARRETOS - S. P.

CURRICULUM VITAE

Nome : Milton Cardillo de Andrade
Profissão: Engenheiro-Agrônomo.-
Formado pela Escola Nacional de Agrônomia na turma de 1.951 da Universidade Rural do Distrito Federal.
Do ano de 1952 a 1954 trabalhou como Engenheiro Topógrafo fazendo levatamento Plani-Altimétrico nos Estados de São Paulo, Minas Gerais Goiás, Matto Grosso e Paraná.
Do ano de 1955 a 1958 trabalhou como Engenheiro da Pregeitura Municipal de Barretos por falta de um engenheiro Civil no municipio.
Do ano de 1959 a 1971 trabalhou com Engenheiro Agônomo Conservacionista do Departamento de Engenharia e Mecanica da Secretaria Agricultura do Estado de São Paulo.
Em 1965 fez um curso de Irrigação, Drenagem e Barragens na Divisão de Irrigação do D.E.M.A. da Secretaria da Agricultura do Estado São Paulo. Duração de 3(treis) mezes.-
Em 1968 fez um curso de Planejamento de Propriedades Agrícolas D.E.M.A. de Campinas. Duraç~o de 1(hum)mêz.-
Em 1962 fez um estágio na Divisão de Irrigação e Bacias Hidrográficas de Campinas (D.E.M.A.) de Conservação do Sólo, Duração 3 mezes
Em 1964 fez um curso de Máquinas Agrícolas em Pirassununga para emprego de máquinas pesadas na feitura de Terraceamento na Escóla Agrícola de Pirassununga. Duração de 15 dias.-
Em 1966 fez um curso de Máquinas e Motores no D.E.M.A. em Jundiaí no Estado de São Paulo. Duração de 8 (oito) dias.-
Em 1969 fez um estágio em Campinas para a adaptação do Engenheiro Agrônomo na reforma da Secretaria da Agricultura na Coordenadoria de Pesquizas da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.
Em 1972 dirige uma em preza de Máquinas Pezadas na Feitura de Terraceamento em propriedades agrícolas no Estado de São Paulo.

Barretos 14 de Abril de 1972

Eng.º Agr.º Milton Cardillo de Andrade
CREA. 8653-D/6.ª Região - SP.